DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1941

N. 14.336
ANO XLI

Quarenta mil japonêses já estão concentrados na região do sul da Indochina

Foi assinado o acôrdo franco-nipônico para a defesa do território indochinês

Vichi, 29 (H. T.) — Ás 11 horas de hoje foi assinado o protocolo franco-japonês referente á questão da Indochina. O almirante Darlan representou a França nesse ato, tendo sido representante do Japão o seu embaixador nesta capital sr. Sotomatsu Kato. O almirante Platon, secretario de Estado das Colonias compareceu á cerimonia.

Uma comunicação divulgada anteriormente dera a conhecer que, em razão da situação atual, os governos da França e do Japão haviam chegado á um [illegible] [illegible] o protocolo assinado hoje constitue a base politica de medidas de carater técnico que serão adotadas ulteriormente. Eis o texto integral do protocolo:

"O governo francês e o governo imperial do Japão, considerando a situação internacional atual, reconhecendo que, em consequência se a a segurança da Indochina Francesa fosse ameaçada, o Japão teria razões para julgar que a tranquilidade geral da Asia Oriental e sua propria segurança se veriam ameaçadas, renovando nesta ocasião os compromissos assumidos de um lado pelo Japão de respeitar os direitos e interesses da França no Oriente e principalmente a integridade territorial da Indochina Francesa e direitos de soberania da França sobre todas as partes da União Indochinesa e, por outro lado ,o compromisso assumido pela França de não contratar a respeito da Indochina nenhum acordo ou entendimento com terceira potencia na previsão de cooperação politica, econômica ou militar de natureza a colocar aquele dominio em oposição direta ou indireta ao Japão, assumiram de comum acordo as seguintes obrigações: Primeiro — os dois governos assumem o compromisso de cooperar militarment para a defesa da Indochina Francesa; Segundo — as medidas que regulamentarão essa cooperação serão objeto de negociações especiais; Terceiro — essas disposições permanecerão em vigor enquanto subsistirem as circunstancias que motivaram sua adopção. Em testemunho do que ,os abaixo assinados, devidamente autorizados por seus governos respectivos, assinaram o presente protocolo que entra em vigor hoje mesmo, e se encontra em duas copias, redigidas em linguas francesa e japonesa. Vichí, 29 de julho de 1941, correspondente ao 29º dia do sétimo mês do 16º ano do Syowa. Assinaturas, *François Darlan*, e *Sotomatsu Kato*."

O deslocamento de tropas

Tóquio, 29 (H. T.) — Foi publicado ás 20 horas (hora local), o primeiro comunicado oficial sobre o movimento de tropas nipônicas nos termos do acordo franco-japonês. Esse comunicado, fornecido pelos Estados Maiores do Exército e da Marinha, declara:

"De conformidade com o acôrdo assignado entre o Imperio Japonês e a França para a defesa comum da Indochina, um destacamento de reforço de tropas japonesas de terra e mar foi enviado hoje para a Indochina Francesa."

Ocupação de aerodromos

Hanoi, 29 (U. P.) — O governo emitiu um comunicado acerca do seu consentimento para que os japoneses ocupem os seguintes aerodromos: Tourane e Nhatrang na costa do Anan: Soctrang Hienhoa e Tansonhut na Cochichina.

Quarenta mil homens

Hanoi, 29 (Reuters) — Acaba de ser oficialmente anunciado que o Japão colocou 40.000 homens na região do sul da Indochina.

Estaria se preparando para novo e maior movimento agressivo

Chungking, 29 (Reuters) — O Japão preferirá um recuo a enfrentar o risco de uma guerra contra as duas maiores potencias do mundo, é a opinião dos circulos chineses bem informados, os quais acreditam, portanto, que é improvavel uma guerra entre o Japão e os Estados Unidos, em futuro imediato.

Sugere-se aquí que o Japão estava contando com a habitual indecisão das potencias democráticas, afim de ocupar a Indochina e, depois do fato consumado, aguardar algum tempo antes de tentar um novo movimento.

Entretanto, a rapidês da réplica anglo-americana transtornou completamente os planos do Japão, pois, os japoneses começaram a perceber claramente que um novo movimento agressivo resultaria em guerra.

Não obstante, continuam a circular insistentemente os rumores de que o Japão se prepara para um novo e maior movimento agressivo, no oceano Pacifico.

Milhares de soldados japoneses foram mobilizados na última quinzena. As forças niponicas na Manduchuria e na Corea foram aumentadas para 17 divisões, com grandes concentrações a léste de Harbin.

Os estreitos de Tsushima foram minados pela Marinha japonesa, enquanto numerosas forças estão na mais rigorosa prontidão nas ilhas Formosa e Hainan.

Um porta-voz do governo chinês manifestou sua satisfação pelo fato dos Estados Unidos terem adotado imediatamente medidas drásticas contra a ação japonesa na Indochina, acrescentando esperar que o completo embargo contra os embarques de petroleo entrasse imediatamente em vigor.

O mesmo porta-voz afirmou que outro motivo de satisfação para o governo chinês era o fato do governo britânico, apoiado pelo Canadá, India, União Sul-Africana, ter adotado medidas similares contra o Japão, com igual presteza, demonstrando assim a estreita cooperação anglo-americana contra a agressão.

Explicando o pedido chinês para que fossem congelados os créditos chineses nos Estados Unidos, declarou-se que os referidos fundos podem [illegible] para as compras [illegible] anglo-americanos, ao mesmo tempo que impede a fuga dos capitais chineses [illegible] colocando [illegible] governo [illegible]

Para que possam proclamar o sitio nas Indias Holandesas

Tóquio, 29 (H. T.) — A Agência Domei anuncia em despacho de Batavia que o governo das Indias Holandêsas concedeu amplos poderes ás autoridades militares para que possam proclamar o estado de sitio em caso de necessidade.

Medidas militares e navais japonesas

Vichi, 29 (U. P.)— Ao mesmo tempo que se anunciava em Vichí a assinatura do acôrdo franco-niponico para defender a Indochina, a imprensa de Paris noticiava que a frota japonesa encontrava-se concentrada entre Formosa e Hainan e, portanto, entre Manilha e Hong-Kong.

Noticiou tambem a imprensa de Paris ,terem sido reforçadas as tropas da Coréa e do aMnchukuo, as quais atingem agora o total de 17 divisões. Segundo a imprensa parisiense, a concentração mais importante encontra-se a léste de Harbin, a 480 quilometros da fronteira da Russia.

As primeiras medidas que deverá adotar o Japão, de acôrdo com o estipulado pelo pacto de defesa comum, são de indole naval. A imprensa de Paris noticia que a frota japonesa já minou as aguas do estreito de Tsushima, en quanto que os despachos procedentes de Saigon informam que as forças navais niponicas em aguas da Indochina, onde se encontram desde que se produziram os incidentes de fronteira entre a Thailandia e a Indochina, vão sendo reforçadas com várias unidades pequenas.

Informações procedentes de Saigon noticiam terem partido dalí 15 cidadãos chineses, pertencentes ao pessoal consular destacado no sul da Indochina. Os chineses em questão embarcaram em um navio britânico e se dirigem para Chung-King.

A imprensa de Paris reiniciou hoje sua campanha em favor da reorganização do gabinete de Vichí, pedindo que toda politica externa e interna do país seja adaptada ás necessidades do Eixo, para assegurar sua vitória na Europa e na Africa e tambem no léste.

Congelamento pelo Japão dos creditos americanos, ingleses, holandeses e canadenses

Tóquio, 29 (Max Hill, da Associated Press) — O sr. Ishii, diretor do Gabinete de Informação e habitual porta-voz do govêrno, reuniu hoje os jornalistas nacionais e estrangeiros e fez-lhes uma série de declarações sôbre a situação japonesa em face do momento internacional.

Disse o porta-voz que os fundos e outros titulos da Holanda e das Indias Orientais Holandesas haviam sido congelados pelo Japão e acrescentou que a lista, até agora organizada, dos paises e colônias contra os quais foi decretada a referida medida é a seguinte: Estados Unidos, Grã Bretanha, Irlanda do Norte, Holanda, Indias Orientais Holandesas, Hong Kong, Canadá.

No mesmo sentido de explicação da posição nipônica, o sr. Fumio Yamada, chefe do Instituto de Pesquisas no Pacifico, escrevendo, hoje, no "Japan Times and Advertiser", declara que a esfera de co-prosperidade na Ásia Oriental compreende, as seguintes regiões: China, Manchukuo, Indo-China, Thailand, Filipinas, Malaia, Birmania, E acrescentou: "É necessário que se torne ainda mais estreito o laço entre o Japão, o Manchukuo e a China, e êsses passos poderão ser tomados enquanto os mares do sul forem mantidos dentro da esfera japonesa para que o Japão possa prosseguir na execução de seus ideais. "Diz mais o artigo do influente lider nipônico: "As nações da esfera do sul são todas colônias ou dependências de nações européias ou americanas com exceção do Thailand. E isto não pode continuar. Deve-se proceder á emancipação das raças asiáticas e deve-se instituir a independência econômica e política das nações asiáticas. Contudo, o jugo do qual o Japão pretende livrar as raças asiáticas é mantido por fôrças estranhas á Ásia. Da mesma forma, unificar as raças asiáticas é difícil porque se trata de abrir conflito com direitos e interêsses de terceiras potências. Mas vencer essas dificuldades é missão que incumbe ao Japão".

Paralelamente com essas palavras, recorda-se que o valor total das propriedades dos Estados Unidos no Japão ascende a um lhõ... de "yens", pertencentes a milhões de dólares. Noticiou-se que só o National City Bank tem em depósito cêrca de quatro milhões de "yens, pertencentes a cidadãos norte-americanos e firmas, sendo que destas mais de 8 milhões de "yens" de companhias e emprêsas cinematográficas.

Navios japoneses hesitam em atracar

Nova York, 29 (Reuters) — Os navios japoneses que se encontram ao largo do litoral norte-americano, parecem hesitantes ante a entrada em portos dos Estados Unidos. Alguns dêsses navios, tal como o "Tatuat Marú", querem que se lhes dêm as necessárias garantias de que as suas cargas não serão apreendidas por parte do govêrno americano.

Segundo se acredita, alguns dêsses navios devem estar com falta de combustivel e viveres. Sabe-se que existem vários europeus a bordo do "Tatuta Marú", inclusive o adido naval britânico em Tóquio, Desmond Tufnell, além de 82 americanos, 168 japoneses, muitos dos quais são cidadãos norte-americanos.

Segundo [illegible] correspondente em Washington do "New York Herald Tribune" estão sendo preparadas novas medidas a serem adotadas contra o Japão: — "O govêrno estuda a possibilidade de reforçar a sua medida de congelamento dos créditos japoneses, com a suspensão das exportações americanas que têm importância vital para o Japão".

Noticia-se, por outro lado, que o presidente das Filipinas, sr. Manuel Quezon, enviou um telegrama ao secretário da Guerra dos Estados Unidos, sr. Stimson, expressando-lhe o seu reconhecimento pela nomeação do general MacArthur para as funções de comandante em chefe de todas as fôrças armadas norte-americanas no Extremo Oriente. Nesse telegrama, o presidente Quezon reafirmou a sua lealdade e o seu desejo de cooperar com os Estados Unidos.

PORTOS DE GRANDE VALOR ESTRATÉGICO

Vichí, 29 (H. T.) — O protocolo franco-japonês assinado esta manhã nesta capital, estabelecendo a defesa comum da Indochina Francesa, dará á frota de guerra nipônica a possibilidade de usar certos portos e vias de comunicações estratégicas da Indochina.

Além do porto de Tonkin e do de Haiphong, que domina o delta do rio Vermelho, a Indochina Francesa possue dois grandes portos militares: o de Tourane, na costa setentrional de Annam, e o de Saigon, na Cochichina, na baía de Camranh, que entretanto ainda não foi dotado de aparelhamento militar. A baía de Tourane se abre no litoral da fronteira do Kungham, a uma centena de quilometros a sudéste da capital do Annam, formando um verdadeiro "fjord", que avança entre duas montanhas até á distancia de 25 quilometros para o interior. Tourane é dotado de importantes e modernas instalações portuarias. O porto de Tourane é dominado ao norte pelo monte Haivan que é atravessado por uma estrada de ferro. [illegible] cabo Tourna [illegible] cujos [illegible] altura de 580 metros. A sua ocupação conjunta pelas fôrças japonesas e francesas permitirá defender o Annam e o Tonkin de qualquer ataque procedente do norte pelo mar.

Camranh, situado a 200 quilômetros a nordéste de Saigon, é uma das baías mais bem abrigadas do mundo. A baía é abrigada por altas colinas contra os perigosos tufões dos mares da China.

Sua profundidade média é de 35 metros, e tem uma área de 4.200 hectares. Em 1905, 150 navios da esquadra russa sob o comando do almirante Rodjestvensky, que foram destruidos algumas semanas mais tarde pela frota do almirante japonês Togo, na batalha de Tsu-shima, estiveram fundeados em Camranh. Esse porto é equidistante de Singapura e de Hongkong. Camranh possue, a exemplo de Tourane, uma situação estrategica excepcional.

Saigon, a terceira posição naval em importancia da Indochina é atualmente o primeiro porto militar em aparelhamento, mas do ponto de vista estrategico está colocado menos vantajosamente que os dois outros em relação ás grandes vias de comunicações maritimas.

Está situado na embocadura do rio, a cerca de 80 quilometros do interior. O canal de acesso tem uma profundidade média de dez metros e uma largura entre 250 e 300 metros. As obras de docagem são dotadas de aparelhamento moderno.

Saigon está colocada na convergencia da estrada mandarina e a estrada de ferro que liga Tonkin a Cochinchina, atravessando de norte a sul o territorio indochinês, a rôta fluvial e ferroviaria que vai ter ao Cambodge e ao Tailande e a grande linha aérea na direção da Europa.

O COMANDO ALEMÃO ANUNCIA QUE A BESSARABIA ESTÁ COMPLETAMENTE LIVRE DE INIMIGOS

Segundo Moscou, unicamente nas areas Nevel-Smolensk e Zhitomir a luta continúa a se desenrolar com grande violencia

Quartel General do Fuehrer, 29 (U. P.) — O comunicado do Estado Maior informa:

"As tropas rumenas chegaram ao estuario do Dniester. A Bessarabia está, portanto, completamente livre de inimigos. Na Ucrania as operações continuam avançando constantemente. Os contingentes inimigos que ficaram á retaguarda no avanço [illegible] Stalin em direção a Smolensk foram aniquilados em sua maior parte. Os ultimos grupos que ficam a leste de Smolensk estão na iminencia de ser destruidos. Como resultado desta grande batalha de aniquilamento, poder-se-á comunicar brevemente a enorme quantidade de material bélico apreendido. A leste do lago Peipus, as forças inimigas foram cercadas por unidades encarregadas de limpar o territorio estoniano e estão condenadas a completa destruição. Ontem á noite nutridas formações de bombardeiros atacaram com êxito as fábricas de armamentos, os depositos e as comunicações da cidade de Moscou.

O QUE INFORMA A EMISSORA DE MOSCOU

Moscou, 29 (Reuters) — A emissora local anunciou que, com exceção das areas de Nevel-Smolensk e Zhitomir, onde a luta continua a se desenrolar com grande violencia, não se registraram outras operações de envergadura em qualquer um dos demais setores da frente oriental.

ESCASSEZ DE NOTICIAS EM BERLIM

Berlim, 29 A. P.) — As noticias da Frente Oriental são escassas, mas fala-se que fortes formações da Luftwaffe foram ontem á noite a Moscou, atirando bombas que provocaram grandes incendios.

ATAQUES DA LUFTWAFFE A MOSCOU

Moscou, 29 (Reuters) — A emissora desta capital anuncia que uma formação de 140 a 150 aparelhos alemães tentou levar avante um ataque em massa contra esta capital, durante a noite passada. Todavia, esses aparelhos não conseguiram penetrar as defesas da capital, até onde chegaram apenas 4 ou 5 deles.

Moscou, 29 (Reuters) — Os aparelhos alemães que tentaram [illegible] esta capital durante a [illegible] deixaram cair as suas bombas [illegible] Random, atingindo e [illegible] varias casas. Todavia os incendios provocados foram [illegible] apagados, registrando-se [illegible] vitimas.

O GENERAL SIKORSKI ANUNCIA O ACORDO POLONO-RUSSO

Londres, 29 (A. P.) — O general Wladislau Sikorski, presidente do Conselho do governo da Polonia no exilio, declarou que a Polonia chegou a um acordo com o governo russo, em condições honrosas.

A comunicação do chefe polonês foi feita no banquete da Associação da Imprensa Estrangeira, em que, tambem, como se noticiou, falou o ministro britanico do Foreign Office, sr. Anthony Eden. Segundo acrescentou o general Sikorski desde alguns dias vinha negociando com o embaixador Maisky esse acordo de maneira a permitir o restabelecimento das relações diplomaticas entre os dois paises e outras providencias.

COMENTÁRIOS EM TORNO DO COMUNICADO ALEMÃO

Zurich, 29 (Reuters) — Hoje á noite os comentários, de fontes militares germânicas, sôbre o comunicado do Alto Comando Alemão, são os seguintes:

"No setor meridional da frente de batalha, a libertação da Bessarábia ficou completa, pela ocupação, por parte das fôrças rumenas, de Akkerman, no Mar Negro, na bôca do Dnieper. Em pouco mais de cinco semanas as fôrças rumenas e alemãs, sob o comando do general Antonescu, capturaram toda a Bessarábia, das mãos dos russos. De Akkerman, para o principal porto da Ucraina, Odessa, distam, apenas cincoenta quilômetros. Odessa, portanto, está-se tornando cada vez mais próxima da linha de frente. Na Ucraina setentrional, alemães, húngaros, [illegible] e slovacos estão aumentando a pressão depois da retirada do inimigo, de modo que o flanco setentrional se está aproximando do Mar Negro numa ampla frente. No setor do Norte, a libertação da Carelia, pelos finlandeses, continua em progresso. Na estreita faixa de território, entre os Lagos Ládoga e Onega, as tropas finlandesas, sob o comando do marechal Mannerheim, já ultrapassaram as antigas fronteiras russo-finlandesas e não obstante o terreno desfavorável os finlandeses recuperaram, em cinco semanas, o que os russos dêles haviam tomado em 1940, levando para tanto, mais de três meses.

TERIA REGRESSADO Á BULGÁRIA UMA DIVISÃO MOTORIZADA ALEMÃ

Angorá, 29 (A.P.) — Notícias não confirmadas anunciam que uma divisão motorizada alemã regressou á Bulgária, procedente da Rumânia, reocupando posições perto da fronteira com a Turquia. Circulos responsáveis turcos disseram que não há nenhuma indicação de que os alemães estejam atualmente preparando uma nova grande concentração na Bulgária, assim como o fizeram nas fases que precederam á campanha da Grécia, mas todas e quaisquer atividades militares que possam se traduzir numa ameaça futura aos estreitos dos Dardanelos estão sendo atentamente observadas.

OS TANKS AMERICANOS NA GUERRA MECANIZADA

São formidaveis essas máquinas que já se encontram na Africa e que figuram no programa dos Estados Unidos

Um "tank" americano medio de 28 toneladas do tipo M-3. O armamento compõe-se de um canhão de 75 mm., um canhão anti-tank de 37 mm., uma metralhadora calibre 50 e uma outra calibre 30.

Cairo, 29 (De P. A. Cross, correspondente especial da Reuters, no Egito) — Enquanto o pessoal britânico é treinado no uso dos tanques, o primeiro carregamento enviado pelos Estados Unidos está sendo examinado por peritos especializados na guerra moderna, afim de ser verificada a possibilidade da introdução de novos melhoramentos.

Um dêsses peritos, que testemunhou as campanhas da França, Grécia e do deserto ocidental, declarou hoje que

"Êsses tanques são de primeira classe; neles foram introduzidos vários aperfeiçoamentos, que os nossos próprios tanques similares não possuem, embora, naturalmente, nossa experiência de luta nos demonstre numerosos pontos, que ainda poderão vir a ser aperfeiçoados."

Tive hoje a oportunidade de presenciar vários exercícios dessas máquinas.

O primeiro aspecto interessante é o novo sistema de molas introduzido, deixando assim esses carros de ser uma tortura para os seus tripulantes. Outra inovação é o interior, mais espaçoso, relativamente confortavel, dotado de ventiladores.

Esses novos tanques dispõem ainda de armamentos automáticos pesados, bem como de maior rapidez no acelerar, que implica em maior velocidade, o que lhes proporciona grandes vantagens táticas. Observámos também que dispõem de uma aparelhagem especial, permitindo maior rapidez nos reparos de urgência.

Espera-se que, logo que as tripulações respectivas estejam bem treinadas, os novos tanques entrarão imediatamente em atividade, e o relatório das primeiras experiências em combates reais serão enviados aos produtores americanos, para a introdução de aperfeiçoamentos.

[illegible]

"A 10 de junho de 1940, um decreto do governo dos Estados Unidos estabelecia as bases para a formação de dez divisões blindadas, no prazo de dois anos.

Acabam de ser revelados pormenores do equipamento da primeira destas divisões, que servirá de modelo para as outras.

Cada divisão blindada formará uma unidade extremamente possante, que poderá operar independentemente, possuirá aviões de cooperação e de ataque, e poderá deslocar-se de um ponto a outro, com uma maneabilidade excecional.

O armamento de uma divisão blindada será o seguinte:

230 tanques pesados, de 35 toneladas; 250 tanques médios, de 25 toneladas; e 300, de doze toneladas (tanques de infantaria).

Os 12.697 oficiais e soldados poderão dispôr do seguinte armamento:

411 canhões de 37 mm., a metade dos quais, anti-aéreos e a outra metade, anti-tanque; 116 canhões de 75 mm., 45 dos quais poderão ser empregados contra aviões; 2.295 metralhadoras leves e 1.343 metralhadoras pesadas, calibre 30; 851 metralhadoras pesadíssimas, atirando balas explosivas, calibre 50; 2.018 fuzis-metralhadoras de calibre 0,45, e 1.980 fuzis Garant automáticos, (13 tiros); 13 fuzis anti-tanques, calibre 30; 36 canhões Howitzers, 21 morteiros de 60 mm. e 29 de 81 mm., atirando torpedos de trinta quilos.

Enfim, 10.000 pistolas, calibre, 45.

Além dos tanques, haverá 2.650 veículos para o transporte do pessoal e do material.

A maioria dos soldados luta com mais de uma arma.

Diplomacia de canhões e ramos de oliveira

Eden prevê e aconselha cautéla contra a ofensiva de paz de Hitler

Mas, além destas conjeturas, que valor teriam as promessas vindas de semelhante homem? A verdade nua é que a paz, isto é, a trégua, com Hitler, apenas duraria o tempo necessário para a realização de novos planos.

Manter-se-ia o estado de alerta

Todos os paises teriam de ficar no estado atual de alerta armada: nunca poderiamos desmobilizar. Nossas fábricas teriam de continuar a produzir munições, para manter o ritmo de produção dos alemães, que se estariam preparando para o próximo ataque — para a nova tentativa de dominação mundial. Hitler não é fenômeno raro ou esporádico na história da Alemanha. Ele é a expressão da vontade germânica de hoje, que ressurgiu periodicamente através da história alemã. Se temos de gozar da paz durante o que nos resta na vida, o povo alemão deve esquecer tudo o que se lhe ensinou, não apenas por Hitler, senão também por seus predecessores nos últimos cem anos. Por estas razões, não estamos interessados em conhecer os termos da paz que Hitler ou seu govêrno possam oferecer-me. Estamos mais determinados do que nunca á destruição de Hitler, de seu regime e de tudo o que ambos representam. Quando tivermos vencido esta guerra, constituirá parte de nossos deveres militares, impedir que a Alemanha em outros vinte anos esteja em situação de submergir o mundo na miséria e no horror da guerra total.

..Agora, é evitar a repetição dos delitos

Nossas condições de guerra terão como finalidade principal evitar a repetição dos delitos da Alemanha. Mas apesar das medidas militares que inevitavelmente teremos de tomar, não forma parte de nossos projetos causar á Alemanha ou a qualquer outro país um colápso de natureza econômica. Uma Alemanha esfomeada e em bancarrota no meio da Europa, forçosamente haveria de nos envenenar a todos seus vizinhos. Quando faço esta afirmação não me deixo levar tanto pelo sentimento quanto pelo sentido comum. Que acontecerá depois da derrota da Alemanha? A Europa se encontrará num estado de grande fraqueza. A tarefa a realizarmos será mágna. Assim como os Estados Unidos nos ajudam a derrotar a Alemanha, da mesma forma, espero, ajudar-nos-ão a manter através de gerações a paz que tenhamos conquistado. É certo que sofremos amargas decepções no período que transcorreu entre as duas últimas guerras. Acho que acreditamos, demasiado facilmente, em que um sistema de paz se podia impôr de per si ao bom sentido do povo, e ser planejado e debatido em reuniões, sem maior esforço ou sacrificio mais duro de nossa parte. Já aprendemos que não pode ser assim — que o preço da paz consiste na vigilância constante, no valor. Jámais esqueçamos esta lição.

Estão traçados os planos do futuro

Mas, se deixarmos de estar vigilantes, teremos ainda a obrigação de dar ao mundo uma feição tal, que possam desaparecer gradativamente as causas da rivalidade e do ódio, unicamente á medida que tenhamos a segurança do progresso benfasejo desta influência, poderemos afrouxar a vigilância. Já começamos a formular nossas idéias tendo em vista acontecimentos futuros.

Em certo modo, é uma felicidade estar em Londres a séde dos governos aliados. Eles constituem um núcleo precioso na tarefa que nos aguarda. Tenho a certeza de que em breve teremos outra oportunidade de realizar uma reunião pública, na qual poderemos propalar a unanimidade de nossos projetos. Então começará o exame pudermos contar com a simpatia e a cooperação dos Estados Unidos e de todo o continente americano, então abrigaremos o sentimento de que estamos a construir sôbre sólidos alicerces."

Londres, 29 (Reuters) — O sr. Anthony Eden, secretário do "Foreign Office", pronunciou hoje um discurso no banquete da imprensa estrangeira, celebrado no Hotel Savoy , desta capital.

Entre as quinhentas personalidades que estiveram presentes, encontravam-se o sr. Brendan Bracken, ministro das Informações, e outros membros do gabinete inglês, altos funcionários do "Foreign Office" e do Ministério das Informações. O lugar mais destacado entre os representantes dos govêrnos aliados ocupava-o o general Sikorski, que tomou assento á esquerda do presidente. Foi igualmente numerosa a assistência de embaixadores e destacados membros do corpo diplomático, incluindo o sr. Maisky, enviado soviético, e o embaixador da Argentina, sr. Lebreton. Outros funcionários dos govêrnos aliados tinham igualmente uma forte representação. O presidente do ato, o jornalista suiço Gottfried Keller, fez especial menção, muito cordial, á presença do embaixador argentino, que foi saudado com uma salva de aplausos demonstrativa de sua grande popularidade na Inglaterra. Uma nota de destaque constituiam os diplomatas japonêses, que ouviram o senhor Eden com profunda atenção.

Em meio do entusiasmo dos presentes, o sr. Anthony Eden pronunciou uma oração de alta significação politica cujo texto é o seguinte:

"A União Soviética, a China, os Estados Unidos e o Império Britânico são obstáculos formidaveis contra a agressão. É possivel que seja o receio produzido pelo caráter de certas coisas que se avizinham o que faz com que se modifiquem certas notas da propaganda alemã hoje em dia.

Hitler quebrou muitas de suas promessas. Traiu um após outro, todos os paises aos quais déra garantias. Há, neste salão, estadistas aliados que são testemunhas vivas de sua perfídia. Mas ele fez uma promessa que desesperadamente trata de manter — a que fez ao povo alemão, anunciando-lhe a vitória para o fim deste ano. Pensando ainda poder realizar o prometido, embarcou na aventura da campanha russa, que até agora parece ter desorganizado completamente o taboleiro de seu quebra-cabeças. Com efeito, a resistência que os russos estão opondo ultrapassa os cálculos alemães e muitos outros. Dois são, penso, os objetivos de Hitler na campanha russa; primeiro, esmagar rápidamente o poderio militar russo; segundo, apoderar-se do papel de campeão do anti-comunismo, para oferecer a paz germanica ao mundo.

Dispostos a não negociar com Hitler

Mas há pouco já tive ensejo de afirmar, em nome do govêrno britânico, que não estamos dispostos a negociar com Hitler em nenhum momento, sobre nenhum assunto. Fica excluída de toda cogitação a possibilidade de fazermos a paz com semelhante homem. De outra maneira, tudo ficaria reduzido a uma trégua precária que lhe daria tempo para reforçar a máquina de guerra, e ao povo alemão um momento de repouso antes de reassumir a luta. Desde logo que o oferecimento de paz negociada que se avizinha constituirá um monumento de moderação, doçura razoavel — e hipocrisia. Ele ha de prometer muitas coisas a muitos povos. Mesmo até a libertação de certos países ocupados, talvez a restauração da França e sua situação de grande potência e o reconhecimento — talvez garantido — do império britânico. Semelhante oferta seria suficiente para ficarmos desconfiados, pois, evidentemente, poucos foram os países que sobreviveram ás garantias hitlerianas de integridade. A Alemanha, dir-nos-á, está disposta, como bom vizinho europeu, a colaborar no restabelecimento do comércio, etc. Esta é a obra conhecida da sua diplomacia, que emprega duas classes de armas: os canhões e os ramos de oliveira. Os ramos de oliveira serviram durante anos para mascará-lo, quando assim melhor convinha a seus projetos. Essas manobras iludiram a muitos e levaram-nos, tambem a nós, á beira do abismo. Agora teremos ensejo de vê-las novamente em cêna. Mas qual seria o valor das promessas formuladas por semelhante homem? Acreditá-las-ia a Noruega? Acreditá-las-ia a Holanda? E a Bélgica? E a Polônia? E a Iugoslávia? E a Grécia? E a Checoslaváquia? E a Rússia? Cada um destes países que acabo de citar guarda um sabor amargo das promessas de Hitler. Quanto a este país, poderia ele acreditá-las sabendo que Hitler sempre nos encontrou no caminho, barrando-lhe a rota para a dominação mundial?

Seria a preparação de nova guerra

Enquanto Hitler e seus homens governarem a Alemanha, enquanto o poder militar da Alemanha estiver intacto, nós a Europa, e tambem o resto do mundo, podemos unicamente esperar mentiras, desilusões e intrigas, que inevitavelmente culminarão numa guerra mais terrivel que a presente, pois Hitler é a encarnação da guerra. A única paz que ele poderia propôr é a do aniquilamento, a,da conquista universal, a paz da Alemanha vitoriosa, que representa a morte da liberdade em toda a parte.

A missão de Hitler na paz não pode ser outra que preparar o povo alemão para a guerra — isso é tudo o que este pode esperar, enquanto o hitlerismo permaneça no poder. Assim como não se podem obter figos do cardo, de igual sorte não podemos esperar a paz dos maiores causadores de guerra que o mundo já viu.

ATAQUES DESFECHADOS PELAS FORMAÇÕES DA RAF CONTRA AERODROMOS DA SICILIA

O comando britânico anuncia a destruição de trinta e quatro aparelhos inimigos, além de vários outros danificados

Cairo 29 (Reuters) — O comunicado de hoje do comando da RAF no Oriente Médio informa:

"Ataques particularmente bem sucedidos foram levados a efeito ontem pelos nossos aparelhos contra os aerodromos inimigos da Sicilia, Trinta e quatro aparelhos inimigos foram completamente destruidos e vários outros danificados. Grandes avarias foram causadas nos campos de pouso e em suas instalações. Todas essas operações foram realizadas sem perdas para nós. Em Catania quatro "Macchi-200", seis "79" e um "Junker52" foram destruidos.

Vários "Macchi" de caça e biplanos de treinamento ficaram igualmente avariados. Em Siracusa sete "Cant-Z-501" — botes voadores — foram destruidos e numerosos outros do mesmo tipo avariados. Em Massala, na extremidade oeste da ilha, sete "Cant-Z-501" foram destruidos e outros danificados. Em Borizzo nove aparelhos do mesmo tipo ficaram em chamas e cerca de 25 homens de seus serviços foram mortos. Bombardeiros da RAF atacaram ontem, tambem um navio de abastecimento no Mediterraneo Central. Essa unidade inimiga estava sossobrando quando nossos aviões regressaram. Aviões de bombardeio pesado atacaram tambem Benghazi durante a noite de 27 para 28. Bombas foram lançadas de baixa altitude causando incêndios e explosões no molhe. De todas essas operações não perdemos nenhum aparelho".

O QUE DIZ O COMUNICADO ITALIANO

Roma, 29 (U. P.) — O comunicado do estado-maior informa que na tarde de ontem os aviões britânicos em vôos baixos atacaram algumas localidades da Sicilia, ficando feridas algumas pessôas. Os danos causados foram pouco importantes. Nossos caças intervieram imediatamente derrubando envolto em chamas um caça inimigo que caiu no mar a uns trinta quilômetros de Augusta.

A INDIA EM FACE DO CONFLITO

Um artigo do mahatma Ghandi publicado em Nova York

Nova York, 29 (U. P.) — A revista "Look" publica um artigo do mahatma Ghandi no qual o "leader" nacionalista hindú declara: "A India não deseja uma indenpendencia baseiada na ruina da Grã Bretanha. A India pede aos britânicos o direito de determinar seu proprio futuro. As decisões que adotarem podem ser a favor de uma independencia completa, porém não é inevitavel que possa ser algo menos que a independencia ou uma forma modificada de independencia similar á dos Dominios. Tambem pode ser uma aliança com a Grã Bretanha. Espero que seja assim. Deve-se fazer notar que a India não está apenas contra o dominio inglês, mas contra toda dominação estrangeira. Não desejamos prejudicar os britânicos nem temos motivos para desejar a derrota da Inglaterra que significaria o triunfo nazista, coisa que tambem não devemos querer. Embora não possa cooperar com a Inglaterra no proseguimento da guerra, tambem não desejo criar-lhe dificuldades ou prejudicá-la enquanto sofre a furia do assalto nazista.

O que se diz em Ancara sobre o general alemão Blaskowitz

Londres, 29 (A. P.) — Informações divulgadas por circulos militares de Angorá, dizem que o general Blaskowitz, comandante do exército de ocupação alemão na Tchechoslovaquia e que tomou parte na campanha contra Polonia, foi detido e ainda se acha preso. Diz-se que o general Blaskowitz havia sido demitido pelo sr. Hitler, por ter criticado asperamente o barbaro tratamento infligido aos poloneses pelo exército alemão de ocupação.

AS PATRULHAS BRITÂNICAS CONTINUAM A REALIZAR, COM ÊXITO, INCURSÕES SÔBRE AS LINHAS INIMIGAS NO SETOR DE TOBRUK

Fortes posições capturadas e ocupadas por tropas australianas

Cairo, 29 (Reuters) — Informa o comunicado de hoje do Quartel General Britânico no Oriente Médio:

"As patrulhas indianas realizaram uma ousada incursão, coroada de pleno êxito, no setor de Tobruk. Essas patrulhas atacaram sucessivamente, pela retaguarda, 4 pontos fortificados inimigos. As forças inimigas foram apanhadas inteiramente de surpresa e, no ataque efetuado a baioneta, sofreram perdas consideraveis.

Simultaneamente, patrulhas anglo-australianas tambem penetraram profundamente nas posições inimigas.

As patrulhas australianas capturaram e ocuparam fortes posições fóra do perimetro de Tobruk, ao passo que as patrulhas britânicas regressavam com os prisioneiros capturados e valiosas informações.

O crescente nervosismo das forças inimigas, acarretado pelas constantes demonstrações de bravura de nossas patrulhas, é demonstrado pela terrivel intensidade do fogo da artilharia inimiga, depois de nossas patrulhas terem regressado em segurança a seus postos.

Na área da fronteira, nossa artilharia atacou com muito êxito transportes mecanisados inimigos e pontos de observação avançados.

Tambem na mesma zona, a iniciativa das operações de patrulha permanece em nossas mãos".

O QUE DIZ O COMANDO ITALIANO

Roma, 29 (U. P.) — Sôbre as operações na área de Sollum e na frente de Tobruk o comunicado do alto-comando diz o seguinte::

"Durante uma das ações de ofensiva na frente de Sollum na tarde de 27 de julho, um destacamento alemão aprisionou muitos soldados inimigos e infligiu severas perdas a unidades avançadas inglesas que se retiraram, Na frente de Tobruk houve pouca atividade de ambas as partes".

A COOPERAÇÃO DOS ITALIANOS DE ASMARA COM AS AUTORIDADES INGLESAS

Asmara, Eritreia, 29 (De Martin Herlihy, Reuters) — Já não é raro o caso de italianos, residentes nesta cidade ocupada pelos britânicos, abertamente se manifestarem como anti-fascistas. Outros estão receiosos de se comprometer, enquanto ainda existem possibilidades da cidade passar novamente a dominio facista. Mas praticamente todos êles, funcionários civis, mostram uma inclinação pouco natural em colaborar com as autoridades britânicas.

O sentimento geral entre os italianos é de franca hostilidade contra seus chefes. O problema politico é, portanto, pequeno comparado ao econômico, que têm de defrontar as autoridades britânicas. O desenvolvimento que os italianos deram á Eritreia não descansa sôbre bases econômicas, o que faz como que o esforço principal tenha de se processar no aspecto econômico.

As garages e oficinas da Eritreia só são comparáveis nos de Birmingham, podendo-se fazer tudo nelas, salvo fabricar automoveis. A posse pelos ingleses deste Eldorado de ferramentas de todo genero está contribuindo a solucionar o problema do transporte no Oriente Próximo. Além de terem de criar fontes de trabalho para ocupar o maior número possivel de operários, os ingleses têm de solucionar com auxilios regulares a situação de mulheres e crianças desamparadas. As relações existentes entre os italianos, de um lado, e as tropas sul-africanas e indús, do outro, são simplesmente ótimas.

As comunicações marítimas e ferro-rodoviárias da Eritreia estão completamente restabelecidas. A ferrovia até o porto de Massawa, no Mar Vermelho, constitue um élo apreciavel nas comunicações com o Sudão, sendo um elemento interessante na vida econômica da colônia por causa da influência que não deixará de exercer no barateamento do transporte. A Eritreia póde servir de exemplo acerca do que a Grã Bretanha pode fazer quando se trata de organisar e alimentar um território ocupado. Certamente que a experiência obtida aquí será de valôr incalculavel mais tarde, quando se trate da alimentação de regiões européias na post-guerra.

Chegou ao Canadá o duque de Kent

Ottawa, 29 (U. P.) — Chegou hoje a esta capital o duque de Kent, com o proposito de estudar, em carater pessoal, a forma em que se realizará o adestramento dos pilotos aéreos nas nações da confederação britânica.

O duque de Kent é o primeiro membro da familia real que atravessa por ar o Atlantico, e foi recebido pelo conde de Athlone, pelo primeiro ministro Mackenzie King e pelo sr. Malcolm Mac Donald.

Bombardeio de Chungking

Chungking, 30 (Quarta-feira) — Centenas de casas residenciais e de comércio da rua principal desta capital foram arrazadas em um novo ataque aéreo levado a efeito pela aviação japonesa.

O ataque durou oito horas e meia, o mais longo jámais verificado em Chunking.

Traduções e tradutores

Nota-se agora muita preferência pela tradução de obras estrangeiras.

À primeira vista, o recurso a êsse gênero de edições parece destinado a suprir os autores brasileiros. Puro engano. Se fizermos o balanço dos trabalhos aparecidos, veremos que a produção nacional, trate-se de literatura, sociologia, história, ciência ou artes, pode não ser inteiramente boa, mas é indiscutivelmente grande.

Outro erro estaria, por exemplo, em supôr que há hoje maior número de leitores para os livros estrangeiros. As traduções não o indicam, pois são em regra de autores franceses, ingleses e norte-americanos, cujas línguas figuram como de ensino obrigatório em nosso curso de humanidades; o francês, mesmo falado, é quase de uso corrente no Brasil; e o inglês, embora menos difundido, ganha terreno em todas classe de meios.

Ora, o leitor de livros estrangeiros é sempre um indivíduo de alto nível intelectual, e não chegaria a êsse nível sem o mais elementar de seu preparo, que é o conhecimento — na maioria dos casos o próprio manejo — das línguas em questão. Necessariamente gostaria, por isso mesmo, de abordar os autores no original, como por certo nunca deixou de fazer. A pletora das traduções não resulta, assim, tão pouco de sua ignorância das línguas, senão do preço elevadíssimo do livro estrangeiro, a principio apenas do livro norte-americano, depois do livro inglês e por fim do livro francês. Não podendo colocar em massa os exemplares de suas encomendas, os livreiros do Brasil foram obrigados a valer-se das traduções: trocam o ônus dos direitos alfandegários pelo dos direitos... autorais. O livro torna-se então abordável.

Foi costume durante algum tempo editarem os autores brasileiros suas obras em Portugal. Na vastíssima coleção de Coelho Neto, os nomes de livreiros de Lisboa e do Porto figuram com acentuada predominância. Dir-se-ia, ao examinar o caso, que o Brasil se emancipara politicamente, mas não intelectualmente, o que tambem não era exato, porquanto as edições portuguesas de autores brasileiros revelavam, em sentido inverso, idêntico fenômeno: a confecção do livro português custava menos...

Os livros de autores estrangeiros traduzidos e editados no Brasil oferecem, pois, certa analogia com o surto admirável de nossas indústrias nos últimos vinte e cinco anos. Impedidos pela outra guerra européia de importar grande cópia de artigos, fomos obrigados a fabricar muitas coisas; mas, assim como só prevaleceram as manufaturas em cujo acabamento provámos esmero, cumpre obter que as traduções de livros estrangeiros busquem a perfeição.

Traduzir não é só verter, isto é transplantar com seus significados as palavras dum texto estrangeiro: é compôr êsse texto na outra língua sem que êle perca o sabor e a graça do original, dando antes a impressão de ser redigido pelo autor na língua do tradutor — obra, em suma, de verdadeiro escritor, onde se não sinta o texto original nem ao mesmo tempo se possa dizer que êste foi desprezado.

Um livreiro do Brasil acaba de propôr ao exame das autoridades em matéria literária êsse vasto problema da tradução. Editando autores estrangeiros em língua nacional, êle teve o ensejo de observar certos abusos de fórma capazes de ofender simultaneamente o texto original e o texto da tradução. Quer evitá-los, e convocou uma espécie de congresso de seus tradutores habituais, com reuniões periódicas, destinadas ao exame cuidadoso e debate amplo das várias questões da linguagem. Que a contingência de traduzir — o que importa num problema econômico — a carestia do livro estrangeiro —, nos valha ainda êste benefício: a prática honesta do bom escritor prezando e defendendo a boa maneira de escrever, quando tantos existem para quem já constitue excelente escrever intencionalmente errado, em homenagem a modismos ou idiotismos e por vezes até ao calão.

Costa REGO

Chega hoje uma turma de alunos de engenharia argentinos

Devendo chegar hoje, pelo "Pedro II", o professor Pedro Longhini, da Universidade de Buenos Aires, acompanhando uma turma de alunos de Engenharia, resolveu a Escola Nacional de Engenharia estabelecer para os mesmos o seguinte programa de homenagens e visitas:

Dia 30 — Recepção no Cais Mauá; dia 31 — Recepção na Escola; dia 1 — Visita à Cidade Luz; dia 2 — Visita à Fábrica de Lampadas; dia 4 — Visita a Petropolis; dia 5 — Visita ao Departamento de Portos; dia 5 — Jantar na Urca. Tal programa ficará sujeito a modificações.

Afundado pelo submarino italiano

Roma, 29 (U. P.) — O comunicado de guerra diz que um submarino sob o comando do tenente de Giacomo afundou no Atlantico um navio tanque inimigo de 7.000 toneladas com carga completa.

Fuga de oficiais franceses feitos prisioneiros

Berlim, 29 (U. P.) — O jornal "Hamburguer Fremdenblatt" informa que quinze oficiais franceses evadiram-se na noite de domingo ultimo de um campo de concentração alemão.

Morreu o general Von Schroemer

Berlim, 29 (A. P.) — Morreu hoje na provincia de Hosenlychen em Brandenburg, em consequencia de um desastre de avião ocorrido em Belgrado, o general Ludwig von Schroemer, presidente da Liga de Proteção contra os Raids Aereos e comandante militar de Varsovia. O general Schroemer tinha 57 anos de idade.

Removidos os arquivos das cidades francesas do litoral

Paris, 29 (H. T.) — Os jornais de Paris anunciam que os arquivos das cidades francesas do litoral do Canal da Mancha e do Atlantico foram retirados e transportados para localidades do interior, onde estão depositados em lugares seguros.

Anunciado um discurso do marechal Pétain

Vichy, 29 (U. P.) — O marechal Pétain pronunciará importante discurso por ocasião do primeiro aniversario da fundação da Legião dos Combatentes, no dia 1 de agosto.

A Legião conta na zona livre com mais de 1.200.000 soldados das duas guerras.

Essa organização substituiu as agremiações de veteranos que existiam na França antes de setembro de 1939 e entre as quais figuravam algumas que exerciam atividade politica não prevista pelos seus estatutos.

A Legião, cuja atividade limita-se unicamente à zona livre, tem como chefe supremo o marechal Pétain.

O "ALEGRETE"

Recife, 29 ("Correio da Manhã") — Chegou o navio-escola "Alegrete", com a turma de aspirantes da Escola da Marinha Mercante Nacional.

A visita do presidente Carmona aos Açores

Ponta Delgada, 29 (U. P.) — Acompanhado de sua esposa e comitiva, o presidente Carmona visitou Furnas, passando sob arcos triunfais, sôbre tapetes de flores, regressando a Ponta Delgada, onde o ministro do Interior [illegible] no Coliseu Micaelense [illegible] organização administrativa de [illegible].

Ponta Delgada, 29 (U. P.) — [illegible] corporativos [illegible] ao presidente Carmona [illegible] Pereira, representante dos [illegible]:

"A arca simboliza a consciência nacional na plenitude de nossa personalidade, a lembrança de nossa história, o fogo de nosso patriotismo".

O presidente Carmona, comovido, agradeceu "o incontido entusiasmo patriotico dos açoreanos", abraçando efusivamente o sr. Bento Caldas, em nome de todos os que ostentavam orgulhosamente o retrato do ministro Salazar e do presidente Carmona, enquanto a multidão cantava estrepitosamente a canção a Portuguesa.

PINGOS & RESPINGOS

Loucos... de fome!

Denuncia-se que teria havido diminuição na alimentação dos loucos do Hospital Psiquiátrico, tendo agora se desenvolvido a cozinha do Hospício. (Do Noticiário.)

O desarranjo se evite
De outra vez, comenta alguem.
Que dos loucos o apetite
Ao menos "funciona" bem!

• • •

Informam de Porto Alegre ter sido fechada, por iniciativa da Secretaria de Educação, o grupo escolar de Trombudos.

O mal não é dos maiores. Imaginem si funcionasse uma "escola de trombudos"!

• • •

Também de Porto Alegre informam ter sido retirada a cebola da tabela oficial, estando com liberdade de preço.

Então agora é que a cebola vai fazer chorar as donas de casa. Que "salada" de preços!

• • •

Pernas distintas tintas

Em Paris, escreve Alex Dreier, as mulheres ainda se consideram as mais elegantes do mundo, apesar dos sapatos de madeira e das pernas pintadas. (Telegrama.)

Pernas pintadas, como o rosto?
De descobrir tenho receios
Qual a razão do estranho gôsto:
Falta de meias ou... de meios?

• • •

As condições de guerra — anuncia a A. P. — fazem com que os médicos em Berlim só devam ser chamados em casos urgentes e em caso algum vários facultativos ao mesmo tempo para a mesma pessoa.

— De como uma catástrofe coletiva evita catástrofes individuais! sentencia um descrente.

Cyrano & Cia.

A ECONOMIA DE COMBUSTIVEL

O governo gaucho reune os interessados

Porto Alegre, 29 ("Correio da Manhã") — O interventor federal promoveu no palácio uma reunião dos diretores de agências e empresas recebedoras de combustíveis, combinando as medidas a cumprir por ordem do Conselho Nacional de Petróleo. Em seguida, entendeu-se, sôbre o mesmo assunto, com o secretário de Estado [illegible] a restrição do consumo em todos os departamentos estaduais. Pelo o estudo, o governo do Estado [illegible] instruções a cumprir, havendo um movimento para o emprego do álcool misturado com gazolina.

O governo do Estado cedeu o "Aconcagua" para ir buscar dez mil toneladas de matéria prima para a destilaria do petróleo Ipiranga, estabelecida em Rio Grande.

Calma na Inglaterra

Londres, 29 (A. P.) — O Ministerio da Segurança Interna forneceu o seguinte comunicado: "Até às 8 horas da noite de hoje nada havia a comunicar".

ALERTA PELO RADIO

A invenção experimentada com sucesso em Nova York

Nova York, 29 (H. T.) — O sr. Fiorello La Guardia, prefeito de Nova York, diretor nacional da defesa passiva, assistiu às experiencias de alerta por meio de novos aparelhos de radio.

Esses aparelhos são postos em funcionamento de modo automatico por uma estação central emissora. Depois do toque da campainha acende-se uma lampada para chamar a atenção. Em seguida o alto falante irradia instruções, advertencias ou as comunicações importantes das autoridades. O aparelho é tambem posto automaticamente fora de circuito quando termina o alerta.

O sr. La Guardia recomendou a adoção desse invento pela população novayorkina.

É possuidor de largos recursos e pede perdão da divida

Osr. Homero Ribeiro Martins, domiciliado em Jequié, na Baía, alegando ser chefe de familia numerosa, solicitou ao presidente da República perdão de divida superior a 5:000$000, proveniente de imposto de renda e multa, no exercicio de 1939.

Informa a Delegacia do Imposto de Renda naquele Estado que o suplicante "foi lançado *ex-oficio* por falta de declaração de pessoa fisica no exercicio de 1939, na importancia de 4:026$200 do imposto e mais 1:207$900 correspondente à multa de 30 % ,minimo previsto no Regulamento, para os casos desta natureza. O referido contribuinte apresentou declaração de pessoa juridica com o movimento de 1.125:597$000, tendo pago o imposto calculado à vista da mesma."

O parecer do ministro da Fazenda é contrario ao atendimento do pedido, por não ter amparo legal e tratar-se, como se infere da informação acima, de contribuinte possuidor de largos recursos. O presidente da República indeferiu o pedido.

O FEITICEIRO

Lá do Mundo de Sombras vai-nos chegar Walt Disney. Dum estudo imenso fez êle as salas donde surgem os sonhos animados que hoje povoam a imaginação acordada; os olhos entusiasmados da gente grande e pequena.

Falar em Disney é falar em sonho, poesia, ritmo, técnica, perfeição. Cada um dos seus contos e suas historias de anõezinhos, humano e mais atual que os de Esopo e Lafontaine, tendo as manhas das girias de hoje.

Walt Disney faz bem em vir ao Rio de Janeiro. Êste cenário gigantesco, envolto na graça caprichosa da luz e das cores de feitiço, que faz de cada madrugada de junho a pureza graciosa do primeiro dia do mundo, êste deslumbramento sereno e faceiro [illegible] azuis da noite azul, vibrantes e [illegible] cheio de poeira de estrelas e que em doçuras mergulham na noite [illegible] cantados pelo sol.

Esse é o campo para a Fantasia de Disney!

Branca de Neve, anõezinhos, bichinhos ternos, pêlos fôfos, donde se escapam patinhas sedosas, [illegible] milagre do movimento nas figuras de contos de fadas, nos segredos perfumados das nossas almas de crianças, quando a aventura nos levava pela mão através os troncos imensos das florestas de pesadelos! [illegible] Tudo isso nos é dado de volta, na tela breve, mágica e tão exata dos desenhos de Disney. Que poderá então fazer ele aqui?

Aqui, quando bruscamente fôr enfrentado pela sua rival formidável, a Natureza brasileira! — Imaginação? êle tem. Mas a nossa Natureza tem a Realidade. Vai-lhe jogar aos pés a malícia do seu sutil emaranhado de samambaias, de cipós, de flores [illegible] O brilho da passarada que envolve tudo em luz entre borboletas enormes [illegible] com as gravatás agressivas, as estranhas orquídeas e as carregadas de flores donde à tardinha se escorregam [illegible] do sol!

Que venha a nós Walt Disney; Que venha êste grande artista mergulhar no grande milagre brasileiro, no inferno verde, no luar de prata e no perfume [illegible], "venha ler nas folhas verdes dêste livro do sertão".

MAJOY

NA LUTA CONTRA A GRÃ BRETANHA

As informações oficiais de Berlim

Berlim, 29 (U. P.) — As seguintes informações são do texto do comunicado do Q. G. do Fuehrer:

Na batalha contra a Grã Bretanha a aviação afundou um navio mercante de 5.000 toneladas ao leste das ilhas Shetlands e danificou de tal modo um grande mercante de grande tonelagem [illegible] por uma bomba. Ainda mais ontem à noite foram atacadas zonas portuarias na costa nordeste e do sudeste da Grã Bretanha. Um dos nossos navios de guerra [illegible] derrubou um bombardeiro britanico.

Não houve atividade aérea sôbre o território do Reich durante o dia nem à noite de hoje.

Berlim, 29 (U. P.) — O Estado Maior em comunicado especial informa que em um dia de luta no Atlantico, os submarinos alemães afundaram de um comboio britanico solidamente protegido 19 navios mercantes com o deslocamento total de 116.000 toneladas.

O comunicado acrescenta que os submersiveis puzeram tambem a pique um destroyer e uma corveta. O comboio britanico ia protegido por destroyers, cruzadores auxiliares e corvetas.

Regressou à Casa Branca

Washington, 29 (Reuters) — O presidente Roosevelt regressou hoje à Casa Branca após ligeira permanencia em Hyde Park.

AS TERRAS DA FAZENDA DE SANTA CRUZ E OUTRAS

Uma providencia pedida ao Corregedor da Justiça fluminense

Em oficio dirigido ao Corregedor Geral da Justiça do Estado do Rio, o procurador da República naquela unidade federativa, dr. Djalma da Cunha Mello, pediu sua atenção para o fato de continuarem tendo andamento, nos municipios de Itaguaí, Rio Bonito, Magé, e Iguassú, as ações propostas em torno da posse e propriedade de terras da Fazenda de Santa Cruz, da Fazenda dos Munizes, de imoveis dentro da bacia hidrográfica do Guandú e de imoveis em Iguassú e Magé, todos submetidos, por lei, à Comissão Revisora criada pelo decreto n.º 5.110, de 12 de janeiro de 1940.

Assim termina o seu oficio:

"A matéria abordada nessas linhas é de tal monta, — senhor desembargador, — que o Poder Público, ainda ha pouco, com o Decreto-Lei n.º 2.490 (publ. Correio da Manhã de 17-7-41), tomou a providencia seguinte:

"Em face da ocupação nessas condições a União, sumariamente, por intermédio da força pública local, requisitada à autoridade competente, por quem, no lugar, responder pelos seus serviços patrimoniais, reintegrar-se-á em qualquer tempo, na posse do terreno. (Art. 19, § v.º)."

"Aplicar-se-á, tambem, a outros imoveis da União que estejam indevidamente na posse de terceiros o disposto no art. 19, § 1.º, ouvida, previamente, a Procuradoria do Dominio." (Art. 37, parágrafo único).

Seria altamente proficuo um provimento de v. excia., no sentido exposto, imprimindo um ritmo regular ao assunto, traçando o caminho de verdadeira observancia daqueles Decretos-Leis."

CONFERENCIAS DE EDUCAÇÃO E DE SAUDE

O presidente da República aprovou a exposição de motivos do ministro da Educação

O presidente da República aprovou a exposição de motivos que lhe foi apresentada pelo ministro da Educação, sobre a realização, nesta capital, das Conferências de Educação e de Saude e que é a seguinte:

Nos termos dos decretos n. 6.783, de 30 de janeiro de 1941, e n. 7.196, de 19 de maio de 1941, deverão reunir-se, na segunda quinzena de setembro, a Conferência Nacional de Educação e a Conferência Nacional de Saude.

Estas conferências se destinam a objetivo de firmar principios e entendimentos para o fim de articular o Ministério da Educação e Saúde com as administrações estaduais e, por intermédio destas, com as administrações municipais, tudo afim de que a educação e a saude, em todo o território do país, se organizem em termos de serviços públicos nacionais convenientemente racionalizados, mediante a cooperação das três ordens da administração pública, — a federal, a estadual e a municipal, — com a participação ainda dos serviços da iniciativa particular.

A Conferência Nacional de Educação e a Conferência Nacional de Saude deverão reunir-se anualmente, ou pelo menos, de dois em dois anos, a partir de agora.

A reunião de 1941, que é a primeira, se destina principalmente ao levantamento da situação dos dois problemas da educação e da saude em todo o país. Para esse fim, foram organizados pelo Ministério da Educação e Saude os dois questionários, que ora apresento a V. Excia. e que estão sendo remetidos aos govêrnos dos Estados, do Território do Acre e do Distrito Federal.

Destina-se ainda a reunião das duas conferências, no corrente ano, especialmente à fixação de diretrizes e de normas para a organização e funcionamento dos serviços do ensino primário e normal e do ensino profissional, para a estruturação e mobilização da Juventude Brasileira, para a organização sanitária estadual e municipal, para o maior desenvolvimento das campanhas nacionais contra a tuberculose e a lepra, para estabelecimento em termos mais amplos das instituições destinadas à proteção à maternidade, à infância e à adolescência e finalmente para a solução do problema relativo aos serviços de águas e de esgotos nas municipalidades de todo o país. Estes serão os assuntos para os quais deverá estar voltada, preferentemente, a atenção das duas conferências, na reunião do próximo mês de setembro.

Afim de que sejam os questionários estudados e respondidos no devido tempo, e ainda para o objetivo de evitar que tomem os govêrnos locais iniciativas que possam vir a contrariar as diretrizes e regras nacionais a serem assentadas dentro em pouco, venho pedir a v. exa. que por intermédio do Secretário da Presidência da República, sejam expedidas aos govêrnos dos Estados, bem como ao prefeito do Distrito Federal e ao governador do Território do Acre as recomendações seguintes:

1) — que façam estudar, com o maior interesse, os questionários que lhes serão remetidos pelo Ministério da Educação e Saude sobre os problemas da educação e da saude, e que sejam os mesmos devidamente respondidos antes da instalação das conferências;

2) — que, no corrente ano, não decretem leis nem regulamentos novos sobre o ensino primário e normal, até que sejam assentadas as diretrizes nacionais sobre a matéria pelo Governo Federal;

3) — que designem desde já os seus representantes nas duas conferências, afim de que possam estes, com tempo, colher dados e realizar estudos que os habilitem a um trabalho seguro e proficuo.

Apresento a v. exa., neste ensejo, os meus protestos de profundo respeito. (a) Gustavo Capanema.

Recebida pelo ministro da Guerra a comissão organizadora do X Congresso de Geografia

O ministro da Guerra recebeu, ontem, em audiência, a comissão organizadora do X Congresso Brasileiro de Geografia, que se realizará de 7 a 16 de setembro de 1943, em Belém, Estado do Pará.

O ministro Fonseca Hermes, presidente da comissão, dirigindo-se ao general Gaspar Dutra, relembrou a colaboração prestada pelo Exército e pelo Instituto Histórico e Geografico Militar ao IX Congresso, realizado no ano passado em Florianopolis.

O general Eurico Gaspar Dutra depois de agradecer as referências feitas pelo ministro Fonseca Hermes e de resaltar o papel que a Geografia representa para as atividades do Exército, prometeu aos organizadores do certame cultural de Belém todo o apôio e cooperação do Ministério da Guerra.

O contra-almirante Munizuki em viagem para o Brasil

Sevilha, 29 (A. P.) — O contra almirante japonês Anako Munizuki Kamaki, partiu hoje de Sevilha a bordo de um hidro-avião, com destino a Dakar e, posteriormente, ao Brasil.

ENFORCOU-SE O "PAI DO ESPAÇO VITAL"

Estava recolhido a um campo de concentração

Estocolmo, 29 (Reuters) — Informações recebidas nesta capital adiantam que o pai da teoria do "espaço vital" e inventor do lema nacional-socialista "um povo, um Reich, um Fuehrer", professor Karl Haushofer, enforcou-se num campo de concentração da Baviera.

Desde 1920 que Haushofer tinha grande influencia sobre o Fuehrer e o seu lugar-tenente, Rudolf Hess, mas, depois da espetacular fuga deste último para a Inglaterra, tornou-se suspeito e foi mantido sob custodia. Pouco depois, o professor foi transferido para um campo de concentração.

EDUCAÇÃO FISICA

VALEU A PENA INSTRUIR O HOMEM?

As acerbas críticas destes tempos sôbre o espiritualismo literário e a falência deste meio de regeneração social têm dado muito que pensar.

Julgavam os pedagogos e os homens de Estado que, para haver felicidade humana, era bastante abrir escolas, pois dêsse modo as prisões e os hospitais fechariam as portas. Os criminosos, dantes indivíduos vulgares, ficaram armados com os conhecimentos da física, da química, das ciências que se relacionam com a biologia. As imagens dos salteadores de diligências, com a face encoberta pelo lenço negro, são visões inocentes se tivermos em conta os *gangsters* que usam locomoção motorizada, oxigênio para arrombar os cofres, máquinas perfeitas para extração de cheques falsos, etc.

Quando vemos que todos os valores positivos de povos que se tinham em conta de civilizados se lançam em uma carnificina de bárbaros, em que o gôzo é a depredação e o afundamento de unidades mercantes é motivo de orgulho, em que populações civis são esquartejadas em seus próprios lares, isto tudo faz-nos pensar sôbre a utilidade real de tantas universidades, planos de educação, livros didáticos e pedagógicos, cujo custo deve subir a fabulosa soma.

Dentro do cáos em que se debate a humanidade, é preciso tentar uma explicação sôbre o fracasso da civilização atual.

Instrução e educação foram desastrosamente confundidas: julgaram que instruindo um jovem se faria dêle um elemento útil para a sociedade. Mas sua inteligência enriquecida apenas servia para armá-lo de conhecimentos capazes de dar-lhe uma vitória pessoal.

"O sentimento, com que se faz a moral, e a vontade, com que se edifica o caráter, ficaram abandonados".

Instruiu-se o homem sem educá-lo. Os povos passaram a modificar a educação a seu modo. A parte intrínseca do respeito à moral alheia foi desdenhada: veio a éra das reivindicações — de raças, de terras e de credos.

A ciência e a técnica foram mobilizadas para aparelhar e lançar nações e raças umas contra as outras. A parte mais delicada da formação humana — o perfeito funcionamento do seu organismo — foi relegada ou desvirtuada pela instrução física de caráter belicoso, exibicionista, de modo a formar legiões guerreiras ou então de aspecto simplesmente recreativo, em que povos cheios de ouro pagam somas fabulosas, para assistir a pugnas entre atores mais ou menos profissionais do desporte.

Brada aos céus o abandono em que foi deixado a juventude, que hoje com tanta galhardia se degladia em inúteis batalhas.

O hábito, já disse alguem, é uma "segunda natureza"; desde que essa juventude tivesse habituado o corpo e o espírito a trabalhar, visando a saude — "perfeito equilíbrio das funções vitais, síntese maravilhosa e harmônica da divina obra do Criador; a Beleza, atributo da lei do amor, essência da eternidade da matéria, na vida organizada, arte da plástica dos seres, resultante da harmonia das formas e das proporções: a beleza moral, que é o apanágio dos indivíduos superiores; a beleza física, que prescinde do disfarce decorativo com que frequentemente se procura dissimular a falta da saude" — se a geração atual houvesse tido uma educação dentro dêsses conceitos, que são de autoria de Horacio Candido Gonçalves, um dos maiores técnicos da educação física moderna, o destino dos homens da nossa éra seria bem mais feliz, pois "um homem só é bem educado se lhe ensinaram ou êle aprendeu a educar e educou as funções do seu corpo, das funções vegetativas mais humildes às funções mais altas de sua sensibilidade ou do seu entendimento, porque se educa o ventre como se educa o cérebro..."

Mas não foi assim que se procedeu: daí concluir-se que o homem foi instruído e não educado.

TASSO COIMBRA

UM FATO REAL A SOLIDARIEDADE CONTINENTAL

Como falou o general Frank Andrews, chefe da delegação americana nas festas da Independência da Argentina

Panamá, 29 (A. P.) — O major general Frank Andrews, que acaba de regressar da América do Sul, tendo assistido aos festejos da Data Nacional Argentina, teve ocasião de dizer aquí aos jornalistas que "é um fato real o sentimento americanista da América do Sul", mais americanista do que propriamente a favor dos Estados Unidos, "numa prova evidente de que a solidariedade continental é um fato real na mente de povos sul-americanos".

Cancelada a carta-patente de uma casa bancaria

O diretor geral da Fazenda mandou cancelar a carta-patente expedida para o funcionamento da casa bancaria Carlos Corrêa, situada à rua Bôa Vista n. 96, na capital do Estado de São Paulo.

Mais duas agencias bancarias no Estado de São Paulo

O diretor geral da Fazenda deferiu o requerimento em que o Banco Italo-Brasileiro, sociedade anônima com séde na capital do Estado de São Paulo, pede autorização para instalar duas agências nas cidades de Santa Cruz do Rio Pardo e Santo André, naquele Estado.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização: — a Antonio Martins, Abilio Brito, Adelino Ferreira, Adriano Botelho, Agostinho Martins Paes, Arthur de Souza Carvalhido, Afonso Martins Ferreira, Armando Soares, Antonio Augusto Gomes, Antonio Jorge Martins, Antonio Joaquim da Silva, Antonio José Monteiro, Antonio José Neves, Antonio Felix de Oliveira, Antonio de Carvalho, Antonio Pereira Leal, Antonio Augusto, Antonio Pinto Ferreira, Bartholomeu Antonio Baía, Baldomero do Nascimento, Dionisio Mendes, Ernesto Felipe de Carvalho, Ernesto Augusto, Julio Martins, José Rodrigues da Silva, José Caetano, José Maria Vaz, João Rodrigues Pereira, João da Mata Gomes, João Duarte, João da Silva, João Nunes Gil, João Marrucho, Joaquim Ferreira de Andrade, Joaquim João Lopes, Joaquim da Silva Barreira, Joaquim Pinto Rodrigues, Joaquim Marques Coelho, Joaquim Eduardo Barreto, Joaquim Simões, Joaquim Loureiro Junior, Joaquim Candido de Oliveira, Joaquim Carroça, Joaquim Lourenço, Manoel João Lopes, Manoel Joaquim Teixeira e Manoel Joaquim Gonçalves Ribeiro, naturais de Portugal; a Francisco Infantino, Luigi Mandavali e Victorio Chiodi, naturais da Itália; a Augusto Cesar Gomes, Aristides Toledo, Armando Lemos e Izabelino Diogo, naturais do Uruguai; a João Manoel Novoa Lopes, natural da Espanha; a Adam Ruda, natural da Polônia; e Ludmilla Reis, natural da Alemanha.

Na pasta da Agricultura

Concedendo a gratificação de magistério de nove contos e seiscentos mil réis anuais, aos professores catedráticos, padrão M, Luiz de Oliveira Mendes, Othon Drummond Furtado de Mendonça, Plinio de Almeida Magalhães e Thomaz Cavalcanti de Gusmão.

Na pasta da Fazenda

Promovendo o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Palhoça, no Estado de Santa Catarina, Albino Erzinger, para idêntico lugar na 2.ª Coletoria das Rendas Federais, em Blumenáu, no mesmo Estado, o escrivão da Coletoria das Rendas Federais, em Pilar, no Estado de Alagôas, Celso Julio Cansação, a coletor da 2.ª Coletoria das Rendas Federais em Maceió, no mesmo Estado.

Removendo, a pedido, Edson Pires Cerqueira, ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Bofete, no Estado de São Paulo, para idêntico lugar na Coletoria das Rendas Federais, em Itaparica, no Estado da Baía.

Na pasta da Aeronáutica

Reformando, por invalidez definitiva, o 2.º tenente do quadro de oficiais auxiliares da Aeronáutica, Abrahão Genes.

Entrevista coletiva à imprensa do deputado belga Cauwelaert

O sr. Frans van Cauwelaert, membro da Câmara de Representantes da Bélgica, que chegou ontem ao nosso país, dará uma entrevista coletiva à imprensa, na séde da A. B. I., amanhã, quinta-feira, às 15 horas. Na palestra com os jornalistas, o estadista belga falará da missão que o trouxe ao Brasil.

Cidadão brasileiro o sr. Corrado Limongi

Em nome do presidente da República, o ministro da Justiça expediu titulo declaratório de cidadão brasileiro ao sr. Antonio Corrado Limongi, natural da Itália e residente no Brasil há muitos anos.

NO DIRETORIO CENTRAL DE ESTUDANTES

Uma recepção a duas universitarias norte-americanas

O Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil ofereceu, ontem, em sua séde, uma recepção às duas universitárias americanas que visitam o Brasil, em viagem cultural. São as irmãs Marta e Elisabeth Wells, alunas da Universidade de Winsconsin, e que pela primeira vez entram em contato com a vida, a civilização e a cultura brasileiras. A recepção do D. C. E. teve um cunho de cordialidade e as visitantes, em palestra com os seus colegas brasileiros, exprimiram a satisfação com que conheciam o Brasil, a sua gente, os seus centros culturais, a sua paisagem e os costumes do nosso povo. Revelaram que, entre os universitários norte-americanos há uma extraordinária curiosidade pela nossa terra e que uma viagem, como a que estão empreendendo, é uma aspiração veemente dos estudantes da América do Norte.

Um jornalista de Oregon em visita ao Rio

Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, acompanhado de sua esposa, chegou ontem ao Rio de Janeiro, o sr. Charles S. Jackson, jornalista do "Oregon Journal", da cidade de Portland, no Estado de Oregon.

O casal Jackson, que está realizando uma viagem de turismo pelos países da America do Sul, permanecerá nesta capital até a próxima segunda-feira, quando em outro avião da mesma companhia voará com destino a Buenos Aires.

Inaugura-se, hoje, o dique sêco de Ladário

O áto será assistido pelo presidente Getulio Vargas, ministro Aristides Guilhem e altas autoridades

A flotilha de Mato Grosso tem a sua criação transportada ao periodo colonial. O primeiro Arsenal de Marinha no rio Paraguai, foi fundado em Cuiabá, em 1862. Esse Arsenal e o de Cerrito, pertencentes ao Exército, prestaram bons serviços ao Brasil.

Não se explicava a permanência de um Arsenal num porto fluvial cujo acesso ficaria na dependência da enchente do rio e de outras condições que tornam a navegação, de Corumbá para cima, quase impraticavel para navios de porte, durante grande parte do ano; por isso, foi o Arsenal transferido para Ladário, local situado cerca de 5 quilômetros de Corumbá, na margem direita do rio Paraguai, posição dominante e livre das maiores enchentes.

O Arsenal de Ladário

As primeiras instalações do Arsenal de Ladário datam de 1873, sendo sua instalação definitiva levada a efeito em 14 de março de 1874. O comandante Cunha Couto foi o oficial incumbido dessa árdua missão. Estudou, delineou e apresentou ao govêrno, um plano classificado de grandioso na época. Autorizado a executar a obra, em cerca de três anos construiu as oficinas, quartéis, prédios de administração, carreiras provisórias, paióis, pontes e uma grossa muralha de pedra, como defesa e dispondo de bases para os canhões, circundando toda a área do Arsenal, com cerca de dois quilômetros de extensão. Demonstrou esse oficial qualidades excepcionais de atividade, competência, energia e iniciativa. A obra executada por esse distinto oficial, perdurou por espaço de sessenta anos, sem grandes alterações e melhoramentos.

A navegação do rio Paraguai, cujas águas rasgam as terras e fertilizam o solo de cinco paises deste continente, é de incontestavel importância e só encontra paralelo no mundo no rio Danúbio, que também atravessa as terras de cinco paises do velho continente europeu. Não foi, pois, sem razão, que os atilados estadistas do Império se decidiram pela escolha desse local para a construção de uma base naval de apoio às atividades das nossas forças fluviais, ao mesmo tempo que concorria para o desenvolvimento da navegação comercial.

Por inspiração do almirante Guilhem, foi posto em execução um plano completo de remodelação do Arsenal e que abrange o problema não só sob o aspecto estritamente militar, mas também de modo a poder atender o da Marinha Mercante dessa importante região fluvial, destacadamente o Lloyd Brasileiro, que até agora era obrigado a recorrer aos estaleiros do estuário do Prata, principalmente para as obras em que se tornava necessária a docagem dos navios. Assim, o plano de remodelações teve inicio com a construção do dique seco que agora se inaugura. O plano de remodelação foi consubstanciado nos pontos principais seguintes:

a) construção de uma cortina de proteção ao dique, isto é, um verdadeiro cais para atracação de navios com cem metros a montante e 40 metros a jusante;

b) abastecimento dágua;

c) remodelação completa da oficina mecânica com o novo aparelhamento;

d) remodelação da oficina de madeira, também com o novo aparelhamento;

e) instalação de uma usina elétrica com três grupos Diesel-elétricos e dois grupos conversores;

f) reparos gerais no edificio do comando;

g) demolição do velho hospital e construção de um novo em moldes modernos;

h) construção de novos prédios residenciais mais graduados e principalmente operários; outras pequenas obras de reparos alem de um completo plano de arruamento e arborisação do Arsenal, piscina, campos para esportes, etc.

Estas obras, algumas já terminadas, outras em andamento, têm em vista dotar a nossa Marinha de aparelhamento adequado e eficiente.

A flotilha de Mato Grosso

A flotilha, que era unicamente constituida pelo monitor "Pernambuco" e avisos "Oiapoque" e "Voluntários da Pátria", foi grandemente reforçada pela atual administração naval com a incorporação dos monitores "Parnaíba" e "Paraguassú", recentemente construidos no Rio de Janeiro e do navio tanque "Potengí", adquirido, por compra, no estrangeiro.

Comanda atualmente a flotilha de Mato Grosso o capitão de mar e guerra Oscar de Frias Coutinho, tendo sido ultimamente comandada pelo capitão de mar e guerra Adalberto Cotrim Coimbra, que recebeu as referidas funções do capitão de mar e guerra Afonso Pereira de Camargo.

A inauguração do dique seco

O dique seco a ser inaugurado hoje, no Arsenal de Marinha de Ladário, em Mato Grosso, às margens do rio Paraguai, destina-se ao serviço da flotilha naval de Mato Grosso. A obra, cuja inauguração é feita com a presença do presidente da República, faz parte do plano de renovação naval brasileira, que constitue um dos pontos capitais do programa do govêrno atual e a que se dedica com o máximo patriotismo o ministro da Marinha, almirante Henrique Aristides Guilhem.

O novo dique vem satisfazer uma velha aspiração de nossa Marinha de Guerra, pois, há cêrca de tres quartos de século que o grande almirante Marques Lisboa, marquês de Tamandaré, se batera, junto aos conselhos da Corôa, pela sua construção.

O dique seco de Ladário é escavado na margem direita do rio Paraguai, tem o comprimento útil de oitenta e sete metros e a largura de quinze metros, e a sua soleira está a dois metros e meio abaixo do nivel da maior vasante. Com estas caracteristicas, o dique seco de Ladário está em condições de receber qualquer navio de guerra ou mercante que trafegue no rio Paraguai e em quaisquer condições de enchente ou vasante.

Devido ao regime do rio, apresentando grandes variações de nivel, a porta flutuante do dique, do sistema porta-batel-flutuante, tem a altura de nove metros e meio. O esgotamento do dique é feito mediante a ação de duas poderosas bombas elétricas, instaladas no interior da porta-batel. O esvasiamento do dique, na hipótese menos favorável, se processa em quatro horas. A energia elétrica necessária a tôdas as manobras é fornecida por dois modernos geradores Diesel-elétrico.

O revestimento do dique é completamente feito por estacas de aço especial e os altares de concreto. O dique seco de Ladário é uma obra de que se orgulhará a engenharia nacional, construido como foi no extremo ocidental do país e sendo o primeiro dique seco fluvial que se faz no Brasil.

NOTAS HISTÓRICAS

FACÇÕES... CIENTIFICAS

Não é exato que eu seja "inimigo de Pedro I". Ao supô-lo, engana-se ilustre missivista, que, honrando-me com carta particular, não me dá o direito de revelar seu nome.

São geralmente as pessoas apaixonadas que acusam a outrem de parcialidade. Não há nisto ofensa ou impertinência; quem simpatiza com um vulto histórico costuma considerar irritante a critica ao eleito de sua simpatia, simpatia essa quase sempre sem fundamento cientifico. É a confusão, muito humana, entre a lógica afetiva e a lógica racional.

Mas, a obra do historiador não deve se basear nos preconceitos sentimentais de simpatia ou antipatia. E, muito menos, narrar um fato verídico equivale a criticar.

Demonstra paixão quem procura ocultar graves deslises de vultos históricos e se irrita quando alguem os aponta; demonstra paixão quem faz da história ancila do panfleto, causticando irreverentemente a tudo e a todos; mas o historiador, que narra coisas verídicas, não tem culpa de que os fatos apresentem aspectos desagradáveis a êste ou àquele "partido histórico".

Não demonstra paixão. É fiel à verdade, que perderá pureza virginal se estiver, inerme, ao alcance dos impetos de amor ou ódio.

Em relação a Pedro I, conheço livros panegiristas, que passam como gato por brasa sôbre atos condenáveis. Apontando somente suas virtudes e documentando os *conceitos laudatórios*, fracionam a verdade e conquistam adeptos incautos e efêmeros.

Outros livros, escritos com fel, apresentam d. Pedro somente pelo lado mau, que nenhuma criatura humana pode deixar de ter. *Documentando seus conceitos pejorativos*, fracionam a verdade e conquistam adeptos incautos e efêmeros.

Ora, história é equilíbrio, imparcialidade, isenção. Admitir facções é desmoralizar a história, é contribuir para que se forme a atmosfera de ceticismo, a cujas emanações não se furtam inteligências clarissimas, como a do escritor J. B. Capivari.

Céticos a respeito da história, por que? Porque, documentadamente, ora um Pedro I parece herói, ora relapso. Daí se infere que não exista verdade histórica? Não. Apenas que existem cultores parcialistas da história. Faça-se o confrônto, leia-se tudo, leia-se sempre, serenamente, e ver-se-á como a verdade reponta. Mais difícil, é claro. Sobretudo, mais trabalhoso. Mas não será história de uma só face, história de "meia cara"...

ROBERTO MACEDO

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ..	43-7509
Av. Gomes Freire, 81/83-2.º	22-0411
Secretaria	43-1087
Redação .... 43-1080 e	43-1083
Reportagem	43-1089
Redator de plantão	43-2700
Almoxarifado	22-6101
Oficinas graficas	22-6120
Portaria — Gomes Freire	22-6131
Contabilidade	43-1097
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ...... 23-3100 e	43-4820
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	43-1073
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	23-3100

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Poiano, Rua 15 de Novembro, 190 — sobreloja. — Tel.: 2-6663.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual	70$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Anual	150$000
Semestral	80$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 3,00

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIS GONÇALVES
Tomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita de Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria do Suassui
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

A VIAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO PARAGUAI

Ao visitar os trabalhos de construção da estrada de ferro internacional, o sr. Getulio Vargas foi saudado por uma Embaixada Especial do governo boliviano

Corumbá, 29 (A. P.) — Constituiu um grande acontecimento o banquete oferecido ao presidente Getulio Vargas, no mesmo dia de sua chegada a esta cidade, pelo governo do Estado.

Ao chegar ao edifício em que tem séde o Club Corumbaense, o presidente viu repetir-se a grandiosa manifestação popular que lhe fôra prestada no momento do seu desembarque por uma grande e incontida massa popular que não cessou, durante vários minutos, de aplaudir a pessôa do chefe do govêrno brasileiro.

A mesa do banquete, tendo o sr. Getulio Vargas à cabeceira, foi ocupada pelo chanceler Ostria Gutierrez, interventor Julio Muller, ministro Aristides Guilhem, ministro Rodas e Guinó, ministro [illegible], sr. Alberto de Andrade Queiroz, embaixador Lafayette Carvalho e Silva, embaixador Alvestegui, d. Placido Sanchez, general Pinto Guedes, ministro Camilo de Oliveira, prefeito Otavio C. Marques, comandante Otavio de Medeiros, general Angel Ravello, sr. Quevejazu, coronel Jesuino de Albuquerque, coronel Arturo Machico e membros da comitiva boliviana, funcionários do Itamarati, oficiais da base naval e do 17º B. C., corpo consular e grande número de pessoas da sociedade matogrossense.

Ao champagne o interventor Julio Muller pronunciou o seguinte discurso:

DISCURSO DE SAUDAÇÃO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

"Vibram ainda, na alma entusiasta do povo matogrossense, [illegible]

O AGRADECIMENTO DO CHEFE DA NAÇÃO

Agradecendo, o presidente Getulio Vargas pronunciou, de improviso, o seguinte discurso, reproduzido segundo notas taquigráficas:

"Como é caprichoso o destino dos homens! Na minha juventude, aqui estive nesta cidade, fazendo parte de uma expedição, que aqui terminou, como simples soldado do Exército brasileiro e muitos anos depois volto no exercício do cargo de presidente da República, [illegible] para uma obra de fraternidade, de paz e de colaboração pelo trabalho entre duas nações amigas e vizinhas — a Bolivia e o Paraguai.

Por um conjunto de circunstâncias felizes, é sôbre esta mesma cidade de Corumbá que recai uma porção das grandes obras que o govêrno realiza no seu plano de marcha para o Oeste. Aqui se estão construindo a Estrada de Ferro de Porto Esperança a Corumbá, e a grande ponte sôbre o rio Paraguai, que ligará diretamente esta cidade à Noroeste do Brasil e amanhã vamos percorrer parte da ferrovia de Corumbá a Santa Cruz de La Sierra, que permitirá estreitar a colaboração econômica do Brasil com a Bolivia e que marca um grande progresso no traçado transcontinental ferroviário, unindo o Atlântico ao Pacífico. Aqui, ainda, se construirá o porto de Corumbá, cujos estudos se acham concluídos e abertos os créditos necessários.

Inaugurarei, tambem, o arsenal do Ladário, obra que, embora da nossa Marinha de Guerra, não só a servirá, porque atenderá, também, às reparações dos navios mercantes em tráfego no rio Paraguai. Ainda futuramente atenderá, tambem, à construção de navios de guerra da Marinha.

Por tudo isso, Corumbá há de ser, no futuro, um grande empório comercial, um grande centro através do qual se fará o intercâmbio comercial do Brasil com os seus vizinhos.

Mas, se tivermos em conta tambem a riqueza do seu solo, a capacidade da sua produção agrícola e pastoril, suas ricas jazidas de minérios, certas essências florestais, poderemos concluir que Corumbá não será somente um grande empório comercial, mas se transformará no futuro em um grande centro industrial de transformação de matérias primas.

Corumbá é o espelho do que será Mato Grosso, que pretendo percorrer. O mal de Mato Grosso tem sido sua extensão, os grandes espaços vazios sem poderem articular através de vias de comunicação que auxiliem o povoamento e fomentem a riqueza.

É êste o trabalho em que está empenhado o govêrno federal. E se faço referência apenas a Corumbá é porque se trata do ponto inicial da minha visita. Aqui não se encerrarão os trabalhos do govêrno central; eles serão desdobrados num largo programa de administração afim de se assegurar o progresso dêste grande Estado.

Agradeço a saudação que me dirigiu o sr. interventor do Estado com o espírito sempre voltado carinhosamente para o futuro de sua terra. Agradeço, por minha vez, o povo matogrossense, o povo laborioso e tenaz, que, com o seu esfôrço contínuo, contribue para o progresso maior da nossa pátria".

A EMBAIXADA BOLIVIANA E O CORPO CONSULAR

Corumbá, 29 (A. N.) — Momentos após a sua chegada o presidente Getulio Vargas receberá a visita da grande delegação boliviana que veiu até Corumbá para cumprimentá-lo e acompanhá-lo na excursão pela Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, durante a qual penetrará cêrca de noventa quilômetros pelo território boliviano.

A embaixada boliviana, que é presidida pelo sr. Ostria Gutierrez, chanceler do governo do seu país, foi apresentada ao presidente Getulio Vargas pelo embaixador Alvestegui e pelo introdutor diplomático do Itamaraty, sr. Lauro Muller Filho. O presidente da República, após as apresentações, conversou demoradamente com os membros da embaixada, retribuindo, depois, a visita do chanceler boliviano.

[illegible] Em seguida o presidente palestrou com os consules recordando que, em sua viagem ao extremo norte, lhe fôra dado visitar e de recebê-los, quando passára em Porto Velho.

"HOSPEDE ILUSTRE DA BOLIVIA"

La Paz, 29 (A.P.) — O govêrno fez publicar o seguinte decreto:

"Enrique Penaranda, presidente da República — considerando que a visita do exmo. senhor presidente da República do Brasil a território boliviano é uma alta prova da cordialidade das relações existentes entre o Brasil e a Bolivia, *decreta*: *Artigo único*: — Declara-se hóspede ilustre da Bolivia o excelentissimo senhor Getulio Vargas, presidente da República do Brasil".

Êsse decreto está assinado pelo presidente Penaranda e por todos os ministros.

MENSAGEM DO GENERAL PENARANDA

La Paz, 29 (A. P.) — O general Enrique Penaranda, presidente da República, enviou ao presidente Getulio Vargas o seguinte despacho, pelo rádio, no momento em que a comitiva brasileira ingressava em territorio boliviano:

— "Ao ingressar vossa excelencia em territorio boliviano, tenho a honra de exprimir-lhe, em nome do governo e do povo de meu país, as mais cordiais e mais altas saudações. A visita de vossa excelencia, como um grande americano, servirá para assegurar ainda mais os estreitos vinculos de amizade que unem as nossas duas patrias. Assim o compreendeu o meu povo, que deseja a vossa excelencia uma feliz permanencia neste territorio. Tenho o prazer de comunicar que vossa excelencia foi declarado hospede ilustre da Bolivia".

UM PRESENTE DO GENERAL PENARANDA AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Corumbá, 29 (A. N.) — O sr. Jorge del Castillo, secretário particular do presidente Penaranda, acompanhado do sub-diretor do Protocolo do Ministério das Relações Exteriores, sr. Franco, esteve ontem em visita ao presidente Getulio Vargas, fazendo-lhe entrega de uma bandeja e um serviço de chá, ambos de Potosi, antiquissimos, remontando ha mais de cem anos, em estilo colonial. A bandeja, alem dos escudos dos dois paises, traz a seguinte inscrição: "O presidente da Bolivia, general Penaranda, ao presidente do Brasil, dr. Getulio Vargas. La Paz, 28 de julho de 1941".

O PROGRAMA DE ONTEM

PERCORRENDO AS OFICINAS DA COMISSÃO MIXTA, EM LADÁRIO

Corumbá, 29 (A.N.) — Apesar de haver se recolhido, depois do banquete, ás primeiras horas de hoje, já ás 8 horas da manhã o presidente Getulio Vargas começava a cumprir o programa traçado para o segundo dia de sua visita a esta cidade.

Em companhia de sua comitiva e dos representantes bolivianos que aqui se acham o Chefe do Govêrno, ás 8 horas da manhã, deixou o palacete João Leite, onde se acha hospedado, dirigindo-se para as oficinas da Comissão Mixta, em Ladário, onde já se encontravam numerosas pessoas que acompanhariam o chefe do govêrno durante o dia. O presidente Getulio Vargas estava, ainda, acompanhado pelo interventor Julio Muller, prefeito de Corumbá, general Pinto Guedes, almirante Aristides Guilhem e oficiais da base naval de Ladário e do 17º B. C. Durante muito tempo o chefe do govêrno percorreu as oficinas verificando como são reconstruidas, alí, as locomotivas e quase totalmente construidos carros e vagões. Examinou, ainda, o chefe do govêrno, o funcionamento do forno elétrico, que completa a instalação da modelar oficina.

A impressão de todos os visitantes, principalmente do presidente Getulio Vargas, foi a mais lisonjeira possivel, notando-se que o trabalho do operário brasileiro dessa longinqua região é intenso e aperfeiçoado, em nada deixando a desejar em comparação com o dos seus companheiros dos grandes centros.

EM TERRITORIO DA BOLIVIA

A SAUDAÇÃO DA EMBAIXADA DO PAÍS AMIGO AO PRESIDENTE DO BRASIL

Corumbá, 29 (A. N.) — O combolo presidencial, organizado pela Comissão Mixta Brasil-Bolivia, partiu ás 8 horas e meia, com destino á ponta de trilhos da transcontinental Corumbá-Santa Cruz de La Sierra, no quilometro 86. A comitiva ocupou os vários vagões. O presidente Getulio Vargas palestrou com os membros da Comitiva da Bolivia sobre os trabalhos executados. No quilometro 10, precisamente na fronteira entre os dois paises, ha uma ligeira parada. De um lado fica Arroio, e do outro Concepcion. Realiza-se, então, uma expressiva solenidade, tendo o general Angel Revello, pronunciado um discurso em que exalta a política de aproximação brasileiro-boliviana. Após o trem presidencial retomou a sua marcha, já em territorio da República da Bolivia.

Corumbá, 29 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas foi recebido, oficialmente, na fronteira do Brasil com a Bolivia, em Arroio-Concepcion, pela grande Embaixada boliviana composta dos elementos de maior destaque no governo daquele país. Em nome da Embaixada falou o general Angel Revello, que pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. presidente Getulio Vargas;

Exmo. sr. chanceler Ostria Gutierrez, representante do exmo. general Enrique Penaranda, presidente da Bolivia;

Senhores ministros;

Senhores;

O dia de hoje assinala o inicio de uma nova época nos fastos americanos. É um dia de jubilo, um dia de progresso, e ao mesmo tempo de profunda meditação perante o mundo aterrorizado pela onda de sangue da tremenda hecatombe que o assola, em que a história da América difunde este profundo ensinamento á guisa de uma severa lição das democracias: os governantes da Bolivia e do Brasil, amantes de seu povo e fieis interpretes de seu pensamento consolidam hoje, ao estreitarem as suas mãos nervosas de emoção, a sua política de "boa vizinhança". Uma política alicerçada em indestrutiveis laços de mutua consideração e alimentada por um século de lealdade em suas relações intimas.

Bemvindos sejam os egregios

(Continúa na 6ª. pag.)

NO CONSELHO FEDERAL DE COMERCIO EXTERIOR

A CRISE DE SUPRIMENTO DE MATERIAS PRIMAS, MAQUINAS, APARELHOS E UTENSILIOS NECESSARIOS Á INDUSTRIA

Na última reunião do Conselho Federal de Comércio Exterior, seu presidente comunicou ao plenário os seguintes despachos do chefe do governo:

a) aprovando a resolução que trata da expansão do comércio da bacia amazônica; b) aprovando a resolução que dispõe sobre a organização e remessa, pelo Departamento Nacional de Indústria e Comércio, para a União Sul-Africana, de um mostruário de produtos de exportação, que possam interessar aquele país; c) arquivando o processo intitulado "Possibilidades de exportação de produtos brasileiros para a União Sul-Africana."

A propósito da recente resolução referente á importação de matérias primas, declarou o ministro Joaquim Eulálio haver recebido de diversos pontos do país manifestações de apreço pela adoção dessa medida. Entre elas, destacava o telegrama em que o sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo apresentava ao Conselho os agradecimentos dessa entidade pela atenção dispensada ao apelo dirigido ao presidente da República, afirmando que os industriais paulistas aguardam confiantes a ação dos poderes públicos no sentido de atenuar a crise de suprimento de matérias primas, máquinas, aparelhos e utensilios necessários á indústria e sem similar produzido no país.

Ainda a respeito da importação de matérias primas, informou o sr. Leonardo Truda que a comissão incumbida de receber os pedidos dos importadores já se reunira, devendo, em breve, convidar as firmas interessadas a apresentar suas solicitações. Esclareceu mais que um número apreciavel de pedidos já chegou áquele orgão, em grande parte, encaminhado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo sendo de esperar que os interessados, para sua própria conveniencia, não retardem a apresentação de suas propostas.

Adeantou mais o sr. Truda que a referida comissão estava examinando diversas questões interessantes, para as quais procurava uma fórmula, que atendesse de modo mais pronto, dentro da lei, ás necessidades da vida industrial do país. Retomando sua exposição, o diretor geral participou ao Conselho haver conseguido, por intermedio da Agencia Geral do Lloyd Brasileiro em Nova York, que a "Brasil United States Freight-Conference" declarasse aberto o frete para adubos. De conformidade com o parecer do Conselho, aprovado pelo presidente da República, aquela comissão fixou o frete do produto americano, para os portos brasileiros da escala direta dos navios, em 7.000 dólares por tonelada. Deste modo, acrescentou o ministro Joaquim Eulálio, a resolução do Conselho, de tanta vantagem para a nossa lavoura, foi plenamente atendida.

Em seguida, passou-se á Ordem do Dia. De inicio, o sr. Alves de Souza justificou uma indicação, subscrita tambem pelos srs. Benjamim do Monte e Torres Filho, na qual propõe ao Conselho que, após os devidos estudos, encareça ao presidente da República a criação da carreira de Técnico de Economia, para atender as necessidades sempre crescentes dos Ministérios e dos orgãos que orientam, coordenam, controlam, superintendem e dirigem as atividades econômicas nacionais.

A indicação acima foi imediatamente considerada objeto de deliberação e encaminhada á Câmara competente. Depois, foi aprovado, com um aditivo, o parecer da Câmara de Produção, Consumo e Transportes, de que é relator o sr. Alves de Souza, sobre o processo relativo ao aproveitamento da mina de niquel de Buriti. Em seguida, o sr. Benjamim do Monte, em longa exposição, examinou minuciosamente o processo referente á criação do Instituto Nacional de Carnes, apreciando a materia em seus aspectos da produção, industrialização e distribuição, justificando, por fim, o parecer da Câmara de Produção, Consumo e Transportes.

Aprovado o parecer, foi a seguir, aprovado outro da mesma Câmara, tambem relatado pelo sr. Monte, relativo a um pedido de favores para a instalação de um matadouro frigorifico em Penápolis. Por último, foi aprovado, sem debate o parecer da Câmara de Intercambio Comercial, Cambio, Crédito e Propaganda, da que é relator o sr. Leonardo Truda, atinente á aquisição de salitre do Chile.

Inaugurado o primeiro posto médico para o ensino particular

COMO DECORREU A CERIMONIA

Aspecto da assistencia que assistiu á cerimonia

Na sede da escola Deodoro, efetuou-se, ontem, a solenidade da inauguração do primeiro Posto de Assistência Médica para o ensino particular, serviço recentemente criado pela Secretaria de Educação e Cultura, para todo o Distrito Federal. Êsse serviço, que é superintendido, diretamente, pelo dr. Alcides Lintz, diretor do Departamento de Saúde Escolar da Prefeitura, teve o imediato apôio do prefeito, que, além de aprová-lo abriu uma verba de quinhentos contos para sua organização.

Ao ato de ontem estiveram presentes, além do coronel Pio Borges, secretário geral de Educação e Cultura, os srs. professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil; dr. Saul de Gusmão, juiz de Menores; dr. Mario de Queiroz, representando o diretor do Departamento Nacional de Saúde Pública; dr. Meton de Alencar Netto, diretor do Instituto 7 de Setembro; drs. Baptista Pereira, diretor do Departamento de Divulgação Cultural; Amaral Peixoto, diretor do Departamento de História e Documentação; coronel Jonas Correia, diretor do Departamento de Educação Primária; dr. Lutero Vargas, diretor do Serviço de Ortopedia, do Cento Médico Pedagógico; capitão Frederico Trota, presidente do Instituto dos Professores Particulares e Públicos, e professor Gumercindo Martins Barreto, secretário daquele Instituto; dr. Arnaldo Cavalcanti, do Sindicato Médico do Rio de Janeiro; dra. Alda Pardal da Costa, representante do coronel Ayrton Lobo, diretor do Departamento de Educação Nacionalista e dra. Aurea Mendes, representante do dr. Azevedo Lima, diretor do 6º Distrito Médico Pedagógico, além de outras pessoas.

Recebido pelo coronel Pio Borges e pelo professor Abel Noronha, diretor do Serviço inaugurado, o prefeito foi conduzido ao salão principal, onde um grupo de alunos cantou o Hino Nacional. A seguir, o coronel Pio Borges falou exaltando a obra do sr. Henrique Dodsworth, concedendo o seu apôio a tão úteis realizações, cujos benefícios para o ensino e para a infância carioca eram inegáveis.

Falou depois o dr. Alcides Lintz, que disse:

"Fazer medicina preventiva é a maior providência na formação da nacionalidade; a Constituição do Brasil atribue á administração local a responsabilidade do ensino primário: médicos e professores reconhecem a co-responsabilidade no preparo de uma adolescência sadia e culta, apta a prosseguimento regular do futuro cidadão, na atividade social de sua preferência.

É esta a justificativa da solidariedade que se estabelece entre médicos e educadores, em proveito dos alunos matriculados em estabelecimentos de ensino primário público e particular do Distrito Federal.

O plano de proteção e assistência fixado pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura, á vista dos resultados proveitosos obtidos no ensino público, é extensivo aos alunos matriculados nos estabelecimentos particulares.

Inicia-se hoje o exame de saúde sistematizado dos alunos do ensino primário particular, realizado periodicamente por médicos especializados.

As conclusões diagnósticas serão confirmadas, sempre que fôr possivel, por elementos positivos, fornecidos pelo laboratório e raios X e registrados na "caderneta de saúde" e a retribuição efetuada diretamente pelos responsáveis ás comissões médicas, por "unidade de trabalho realizado". O Departamento de Saúde Escolar limita-se á fiscalização da regularidade dos trabalhos.

Foi esta a solução que pareceu mais normal e lógica para a realização do exame periódico de saúde e que permite atender a qualquer número de alunos, mediante uma taxa fixa reduzida, acessível á maioria dos responsáveis e que, pela seriação, garante retribuição compensadora, dentro do padrão de vida oficial local, aos profissionais investidos de responsabilidades do maior interêsse público.

O plano de proteção e assistência á criança escolar da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal é rigorosamente técnico e é o que apresenta maiores vantagens econômicas, além de facilidade de ser adaptado a qualquer padrão de vida. Tem por finalidade o progresso *qualitativo* da população e evitar a redução de rendimento no ensino, considerada como uma anormalidade de causa médico-pedagógica.

A repetência tem obrigado, até agora, a providência unilateral de aumentar o número de professores, sem alcançar as vantagens completas do remédio específico, de efeito sôbre a causa determinante ou predisponente do *sintoma reprovação*.

Compete ao médico manter ou restabelecer a saúde e terá conseguido seu objetivo, quando se verificar a coincidência da "condição da saúde escolar" com a idade que a pedagogia considera como ótima para início do ensino.

A organização de um plano de ação técnico-econômico, já experimentado com os melhores resultados no ensino público, e que permite sua generalização, é a resposta patriótica ao apêlo do presidente da República, em seu discurso da véspera do Natal de 1939".

Terminada a sua oração, o dr. Alcides Lintz mostrou, aos presentes, uma das caixas que serão utilizadas pelas equipes de médicos, para colher os exames feitos nas escolas particulares. Essas caixas contêm baterias de 200 vidros, onde serão recolhidos os elementos necessários, tais como fezes, sangue, etc. Pelo grande número de exames feitos êsses se tornam mais baratos. Assim é que a taxa paga pelos pais dos alunos estará dividida dessa maneira: exame de urina 1$500; de fezes, 3$000; de raios X, 4$000, etc.

A primeira turma de colegiais a serem examinados é de 20 alunos, pertencentes ao Externato Franco-Brasileiro, sito á Avenida Paulo de Frontin, 409, que compareceram á solenidade dirigidos pelas professoras Olivia Braga Ketzinger diretora do Externato e Maria Eulalia dos Santos Durão. A menor aluna examinada, dessa turma, é a menina Wilma Maia Fortes Pitgarff, de 7 anos.

Por último, falou o professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil que exaltou a finalidade da obra que no momento se inaugurava.

O prefeito percorreu em seguida, as diversas dependências do Serviço inaugurado.

DESAPARECE UM VELHO SERVIDOR DA NOSSA MARINHA MERCANTE

A morte repentina do comandante do "Siqueira Campos"

Com a morte repentina, ontem, do capitão Luiz de Almeida Gualberto, a Marinha Mercante nacional perdeu um de seus melhores comandantes e o Lloyd Brasileiro um servidor competente, dedicado e leal.

Capitão Luis Gualberto

Com vinte e seis anos de comando, sempre nas linhas de longo curso, o capitão Gualberto era profundo conhecedor dos mares da Europa. Há quinze anos comandava o "Siqueira Campos", tendo antes comandado o "Ayuruóca", o "Goyaz" e o "Bagé", sem nunca ter sofrido qualquer acidente, tendo a sua morte causado enorme pezar no Lloyd Brasileiro e nos meios marítimos, onde a sua jovialidade e o seu trato cavalheiresco grangearam uma legião de amigos.

O capitão Gualberto terminára domingo a sua última viagem á Europa, e ontem, pouco depois das 8 horas da manhã, chegára a bordo do "Siqueira Campos", atracado ao armazem 5 do Cáes do Porto. Mal acabára de galgar a escada sentiu-se mal, dirigindo-se para o bar do navio, onde sentou-se, dizendo ao comissário Antonio Carvalho, que dêle se aproximára: "Não estou me sentindo bem..." E alí mesmo exalou o último suspiro, fulminado por um colapso cardíaco.

O capitão Gualberto tinha 53 anos de idade, era natural da Bahia e deixa viuva a sra. Golda de Almeida Gualberto e uma filha de 16 anos. O enterro está marcado para ás 9 horas da manhã de hoje, saindo o feretro da casa da rua Pedro Américo, 134.

Inauguração de um novo leprosario em Mato Grosso

Mais um leprosario vai ser inaugurado, por estes dias, como parte integrante do aparelhamento de que o governo federal está dotando o país para o combate ao mal de Hansen. Trata-se da Colonia de São Julião, situada em Botas, distante 12 quilometros de Campo Grande, no Estado de Mato Grosso. A construção e instalação desse moderno leprosario estiveram a cargo do Serviço de Obras, hoje Divisão, do Ministério da Educação e Saúde e custaram cerca de 1.900:000$000.

Para assistir á inauguração da Colonia de São Julião, seguiu ha dias para Campo Grande, por via aérea, o dr. Ernani Agricola, diretor do Serviço Nacional de Lepra.

Sêca na rua da América

Os moradores da rua da América, em Santo Cristo, apelam por nosso intermedio á Inspetoria de Aguas e Esgotos no sentido de lhes ser fornecida a agua para as necesidades domesticas, que alí vem faltando há vários dias.

O suplicio causado por esta anomalia já é do conhecimento do público do Rio, mas, apesar dos clamores constantes e do fato em si injustificavel, continua a faltar agua em várias localidades, sendo que os moradores da rua da América já estão cansados de esperar pelas promessas dos responsaveis no seu fornecimento.

NO ASILO DOS INVALIDOS DA PATRIA

Como foi comemorada, ontem, a passagem de seu setuagesimo segundo aniversario

O Asilo dos Invalidos da Pátria completou ontem o seu setuagesimo segundo aniversario.

As familias dos velhos asilados se reuniram, a convite do major Oscar Mascarenhas, diretor do estabelecimento, na ilha de Bom Jesus, onde o asilo se acha instalado, para uma festa que transcorreu em ambiente da maior cordialidade.

A reunião estiveram presentes o general Gaspar Dutra, representado pelo major Zairo de Araujo Lima; o general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, representado pelo capitão Petronio Machado; o general Raimundo Sampaio, representado pelo capitão Francisco Barroso; o general João Marcelino Ferreira e Silva; o coronel Lourival Duarte do Carmo, diretor do Recrutamento Militar; o coronel Costa Neto, superintendente do acervo da Brasil Railway e empresas dependentes; o coronel Santos Araujo, diretor tesoureiro de "A Noite" e os coroneis Raul Tavares e Paulo Mac-Cord, oficiais de gabinete do general Gaspar Dutra.

Todas as dependencias do asilo foram percorridas pelos convidados e pessoas presentes, deixando excelente impressão pela ordem, pelo asseio, pela disciplina alí reinantes. Na velha igreja de Bom Jesus, que deu nome á ilha, templo duas vezes centenario, fundado pelos frades franciscanos, que alí tinham o seu convento, foi rezada missa.

A igreja tem a proteção da irmã Maria Vasconcelos, que se desvela em cuidados pela população da ilha.

É justo acentuar o interêsse com que o atual diretor do Asilo dos Invalidos da Pátria, major Oscar Mascarenhas, vem cuidando por sua conservação, sendo disso prova as obras há pouco alí realizadas e que se estenderam por quase todas as dependencias do estabelecimento.

Há uma organização anexa ao Asilo, a Escola de Culinaria, com uma frequencia de 168 alunos, cujos serviços deixaram, por igual, excelente impressão. Dentro dos mesmos elogios se encontra a escola municipal Antonio João, alí instalada, e que tantos serviços tem prestado á população da ilha.

Alem da missa, rezada por d. Mamede da Silva, bispo de Sebaste, e da inauguração da Escola de Culinaria, a cargo de irmã Maria Vasconcelos, outros numeros interessantes completaram o programa entre os quais canto orfeônico, leitura do boletim, declamação pelos alunos da Escola Antonio João, etc.

Aos convidados a administração do Asilo fez servir um lunch.

Apezar dos poucos recursos de que dispõem os asilados vivem aparentemente felizes. Até mesmo o veterano Manoel Cirilo, que percebe, mensalmente, a titulo de pensão, apenas seis tostões (600 réis) por mês!

Ouvimo-lo a um canto do cais. E êle, olhando o mar:

— Se o dr. Getulio hoje viesse aquí, eu botava a vergonha pro lado e pedia um aumento da pensão...

No salão de honra do Asilo foi inaugurado o retrato do tenente Antonio João. Os convidados, depois, deixaram, em lanchas, a ilha, encerrando-se, assim, a festa.

A construção do Hospital de Clinicas da Baía

Vai prosseguir a construção do Hospital de Clinicas da Faculdade de Medicina da Baía. Para a conclusão dessas obras, que são de grande vulto, o presidente da República acaba de aprovar o orçamento apresentado pelo ministro da Educação, por intermedio do D. A. S. P.

Assim, a Divisão de Obras do Ministério da Educação já está autorizada a dispender a importancia de 9.129:724$000 para terminar a construção do hospital, que será, no genero, um estabelecimento modelar e muito contribuirá para dar ao ensino ministrado pela tradicional Faculdade a maior eficiencia. No corrente exercicio a despesa a ser efetuada foi fixada em 3.913:754$000.

A GLORIA DE PADEREWSKI E DA POLONIA

A cerimonia de hoje no Teatro Municipal

A glória de Inacio Paderewski, o grande pianista e patriota polonês, prestará hoje a nossa cidade bela homenagem que exprimirá toda a saudade e a profunda admiração do Brasil pelo inolvidável artista.

A homenagem realizar-se-á logo mais á tarde, ás 5 horas, no Teatro Municipal, e constará de um ato público formado por sessão solene e concêrto. Será iniciada com a sessão, que terá a presidí-la o dr. Aloysio de Castro; o discurso oficial estará a cargo do dr. Rodrigo Octavio Filho, que falará sôbre a vida e a obra do grande morto. No concêrto só serão ouvidas composições de Paderewski, cuja execução estará a cargo dos artistas Mieclo Horzowski, Maryla Jonas e Arnaldo Estrela, pianistas; Wanda Werninska, cantora; e Oscar Borgerth, violinista.

Paderewski

Êsse ato tem a patrociná-lo o ministro da Polônia, estando os ingressos á disposição do público na bilheteria do Teatro Municipal.

Graças a essa iniciativa, de a todos tornar acessivel a participação na homenagem, será pequena a sala do nosso teatro máximo para conter os que, reverenciando a memória de um homem admirável, testemunharão, mais uma vez, o seu afeto pela gloriosa Polônia, grande e eterna pelo heroismo da sua gente.

O "ARGENTINA" É ESPERADO HOJE DE NOVA YORK

Nele viaja o presidente da "Frota da Boa Vizinhança"

É hoje esperado de Nova York o "Argentina", que á tarde deverá atracar no armazem n. 1 do Cáis do Porto.

Viajam para o Rio os seguintes artistas que vêem cantar no Teatro Municipal, na temporada oficial que se inicia dentro de poucos dias: tenor Frederick Yagel, Helen Otheim, meio soprano; Josephine Tuminia, soprano ligeiro, e o maestro Genaro Papi.

Chegam ainda pelo transatlantico da frota da "Boa Vizinhança" os srs. [illegible], engenheiro da Central do Brasil que esteve a serviço dessa estrada nos Estados Unidos; sr. Jacques Dumaine, conselheiro da embaixada francesa no Rio; Max Fleiuss, secretario do Instituto Histórico do Brasil; Kaoru Hara, consul geral do Japão no Rio; Armando de Arruda Pereira, presidente do Rotari Internacional; dr. Charles Wagley professor de antropologia da Universidade de Columbia; e outros.

CHEGA TAMBEM O SR. ALBERT V. MOORE, PRESIDENTE DA "FROTA DA BOA VIZINHANÇA"

Conforme tem sido amplamente noticiado, pelo "Argentina" que entra hoje ás 3 horas em nosso porto, chega de Nova York, o sr. Albert V. Moore, presidente da Moore McCormack (Navegação) S. A., que é a companhia que vem realizando um esforço especial e obtendo um magnifico resultado em sua tarefa de aproximar todos os paises do continente americano.

É sobremaneira oportuna a presença de Mr. Moore entre nós, pois todos nós sentimos que um dos problemas fundamentais de nossa vida econômica da atualidade repousa na questão dos transportes. A vinda de Mr. Moore ao Brasil, em tal ensejo, oferecerá margem para uma tróca de vistas com as nossas autoridades e homens de govêrno, afim de que desta colaboração possa surgir uma formula capaz de solver esta dificuldade que atravessamos.

Reuniu-se a Comissão Interamericana de Neutralidade

Reuniu-se a Comissão Interamericana de Neutralidade, sob a presidencia do embaixador Afranio de Melo Franco e com a presença dos delegados Charles Fenwick, Eduardo Labougle, Mariano Fontecilla e Salvador Martinez Mercado.

A comissão tomou conhecimento de um decreto do governo do Perú proibindo, no seu territorio, a difusão de propaganda por beligerantes e de uma comunicação do governo do México contendo sujestões para a redação final da Convenção sobre a Zona de Segurança. O embaixador Melo Franco leu um trabalho preparado sobre a questão da extensão do mar territorial e, depois de debatida a materia, o prof. Charles Fenwick apresentou dois trabalhos sobre a mesma questão, sendo adiado o exame desses trabalhos para a proxima sessão, marcada para sexta-feira, 1º de agosto.

UMA COMEMORAÇÃO ORIGINAL

Convidado pelo meu ilustre amigo, professor Paulo Parreiras Horta, compareci ao almoço que todos os anos os medicos formados em 1904 realizam para comemorar a data em que terminaram seus estudos. Foi essa uma homenagem que muito me desvaneceu, e quero por isso, de publico e servindo-me de minha tribuna, que é esta mesma coluna do "Correio da Manhã" dizer aos colegas ali reunidos o meu sentimento de reconhecida gratidão pelo fato de me terem admitido entre êles, ao recordar uma data que falava antes de tudo aos seus corações.

Faço-o por êste meio, isto é aproveitando-me de minha colaboração habitual, por ter sido ela que me abriu, entre aquela pleiade de homens aureolados pelo trabalho, um lugar que me não pertencia de direito. Segundo declaração então feita pelo professor Parreiras Horta, e que me encheu da mais grata satisfação, o convite que me fôra feito se prendia justamente à minha atividade jornalística, exercida desta coluna, ventilando, como o venho fazendo, assuntos médicos, e esposando interêsses da classe, o que motivou, da parte de representantes tão conspícuos, uma demonstração carinhosa de aplauso e apôio a quem nada fizera por merecê-la.

Certamente estas palavras ficariam melhor se pronunciadas ali, no momento oportuno em que se desenrolava aquela festa comemorativa. Mas o receio de empanar o brilho de uma reunião onde as flores do espírito foram muitas e belas, e também o tom de agradável e intima familiaridade entre homens que há trinta e sete anos se estimam mutuamente — e que me não seria dado, sem ousadia, partilhar — aconselharam-me a optar pela forma como agora lhes apresento minha gratidão e também minha homenagem.

É realmente um espetáculo que de algum modo edifica os que descrêem da solidariedade e do afeto dos homens, êsse da reunião cordialíssima de cem cavalheiros, pois excedem até êste número os que receberam, em 1904, o grau de doutor em medicina, os quais se não limitam a realizar a festa clássica e sempre enternecedora, mas já um tanto monótona, de um banquete comemorativo, e mandam celebrar missa em ação de graças por terem, até à data em que o fazem resistido ao determinismo da fatalidade e da morte.

Os doutorandos de 1904 fazem também a sua reunião culinária em tôrno de uma mesa, porque, desde que existe a humanidade, ela ainda não encontrou forma mais aprazível e natural de comemorar um feito heróico, ou apenas memorável, do que comendo e bebendo. Mas os doutorandos de 1904, fazendo-o embora como os demais, tiveram sôbre todos quantos conheço a original idéia de organizar uma sociedade com existência civil regida por estatuto próprio, inscrito no Registro Civil de Pessoas Jurídicas do Cartório do Primeiro Ofício do Distrito Federal, sociedade que tem por fim, além de manter o calor do afeto entre seus componentes, por meio de festas anuais e de uma reunião mais imponente de cinco em cinco anos, organizar um fundo pecuniário em benefício da própria turma, de sorte que existe essa coisa original de um patrimônio coletivo pertencente a cento e tantos cavalheiros que, em 1904, o acaso irmanou na obtenção do grau de doutor em medicina, e que graças a isso vão vivendo vinculados mundo a fóra. E como, consoante os hábitos da moderna capitalização, êles já possuem títulos sorteáveis, não será para admirar que, pelo fato de ter deixado o casarão de Santa Luzia em 1904, se veja algum dos que o fizeram na posse de uma fortuna.

O leitor, e sobretudo o leitor médico, tem assim uma rápida idéia dessa sociedade *sui generis*. Voltemos porém à comemoração anual, realizada no último domingo no restaurante do Lido. O que ali mais me impressionou, e será dispensavel dizê-lo de maneira mais agradável, foi o espetáculo de cordialidade humana daqueles homens que, comemorando embora o 37º aniversário de sua formatura, se viam iluminados com a espontânea naturalidade de suas vinte primaveras. De acôrdo com o ritual já estabelecido para essas reuniões comemorativas, um professor, dos que os ajudaram a receber as lições da arte hipocrática, deve presidir ao almôço e receber as homenagens dos seus antigos discipulos. Êste ano a escolha caiu sôbre o ilustre catedrático de Clínica Neurológica da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, professor Antonio Austregésilo. Mas, ao invés de um discurso solene, em alto tom enfático e maçador, como sói acontecer nessas solenidades em que os homens que nunca o fazem se prevalecem da oportunidade para agredir seus semelhantes com os tropos de sua eloquência, expectorando chavões em tonalidade grave e conselheiral, o que ali se viu foi o espírito leve, saltitante, ungido, isso sim, pela boa cultura, pelo trato das letras.

O prior da Sociedade, pois será preciso que todos saibam ter ela um prior, que é o dr. José Cavalcanti dos Santos Goyana e que, conforme os respectivos estatutos, preside à reunião, compareceu munido de uma porção de caixas, verdadeiro arquivo ambulante, de onde ia tirando ora documentos ora presentes para serem distribuidos aos amigos, especialmente corujas de louça — é êste o simbolo da turma médica de 1904. Êsse prior fez então o elogio do professor alvo da homenagem, que foi o citado catedrático de Clínica Neurológica. E o fez em latim, e partindo do nome daquele mestre — Austregésilo — para também na língua de Cícero explorar todos os anagramas em que êsse nome é fertil. Foi sem dúvida um trabalho de verdadeira dissecação, mas que somente um bom latinista poderia empreender. A segurança e a abundância de variantes, todas tão significativas relativamente à pessoa daquele ilustre professor, constituem um documento em favor da instrução secundária, ao tempo em que os homens da geração do dr. José Cavalcanti dos Santos Goyana fizeram a sua instrução no norte do Brasil.

Que os estudantes e sobretudo os reformadores do ensino secundário meditem na lição de fatos singelos porém altamente significativos, como êsse. Pena que o ministro Gustavo Capanema não tivesse enviado um representante seu para assistir àquela festa do espirito e da inteligência. Teria êle, além disso, visto o professor Antonio Austregésilo, fruto também de outra época, sem enfática pretensão, também dirigir no idioma de Virgilio, aos presentes, o seu agradecimento.

Reuniões como essa a que assisti embevecido e enlevado, e onde me levou a mão amiga do professor Parreiras Horta, a pretexto de uma homenagem que de forma alguma fiz por merecer, constituem expressões de cordialidade e de cultura de gente que se estima, e que póde, graças ao apuro que presidiu à sua formação intelectual, dar a suas expansões de alegria o mais puro sal do aticismo. Eu me congratulo com os doutorandos da turma de 1904.

Antonio Leão Velloso

IMPERMEABILIDADE

Por mais que pareça mentira, a França possue um jornalista que se dedicou à causa do Eixo. Um jornalista francês a tal serviço parece estranho. Mas existe e chama-se Jean Luchaire — nome, afinal, não desconhecido.

Pois bem! Esse monsieur Luchaire está seriamente impressionado com os perigos em que se encontram os domínios franceses da África Ocidental, principalmente a base de Dakar, ante o desenvolvimento da batalha do Atlântico. E então sugere, para enfrentar a situação, que o govêrno de Vichi seja remodelado, afim de que se torne possivel um acôrdo completo entre o seu país e a Alemanha. Com isto será preservado o império africano contra... os anglo-degaulistas e contra os Estados Unidos.

Essa idéia não parece ser do cérebro gaulês pois, a admitir-se que o seja, muito cêdo a mentalidade de um grande povo de espirito que se terá adaptado à influencia da impermeabilidade à luz.

Em todo o caso, como o sr. Luchaire não está só no entusiasmo pela *salvação* germânica, é de crer que se houvesse operado, realmente em parte, uma transição qualquer.

Não se compreende o ardor atual da imprensa no apontar os perigos contra as possessões, quando em 1939 tudo era visto com outras côres. Ninguem estimava a cooperação hoje desejada, tanto assim que, ao contrário, não faltavam, em 1940, os apelos àquele grande povo do Hemisfério Ocidental que, para o êxito de 1918, respondeu pela voz do general Pershing aos que lembravam Lafayette e os seus legionários de 1776. Nas vésperas do descalabro de há um ano, julgava-se que a cooperação de Washington seria uma garantia. Hoje já se proclama a necessidade de uma garantia vinda precisamente do Reich.

• • •

Mas quem isto sustenta, na hora presente, não é a França. Quem o sustenta são alguns detentores silenciosos dos segredos sôbre as razões internas da *débâcle* que também teve a sua ação de dentro para fóra. Porque o que há de francês na França Eterna, póde estar sob aturdimento, mas não morreu, e conserva a chama de confiança, bem convicto de que ainda será ouvida, como no porto de Boulogne, da outra vez, aquele *Here we are* nazalado do Manhattan, que ecôou como um alento depois da trama *boloista* que subsistiu sorrateira até aos nossos dias.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Capital Federal e Niterói — Tempo, nublado, nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos de sudeste a nordeste, frescos. Maxima 25,4. Minima, 16,4.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

A viagem do presidente

Pela segunda vez o sr. Getulio Vargas se ausenta do país, sendo que desta feita, como da primeira quando visitou a Argentina e o Uruguai, se dirige o chefe da nação brasileira a uma República sul-americana a que estamos ligados por estreitos laços de simpatia e cordialidade tão característicos da nossa política de boa vizinhança.

Não há negar que a visita do presidente Vargas à Argentina, por sinal retribuindo sem delongas a visita do presidente Justo ao Brasil, influiu de modo sensivelmente favorável, não somente na intensificação das relações de amizade entre os dois países, como também no preparo do ambiente propicio dentro do qual se vêem ampliando, através de acôrdos e convênios, o intercâmbio comercial e a interdependência econômica entre as duas nações.

Já relativamente ao Paraguai, nação com a qual, não há ainda dois meses, celebrámos uma série de convênios, destinados a incentivar a aproximação econômica e cultural entre o Brasil e aquele país central da América do Sul, quando aqui esteve o chanceler Argana, a visita presidencial feita em retribuição à realizada pelo presidente do Paraguai, sr. Guggiari, em 1928, marcará certamente o inicio de uma época de colaboração cada vez mais estreita entre dois povos cujos interêsses recíprocos e convergentes são de grande importância e podem ser desenvolvidos eficientemente por intermédio de uma ação eficaz e proveitosa para as duas nações.

Pelas notícias provindas de Assunção se sabe que manifestações de viva e expressiva cordialidade serão prestadas ao chefe do govêrno brasileiro. Povo bravo, sincero na maneira de manifestar seus sentimentos, as demonstrações de júbilo e de entusiasmo que estão sendo preparadas para homenagear nosso presidente servirão como elemento comprobatório de que nunca como no momento atual houve tão assinalada tendência para que a política americana evolva no sentido do fortalecimento e da coesão resultante da aproximação entre os povos dêste hemisfério.

Registro de estrangeiros

Medida útil, não há dúvida, a prorrogação do prazo para registro de estrangeiros domiciliados no país. Como que completando-a, veiu a declaração do respectivo chefe de serviço, anunciando que a sua repartição está habilitada a atender e identificar diariamente mil registrandos.

De inicio, evidenciou-se presteza no expediente. Os trabalhos da repartição corriam relativamente rápidos e a contento. Sobrevindo a advocacia administrativa com a sua série de desonestidades — tumor que, afinal, estourou, ameaçando tudo empestar — providências reparadoras e restritivas foram tomadas, o que entravou a marcha dos processos.

Já agora, porém, as coisas parece voltarem à normalidade. É pelo menos, o que diligencia a repartição.

Convém insistir na validade da pública-forma como elemento legal de prova. Não deve ser recusada pelo serviço, a menos que haja uma explicação motivada. A certidão de casamento verificado no Brasil, por exemplo, como prova de filiação e nacionalidade, não é aceita. No entretanto, é documento idôneo porque esclarece que o estrangeiro teve a intenção de se radicar aqui, colocando-se sob a proteção das leis brasileiras para constituir o seu lar. Desprezar semelhante certidão é, de alguma sorte, desprestigiar o nosso próprio sistema jurídico.

Cursos de oratória

A retórica já foi em nosso país, como em muitos outros, disciplina ministrada habitualmente nos cursos secundários. Daí explicar-se, talvez, o respeito que no tempo do Império se dedicava aos oradores, e não só aos do Parlamento, entre os quais, despertando certamente maior interêsse, aqueles que empregaram eficientemente sua eloquência nas campanhas da Abolição e da República.

Durante certo período da República, muitos eram ainda os oradores como Ruy Barbosa, para citar apenas o maior de todos, que apaixonavam as multidões e influíam poderosamente na vida nacional.

Desde há muito, porém, se extinguiram os cursos de retórica e pouco a pouco se evidenciou que o nosso povo se desinteressava da eloquência, o que sem dúvida representa um mal, porquanto a palavra é inegavelmente uma fôrça das mais vivazes e muitas vezes das mais úteis em uma sociedade civilizada. Ultimamente, a oratória está sendo quase restrita entre nós ao seu uso pelos causídicos, e assim mesmo principalmente por aqueles que se dedicam à advocacia criminal.

Não deixa de advir interessante, por isto mesmo, a idéia da instituição de cursos de oratória para alunos das escolas superiores, ao saber-se que êste estudo poderá preparar muitos jovens brasileiros não só para os prélios de dialética na vida prática, mas também, por outro lado, para que um homem destinado às lides do fôro adquira clareza e convicção na exposição de suas idéias e assim se torne eficiente na defesa das causas de que seja incumbido.

Justiça, para a Justiça do Trabalho!

A Justiça do Trabalho instalou-se a 1º de maio dêste ano e para as obras da sua instalação fizeram-se várias concorrências administrativas. Tratando-se de adaptação que reclamava necessaria urgência, o concorrente de menor preço exigiu um prazo maior — de 90 dias, — e, por isto, foi preferida uma outra proposta, que compreendia o compromisso de dar tudo pronto até 29 de abril.

Pouco antes de dar o trabalho por terminado, dentro do prazo, o concorrente, que havia posto cem operários a trabalharem dia e noite, pagando-lhes o estipulado nas convenções, pediu lhe fosse paga uma prestação. Recusaram-lha, sob o fundamento de que o pagamento seria total e imediato, ao fim do serviço, conforme o combinado.

Entretanto, o primeiro crédito esgotou-se e o segundo está seguindo o mesmo caminho, continuando, porém, o responsável pelas obras no desembolso do que lhe é devido, também conforme o combinado... E sabe-se que, além disto, não foram tampouco pagos os fornecimentos.

É de presumir que o empreiteiro não tivesse feito a mesma coisa com relação ao salário dos operários que contratou. Porque, então, a Justiça do Trabalho certamente o haveria de intimar a efetuar os pagamentos *sub poena*...

E qual será a justiça que julgará esta que também não paga? Torna-se, assim, preciso que se crie uma outra para tal fim.

O momento do Piauí

O crescimento demográfico do Piauí, verificado nos últimos vinte anos, segundo os censos de 1920 e 1940, realizou-se no mesmo ritmo do de alguns outros Estados. A população de 609.003 habitantes, em 1920, passou a 832.250 no ano passado, não havendo, assim, atingido a estimativa, da qual guarda um afastamento de menos de 70 mil habitantes.

Tal disparidade não aconteceu, entretanto, com a população do município da capital. O censo de 1920 apresenta Teresina com 57.500 habitantes e, daí, não se lhe atribuir, em 1940, nem 64 mil almas. Entretanto, o fato é que a população do principal município piauiense é de cêrca de 68.500 habitantes, maior do que a do de Vitória, Goiânia, Natal, Florianópolis ou Aracajú.

Vê-se, assim, que o desenvolvimento evidente de Parnaíba, o porto marítimo do Estado, não sacrificou o da capital.

Bem ao contrário do que uma antiga canção popular sugere, o Piauí assenta na indústria extrativa, e não na pecuária, a sua principal riqueza econômica, bastando dizer que, dos 122 mil contos da sua exportação no ano passado, mais de 93 mil foram de cêra de carnaúba e os produtos animais não tiveram maior destaque do que o resultante de pouco menos de 4.500 contos de couros bovinos e 3.270 contos de peles de cabra e ovelha.

As estatísticas — e o Piauí é um Estado que cuida bem das suas — não permitem mais que haja Estados ignorados. Entretanto, em relação ao pequeno mas progressista Estado nortista, os censos do ano passado ofereceram informações muito interessantes, colhidas no momento preciso em que o Piauí, desenvolvendo a fabricação de óleos, melhorando a sua agricultura e desenvolvendo as suas indústrias extrativas, acerta o passo no novo ritmo da expansão econômica do país.

Com a Limpeza Pública

A próspera estação de Bento Ribeiro, subúrbio da Central, está livre das águas estagnadas. A rua principal do lugar foi asfaltada, o sistema de iluminação pública ampliado. Todos esses melhoramentos foram executados em poucos meses. Entretanto, ainda falta alguma coisa. A coleta do lixo, por exemplo. A Limpeza Pública só a espaços, para ali envia seus veículos. Resulta disso que o moscalho invade todas as ruas, odor insuportável se desprende dos detritos lançados à porta das casas de residência, impondo às famílias do lugar constante preocupação pelas consequências que a falta de higiene pública poderá acarretar. A rua Paracurú é das mais sacrificadas.

Restrição injusta

Nos termos do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, ao cônjuge ou, na falta dêste, a qualquer das pessoas que constem do assentamento individual do funcionário falecido, será concedida, a título de funeral, importância correspondente a um mês de vencimento ou remuneração.

Tem-se entendido, na prática, que êsse dispositivo estatutário é de aplicação restrita aos funcionários, excluindo-se de tal concessão os extranumerários. Mas por que semelhante exceção?

Ainda em junho último, uma pobre viuva, para poder enfrentar, numa crítica situação, os gastos e as responsabilidades decorrentes da morte e enterramento do marido — um extranumerário-mensalista — requereu lhe fosse extensivo o benefício do art. 186 do Estatuto em questão.

O DASP opinou então contrariamente ao que foi requerido; isto porque "não se estende aos extranumerários a concessão prevista pelo citado artigo do Estatuto".

Ora, na classe dos extranumerários há fiéis e dedicados servidores. Ainda há dias se abriu um claro precioso nessas fileiras, privando a Administração de um elemento de cuja competência e operosidade muito se beneficiaram, por largo tempo, o Serviço Público em geral e em particular a Comissão encarregada da elaboração orçamentária, a que deu o melhor de seus esforços o extranumerário falecido.

Em homenagem à memória de quem, com tanto merecimento, exemplificou um modêlo de vida funcional, baixou o govêrno um decreto concedendo à viuva do saudoso extranumerário, a título de funeral, importância correspondente a um mês de salário.

Merece especial registro êsse ato de justiça do govêrno. Oxalá, em casos idênticos, isto é por morte de extranumerários, não mais prevaleça semelhante restrição, pouco razoável e ainda muito menos simpática.

Jazidas de sal gema

As explorações minerais no Brasil vão se assinalando pela exploração de novas modalidades de riqueza, atingindo amplitude e intensificação maior em relação ao carvão, cuja produção já ultrapassa um milhão de toneladas, ao ferro, no total de mais de cento e vinte mil toneladas, e ao ouro, cuja produção é avaliada em cêrca de oito toneladas anualmente. Também o manganês e o cimento são produtos da classe dos minerais de grande desenvolvimento, sabendo-se que, em relação ao cimento, já produzimos cêrca de noventa por cento do que consumimos no país, quando há vinte anos passados todo o cimento, empregado em nossas construções, era importado do estrangeiro.

Agora se noticia a próxima exploração das jazidas de sal gêma situadas no Estado de Sergipe, o que vem sanar a deficiência dêste produto para a indústria da soda cáustica, de acentuada importância nacional, permitindo-nos a libertação do similar estrangeiro, o qual no momento só pode aliás chegar ao nosso país em pequena quantidade e mediante as maiores dificuldades.

A produção do sal gema brasileiro será assim uma nova riqueza mineral que se vem juntar a tantas outras já em fase de intensivo e útil aproveitamento.

SERVIÇO DE JUSTIÇA

A observação direta do que vai pelos auditorios do Distrito Federal mostra a procedência das reclamações contra o máu funcionamento da máquina da justiça.

Nunca se registraram, entre nós tantos embaraços ao desempenho normal do serviço forense quanto os que ora se enumeram como causas conhecidas da desordem de que fundadamente se queixam partes, advogados e solicitadores. Os próprios serventuários de justiça, que se acham convencidos da necessidade de organização e equilíbrio da vida dos tribunais, dão igual testemunho de um descontentamento que se generalizou.

E não é possivel ocultar o que entra pelos olhos da gente avisada. Uma visita ao Palacio da Justiça, determinada por interêsse leal em verificar o que ocorre publicamente, basta para corroborar a urgencia de modificações da aparelhagem judicial e de seus métodos de trabalho.

A maior parte das leis referentes à justiça ressente-se da falta de um sentido pragmatista. Algumas que atendem às situações pessoais, ligadas a funções com maior ou menor interêsse de ordem pública, encarecem e retardam o trabalho coletivo. Aumentam-se consideravelmente as peças de uma máquina mal ajustada em prejuizo de seu rendimento. Muitas inovações e exigências, até mesmo de caráter fiscal, impedem que a justiça se mova no cumprimento inadiável de sua missão. Qualquer desidia burocrática pode ocasionar a suspensão das atividades dos tribunais. O que acontece, por exemplo, com o papel selado é bem expressivo. Com a obrigatoriedade do uso do mesmo papel selado nos feitos, qualquer demora no fornecimento aos *guichets* de venda dêsse elemento indispensavel à marcha dos feitos cessa o expediente, em detrimento de interêsses relevantes, que precisam ser devidamente acautelados.

Ninguem atina com o fundamento da imposição de certo tipo de papel selado quando o Estado não dispõe de estoque e se acha, portanto, em franca impossibilidade de expô-lo à venda em quantidade que satisfaça à procura.

O imposto do selo em papeis e documentos que transitam pelo fôro sempre foi cobrado de modo prático, que não oferecia o mais leve estorvo.

E não era possivel iludir-se a obrigação do pagamento do selo adesivo em autos, diante da fiscalização exercida por juizes, escrivães, e pelas próprias partes.

Quando se instituiu o papel selado, a primeira objeção que acudiu à maioria experiente fundava-se no temor de que qualquer retardamento de expediente burocrático seria de molde a suspender o funcionamento do fôro.

Efetivamente, as interrupções do serviço se vêm sucedendo com uma frequencia que estava longe de todas as previsões pessimistas. E não se compreende que sofram os interêsses da população, em casos de falta de papel selado, pelo fato de ser este insubstituivel.

Desde que o Estado recebe o imposto, é indiferente que seja o selo estampado no próprio papel, em que se redigem petições e atos judiciais, ou aposto à maneira do que se pratica nos demais departamentos da administração nacional.

A criação do papel selado não foi sugerida como medida financeira destinada à eficiencia da cobrança do imposto do selo. Não se deve tal iniciativa a um programa de financista. Teve nascimento essa idéia no próprio Palacio da Justiça, em meio de circunstâncias que não denunciavam o propósito de estimular o desenvolvimento da vida judicial.

Não produziu resultado a advertência, feita, em tempo, quanto aos inconvenientes de uma imposição fiscal que se contrapunha à nossa proverbial negligência.

É indispensavel também uma nova orientação relativamente à forma de estipendio de atos e formalidades indispensáveis à legitimação de direitos da população em geral. O critério usual no que concerne à retribuição de atos inerentes ao Registro Público é o que menos se ajusta aos fins para que foi êste instituido. O preço do registro de qualquer documento de poucas linhas representa um sério golpe na bolsa da gente de recursos mediocres. Só as pessoas abonadas se acham em condições de se socorrer do beneficio de um serviço que se tornou suntuário e inaccessivel a uma grande parte da população que dêle precisa.

Há muitos individuos que deixam de perpetuar documentos, sujeitos a extravios, por não poderem arcar com as despesas decorrentes dessa formalidade legal. Muitos direitos perecem pela mesma razão.

Tem a nação também conveniencia em que os bens circulem. O caráter de título de carteira que se atribuiu à matricula da propriedade sob o regime Torrens obedece a essa finalidade econômica. Facilitar a operação sôbre o dominio é um meio de favorecer o crescimento da riqueza pública.

Infelizmente, o Registro Geral na República é uma instituição profundamente anti-econômica. A transcrição onera excessivamente o adquirente e cria, muitas vezes, dificuldades que não se justificam aos que agem de boa fé.

O que se observa, no proprio Distrito Federal, no que diz respeito ao Registro Geral, confirma essa opinião desfavoravel à missão anti-econômica do Registro Geral. Anulam-se constantemente escrituras de compra e venda e permuta de imóveis por falta de transcrição. Muitas pessoas pobres desistem de defender, em juizo, o seu patrimônio por escassez de recursos para enfrentarem despesas de registros, que deveriam ser reduzidas, em proveito da coletividade, a um minimo equitativo.

Impõe-se também, como necessidade irrecusavel, que se suprimam, no fôro, todas as intervenções excusadas, que pesam sôbre os litigantes e retardam deploravelmente o andamento dos feitos.

O barateamento da justiça não se obtem apenas com a diminuição do custo do procedimento em juizo. É preciso que se torne accessivel ao povo tudo quanto contribue para o fortalecimento e garantia dos seus direitos perante os tribunais.

As possibilidades da piscicultura

A criação de peixes com a finalidade de abastecer o mercado é o mais novo dos ramos da indústria animal do Brasil.

De uma ou duas dezenas de anos para cá, como que à socapa, começou a ser tema de indagações no Brasil. Hoje, estamos na fase do trabalho ativo e inteligente. São inúmeros e convincentes os testemunhos de que a piscicultura oferece resultados amplamente vantajosos. Em Recife, por exemplo, onde já encontramos centenas de viveiros, diversas experiências deram como resultado a constatação de que, em boas condições, um hectare pode produzir até 1.800 quilos de peixe. Qual é o ramo da indústria animal que pode comparar seus resultados com os que o viveiro de peixe do Recife proporciona? O gado ou o porco? Nenhum deles, porque a pecuária consegue, quando muito, nas boas pastagens, colher cem quilos por hetare e por ano, relevando considerar ainda que vai uma diferença enorme entre o emprego do capital, trabalho e despesa que requer a pecuária, contra um esforço mínimo, quase irrisório, empregado pelo dono do viveiro, para colher peixe em abundância, a ser vendido por preço duplo ou triplo do que alcança a carne de vaca.

À vista disso, pode ser considerado ainda insignificante o interêsse que se dedica no Brasil a uma indústria assim tão lucrativa.

Riqueza a aproveitar

O cajú deve e pode entrar para o número de nossas frutas de mais acentuado valor econômico, tais e tantos são os seus préstimos, como bebida, como oleaginoso, como elemento inestimável da indústria confeiteira e de doces em conserva.

Certas regiões tropicais da Ásia exploram o cajú comercialmente, em larga escala, obtendo grandes resultados, ao passo que nós, brasileiros, em cuja terra o cajueiro é nativo e se propaga sem maiores cuidados, fazemos apenas um negócio doméstico de reduzidas proporções.

Rio-Baía

A idéia da ligação ferroviária do Rio à Baía, com o prolongamento da Central de Montes Claros no norte de Minas, até às regiões marginais do São Francisco, no Estado nortista, vem ao encontro de uma velha aspiração das populações de uma extensa e importante região do *hinterland* brasileiro. Muitos veem sendo os planos apresentados pelos engenheiros, visando a intercomunicação do território do país, por intermédio de vias férreas. A ligação prevista para breve — conforme declarações autorisadas e recentemente divulgadas — servirá para solucionar em grande parte o problema, tanto mais quanto por sua vez a Baía é ligada por intermédio da Leste Brasileira a Sergipe, linha esta que se extende até às margens do São Francisco, na parte terminal do curso dêste rio, como também ao Piauí, por meio da ferrovia que, partindo de Petrolina, em frente da cidade baiana de Joaseiro, até Terezina, se prolonga finalmente até ao Maranhão.

Por estes motivos, sendo empreendimento de tão alto alcance e de finalidade tão importante, a ligação da Central do Brasil à Leste Brasileira marcará sem dúvida uma nova etapa ao desenvolvimento dos planos ferroviários destinados à comunicação dos pontos mais distantes do território nacional.

A cultura do linho em São Borja

São Borja, no Rio Grande do Sul, que figura nas estatísticas econômicas como centro de grande importância agrícola, ocupa, entre os municípios gauchos, o primeiro lugar na produção do linho. Incluindo a zona das Missões, que lhe é subordinada, a cultura dessa preciosa planta cobre, naquele município, uma área de 39.700 hectares, que lhe garante uma produção média anual superior a 10.000 toneladas.

Segundo os dados fornecidos ao Ministério da Agricultura, a produção do linho em São Borja, foi, em 1939, de 12.977 toneladas, no valor de 9.381:000$000.

Perspectiva... desagradável

A Agência dos Correios do Leblon atende às exigências de uma população já numerosa e produz rendas que justificam o melhoramento de suas instalações e ampliação de seus serviços.

Nunca se tratou de colocar aquela repartição ao nivel das necessidades do bairro, apesar da elevação crescente das suas rendas. Com duas funcionárias apenas, aliás muito solícitas e diligentes no desempenho de seus deveres, continua aquela Agência a servir um bairro que muito precisa de correios e telégrafos.

Mas, sem que ninguem saiba o motivo, já se quer a supressão da mesma Agência de Correios.

Não é, aliás, a primeira vez que se cogita disso. Resta saber apenas se essa iniciativa infeliz está realmente amparada pela alta administração dos Correios da República.

Máu-cheiro e moscas

Não se compreende como é que se registram ainda, nesta capital, uns tantos fatos que toda gente vê e sente que não estão dando certo, podendo muito bem ser evitados. É o caso, por exemplo, daquela cocheira que a Limpeza Pública mantém no bairro da Tijuca, à rua Adolfo Mota.

Trata-se de um depósito de muares, em grande número, sem haver a menor preocupação com as justas exigências da higiene urbana e da saude pública. Não há a pavimentação usual dos pateos e estrebarias. Os animais deitam sôbre o solo abundantes produtos excrementiciais que ali ficam fermentando, naturalmente, com a produção de um mosqueiro insuportável. O máu cheiro desprendido da cocheira, irradiando pela vizinhança, que é toda constituida de residências particulares, vai além de tudo que se possa imaginar. Muitas casas atingidas pela calamidade, que as tornou assim inhabitáveis, estão desertas ou com escritos: os donos dos prédios não encontram quem os alugue. As moscas são em nuvens compactas. As exalações fétidas produzem náuseas, vômitos e dores de cabeça em toda gente. Custa crer, realmente, que aconteça uma coisa dessas numa cidade onde há polícia sanitária.

Diante do suplício com que aquele depósito de animais tortura os moradores da citada rua, uma pergunta aflóra à boca de todos, como o remédio necessário ao mal:

— Por que não muda a Limpeza Pública a sua cocheira para outro lugar, um pouco mais afastado da zona populosa de um bairro importante como é o da Tijuca?

Ou então — na peor das hipóteses — por que não pavimenta ela as estrebarias, higienizando-as a seguir, como exigem as próprias posturas municipais?

O que não é admissivel é continuar aquele atentado ao direito que têm os moradores da sacrificada zona: o direito de respirar o ar puro e de viver em paz.

RETIRADAS DA LISTA NEGRA NORTE-AMERICANA

Firmas com sédes em varios países

Washington, 29 (H. T.) — Foram excluidas da lista negra do governo norte-americano as seguintes firmas da América do Sul:

Argentina — "Argenteco" (Argentina Technical Company), Clearing, Organização Sul-Americana para o Intercambio de Maquinarias e Materiais Industriais, Maximo Hersch, Instituto Massone, International Clearing Service, Sucessores de Juan Ortholan, Perlander & Cia., E. Schweitzer Limitada, Shaw Strup & Cia.

Bolivia — Viuda Velez Otero, Vivienda Propria S. A.

Brasil — Chazen & Cia., Edgard Raja Gabaglia, Navebraz S. A., e Mirco Tausig.

Costa Rica — Juan Casalvolone, Carlos Federspiel & Cia., Minor Guier e Guido Stonanis.

Cuba — Juan Montes, Tomas Quesada, Lawrence B. Ross Corporation.

Equador — Luis A. Alvarado & Cia., Banco Italiano S. A., e "El Mercurio".

Guatemala — Almacen El Lobo, Garcia & Cia.

Haiti — Alfonso Wang.

Mexico — Felix Brandseph, J. Cacho & Cia., Carlos Egary.

Panamá — Carlos Audision, Centro Americano de Navegacion Ltda., Frank & Son, Lale Novak Zuber.

Perú — Transatlantic Trading Company.

El Salvador — Rafael de Geest.

Uruguai — Campomar & Armonino e Miller & Companhia.

Venezuela — W. C. Hellmund & Cia., Palenzona & Cia., O. Schmidli e Domingos Gomez Luigi.

ONDA DE CALOR NOS ESTADOS UNIDOS

137 mortes por insolação

Nova York, 29 (Reuters) — A onda de calor que, presentemente assola os Estados Unidos, causou 137 mortes por insolação durante os últimos nove dias.

Há indícios de que a temperatura se tornará mais amena, em quase todos os Estados da União.

Em algumas regiões do país, as fábricas viram-se na contingência de suspender o trabalho, e, em muitas cidades americanas, os termômetros chegaram a alcançar cêrca de 100° Fahrenheit.

RÚSSIA

CARDOSO DE MIRANDA

A águia bicéfala, encimando o frontispício dos livros sôbre a Rússia Imperial, sempre fascinou a imaginação dos meridionais.

Aliás, fala indistintamente a qualquer sensibilidade o contágio dessas tradições fortes, que parece terem mergulhado suas origens na angústia milenária dos boiardos.

A rainha Maria da Rumânia, filha de príncipe inglês e de uma grã-duquesa, mas a quem coube partilhar a sorte dum povo latino, descreve nas suas memórias os espetáculos bisarros da vida russa, que tanto a impressionavam. Reponta ali o sabor exquisito dêsses costumes aparatosos e semi-bárbaros, dessas cerimônias litúrgicas sobrecarregadas de pompa e repassadas de mistério.

Desde os doces raros e multicores, feitos para paladares requintados e para o deslumbramento voluptuoso dos olhos, até às danças delirantes e sensuais, saturadas de vodka, e o prazer espiritual das paisagens nostálgicas, e a sedução das cidades antigas, semeadas de cúpolas, e dos mosteiros merencórios à beira de aldeias, sob a benção das suas cruses duplas, e o fervor ruidoso da fé ortodoxa impregnando as criptas das basílicas e o peristilo dos palácios — tudo possue uma atração de perfume desconhecido.

Reavivam-se, naturalmente, na pena dos cronistas e na memória dos contemporâneos, êsse mundo submerso, os recentes telegramas sôbre a possivel ascensão ao trono russo do príncipe Luis Ferdinando de Hohenzollern, filho do Kromprinz, neto de Guilherme II, casado com a grã-duquesa Kira da Rússia.

Estratégia sarcástica do destino êsse matrimônio e essa hipótese...

Quando em 1914, no palácio de Inverno, diante da imagem de Nossa Senhora de Kazan, o autócrata jurava aos oficiais da guarda que não haveria de concluir a paz antes que o último inimigo fôsse expulso, tinha o pensamento posto naquele primo arrogante da Casa da Prússia, que nunca suportara, o imperador alemão, o Kaiser tréfego e poderoso que noutro dia, no seu pacato exilio de Doorn, confortado pela antevisão da vindita, seguiu na morte as realezas do seu tempo, sombras aflitas duma época...

Ora, respeitando a tradição bisantina, os Romanoffs desterrados não reconhecem ao cetro do Czar de Todas as Rússias herdeiro presuntivo, mas deram ao trono um curador, o Grão-Duque Vladimir, nascido em 1917, filho do Grão-Duque Cirilo (o Luis Filipe do seu clan) e da princesa Vitória da Inglaterra, bisneto de Alexandre II, sobrinho-neto de Alexandre III.

Assim, se a restauração monárquica vier, oscilará entre pretensões igualmente antagônicas e afins.

A não ser que a figura espetral do último Czar supere a ansiedade das multidões e assome ressurreta no palco dos acontecimentos.

Não é puramente fantasista a teatralidade de tal pensamento.

O "caso Anastasia" que, anos atrás, apaixonou a opinião pública de dois continentes, pela repercussão que teve na Europa e na América do Norte, foi, talvez, o mais curioso entrecho do longo drama social, econômico e político dos remanescentes da antiga ordem de coisas na Rússia, daqueles milhares de aristocrátas, proprietários, militares, intelectuais, simples burgueses, torturados anônimos que se espalharam pelo mundo, tangidos pela desventura, açoitados por todos os ventos da desgraça e da desdita.

A questão a que nos referimos, depois de debatida pelos maiores peritos, parece ter deixado claro que a grã-duquesa Anastasia da Rússia, filha do Czar Nicolau II, sobreviveu à catástrofe. Sua identidade está estabelecida, em que pese a oposição de alguns parentes e emigrados, cujas razões de ordem intima ou dinástica são respeitáveis, mas infundadas.

Como é do conhecimento geral, o Czar, a Czarina, seus filhos, alguns domésticos e o médico da Familia Imperial foram trucidados na Casa Ipatiev em Ekaterimburgo.

Essa a versão divulgada e aceita. Chegou a haver um inquérito local, orgnizado pelos russos brancos, na contra-revolução do almirante Kolshak. Julgaram poder precisar a data do assassínio: 16 ou 17 de julho de 1918.

Sôbre a tragédia, porém, que se teria processado na adega dum remoto vilarejo russo, e que comoveu a consciência jurídica do universo, nenhuma luz até hoje se projetou.

Duas declarações, apenas, semi-oficiais, abordaram em tantos anos o assunto: a da imprensa bolchevista de Moscou, em 1918, afirmando laconicamente que o Czar estava morto e sua família em lugar seguro, e a de Tchitcherine, em Genova, na Conferência de 1922, admitindo a evasão dos prisioneiros.

As investigações do chamado "caso Anastasia", já reunidas em volume, evidenciaram que um indecifrado enigma envolve o fim dos últimos soberanos e que tudo o que nêsse terreno se tem dito nada mais é do que conjectura.

Desde, no entretanto, que se impõe, a vista de conclusões científicas, a veracidade da existência, nos Estados Unidos, de uma das filhas do Czar, em companhia de parentes que a reconheceram e acolheram, uma grande dúvida desperta a curiosidade geral em tôrno da indagação das razões que teria a imperatriz viuva para, no seu exilio da Dinamarca, sempre e obstinadamente afastar a possibilidade da morte do filho, da nora e dos netos, e nessa crença expirar, sem jamais permitir cerimônias fúnebres por êles.

Sobrepondo-se ao Tempo e à Morte, o Czar poderá surgir dentre os escombros da hecatombe atual e reivindicar aquela lenda mística e contraditória de que cercaram o seu reinado — dominio incomensurável de um homem frágil, de olhos orientais e fatalistas, de fisionomia ao mesmo tempo esquiva e doce, depositário de uma herança suntuosa e macabra, que haveria de esplender entre as labaredas dum incêndio destinado a alumiar a agonia do maior dos impérios.

E nenhuma surpresa política impressionará pela sua brutalidade, pelo seu contrasenso, pelos seus absurdos, pelo seu caráter inverosimel ou pela sua natureza paradoxal, nessa Rússia estranha e apocalítica.

Estará vivo o Czar?

Certo pope afirmou, em 1939, que num convento de monjes siberianos, se achava refugiado o chefe da Igreja Russa, aguardando que pelas estepes soasse a conclamação da nova guerra, para reunir seus milhões de mujiques e, apoiado neles, repelir a paz de Brest-Litovsk e salvar a Santa Rússia...

Essa hora profética, se avizinha das planícies do Volga e das montanhas do Ural.

Na Catedral de Uspenski, o Ungido, alquebrado pelos anos, se ajoelhará mais uma vez, entre nuvens de incenso e preces de arquimandritas, para invocar o poder do Todo Poderoso a favor dos direitos de sua corôa secular? Ou dêle se dirá, repetindo o vaticinio de Helio, "a pedra do vosso túmulo não é dessas que se suspendam"?...

NOTAS DIARIAS

Repudio ao isolacionismo

Um jornal de Great Falls, no Estado de Montana, acaba de concluir um inquérito a respeito da atitude política do senador Burton Wheeler. Os resultados alcançados revelam que êsse congressista, caso tivesse de se apresentar agora, de novo, perante os seus eleitores, seria fragorosamente derrotado.

A referida investigação vin — relata um telegrama de Nova York — simplesmente confirmar as indicações obtidas, faz pouco tempo, por método similar. Eleito senador por Montana com uma maioria de cem mil votos, seria hoje êsse porta-voz do Eixo batido por uma diferença equivalente a essa cifra.

Pode-se ter a certeza de que um inquérito iniciado, agora, demonstraria ser ainda mais precária a posição de Wheeler em face dos que o elegeram. A acusação contra êle dirigida pelo secretário Stimson, e que o presidente Roosevelt endossou, é de molde, com efeito, a torná-lo um objeto de repulsa para todos os norte-americanos dignos.

Quando, no comêço dêste ano, foi publicado o *Diário* do antigo embaixador dos Estados Unidos em Berlim, professor William Dodd, ficou a opinião norte-americana sabendo que em 1936 havia em Washington um senador que já manifestava em conversa a certeza de que o Terceiro Reich venceria todas as potências que tentassem entravar-lhe a marcha para a hegemonia mundial. O embaixador Dodd não disse o nome dêsse senador, mas o presidente Roosevelt, em conversa com os jornalistas na Casa Branca, declarou que Dodd já lhe mencionara o episódio, afirmando tratar-se do senador Wheeler.

Essa revelação de Roosevelt atingiu em cheio o demagogo isolacionista, porque deixou patente ser a sua *crença* na *invencibilidade* do Terceiro Reich muito anterior à derrocada da França. Ora, Wheeler nêste último ano, tem insistido, principalmente, na *teoria* de que, após a derrocada francesa, será impossivel arrebatar a vitória aos alemães.

Mas, apesar disso, vem êle fazendo tudo o que pode para dificultar a execução do programa de defesa do Hemisfério Ocidental e de auxílio à Inglaterra. É com um estranho ardor que êsse ambicioso frustrado trabalha pela vitória do que, a seu vêr é *invencivel*...

A propaganda germânica nas instruções que distribue aos seus agentes frisa sempre que, antes de mais nada, devem êstes bater na tecla da *invencibilidade* do Reich. Espalhar a convicção de que é *inutil*; de que *não vale a pena* resistir às progressivas exigências de Berlim, tal é a primeira tarefa dos que obedecem às palavras de ordem do dr. Goebbels.

Churchill e o povo inglês, mesmo nas trágicas semanas posteriores à retirada de Dunquerque, se recusaram a acreditar em semelhante *invencibilidade*. Graças a isso é que a resistência da Grã-Bretanha poude converter-se no ponto de partida de uma reação que, segundo observou ontem o primeiro ministro britânico, já abrange três quartas partes da população mundial.

O senador Wheeler e outros *leaders* isolacionistas vêm lançando mão de todos os recursos, inclusive dêsse que levou o sr. Stimson a proferir a palavra *traição*, para quebrar o moral do povo dos Estados Unidos. A política, tão prudente, de Roosevelt tem sido, com êsse objetivo, sistematicamente denunciada por êles como uma *aventura perigosa* destinada a envolver o país numa guerra *já perdida de antemão*.

Mas a opinião pública norte-americana vem reagindo contra essa propaganda depressiva e demonstrando ter uma consciência cada dia mais clara de que os Estados Unidos são a única potência praticamente invencível, na atualidade. Eis o que explica a aversão que hoje cerca o senador Wheeler no próprio Estado de que é, há tantos anos, representante.

Os isolacionistas do Senado não ousaram votar contra a nomeação do general Douglas McArthur para o comando do 5º exército — o das Filipinas. Isso mostra que Wheeler e seus companheiros já começam a inquietar-se diante do isolamento que se vai estabelecendo em tôrno de suas pessoas e de seus "pontos de vista"...

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO

MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

IMFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

A PRESIDENCIA DO AERO CLUB DO BRASIL

Tomou posse o coronel Dias Costa

Teve lugar, ontem, à tarde, a cerimônia da entrega da presidência do Aero Clube do Brasil, ao coronel Dias Costa, nomeado por decreto do presidente da República, a 17 do corrente, pelo dr. José de Castro Alves, que vinha assumindo estas funções desde a saída do coronel Ivo Borges.

Na séde da rua Alvaro Alvim, numerosa assistência reunia as mais conhecidas figuras de nossa Aeronáutica Militar, Naval e esportiva. Representando o ministro Salgado Filho, ausente do Rio de Janeiro, o dr. Bernardes, secretário particular, estava presente assim como os brigadeiros do ar Trompowski e Newton Braga. Estavam igualmente representados, os diretores da Aeronáutica Militar e Naval, assim como da Escola de Aeronáutica. Diversos presidentes de aero clubes do interior e oficiais superiores de nossa quinta arma, assim como numerosos sócios e figuras representativas da aviação esportiva, assistiram ao ato.

O novo presidente, figura de destaque de nossa aviação naval, era de fato indicado, pelo seu passado, para este importante cargo. Recentemente tinha sido encarregado pelo Ministério da Aeronáutica de preparar as bases da reserva aérea nacional.

Quando ainda capitão tenente, em 1930, o primeiro ponto astronômico no ar" foi realizado por Dias Costa. Grande especialista no assunto, ele foi longo tempo, instrutor desta dificil matéria na Escola de Aviação Naval.

Após, especializou-se na aerofotogrametria, realizando-se, sob a sua direção o levantamento do Paraíba.

Recentemente, o coronel Dias Costa conquistou a medalha de ouro do prêmio *Almirante Jaceguai*, com um notavel trabalho sôbre *"O papel da Aviação na guerra total"*.

Na sua oração, o dr. Castro Alves lembrou estes diversos pontos da carreira do ilustre oficial.

Em resposta, o coronel Dias Costa pronunciou a seguinte oração:

"Em obediência ao decreto de 17 do corrente, do excelentíssimo senhor presidente da República, assumo a presidência do Aero Clube do Brasil e, consequentemente, a orientação e a coordenação das atividades de todos os aero clubes a ele filiados.

A sua excelencia, o presidente Getulio Vargas, o eminente fundador da Pátria Brasileira, fundador, digo, porque em quatrocentos anos de nossa história politica, foi o primeiro cidadão que, investido da nossa suprema direção, conseguiu dar fisionomia nacional ao Estado, à Nação e ao País, caldeando o governo brasileiro, o povo brasileiro e o sólo brasileiro, para daí de maneira compôr definida — definida em ponto de aplicação, em orientação e sentido — a resultante de uma nascente civilização brasileira; a sua excelência, pois, ainda uma vez e agora de público, os meus agradecimentos pela honrosa tarefa que me atribuiu.

Quando acabo de referir a respeito de sua excelência, não vale a pena, pela justeza do conceito, pois já deixou de ser um conceito para diluir-se no consenso geral, senão porque vem muito a propósito referir. Solucionando ou imprimindo diretivas seguras a todos os altos problemas da nacionalidade; assoberbado embora com as grandes causas que dizem respeito ao Brasil, sua excelência considerou também, com particular interêsse, todas as demais questões atinentes às aspirações do povo brasileiro e dentre elas, às que se referem aos aero clubes, dando-lhes feição legal e valioso apoio moral e material.

Foi possivel, assim, que se tornassem realidade; que se concretizassem os entusiasmos da nossa gente pela aviação de turismo e de esporte.

Não só por isso, mas também pela ocurrência de outros fatores também importantes é que assumo esta presidência sob um signo bom e uma sensação de confiança.

O excelentíssimo senhor ministro da Aeronáutica e a própria pessoa de sua excelência, são os primeiros fatores que é mister evidenciar, pois, deles decorrem, prestígio aos aero clubes e certeza de alcançarem os objetivos de sua missão.

Desejo transmitir a todos os aero clubes do Brasil, que ouvi de sua excelência, palavras as mais animadoras e de maior interêsse pelos destinos da aviação esportiva, e de turismo. Tais palavras valem como garantia de êxito, pois sabemos que a mentalidade executiva de sua excelência não é caracteriza pelas palavras, apenas como expressão de intenções mas como programa de realizações.

Sinto grato acentuar que todos nós, aviadores, vemos na atuação do nosso ministro, um elemento assegurador de sucesso para a Aviação Brasileira, pela serena segurança com que sua excelência a dirige.

Tais qualidades crescem de ponta, justamente porque as determinantes frontais da aviação são altura e velocidade. Visão panorâmica e ação vertiginosa. Nada disso terá, porém, rendimento util e grande eficiência se não se apoiar em organização pormenorizada, concebida e executada com calma e ponderação.

Impõe-se ainda considerar a presença do excelentíssimo senhor brigadeiro do ar, Armando Trompowski, diretor da Aeronáutica Naval, do excelentíssimo senhor coronel Amilcar Pederneiras, diretor da Aviação Militar; do excelentíssimo senhor coronel Samuel Ribeiro, diretor do Departamento de Aeronáutica Civil; dos comandantes de Bases Aéreas e Escolas, de representantes de autoridades e a todos vós, senhores que vistes trazer o vosso apoio aos ideais em prol da aviação.

Por último, minhas senhoras, com o sentido biblico de que os últimos serão os primeiros, recebei as nossas devidas homenagens e os nossos melhores sentimentos de respeito e de admiração pela graça e pela beleza com que ilustrais esta solenidade.

Senhor doutor José de Castro e Silva Alves.

Recebendo de vós, a presidência do Aero Clube, desejo manifestar-vos os meus agradecimentos pela maneira leal e sincera pela qual me puzestes ao par das atividades da nossa aviação de turismo e de esporte. Sois um apaixonado pela causa e à ela, sabem-no todos, tendes sacrificado desinteressadamente, os vossos próprios interêsses, o vosso repouso e também um pouco, a vossa tranquilidade.

Em vossa curta passagem na presidência, que decorreu apenas da partida do presidente efetivo, o brilhante oficial da F. A. B., tenente coronel Ivo Borges, até hoje, póde-se dizer com justiça: — muitos fizestes, senão em quantidade ao menos em qualidade.

Coronel Dias Costa

Muito vos agradeço também, as benevolentes expressões sôbre a minha pessoa e encareço a vossa cooperação valiosa em nossos futuros trabalhos.

Senhores associados de todos os Aero Clubes do Brasil.

É com a mais viva satisfação que venho coordenar e orientar as vossas atividades na Aviação, não sómente sob o aspécto esportivo e turístico, mas também pelo que respeita aos grandes interêsses da economia e da defesa nacional.

Admiro o vosso entusiasmo e a vossa ação persistente; recebei os meus cumprimentos e com eles a expressão do meu propósito em contribuir, tanto quanto em mim estiver, para o engrandecimento de vossas associações.

Temos diante de nós uma tarefa encantadora a executar. É encantadora porque é bela, complexa e dificil.

Como acabais de ouvir, não nos falta o apoio das altas autoridades governamentais; tudo depende, agora, do nosso trabalho, ativo e disciplinado.

Sei que estais a exigir de mim que cumpra com os meus deveres, dentro da mais severa ordem disciplinar, ou seja que eu observe o mais rigoroso critério nas providências de ordem geral que é a disciplina na administração; que as minhas deliberações sejam acertadas e equitativas, pautadas, pois, pelo bom senso que é a disciplina nas ações e finalmente que eu obedeça às diretivas superiores para o progresso dos aero clubes, que é a minha disciplina funcional.

Pois bem, outro tanto exigirei de vós em disciplina, naquilo que vos compete.

Cumpramos, pois com expontaneidade e firmeza o nosso dever e as nossas exigências mútuas desaparecerão, dando lugar a trabalho util e fecundo que é o que exige, realmente, de cada brasileiro, cada qual no seu setor, a grandeza e o futuro do Brasil."

NOVIDADES DE NOSSA INDÚSTRIA AERONÁUTICA

O Aero Clube do Brasil receberá antes do fim da semana, cinco aviões de treinamento de fabricação nacional, tipo *M-7*, de uma nova série de dez, construida na Ilha do Viana, para o Departamento de Aeronáutica Civil. Com estes aparelhos o material de vôo do Aero Clube do Brasil compor-se-á de três *Curtiss*, de quatro *Moths Trainers*, três *Buckers Jungmann* de alta escola, dois *Stinsons 105*, dois *HL-1* e cinco *M-7*.

O ministro da Aeronáutica acaba de encomendar três aviões tipo *HL-1*, semelhantes ao com que o paraguaio Elias Navarro executou as suas façanhas (Rio-Buenos Aires sem escalas e Assunción-Rio de Janeiro em vôo direto), para serem doados em presente de amizade ao Aero Clube Boliviano. Estes aviões serão entregues em vôo, em meiados de agosto. Foi igualmente encomendado o protótipo do bimotor *HL-2*, pelo ministro.

Dentro de poucos dias voará o protótipo do *HL-3*, avião de asa baixa, de fórmula moderna, e está sendo completada a construção do *HL-1*, avião de grande turismo, equipado com motor Franklin de seis cilindros horizontais, desenvolvendo 136 CV.

A CONDOR É CONSIDERADA NACIONAL, MAS TEM ELEMENTOS ESTRANGEIROS

A Companhia Condor dirigiu-se, há tempos, ao ministro da Aeronáutica, solicitando a necessária autorização para fazer o levantamento aerofotogramétrico do Rio Paraíba e faixa marginal, entre as cidades de Santa Branca e Cachoeira, no Estado de São Paulo.

O titular da pasta, naquela ocasião, despachou o requerimento dizendo que o assunto estava dependendo de solução do presidente da República, e no mesmo despacho, previnira, desde logo, a referida empresa, que um serviço de tal natureza só poderia ser confiado a companhias nacionais.

A Condor voltou a tratar do mesmo assunto, para esclarecer que era uma companhia nacional, e agora, novamente, encaminha ao ministro da Aeronáutica o pedido de reconsideração do despacho anterior para poder realizar o levantamento mencionado.

Estudando-o, o ministro Salgado Filho exarou o seguinte despacho:

"A sociedade é considerada nacional; porém tem elementos estrangeiros que intervém na execução do serviço, como tive oportunidade de verificar, por ocasião de uma visita. E neste sentido, foi o meu despacho."

A VIAGEM À BAIA DO MINISTRO DA AERONÁUTICA

No *Lockeed-08*, recentemente chegado dos Estados Unidos e incorporado à Força Aérea Brasileira, seguiu, ontem, para a Baía, o ministro da Aeronáutica.

Em sua companhia, levou, apenas, o tenente coronel Alves Secco, assistente técnico, e o 1.º tenente Ewerton Fritsch, ajudante de ordens, indo o avião sob a direção do major Nelson Vanderlei, também assistente técnico do titular da pasta. Ao seu embarque, na pista do D. A. C., compareceram numerosas pessoas, entre as quais o brigadeiro do ar, Armando Trompowski, diretor da Aeronáutica Naval; coroneis Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete; Samuel Ribeiro, diretor da Aeronáutica Civil; Neto dos Reis, major Ismar Brasil e outros oficiais aviadores, funcionários do Ministério e jornalistas.

Na capital baiana, onde se demorará até hoje, regressando, amanhã, ao Rio, o sr. Salgado Filho presidirá duas cerimônias, a da entrega de diplomas aos novos pilotos civis formados pelo Aero Clube e a do batismo do avião de treinamento, doado aquela entidade, e que tem o nome de *Clarice Leite*, homenagem prestada pelos promotores da Campanha da Aviação Civil à memória do malogrado piloto da Vasp, tragicamente desaparecido no acidente ocorrido há pouco no passado com avião da referida empresa, na praia de Botafogo.

Aproveitará o ministro a viagem para fazer, também, uma visita de inspeção às instalações do D. A. C. na Cidade do Salvador.

A CHEGADA À BAIA

São Salvador, 29 (A. N.) — Às 4.30 horas da tarde, chegou o ministro da Aeronáutica, sr. Salgado Filho, em seu avião dirigido pelo major Nelson Vanderlei, e trazendo em sua companhia o tenente coronel Alves Secco e o tenente Fritsch. Teve um desembarque concorrido, comparecendo ao aeroporto, o interventor federal, o comandante da Região e outras autoridades.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Classificação para efeito de Antiguidade

Em portaria que baixou, o ministro da Aeronáutica resolveu o seguinte em relação aos segundos tenentes do Q. O. da Armada:

a) — os segundos tenentes do Q. O. da Armada, para efeito de classificação sejam, ao terminar o curso da Escola de Aeronáutica, classificados logo abaixo da turma que foi declarada aspirante a oficial da Arma de Aeronáutica do Exército, em 12 de dezembro de 1939;

b) — os segundos tenentes do Q. O. da Armada que foram matriculados na Escola de Aeronáutica, devem prestar, dentro de 15 dias, uma declaração por escrito, a qual ficará devidamente arquivada, de que aceitam definitiva e irrevogavelmente a classificação acima;

c) — a melhoria de classificação assim concedida aos segundos tenentes do Q. O. da Armada, não deve alterar as demais disposições da portaria n.º 90, aos mesmos referentes.

Designado instrutor

O ministro designou o segundo tenente reformado Miguel Lang, para instrutor da Escola de Especialistas de Aeronáutica, conforme proposta do diretor da Aeronáutica Naval.

Informações telegráficas

O DESENVOLVIMENTO DA AVIAÇÃO CIVIL NO RIO GRANDE

Porto Alegre, 29 (*Correio da Manhã*) — Informam de Pelotas que é grande o interêsse pela aviação civil ali, tendo já se realizado 3.262 vôos, sem o registro de qualquer acidente.

A "PANAIR" VAI AMPLIAR SEU CAMPO EM IBURA

Recife, 29 (A. N.) — Está nesta cidade, o dr. Caubí Araujo, presidente da Panair do Brasil, que vem realizar estudos, afim de ampliar a pista de Ibura, de acordo com o recente decreto do presidente da República.

O GRANDE PREMIO BRASIL

OUVINDO TREINADORES E JOQUEIS

Continuando a "enquete" sobre o Grande Premio Brasil, prestes a ser realizado, seguem-se as opiniões dos cinco primeiros colocados nas estatisticas dos treinadores e joqueis.

Abordar Oswaldo Feijó, o virtuoso treinador "leader" da presente temporada, é mister problematico para qualquer mortal.

Contudo, para o jornalista, o impossivel é uma palavra que foi riscada do dicionário...

E, assim, apanhado uma destas manhãs, com um bom humar radiante, o habil treinador patricio, depois de relutar algo, disse a sua opinião para a carreira na qual já inscreveu o seu nome por duas vezes, com os triunfos de Sargento e Pendulo.

O Grande Premio Brasil é uma corrida que serve de "tonico" à qualquer profissional, começou o terinador gaucho. Assim, os seus componentes são apresentados num estado de soberbo apuro, o que os coloca num nivel parêlho.

Contudo, pelo que me é dado ver nas manhãs do prado da Gavea, penso que o triunfo osciIará entre Zurrun, cujo progresso dia a dia é notorio, Black Toni, um excelente cavalo, que ostenta um treinamento magnifico, com um completo aclimatamento, e Shanghai, que, com a sua derradeira corrida, entrou na fórma almejada. Entretanto, lamento o contratempo sofrido por Gibralter, que o fez cair de estado, ficando a sua apresentação no Grande Premio Brasil problematica, se bem que esteja já refeito do aludido mal que lhe sobreveiu.

Ernani de Freitas, o treinador do grande Quati, acha que Shanghai, Black Toni e Zurrun são os valores da grande carreira. Contudo, espera uma honrosa "performance" do seu "pupilo" Apolo, que reputa um ótimo paralheiro.

Gabino Rodriguez sentenciou só ter na carreira dos 3 mil metros dois adversários:

Dos nacionais Apolo lhe agrada, sendo Zurrun o n. 1. dos estrangeiros. Já pelo seu estado, já porque o seu treinador e o seu proprietário parecem ter nascido numa "Noche de Claro de Luna", concluiu o humoristico treinador uruguaio.

Na porta do "box" de Corena, Eulogio Morgado nos mostrou a filha de Coroado, que tem vestígios nitidos no curvilhão direito, do lado interno, das ferraduras de Mississipi.

O "Hespanhol" lamenta o acidente da sua "pupila" e indica os nomes de Shanghai, Zurrun e Black Toni, como os pontos altos do Grande Premio Brasil.

Waldemar Costa é um profissional novo na profissão que exerce oficialmente, porém é da "velha guarda", vindo em ascenção desde o inicio, do "metier".

O "homem" que escovava Vulcain pensa que Zurrun, Black Toni e Shanghai constituem o terceto do qual deverá saír o vencedor do "Sweepstake" de 1941.

Agora, teremos a palavra de Juan Zuniga, o emerito bridão que marcha à testa da estatistica dos joqueis.

Shanghai e Zurrun são os animais que ostentam a melhor fórma, disse Zuniga. Contudo, Pólux se lhe afigura um competidor terrivel, dada a sua portentosa "performance" do "16 de Julho". Apolo, que deverei pilotar na tarde de 3 de agosto próximo, irá correr uma prova de dificil termino; entretanto, concluiu sorrindo, para se ganhar é preciso roçar pêlo com os demais e, assim, espero poder chegar ali...

E quando Juan Zuniga chegar ali, a coisa promete...

Pedro Simões opta pelo cavalo do sr. Lara Campos, conforme chamou a Zurrun. Entretanto, espera da parelha do "stud" do qual é joquei oficial uma honrosa "performance", tendo sómente o desejo de que a pista se apresente sêca.

E, disse com enfase, o senhor não acredita na certa em Corena e Paulista, mas lhe digo sómente isto: espere a carreira em pista de grama sêca e verá o susto que passarão!

Domingos Ferreira, o popular "Minguinho" mencionou os nomes de Shanghai, Zurrun e Apolo, com amplas credenciais no triunfo almejado, e disse bem baixinho: "Não sei se montarei no Grande Premio, contudo é bem possivel que sim, depende da vinda de um cavalo de São Paulo"...

Waldemiro de Andrade é o quarto colocado da classe. Montará Alfiler na importante liça. Contudo, destaca os nomes de Zurrun, Shanghai e Polux, como os valores mais proeminentes da carreira sensacional.

Walter Cunha cita os nomes de Black Toni que acha em impressionante estado de treino e acha que Apolo deverá figurar com relativo destaque na empolgante peleja do "Sweepstake", que dará ao seu possuidor a polpuda cifra de 1.000 contos de réis!

Homenagem do D. I. P. e da A. B. I. ao jornalista Antonio Ferro

Os discursos que foram pronunciados

Flagrante colhido, ontem, na A. B. I.: o sr. Antonio Ferro, em companhia do sr. Lourival Fontes, aprecia do ultimo andar da Casa do Jornalista o panorama da cidade

O Departamento de Imprensa e Propaganda e a Associação Brasileira de Imprensa ofereceram, ontem, um almoço ao escritor Antonio Ferro, diretor do Secretariado de Propaganda de Portugal.

A festa, realizada no salão de estar da A. B. I., foi presidida pelo sr. Lourival Fontes, diretor geral do D. I. P., que tinha em frente o homenageado, a cuja direita se sentava o sr. Herbert Moses.

A mesa estava lindamente ornamentada com ervilhas de cheiro e à sua volta reuniram-se figuras destacadas de diplomatas, jornalistas e intelectuais.

NENHUMA CORTESIA SOB MEDIDA

O sr. Antonio Ferro foi saudado pelo diretor do "Correio da Manhã", sr. M. Paulo Filho que, ainda há pouco, esteve em Portugal, a convite do governo daquele país e como representante da "Casa do Jornalista".

Disse o sr. M. Paulo Filho:

"Nada de artificios, senhores, nem de cortesias sob medida, visando mais parecer do que ser. Não temos o gosto das conveniências formalisticas, porque não evitamos as realidades. Nada que mesmo de longe exprima o vago sabor das idéias cautelosamente arranjadas, dessas que o engenho humano não arquiteta senão para acrescentar restrições, e não afirma senão para requintar nas sutilezas.

Nesta reunião e neste almoço, outra é a linguagem, porque outros são os pensamentos. Nós nos achâmos em familia, a alegre e inquieta familia de jornalistas que vieram sentar-se à mesma mesa para mais uma confraternização. E somos todos felizes, por distinguirmos e saudarmos em vós, sr. Antonio Ferro, um expoente incontestado e incontestavel dessa nova e progressista imprensa do velho e glorioso Portugal. Em tal situação e com semelhantes propósitos, como se cada um de nós, em seu proprio lar, tivesse hoje a fortuna de vos receber para vos homenagear de alma aberta e coração contente, a sinceridade das palavras é virtude por excelencia. Seria até inconcebivel, senão clamoroso, que o interprete de vossos colegas e amigos aqui presentes se erguesse, em nome do Departamento de Imprensa e Propaganda e da Casa do Jornalista, para reiterar-vos as boas vindas, não vos falando senão de camarada para camarada e de companheiro para companheiro. Acho-me, pois, à vontade, dizendo e proclamando do acerto de vossa viagem e da alegria que com ela nos proporcionais.

Todos nós que hoje aqui nos avistamos, senhor Antonio Ferro, já vos conheciamos. Uns mais, outros menos, mas, de qualquer sorte, o suficiente para medirmos de vossa alta e extraordinária capacidade de jornalista militante, de vosso valor a serviço de vosso país que foi um dos mais poderosos criadores de civilização cristã e que ainda nesta hora dramática, por um destino abençoado, é o refúgio tranquilo e seguro da Europa em desordem e atormentada. Sabendo do jornalista, sabiamos igualmente do homem de letras, fabricante de emoções, a quem a crítica dos mais exigentes não tem regateado aplausos e louvores merecidos. À vossa obra no jornal, juntastes a que produzistes na literatura, ambas destacando-se pela nobreza das atitudes, pela bravura dos pensamentos, pela elevação do patriotismo e pela delicadeza dos sentimentos. Mas o fato de se identificar, ainda que à distancia, uma das figuras representativas da elite intelectual e cultura de um povo não significa que se tenha desse mesmo povo, e em conjunto, a noção exata e perfeita de suas realidades e possibilidades, de seu presente, como de seu futuro.

É precisamente o caso do Brasil e de Portugal. As *elites*, isto é, as minorias não são estranhas umas às outras. As massas, quero dizer, as coletividades é que não se conhecem como deveriam conhecer-se. Robert Southey, num livro clássico que marchetou a respeito de nossa história, assinalara que seriamos sempre, acontecesse o que acontecesse, *uma herança de Portugal*. A verdade, entretanto, é que embora assim sendo, não é pouco o que se tem a fazer para que brasileiros e portugueses se unam melhor, estimando-se reciprocamente, ajudando-se mutuamente. Das raras vezes que por aqui passastes sem os encargos da missão oficial que ora vos traz até cá, devieis ter compreendido que muito há ainda que preparar para que a solidariedade luso-brasileira seja alguma coisa mais do que um tema a sustentar e a exalçar; seja uma conquista definitiva e com alcance objetivo.

OBRA DE ENTENDIMENTOS PRATICOS

Nós outros, vossos colegas e amigos do Brasil, esperamos de vosso idealismo e de vosso patriotismo todo o esforço nessa obra de entendimentos práticos. À vossa argucia nada escapará. O jornalista, que percorreu demoradamente vários dos principais centros europeus, vendo, ouvindo e meditando, que falou a alguns dos mais ilustres estadistas do mundo, tomando-lhes os depoimentos que depois reproduziu em páginas interessantes, curiosas, instrutivas e encantadoras, está sem dúvida aparelhado para observar e investigar a nossa vida, os nossos costumes e as nossas tendências, no que temos de mais iniludivel em comunhão com a vida, os costumes e as tendências de Portugal.

Somos também uma força de construção e reconstrução. Aqui, como lá, estamos todos nós, os jornalistas, a serviço de nossas pátrias. Uni-las indissoluvelmente, é dever profissional. Saibamos cumpri-lo afim de não desmerecermos de nossas responsabilidades.

As comemorações do duplo centenário português — o da Fundação e o da Restauração — deram-nos, há pouco mais de um ano, a feliz oportunidade de uma visita especial e diplomática a Portugal, visita que se traduziu por um ensejo esplendido de lá, em viva voz, notificarmos ao povo irmão e amigo da extensão e da fidelidade de nossa estima para com a terra heróica dos nossos antepassados. Estais bem lembrado, senhor Antonio Ferro, da correção modelar com que a Embaixada, sob a digna e inesquecivel chefia desse brasileiro ilustre que é o general Francisco José Pinto, se desobrigou do mandato que lhe foi confiado. Ainda guardo nos olhos, pois que me foi dada a ventura de lá me encontrar nessa ocasião, por delegação honrosissima do *Correio da Manhã* e da A. B. I., o espetáculo comovedor das homenagens prestadas a essa embaixada, quando o povo e o governo ali se confundiam nas mesmas vibrações. Ainda tenho nos ouvidos os écos dos vivas e das palmas que, atravessando por cima do Atlântico, vinham repercutir no Brasil."

Na função de diretor do Secretariado de Propaganda, fostes lá, senhor Antonio Ferro, um dos grandes e eficientes colaboradores desse acolhimento para sempre memorável. A obra dessa embaixada germinará. É da essência das sementes generosas transformarem-se em árvores que espalhem frutos em abundância. O quinhão de benemerência, que vos tocará, não vos será recusado, nem por esta, nem pelas gerações que se hão de suceder.

Convidado para receber pessoalmente os nossos agradecimentos não nos enganaremos quanto ao vosso tato, à vossa finura e ao vosso senso de psicólogo. Retornareis a Portugal e aos vossos labores, decidido a cada vez mais prosseguir na tarefa, que com tanta galhardia e firmeza iniciastes, credor, que sois, de nossa amizade e profunda gratidão.

Na Casa do Jornalista e com ela, igualmente com o apôio tão expressivo de seu benemérito presidente Herbert Moses, e o nosso Departamento de Imprensa e Propaganda, onde um grupo de colegas distintos trabalha sob a direção brilhante de Lourival Fontes, sauda em vós, senhor Antonio Ferro, a inteligência, o espírito, a ilustração e a energia de Portugal moderno, cuja imprensa, de tradições invejaveis, é um patrimônio de belezas civicas e morais."

A RESPOSTA DO SR. ANTONIO FERRO

Agradecendo à saudação dos jornalistas brasileiros, o sr. Antonio Ferro leu o seguinte brilhante discurso:

"Agradeço, antes de mais nada, ao Departamento de Imprensa e Propaganda e à Associação Brasileira de Imprensa a oportunidade que me deram de voltar a êste país que visitei, pela primeira vez, há cêrca de 20 anos e que ficou desenhado para sempre, verde louro, no mapa da minha saudade. Atravessava então aquela idade juvenil, poética, verbal em que viajava na imaginação como num grande continente desconhecido, em que os sonhos eram as minhas unicas realidades, em que as palavras eram os fatos mais notáveis da minha vida.

Percorri então o Brasil agitando paradoxos, imagens frívolas, vistosas como um prestidigitador com o seu chapeu cheio de fitas escondidas ou como um vendedor de passaros. Felizes tempos, esses, que não desdenho, em que os meus olhos, sôfregos de poesia, rimavam constantemente — rimas fáceis ou dificeis — com todos os objetos em que pousavam.

Depois de ter chegado à ação pelo caminho da ficção — não me arrependo de ter seguido esta rota — volto, alegre e confiado, ao Brasil da minha saudade, não para cantar, desta vez, a "Idade do Jazz-Band", mas para me reabilitar sem olhos baixos, sem renegar o meu passado, de tantas fantasias perdidas, de tantas inúteis bolas de sabão...

É que chegou a hora, meus senhores, de sair definitivamente, no capítulo das relações entre o Brasil e Portugal, do dominio das palavras, das frases cantantes, da simples oratória fogo-de-vista. Conhecemos hoje perfeitamente a fôrça da amizade que nos liga, sabemos que já não há lugar para quaisquer mal entendidos, que o Brasil de hoje se encontra diante do Portugal de hoje, como já tive ocasião de afirmar, olhos nos olhos, mãos nas mãos. Para que perder tempo, neste caso, com discursos sempre iguais mas laboriosos, com citações já gastas, já coçadas, com imagens que precisam, de quando em quando, de ser viradas do avêsso para fingir que são novas? Se eu soubesse que voltava ao Brasil apenas para fazer discursos, só discursos, eu teria talvez declinado êste convite que tanto me sensibilizou e lisonjeou. Palavras, sem dúvida, mas apenas aquelas que sejam necessárias, indispensáveis para definir posições, apontar novos caminhos, fixar diretrizes. Palavras, sim, mas sementes de ação, de poesia ou de vida!

Estamos vivendo, precisamente, uma época, meus senhores, em que não temos o direito de perder tempo, um minuto que seja. "Salve-se quem puder!" é o grito do Mundo antigo que sossobra, das nações que, dia a dia, naufragam. Ora, nós, povos do Atlântico, poderemos salvar-nos se quisermos, se não nos confundirmos, por doentia volúpia, com a tripulação do barco torpedeado, se conquistarmos a certeza luminosa de que o nosso Mundo não é o Mundo deles, de que temos corpo, espírito, alma bastante para vivermos tranquilos, felizes, sem ambições, dentro dos limites da nossa velha e sempre nova civilização.

Mas qual a nossa originalidade? Com que direito pretendemos distinguir-nos? Quais as possibilidades físicas e espirituais do nosso Mundo Atlântico? Salazar dá-nos a melhor resposta: "não somos porque fomos nem vivemos só por termos vivido; vivemos para bem desempenhar a nossa missão e perante o Mundo afirmamos o direito de cumpri-la. Com a solidez das raizes seculares ligadas à História Universal que sem nós seria ao menos diferente, sentimos, com a glória desta herança, a responsabilidade e o dever de aumentá-la". O chefe do govêrno português encontrou a melhor legenda para a nossa aspiração. É que, na verdade, o Mundo que descobriu o Mundo, "sem o qual a História do Universo seria ao menos diferente", não pode nem deve ser arrastado na voragem, neste grande ciclone que sacode e procura desenraizar algumas árvores seculares do Velho Mundo. Perante nós quebram e morrem todas as reivindicações territoriais ou politicas, as mais habilidosas teorias de absorção, de influência direta ou indireta. Fomos os grandes bandeirantes da terra. Todos os caminhos por onde passámos foram abertos por nós, e não seria natural, nem digno, que andassemos atrás agora de quem já andou atrás de nós. Nascemos de nós próprios. Fomos esculpidos, modelados pelas nossas próprias mãos. Perante os ódios, as rivalidades, as paixões que dividem o mundo nós, povos cristãos da Peninsula e da América do Sul, deveremos continuar unidos e ganhar definitivamente a conciência da nossa fôrça. É que possuimos a mesma alma: o Atlântico. A mesma espada: a Cruz. O mesmo general: Deus.

Somos o Mundo que descobriu o Mundo. E quando me refiro a esse Mundo, não pretendo marcar a hegemonia de Portugal dentro da unidade atlântica. Entre o povo descobridor e o povo revelado nenhuma hierarquia se estabelece, nenhuma superioridade se define. Quem descobre é descoberto. Quem conquista é conquistado. Se demos ao Brasil os nossos frutos e as nossas flores — as laranjeiras, as figueiras, os limoeiros, os melões da Guiné, a cana de açucar já cultivada nas nossas ilhas doces do Atlântico, as próprias rosas da Alexandria — o Brasil mais generoso, deu-nos o seu ouro e as suas pedras preciosas — os topázios, as turmalinas, as águas-marinhas, as esmeraldas e todos os sinais luminosos da sua pele morena, queimada. Se lhe demos os nossos pombos, as nossas galinhas, os nossos perús — todo o realismo da nossa vida burguesa — o Brasil harmonioso e dissonante, desinteressado e alto, no canto de seus passaros exóticos, pedaços vivos da sua bandeira musical, anunciou-nos logo no seu amanhecer a inquietação da sua poesia que anda à ramalhar, a cantar nas suas florestas desde o comêço do Mundo. Se demos ao Brasil os seus pergaminhos, a sua heráldica, o seu passado, o Brasil deu-nos o nosso futuro, a certeza consoladora, meus senhores, de que somos maiores do que nós próprios! Não! Povos descobridores e descobertos não se dominam uns aos outros; são povos que se atraem, que marcham para o seu encontro cósmico arrastados por qualquer fôrça misteriosa, telúrica, vinda do próprio sub-solo dos continentes submersos, verdadeiros ou sonhados.

Mas para que esta idéia do Mundo atlântico, novo — novo Mundo, saia do abstrato para o concreto, precisamos todos nós, brasileiros e portugueses, de ter fé em nós próprios, na nossa unidade espiritual. À imprensa brasileira e portuguesa pertence um grande papel nesta campanha urgente. Se falamos a mesma lingua não é para nos afastarmos, nem sequer para nos interpretarmos, mas para nos entendermos completamente, sem reticências nem entrelinhas. A imprensa brasileira deve ser na América o órgão legítimo dos nossos interêsses de ordem espiritual e de ordem material como a Imprensa portuguesa deve ser, na Europa, o devotado porta-voz de todas as legitimas aspirações dos Estados Unidos do Brasil. Mas para se chegar a esta conclusão, a esta perfeita comunidade de interêsses, é preciso evitar a todo o custo a publicação ou reprodução de quaisquer noticias ou artigos que possam dividir-nos, que nos tornem desconfiados, ainda que acidentalmente, sôbre as intenções que nos animam. Cada jornalista brasileiro ou português deve suspender a sua pena antes de escrever a palavra Brasil ou Portugal, num minuto de recolhimento, até ganhar a conciência perfeita da sua nobilissima tarefa, a certeza de que a pedra que vai colocar terá influência na boa ou má construção da nascente catedral, na fragilidade ou solidez da sua abóbada. Cada jornalista português ou brasileiro deve instituir, desta forma, para uso próprio no dominio das nossas relações, uma censura interior, cautelosa que bem depressa se tornará instintiva. É que o Mundo sobrehumano que temos de construir que vamos construir, só poderá erguer-se, definir-se, se dominarmos as nossas inferioridades, os nossos despeitos, as nossas questões pessoais, as nossas vaidades. Mundo que deve sobrelevar-se a todas as misérias, que não aumentará certamente a nossa terra mas que engrandecerá a nossa alma.

Palavras? Simples poesia? Não! Alta finalidade que pode ser reduzida a esta forma simples, objetiva! Portugal, escola do Brasil no Velho Mundo: Brasil, escola de Portugal no Novo Mundo. Através de Portugal, todos os europeus vos compreenderão melhor porque somos, na verdade, o vosso indice. Através do Brasil, os restantes americanos aprenderão sem dúvida, a avaliar, com maior justiça, certas das nossas virtudes ancestrais, já em desuso, mas que continuamos a guardar avaramente no fundo das nossas velhas arcas. Mais ainda, aperfeiçoando a fórmula: Brasil, sinônimo de Portugal, na Europa. Portugal, sinônimo do Brasil, na América.

Todas estas divagações, meus senhores, que podem ainda parecer-vos líricas, retóricas, emanando do próprio mal que condenei, podem ser reduzidas a fórmulas práticas, a principios concretos. Para estudarmos, com possivel urgência, na parte que respeita à Imprensa dos dois paises, tenho a alegria, obedecendo a uma feliz sugestão do grande jornalista Paulo Filho, a quem agradeço a sua afetuosa saudação, de vos propôr, em nome do Sindicato Nacional dos Jornalistas Portugueses, a realização, em Lisboa, em principios de 1942, do 1º Congresso Luzo-Brasileiro de Imprensa. Mas para não se perder tempo (amanhã pode ser tarde), proponho ainda que se nomeie, desde já, uma comissão permanente de jornalistas portugueses e brasileiros, delegados da A. B. I. e Sindicato Nacional dos Jornalistas que estude, sem demora, as teses a apresentar a êsse Congresso e todos aqueles problemas, de realização imediata, que interessem à Imprensa dos dois paises.

O momento é o melhor possivel para a realização desta obra que tem as suas ramificações noutros planos e noutras atividades, não só porque principiam a dar frutos as sementes lançadas à terra pelos nossos governos, mas também, porque os homens que estão à frente da opinião publica dos dois paises se encontram identificados nesta mesma ânsia de criar ao lado de dois paises felizmente independentes, Brasil e Portugal, entre mar e céu, a metrópole Atlântica da Raça.

"Aproveito, precisamente, esta oportunidade para saudar o ilustre e prestigioso chefe do DIP Lourival Fontes, cuja obra notável tenho seguido, com atenção e admiração, e em que já percebi, através dos nossos breves contatos, aquela decisão e tenacidade dos homens que preferem os atos às palavras, que encontram no sub-solo do seu mundo interior a riqueza e o dinamismo da sua ação exterior. Saúdo igualmente o ilustre presidente da A. B. I., Herbert Moses, em cuja atividade contagiosa, trepidando — encontra sintetizada a vida febril, criadora de toda a imprensa brasileira, em cujos exuberantes gestos se desdobram e agitam os milhões de exemplares das vossas tiragens infinitas. Não posso também esquecer, neste momento, em que a nossa politica de aproximação se define e procura ganhar os seus contornos definitivos, o embaixador de Portugal, Martinho Nobre de Melo, um dos maiores precursores e realizadores desta politica, cuja inteligência subtil, antena preciosa, soube compreender e sentir a inquietação do Brasil moderno, dos seus novos escritores e poetas, casando-a com o espirito do Portugal de hoje. Não podemos esquecer também o grande homem de bem, Albino de Souza Cruz, que à frente de alguns milhares de bons portugueses, vem realizando, de há 10 anos a esta parte, uma obra exemplar de coordenação e disciplina da colonia portuguesa, colonia em cujo sentimento simultaneamente lusitano e brasileiro encontramos afinal a sintese e modelo perfeito da alma que pretendemos realizar.

Mas não esqueçamos acima de tudo, os propósitos que neste momento orientam e animam os governos das duas nações irmãs. Acedendo ao convite que Salazar dirigiu ao Brasil para fazer, juntamente com Portugal, as honras da casa, o ilustre presidente da República brasileira, Getulio Vargas, enviou-nos, na hora apoteótica do centenário da nossa fundação uma embaixada presidida pela alta figura do sr. general Francisco José Pinto, cujo grupo ficará para sempre retratado na nossa história politica e sentimental. Pagando-lhe essa visita e a sua brilhante participação na Exposição do Mundo Português, o govêrno de Portugal, de Salazar, responde-lhe por sua vez nesta hora dificil com uma embaixada extraordinaria, que chegará ao Rio dentro de breves dias, composta por algumas das figuras centrais do atual momento português, presidida pelo grande escritor dr. Julio Dantas. Que mais podemos desejar para ter a certeza que os nossos dois governos se encontram identificados na mesma aspiração? O terreno — podemos afirmá-lo — está desbravado. Resta-nos construir, prezados camaradas, no próprio caminho que os nossos governos abriram a estrada por onde passaremos. Meus senhores! Atravessamos uma época desorientadora confusa, em que os paises só conseguem defender eficazmente as suas fronteiras morais e materiais ou pela fôrça das armas, ou pela fôrça da sua alma. A personalidade do individuo ou da nação, quando não se mistura com nenhuma outra, impõe temor, respeito. Os que não se deixam absorver por outras civilizações, os que resistem a todas as influências alheias, por mais fortes que sejam, mostram possuir fôrças ocultas, reservas de caráter, que mantém a distância dos povos conquistadores, receiosos de se perderem na alma própria, misteriosa, labirintica, da nação desconhecida, intimidante e velho solar que não ousam transpôr. Ser diferente, na nossa época, é a única forma, portanto, de ser livre. Portugal, por exemplo, se se tem imposto ao respeito de todos os beligerantes, é porque se tem mantido isolado, com a sua individualidade inconfundivel, acima de todas as paixões, em frente de Deus e do seu próprio destino. Respeito, devido com certeza, à originalidade do sistema português, ao indiscutivel prestigio do seu chefe politico mas também à perspectiva do Atlântico, auréola da nossa velha grandeza. Somos, desta forma, o vosso espelho na Europa e a vossa imagem refletida aumentada sem dúvida, a nossa estatura.

O Brasil por sua vez através da sua origem lusitana, é uma grande nação que não parece com nenhuma outra do continente americano. Ora, nessa profunda diferenciação, meus senhores, está o segrêdo da sua eterna soberania. Quando os povos principiam a abdicar das suas tradições, dos seus usos e costumes da sua própria história, excessivamente deslumbrados pelas conquistas e progressos materiais de outros povos, começam a perder, sem dar por isso, a sua independência (já não digo territorial, mas espiritual. O Brasil como Portugal, possue hoje um regime originalissimo e um grande chefe que chamou sôbre si as atenções do mundo inteiro. Como Portugal, permitam-me que lhes diga — deve abrigar-se portanto dentro do seu gênio próprio dentro das fronteiras vastas, ondulantes, da sua alma oceânica. Brasileiros! Portugueses! Sejamos diferentes de todos, guardemos o recorte fisico e moral que a Natureza e a História nos deram, não desperdicemos a herança dos nossos antepassados e seremos únicos, nós que guardaremos os moldes, as sementes da inevitavel recreação do Mundo Cristão, único mundo possivel.

E êsse, brasileiros e portugueses, é o nosso grande traço de união. Diferentes na Europa e na América somos iguais no Mundo. Quando chamarem pelo Brasil no continente europeu, nós portugueses, deveremos responder com orgulho: *presente*. Quando chamarem, por nós, no continente americano vós devereis soltar com alegria o mesmo grito!... E, desta forma, diferentes mas iguais, sem nunca sairmos de nós próprios, estaremos sempre, brasileiros e portugueses, em toda a parte, no Velho e no Novo Mundo, no Mar, no Céu em Deus!"

PALAVRAS DO GENERAL FRANCISCO JOSÉ PINTO

Em seguida o general Francisco José Pinto, erguendo um brinde ao general Carmona, pronunciou as seguintes palavras:

"Meus senhores: Permitam-me que eu, nesta reunião de jornalistas — portugueses e brasileiros — em que todos comungamos pela cultura luso-brasileira, erga minha voz para fazer um brinde pela felicidade e prosperidade do homem que merece o respeito de todos nós brasileiros além de todos vós, portugueses: O general Antonio Oscar Carmona".

BRINDE AO CHEFE DO GOVERNO

Encerrando o almoço, o embaixador Nobre de Melo pronunciou as seguintes palavras:

"Meus senhores: Em nome do governo português, e interpretando fielmente o seu pensamento, ergo minha taça pela prosperidade do ilustre chefe da Nação, sr. dr. Getulio Vargas, e dos altos destinos do Brasil".

Vicio social alarmante

O estudo da distribuição do povo brasileiro pelo imenso território, que soubemos conservar através de quatro séculos de história, dará margem a uma série de interessantes reflexões.

Pouco mais de um oitavo (1/8) da população brasileira vive no Rio de Janeiro e nas capitais dos Estados. Os restantes sete oitavos (7/8) estão espalhados pelo vasto "hinterland" desde a faixa litoranea até o grande sertão.

E' claro que os elementos de progresso se acumulam nos mais importantes centros urbanos. Trata-se de um fenômeno inevitavel, decorrente da própria vida social. Fóra das cidades de maior desenvolvimento, os hábitos de parte da população ainda se ressentem da influência da primitiva vida colonial, entremeiada de complexos culturais indígenas e africanos.

Nas camadas menos cultas, está, por exemplo, muito radicado o hábito de "mascar" fumo em corda. Mulheres, particularmente, costumam trazer na bôca pedaços de "masca" de fumo. E assim trabalham, e assim conversam.

Não se pode negar as qualidades antisséticas do fumo. A nicotina é, não há dúvida, um parasiticida enérgico, e, tambem, um veneno violento. Mas é conveniente distinguir. Preparado industrialmente, em forma de cigarros e charutos, o fumo tem a sua toxicidade quase anulada, o que não se dá com o fumo em corda.

O vicio de "mascar" ou usar de outro modo o fumo em corda causa danos funestos à saúde do organismo. Nas zonas rurais, o cancer do estomago, desconhecido não raro da própria vitima, tem sua origem muitas vezes na deglutição, por intermédio da saliva, desse veneno tabágico.

O mal não se limita, entretanto, aos adultos. Até crianças aprendem desde cedo a comprar nas bodegas cem réis de fumo em rôlo. Tão alarmante vicio social pode ser apontado como inimigo de nossas populações rurais, combalindo-lhes as energias, prejudicando a eugenização dos nossos tipos raciais resultantes do quadrisecular entre-cruzamento. Diversos fatores contribuem para a decadência fisica do homem do interior, dentre os quais poderemos mencionar: 1.º — a malária; 2.º — a verminóse; 3.º — o tabagismo tóxico, resultante do fumo solidificado em corda. (XXX)

A VIAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO PARAGUAI

(Continuação da 3ª pag.)

mensageiros da paz e do progresso, dr. Getulio Vargas e chanceler dr. Alberto Ostria Gutierrez, representante do exmo. presidente general Enrique Penaranda!

Vossa obra magnifica, secundada pelos esforços de vossos povos, fizeram o milagre da ressurreição para estas terras tão exuberantes e cheias de fé em seu futuro.

A obra comum em que estão empenhados os governos do Brasil e da Bolivia, é uma das que surpreendem pela audacia na concepção e a inquebrantavel vontade na ação. O tratado de vinculação ferroviaria assinado a 25 de fevereiro de 1938 e ratificado em ambos os Estados, constitui a Carta Magna de liberação e progresso para o Oriente boliviano; o ideal desta imensa região oriental está prestes a ser concretizado amplamente. A locomotiva, serpenteando veloz pela serra, qual gigantesco ofidio, já recebe o respeitoso cumprimento da palmeira e confunde o silvo de sua sirene com o grito do selvagem que, assim, ficará preso à civilização. Já passa pelos campos tonificados pelo sol radiante e cedo chegará à Terra da Promissão — Santa Cruz — para povoar os bosques, alimentar as industrias, incrementar o comercio, estilizar a arte e levar, enfim, a seu solo, os beneficios da civilização criadora. Deste modo, Puerto Suarez, Puerto Sucre e mil povoações, levantadas à margem dos trilhos e que hoje são apenas miseras aldeias, receberão o halito vivificador que as converterá em emporios de riqueza e bem-estar.

Permita-nos Deus viver para contemplar, dos confins de nossa existencia, os resultados da obra destes dois criadores, Penaranda e Vargas, que só por este grandioso empreendimento merecem a gratidão de seus povos e têm direito a um lugar, entre os mais conspicuos homens da America.

A visita que o grande presidente Vargas faz a nosso territorio servirá para consolidar ainda mais os laços de amizade entre a Bolivia e o Brasil; é um éco pleno de perspectivas promissoras, pelos nobres propositos que o inspiram.

Reuniram-se para dizerem, em nome de seus povos, que os seus paises estão vinculados pela razão e pelo bom entendimento, para cantarem juntos os hinos de paz e bonaventura, para abrirem profundos sulcos na terra dadivosa, através da comunidade dos interesses do Brasil e da Bolivia, bem como de seus sentimentos.

Que belo americanismo senhores! Os povos devem aprecia-lo em suas justas proporções. Cada uma das comitivas, ao transpor a linha da fronteira sente-se igualmente em sua propria casa. Este é o sentido que estes homens dão à politica da bôa vizinhança, e à filosofia em que está inspirado tão memoravel acontecimento. O povo boliviano, sobretudo, saberá fazer justiça, algum dia, aos iniciadores desta obra redentora e saberá agradecer devidamente, ao povo brasileiro, a sua cooperação decidida e eficaz, que conquistou para sempre a simpatia e a amizade dos bolivianos.

Estamos travando uma decidida batalha contra a guerra. "A guerra nada de respeitavel e de estavel engendra, em seu ventre sangrento", disse Roldan. As conquistas pela força são efemeras. Sómente os ditames da paz redentora inspiram obras fecundas.

— Que resta da magnifica epopéia de Napoleão?

Em compensação, a estrada de ferro, a genial inspiração de Fulton, viverá eternamente, e levará ao campo, às cidades, aos lares e às sociedades, à planicie e ao bosque, aos vales profundos, o ritmo do progresso, da paz e da felicidade.

Exmo sr. presidente da Republica Brasileira, dr. Getulio Vargas; exmo. chanceler dr. Ostria Gutierrez, representante do exmo. presidente da Bolivia, general Enrique Penaranda:

Permiti-me agradecer-vos pela obra em que estais inspirados, em bem de vossos povos. Quando voltardes para vossos altos afazeres, lembrai-vos do perfume com que a natureza presenteou esta região, que é de ambos.

Tenho a elevada honra de renovar-vos a minha saudação e as boas vindas, em nome do Territorio do Oriente e da Região Militar número Cinco, formulando os mais sinceros votos para que a vossa permanencia nesta fronteira vos seja a mais grata possivel.

VISITA AO PARAGUAI

O PROGRAMA DA RECEPÇÃO EM ASSUNÇÃO

Assunção, 29 (A.N.) — O programa da recepção ao presidente Getulio Vargas está assim organizado:

Dia 31 — Chegada a Concepción, em avião, do presidente Getulio Vargas, que ali passará com a sua comitiva para bordo do monitor brasileiro "Parnaíba", seguindo para Assunção. O monitor "Parnaíba" será escoltado pela canhoneira paraguaia "Humaitá".

Dia 1º — Chegada a Assunção, às 14 horas, onde o chefe da nação brasileira será recebido com as honras de estilo, seguindo depois, pelo presidente Morinigo, a legação do Brasil, onde ficará hospedado. As 16 horas, apresentação dos cumprimentos ao presidente Morinigo, no palácio do governo. As 16,30 apresentação das autoridades do Paraguai ao presidente Getulio Vargas. As 17 horas, retribuição da visita do presidente Getulio Vargas ao presidente Morinigo. As 17,30, recepção oferecida pelo presidente Getulio Vargas, no palácio do governo. As 18, recepção ao Corpo Diplomático acreditado junto ao governo do Paraguai. As 20 horas, banquete oferecido ao presidente Morinigo, no palácio do governo. Das 20 às 24 horas, bailes populares. As 22 horas, baile de gala no palácio do governo.

Dia 2 — As 9 horas, inauguração da agência do Banco do Brasil, em Assunção. As 9,30, troca das ratificações dos tratados já assinados no palácio Itamarati do Rio de Janeiro. As 10,30 horas, missa. As 13 horas, almoço na Escola Nacional de Agricultura de San Lorenzo. As 16 horas, visita à Escola Republica do Brasil, e homenagem das escolas paraguaias. As 18,30, homenagem da Universidade Nacional que conferirá ao presidente Getulio Vargas o título de doutor honoris causa da referida Universidade. As 22,30, recepção na legação do Brasil, oferecida pelo presidente Getulio Vargas.

Dia 3 — Partida do presidente Getulio Vargas em avião do aeródromo Campo Grande.

AJUDANTES DE ORDENS

Assunção, 29 (A.P.) — O governo designou como ajudantes de ordens do presidente Getulio Vargas, em toda a sua permanência em territorio nacional, o coronel Gaudioso Nunez e o capitão de mar e guerra Ramon Diaz Benza.

A COMITIVA QUE VAI RECEBER O CHEFE DO GOVERNO BRASILEIRO

Assunção, 29 (A.N.) — Partirá, esta noite, de Concepcion, a canhoneira "Humaitá", conduzindo a comitiva oficial que receberá o presidente Getulio Vargas e que é composta do ministro do Interior coronel Luiz Santiviago, do reitor da Universidade e presidente da Comissão Nacional de Recepções, dr. Celso Velasquez; do presidente do Tribunal de Qualificação; do ministro das Relações Exteriores, dr. Tomaz Salomoni; do sub-secretario das Relações Exteriores, dr. Cesar Garay; dos membros da Comissão Nacional de Recepções, dos secretarios civis para o presidente Vargas, drs. Nestor Campos Ross e Alberto Nogues; do coronel Gaudioso Nunes, do capitão de fragata Ramon Diaz Benza, do segundo introdutor diplomatico, ministro Dario Taboada; do chefe da secção do Ministerio das Relações Exteriores adstrito ao protocolo, Hilario Gomes Nunez; do ajudante de marinha, tenente-coronel Emilio Diaz de Vivas; do capitão de corveta Derliz Samaniego, do adido militar da legação do Brazil em Assunção, major Emilio Maurell e do gerente do Lloyd Brasileiro sr. Rosalvo Silveira.

A EXCURSÃO PRESIDENCIAL PELA ESTRADA BRASIL-BOLIVIA

Arroyo-Concepcion, 29 (A.N.) — A excursão do presidente Getulio Vargas pela Estrada Brasil-Bolivia realizou-se sob continuadas manifestações de populações fronteiriças.

Aproximando-se o trem presidencial do local "Esplanada" onde será construida a estação inicial do ramal de Ladario, o presidente Getulio Vargas foi saudado entusiasticamente pela população e pelas familias dos trabalhadores, tendo que parar o trem por alguns momentos para que o chefe do governo apeiasse.

A estação inicial do ramal de Ladario terá sua construção brevemente iniciada, já estando aberta a concorrencia pública para as obras.

Arroyo-Concepcion, 29 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas acompanhado pela sua comitiva e pelos membros da grande delegação boliviana, chegou ao local da futura estação de Palmito precisamente às 12 horas, sendo recebido por grande manifestação de operários que trabalham na construção da ferrovia. O chefe do governo foi saudado em seguida pelos engenheiros que chefiam a comissão mixta, drs. Luis Whately e Rivero. Durante o almoço que foi servido em um dos galpões o chefe do governo brasileiro e o chanceler Ostria Gutierrez foram saudados pelo engenheiro-chefe da comissão. A excursão prosseguiu depois ficando incorporados à mesma os principais engenheiros da comissão.

NO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

A visita de ontem pelos terceiranistas da Faculdade de Medicina

Um numeroso grupo de alunos do 3º ano médico da nossa Faculdade oficial, chefiados pelo acadêmico Luiz Peres, acompanhados pelo professor Olympio da Fonseca, catedrático de Parasitologia, esteve ontem em visita ao Instituto Oswaldo Cruz. [illegible]

[illegible] Oswaldo Cruz teve a idéia de fundar um Laboratorio, cujo objetivo seria puramente experimental. Estudar-se-iam todas as molestias infecciosas e parasitarias que se radicassem no nosso país [illegible]

[illegible] Oswaldo Cruz e o arquiteto [illegible] — um português que ainda hoje vive no Rio — [illegible] estilo mourisco [illegible]

Hoje, embora sem o cuidado de conservação que exige tal construção, ainda mantém-se o mesmo de quando se inaugurou. O seu custo inicial deve ter sido, mais ou menos, de tres mil contos — gasto consideravel para a época [illegible]

Conta-se, mesmo, cerca de 30 [illegible] departamentos isolados [illegible] por vasta área. Quanto ao pessoal, o aumento tem sido sensível. [illegible] conta hoje com um quadro de tres centenas de pessoas [illegible] Instituto Oswaldo Cruz, conhecido e acatado no mundo inteiro, é o centro [illegible] no campo da medicina e ciências afins, da America Latina.

A VISITA

O professor O. da Fonseca, mostrando aos diversos departamentos do Instituto. [illegible] a exposição [illegible]

E assim foram visitando os demais andares. Percorreram a biblioteca com seus 60.000 volumes sôbre qualquer assunto da ciência médica, e suas 2.000 revistas do mundo inteiro; a câmara escura, onde são feitas maravilhas em fotografia pelos seus técnicos; o gabinete do atual diretor, dr. Cardoso Fontes, tendo ocasião de observar um busto do saudoso cientista Gaspar Vianna a inaugurar-se em breve; o laboratório do próprio diretor, onde são feitos importantes estudos sôbre a tuberculose; o gabinete de Oswaldo Cruz, tal como o deixou ao morrer, transformado em Museu, tendo na parede ao fundo uma placa de bronze, na qual se lê: "Oswaldo Gonçalves Cruz, fundador da Medicina Experimental do Brasil. Desta sala, hoje museu de suas recordações, com sabedoria e justiça dirigiu Oswaldo Cruz os destinos dêste Instituto e estabeleceu os fundamentos do seu prestigio. 1872-1917."

Percorreram depois os laboratórios do dr. H. C. de Souza Araujo, que há muitos anos realiza estudos sôbre a lepra, e do dr. Aristides Marques da Cunha, protozoologista de renome. Ambos esses cientistas expuseram alguns aspectos interessantes de suas pesquisas, demonstrando aos visitantes a importância das mesmas.

Já num dos pavilhões externos, visitaram o laboratório do dr. Castro Teixeira, apreciando o desenrolar das experimentações sôbre os virus filtráveis, realizadas com moderna aparelhagem norte-americana de ultra-filtração, além das culturas de vários virus em embriões de galinha, único meio que se conseguiu para cultivá-los.

EM MEMÓRIA DE OSWALDO CRUZ

Reunidos após no jardim fronteiro ao Instituto, onde se encontra o busto do grande cientista brasileiro, prestaram singela homenagem à sua memória. Em breves palavras, expressando os sentimentos dos seus colegas, falou o acadêmico Luiz Péres, depositando-se a seguir uma "corbeille" no pedestal do busto. O professor Cardoso Fontes, em rápido improviso, agradece em nome do Instituto, a significativa e delicada lembrança dos universitários, fazendo votos para que eles não se esqueçam jámais das palavras do mestre: "não esmorecer para não desmerecer!"

EXITO COMPLETO DO SWEEPSTAKE DE 1941

Vendido ontem pela Loteria Federal do Brasil o ultimo bilhete da emissão unica posta em circulação. 5.635 é o número desse bilhete. Uma entrevista com os diretores da Loteria Federal instituidora do SWEEPSTAKE em 1933 e sua organizadora em 1941

Era de esperar-se o que afinal acontece: o Sweepstake de 1941, posto, inteiramente sob a responsabilidade da Loteria Federal, e por esta incluido na pauta de suas extrações, em substituição à costumeira loteria de 1.000 contos do primeiro sábado do mês, caracteriza-se por um êxito absoluto e sem precedentes na crônica desse certame, entre nós.

Informados de que numerosos cambistas reclamavam dos agentes oficiais, bilhetes do Sweepstake para a revenda, e que esses agentes alegavam não poder servi-los por não terem disponibilidades, resolvemos, colher na melhor fonte que seria a própria Loteria Federal, esclarecimentos exatos sobre o assunto.

Antes de responder-nos à pergunta sobre esse ponto preciso, os diretores da Loteria Federal manifestaram seu vivo contentamento pelo êxito completo do Sweepstake de 1941, cujos bilhetes foram disputados freneticamente, pelos seus agentes tanto desta capital, como de todos os Estados.

— A Loteria Federal não pôde atender aos desejos de todos os seus agentes, declarou-nos um dos seus diretores, embora convencida, pelos dados das loterias habituais, que a capacidade desses agentes comportava remessas muito maiores que as efetivamente feitas. Mas não podia ser tudo para os agentes, uma vez que cumpria prover o Joquei-Clube Brasileiro de um certo número de bilhetes, para os seus socios e tambem para os assiduos frequentadores da Gavea, que iriam, como foram, adquirir os seus bilhetes nos guichets do hipódromo. Daí resultou que os agentes, com estoques inferiores aos que costumam receber para as loterias de mil contos, não puderam fazer uma distribuição como naturalmente desejavam às casas e ambulantes revendedores.

— E a venda aqui na séde da Loteria Federal, continúa animada?

— A venda não, porque não temos mais bilhetes. A procura é como o senhor mesmo poderá verificar, demorando-se por aqui alguns minutos. Os restantes bilhetes, que tinhamos em casa, foram vendidos ontem. O último deles tinha o número 5.635. Não temos mais um único bilhete na Tesouraria. E entretanto veja o senhor os telegramas e cartas que aqui estão sobre a mesa, vindos de várias partes do país, solicitando 10, 20 e 100 bilhetes do Sweepstake. Nos nossos contratos com empresas de rádio, obrigamo-nos a entregar-lhes um certo número de bilhetes. Vamos entretanto pagar em dinheiro porque não temos bilhetes.

— E os agentes?

— Têm poucos bilhetes e guardam-nos avaramente para servir aos clientes de todas as loterias semanais, os quais costumam fazer suas aquisições dentro dos 3 ou 4 dias que precedem a extração.

— Haverá, pois, falta de bilhetes?

— Evidentemente, porque fizemos uma única emissão e não há séries. Esgotada essa emissão não há como satisfazer novos pedidos.

— De modo que teremos premios integrais?

— Sem dúvida alguma. A Loteria Federal do Brasil não poderia incumbir-se de uma loteria para pagar premios com abatimento. Ainda quando a venda de bilhetes não fosse completa, como se evidencia que será, os premios seriam pagos integralmente.

Agradecendo a amabilidade da recepção e a franqueza das informações, retiramo-nos e no elevador fomos encontrar compradores mal sucedidos, que saiam resmungantes, por não terem podido comprar os seus bilhetes na própria séde da Loteria, como desejavam.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Sociedade Médica de São Lucas — Realiza-se hoje, às 8,30 horas da noite, no Circulo Catolico, à rua Rodrigo Silva n. 3 a sessão mensal da Sociedade Médica de São Lucas com a seguinte ordem do dia:

1 — "Problema da consanguinidade", pelo professor Hamilton Nogueira; 2 — "Cervicoplegia de origem difterica", pelo dr. Joubert Torres Barbosa; 3 — "Botryomycoma", pelo dr. Heitor Oliveira Cunha; 4 — "Diverticulo de Meckel", pelo dr. Alvaro Pontes; 5 — "Um novo principio basico na alimentação artificial do lactente" pelo dr. Rinaldo de Lamare; 6 — "Arachnoidite da fossa craneana posterior", pelo dr. Xavier Pedrosa; 7 — "Diabete asymptomatico" pelo professor Hélion Póvoa; 8 — "Sistema neuro-endocrinico e metabolismo dos hydratos de carbono", pelo professor J. Moreira da Fonseca.

Para esta reunião são convidados os médicos e os estudantes de medicina.

Sociedade Brasileira de Urologia — Realizou-se ontem sob a presidência do professor Estellita Lins, secretariado pelo dr. Arandy Miranda mais uma sessão da Sociedade Brasileira de Urologia. Depois de lida a ata da sessão anterior, o professor Estellita Lins comunicou à casa o falecimento do dr. Sebastião Barroso, antigo companheiro de lides sociais, propondo que em sua memória fosse prestada uma pequena homenagem. Todos se conservaram de pé, em reverência ao companheiro desaparecido.

Em seguida passou-se à ordem do dia, que constou da apresentação dos trabalhos "Residuo vesical no prostatismo", que foi brilhantemente exposto pelo seu autor professor Guerreiro de Faria e o "Sobre um caso de prostatite" pelo dr. Gilvan Torres. Ambos os trabalhos foram bastante comentados e discutidos, para, no final dos debates receberem os aplausos dos presentes. A sessão teve enorme concorrência, notando-se, entre outros, a presença dos srs. Estellita Filho, Volta B. Franco, Adib Couri, Alberto Gentile, professor Rolando Monteiro, Ordival Gomes, Moysés Fisch, Pinheiro Machado, professor Cumplido de Sant'Anna, Bicudo Neto e Ernani Cunha. Pelo presidente dr. Estellita Lins foi designada uma comissão composta dos drs. Volta B. Franco, Arandy Miranda e Gilvan Torres para representar a Sociedade na posse da nova diretoria do Colégio Brasileiro de Cirurgiões que terá lugar hoje à noite.

Sociedade Brasileira de Gastro-enterologia e Nutrição — Na próxima reunião da Sociedade acima a realizar-se na próxima sexta-feira, a ordem do dia será a seguinte:

a) Dr. Mauricio Rocha — Considerações em torno de um caso radiológico portador de imagens hidro-aéreas do abdome; b) Professor Alfredo Monteiro — Hernia epigastrica e Ulcera gastrica; c) Dr. J. Vilela Pedras — Litiase biliar — Diagnóstico pela intubação duodenal e pela prova de Graham e Cole; d) Dr. Nicola C. Caminha — Diverticulos do esofago.

NA ESTAÇÃO DO ROCHA

Calçamento tambem para a rua General Belford

A rua General Belford em São Francisco Xavier, situada num ponto de grande movimento, com lindos predios residenciais, está ainda sem calçamento, dificultando nos dias chuvosos o transito por ali.

Como quasi todas as outras ruas proximas já são calçadas não seria o caso dos poderes competentes fazerem o mesmo com a General Belford?

CORREIO MUSICAL

A APRESENTAÇÃO DO PIANISTA JOSEPH BATTISTA NA CULTURA ARTISTICA — Constituiu duplo triunfo, para Guiomar Novaes, que lhe deu o prêmio, e para o jovem Joseph Battista, que o conquistou, o concerto de ante-ontem, à noite, da Cultura Artistica, no Teatro Municipal.

Apresentou à nossa Sociedade *leader* musical o vencedor do concurso, o moço americano, deveras simpático, e o que é mais, talentoso — Joseph Battista — que se classificou em primeiro lugar, obtendo o "Prêmio Guiomar Novaes".

Seu programa revelou artista dotado de invulgares qualidades num instrumento que, hoje se tornou quase esportivo e está destinado a substituir, até certo ponto, a polifonia completa de uma orquestra.

Com o "Prelúdio e Fuga para orgão", de Brahms-Persichetti, demonstrou Joseph Battista excelente sonoridade e grandeza de estilo (num piano aliás detestavel, metálico, que está requerendo aposentadoria); e, logo depois, com dois "Corais", de Bach-Hess e Bach-Busoni, independência completa de dedos para fazer sobresair as melodias severas do coral e os graciosos arabescos que as adornam, trabalho pianistico que não é dos mais fáceis e pôe imediatamente em fóco o virtuose. Não os consideramos peças para neófitos e sim para artistas de nome já feito — um Miecio Horszowski, um Borowsky, por exemplo. Sem embargo, Battista não os deu mal.

A bela "Sonata", opus 110, de Beethoven, árdua de interpretação, porque baseada nos dois principios de "súplica" e de "confiança", não foi bem compreendida; muito menos no "adágio" (cheio de interessantes recitativos, e no carater das duas "fugas", religioso e apaixonado.

Chopin, como semi-deus do piano — e porque não dizer logo "deus"? — forneceu ensejo a Joseph Battista para patentear as suas melhores qualidades: ampla sonoridade, conforme já dissemos, expressão, no sentir, fantasia e brilho, virtuosidade amavel e bravura que, sem exagerar, atinge aos máximos limites.

Falaremos da técnica parte mecanica que, no entanto, é de grande auxilio, e, em Joseph Battista já alcançou quase à perfeição? Nada melhor do que a música de Chopin para pôr à prova tambem êsse lado fantasioso e esportivo do piano ("Estudos", até o próprio "Scherzo", em dó sustenido menor).

"As "Cenas Infantis", de Octavio Pinto, foram dadas com extrema fantasia e graça. Agradaram igualmente "O Pavão Branco", de Grilles; e, sobretudo, a "Polka" humoristica, de Shostakovich; o belo "Prelúdio", de Rachmaninoff, e as "Valsas" do Fledermaus, de Strauss-Grunfeld.

Coisa interessante: o programa de maior sucesso foi exatamente o extra, com "Minuetto", de Paderewski; "Cake-Walk do General Lavine, e, "Feux d'Artifice" de Debussy; "Prelúdio" e "Estudo Patético", de Scriabin... Parece que o jovem e valoroso artista, mais familiarizado então com o público, dava naquele momento, evidentes mostras do seu talento e da sua nascente personalidade de virtuose.

Foi grande e merecido o seu sucesso.

Mas por que é que Joseph Battista demora tanto tempo com as mãos no teclado, ao terminar certas peças, no abuso de fazer crêr numa sonoridade inexistente e que já há muito se apagou?

Bem sabemos que certos artistas usam desse *truc*, afim de impressionar... Mas, empregam-no com modéstia e relativa verosimilhança. Battista passa muito dos limites. — JIO

A PIANISTA SYLVIA EISENSTEIN NO CONSERVATORIO BRASILIENSE DE MÚSICA — A 1º de agosto, às 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Música, efetuar-se-á o segundo concerto cultural da série de 1941 do Conservatório Brasiliense de Música, a cargo da pianista Sylvia Eisenstein.

O programa é o seguinte:

Bach, "Dois Corais"; Beethove, "Sonata" opus 31, n. 3; Lorenzo Fernandez, "Marcha dos Soldadinhos Desafinados"; Villa Lobos, "Saudades das Selvas Brasileiras"; "Halffter, "Dansa de la Pastora"; Bela Bartok, "Quatro Danças Rumaicas"; Ravel, "Forlana" e "Toccata"; Chopin, "Ballada" em sol menor; Mendelsshon-Rachmaninoff, "Scherzo"; Balakireff, "Islamey".

GRANDE FESTIVAL STRAUSS DA O. S. B. COM EUGEN SZENKAR — Desde já prevenimos os nossos leitores que, em virtude da reforma por que vem a que não haja interrupção da já vitoriosa série de concertos populares que vem sendo realizada todos os domingos, às 10 horas da manhã, o sr. Luiz Severiano Ribeiro, promotor da simpática iniciativa de proporcionar ao grande público a audição de música sinfônica a preços de cinema, resolveu ceder à Orquestra Sinfônica Brasileira o Cine-Teatro Rex, a ampla e confortavel casa de espetáculos da Cinelândia.

Para inaugurar tão auspicioso acontecimento, já no próximo domingo, às mesmas horas, será realizado um Grande Festival Strauss, o rei das valsas, com novas e encantadoras melodias vienenses, sob a inegualavel regência do notavel e querido maestro Eugen Szenkar. — J.

ENCERRAMENTO DA ASSINATURA DA TEMPORADA LIRICA OFICIAL — Devido ao encerramento, amanhã, das assinaturas para as quatorze récitas noturnas e as oito vesperais da Temporada Lírica, cujo espetáculo inaugural está marcado para o dia 8 de agosto, com os "Mestres Cantores", de Wagner, tem-se registrado enorme afluência de pessoas. Os retardatários ainda poderão encontrar alguns lugares com as vantagens das assinaturas.

RECITAL DE PIANO DE WALLY MORAES LEAL — Sexta-feira próxima, 1 de agosto, às 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música, realiza-se o recital de piano de Wally Moraes Leal, aluna do professor J. Octaviano.

No programa: Mozart, "Sonata", em ré maior; Mendelssohn, "Prelúdio e Fuga", opus 35 n. 1; Sibelius, "Valsa Triste"; Mac-Dowell, "Dansa das Bruxas"; J. Octaviano, "Ás Margens do Parahiba"; H. Melcer, "A Fiandeira"; Wagner-Liszt, "Au Cher Foyer", dos "Mestres Cantores". — J.

CONCERTO DE DYLA CRUZ E YOLANDA PEIXOTO NO CENTRO ARTISTICO MUSICAL — Realiza este Centro o seu 183º concerto esta noite, às 9 horas, no salão da Escola Nacional de Música, com a colaboração da cantora Dyla Cruz e da violinista Yolanda Peixoto de Faria Neves.

No programa da primeira: Gretchaninow, "Triste est le steppe"; Carl Bohn, "Comme la nuit"; Tchaikowsky, "Ah! qui brula d'amour"; Mignone, "A Sombra"; Nepomuceno, "Canção"; Carlos Gomes, "Romanza de Giovanna", da "Maria Tudor"; Verdi, "Stride la vampa", do "Trovador".

No da segunda: Corelli-Leonard, "La Folia"; Granados-Kreisler, "Dansa Espanhola; Chiaffitelli, "Cantarolando"; "Godowsky-Heifetz, "Alt, Wien"; Elgar, "A Caprichosa"; Hubay, "Hullanzó-Balaton".

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Geraldo Rocha Barbosa. — J.

ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA — Estando sendo ultimadas as obras de pintura dos edificios dessa Escola; comunica a sua Diretoria que pela imprensa será dado conhecimento do dia da reabertura das aulas, o que será feito logo após a conclusão das referidas obras.

UM CONCERTO DE ERNANI BRAGA — O público carioca assistirá, hoje, às 21 horas, no auditório da A. B. I. ao esperado concerto de composições de Ernani Braga, sobre os mais lindos motivos do nosso folclóre.

O que será essa festa de arte todos o prevêem. Não é preciso usar de louvores, para lhe emprestar relêvo. Basta escrever que são de Ernani Braga, em estilizações, harmonizações ou em criações originais, todas as partituras que se vão executar.

Maestro Ernani Braga

Entre outras canções — de uma grande riqueza de ritmo e alta expressão — ouviremos, em solos de piano, violino e canto e em números de conjunto vocal, com acompanhamento de piano, os seguintes números folclóricos harmonizados por Ernani Braga:

"Nigue, nigue, ninhas" — acalanto afro-brasileiro; "São João da-ra-rão" — cantiga de roda do Piauí; "Capim di pranta" — jongo de Alagôas; "Massarico morreu ontem" — toada sentimental de Santa Catarina; "Engenho Novo" — cantiga do Rio Grande do Norte; "Prenda Minha" — canção do Rio Grande do Sul; "Cada vez que eu considero" — canção do Rio Grande do Sul.

Das músicas originais destacam-se "Manhã", com versos de Virginia Vitorino e "Poema", letra de Yolanda Olivieri. Há mais, no programa, cinco canções populares gauchas, harmonizadas.

Ernani Braga executará ao piano "Brejeirices", variações sôbre um têma de Ernesto Nazaré.

Não pôde o organizador da festa conseguir côros bastante numerosos para o programa coral d'"acappella", mas, dando uma outra feição à execução dos números, em nada lhes diminuiu o brilho e os efeitos.

RECITAL DE ORGÃO NO MOSTEIRO DE SÃO BENTO — No Mosteiro de São Bento, realizar-se-á, no próximo dia dois, às 17,30 horas, um recital de orgão por Dom Placido Oliveira O. S. B., em beneficio das obras do Seminário Menor de São José, da Diocese de Garanhus, Pernambuco.

O programa dessa festa de arte é o seguinte:

1) — Palavras de abertura — D. Placido Oliveira; 2) — P. Oliveira — Sinfonia da Floresta; 3) — A. Corelli — Interludio; 4) — Schubert — Ave Maria; 5) — Eberlin — Prelúdio; 6) — Vito Fedeli — Andantino; 7) — A. Gilneault — Marcha — Canto Seráfico; 8) — Palavras de Agradecimento — D. Mario Vilas-Bôas.

O DESASTRE DA ESTAÇÃO DE NERI FERREIRA

Muito concorrido, como o das demais vitimas, o sepultamento do engenheiro Gurgel do Amaral

No cemitério de São João Batista realizou-se, ontem, o sepultamento do engenheiro Eduardo Gurgel do Amaral, ante-ontem vitimado no desastre ocorrido na parada Engenheiro Neri Ferreira, as proximidades da estação de Mendes. O cadaver, que chegura, em composição especial, nos primeiros minutos da madrugada de ontem, foi transportado para a capela da matriz da Glória onde permaneceu exposto à visitação pública até à tarde de ontem. Grande número de pessoas das relações de amizade do extinto desfilaram pela câmara ardente levando sua última homenagem ao saudoso engenheiro da Central.

OS CORPOS DAS OUTRAS VÍTIMAS

Tambem vieram para o Rio os corpos das duas outras vítimas do desastre, o maquinista Henrique Rosas e seu ajudante João José de Souza. Um trem especial transformado em câmara ardente os trouxe de Vassouras, afim de que fossem dados, aqui, à sepultura, em obediência à vontade das respectivas familias. Os funerais dos dois inditosos servidores da Central foram custeados pela administração da Estrada. Os feretros desembarcaram em Piedade, onde residiam as vítimas, realizando-se o sepultamento no cemitério de Inhaúma.

O PAPEL DOS MEDICOS NA COLONIZAÇÃO FRANCESA

Já os praticos e alunos indigenas contam tambem os seus mártires

Vichi, 26 (H. T.) — Durante a semana colonial hoje encerrada, testemunharam-se numerosas e comoventes provas de afeto para com a mãe patria, em todos os pontos do Imperio. O coração dos povos foi conquistado pelos metodos e processos dos colonisadores franceses.

Nesse trabalho paciente para captar a confiança e a amizade dos indigenas o medico francês desempenhou um grande papel. essa tarefa ele se dedicou como ardor identico ao do missionario que procura salvar as almas; salvando o corpo ele angariou primeiro o respeito, e finalmente, o amor.

Em toda a parte, na Africa como na Indochina ou nas ilhas do Pacifico, a lepra, a variola, o impaludismo, a doença do sono, a febre amarela que diziamavam outrora populações inteiras estão hoje em declinio. A mortalidade infantil de proporções alarmantes no passado diminuiu consideravelmente. E o trabalho mais meritorio do medico francês é não só ter curado mas, tambem haver ensinado sua profissão a negros e a amarelos, educando elementos escolhidos dentre a elite das populações indigenas para alista-los na grande cruzada da saude entre seus proprios irmãos de raça.

Quando os franceses ocuparam os territorios ultramarinos a situação sanitaria destes era deploravel. A ignorancia mais completa de elerentares regras de higiene, na qual viviam os autoctones, creava meio extremamente favoravel às epidemias. Estas, aliás, corriam quasi sempre durante os periodos de fome, quais, por sua vez resultavam de guerras de pilhagem e do exodo periodico, perturbador frequente da vida dessas mesmas populações. O cholero causava hecatombe na Indochina, em Madagascar a variola fazia massacres e os malgaches ainda conservam lembrança das terriveis epidemias de 1864, 1878 e 1882. A febre amarela surgia quasi todos os anos na Africa Ocidental, e os negros mesmos, que se pretendiam serem refratarios ao terrivel mal, eram vitimados em grande numero. As afecções endemicas: o impaludismo, a desinteria, a lipra, eram tratadas somente com farmacopeias empiricas na maioria dos casos até petrigosas e repercutindo sobre as estatisticas demograficas, para não falar na pratica de circurgias imprevisadas, a falta de higiene e a ausencia de cuidados elementares o que acarretou enorme mortandade infantil, com perigo para o futuro das raças. Um campo gigantesco abria-se aos esforços de medicos desembarcados com as tropas coloniais.

A primeira etapa foi dedicada à "medicina curativa". Tornava-se preciso, ede inicio, captar a confiança das populações tão afastadas das concepções européias da mais elementar higiene. O unico meio que se oferecia aos medicos era obter resultados tangigens onde o feiticeiro falhasse, não conseguindo minorar os sofrimentos.

Os facultativos tiveram que fazer malabarismos incriveis. Com insuficientes eles realizaram intervenções cirurgicas cujo efeito de propaganda foi enorme. Uma vez estabelecidos onde os feiticeiros tinham fracassado, foi-lhes possivel passar a uma segunda etapa na medicina preventiva e o fortalecimento da obra de assistencia medica aos indigenas. Grupos moveis de higienistas e profilantas percorreram territorios extensos atacando fócos endemicos, em particular da febre amarela e da molestia do sono. Mas tornou-se evidente que mesmo como todo o devotamento que lhe era proprio o medico francês não podia atingir aldeamentos isolados no mais recondito das selvas. Por isso tornou-se urgente recorrer ao prestigio dos elementos indigenas, não para torna-los enfermeiros, mas sim auxiliares eficientes capazes de secundar o medico ou mesmo substitui-lo com proficiencia. Quatro grandes escolas forneciam esses auxiliares. Em Hanoi a Escola Superior de Medicina e Farmacia obteve tais resultados que o transformaram em Faculdade na qual se ensina do mesmo modo e fornece-se o mesmo diploma das Faculdade da Metropole. Em Pondichery a Escola de Medicina prepara praticos que podem exercer suas funções nos estabelecimentos franceses da India e mesmo nas possessões inglesas daquela peninsula. Madagascar tem igualmente uma Escola frequentada cada vez mais pelos ilhéos. A mais recente dessas instituições, a Escola de Medicina da Africa Ocidental francesa de Dakar destina-se a desempenhar um papel relevante, dada a importancia aqueles territorios franceses da Africa.

O ensino dado aos alunos indigenas, os quais devem possuir certo grau de instrução geral, é principalmente, de clinica. Eles recebem o doente quando este dá entrada no Hospital, acompanham o desenvolvimento do mal, aplicam os cuidados prescritos pelos medicos, assistentes redigem os boletins diarios e anotam suas observações pessoais. Cada aluno passa sucessivamente pelas diversas secções do Hospital. Os cursos teoricos servem para aprofundar ou corrigir essas "lições de cousas", dadas nos estabelecimentos hospitalares. Os alunos conhecem as endemias e epidemias que infetam suas terras nativas e os agentes transmitivos delas: mosquitos, percevejos, pulgas. O que lhes incumbe, quando terminarem os estudos, será levar a regiões afastadas noções de hogiene, de desinfecção, de prevenir as doenças e de extermina-la quando sua manifestação se tornar presente. Efetivamente, graças a um ensino livre de todo o arcabouço teorico superfluo surgem praticos modestos mas concienciosos. Alem disso, conhecedores da mentalidade de seus irmãos de raça, depois de conquistar-lhes a confiança, graças a cuidados atentos, estão em condições de tornar receptiveis os metodos europeus e os principais principios de higiene.

Já os praticos e alunos indigenas contam tambem seus martires. Ha alguns anos observaram-se em Dayar alguns casos de uma peste de forma pulmonar cujos casos eram sempre fatais.

A molestia era e tal modo contagiosa que os medicos só se aproximavam dos doentes com o rosto coberto pela meia mascura desinfeamente. Apesar das precauções adotadas um aluno negro contraiu o mal. Ele exigiu que lhe colocassem a mascara para diminuir o risco dos enfermeiros e medicos, e a sufocação acrescentando-se ao mal, o joven herói não se opoz a ela, esperando a morte e anotando por escrito tudo o que sentia. As ultimas palavras redigidas foram expressões de agradecimento a seus professores e à França, e um voto para que suas observações facilitassem a luta cvontra o terrivel mal que o matava.

LIVROS NOVOS

FOLHAS SECAS (Comentarios e reflexões), de Mauricio de Medeiros.

Acaba de sair do prélo mais este volume de Mauricio de Medeiros, no qual o autor, medico, professor e jornalista, reune comentarios e reflexões sobre fatos ocorrentes da vida real. Nesses comentarios põe o autor a nota frequentemente ironica, outras vezes culta e interessante de seu espirito curioso. O leitor não cança. Os assuntos mudam, rapidos e vivos. Cada qual deles provoca ensinamentos. Aqui noções de medicina. Ali, de biologia. Acolá de ciência em geral. Tudo em estilo leve, que prende e agrada.

Ha tanta cousa interessante nesse pequeno volume, que o leitor não tem tempo de fatigar-se. É realmente uma arte, saber retirar dos fatos da vida banal motivos para reflexões tão curiosas. "Folhas Secas" é um livro que o publico vai ler com prazer.

Guilherme E. Hermsdorff — ZOOTECNIA ESPECIAL. Tomo III, volume II: Etnologia das raças européias que mais interessam ao Brasil.

Constitue obra de vulto, pelo tamanho e pela importância cientifica, a obra em varios volumes que o sr. Guilherme E. Hermsdorff está produzindo sobre Zootecnia especial.

Com meticulosidade e profundeza, que lhe permitiu o seu vasto saber sobre veterinaria, o autor procede nesse trabalho a exaustivo estudo do concernente aos principais animais sob o ponto de vista de interesse brasileiro. Assim essa obra é do mais alto alcance prático para o conhecimento do assunto.

E graças ao Ministerio da Agricultura que se leva a publicação de tão notavel trabalho cientifico.

"A INGLATERRA SOB OS BOMBARDEIOS AEREOS", de Ralph Ingersoll.

Trata-se, certamente, de um dos bons livros relativos à guerra atual. Jornalista norte-americano, o sr. Ralph Ingersoll pertence ao grupo dos que estão habituados a escrever em meios aos tumultos, como testemunho das convulsões politicas e sociais do mundo.

Com o objetivo de escrever esse livro, rumou para a Inglaterra nos dias mais atrozes do ataque germânico. O livro começa assim, como o inicio de uma grande aventura. Mas o autor se defende de explorar o sensacionalismo fácil. Seu objetivo não é escrever um romance dantesco e sim ver, testemunhar com agudeza e tranquilidade. Em meio dos quadros horrorosos, ele faz o possivel para manter a calma e conservar intata sua visão penetrante de jornalista experimentado. Quer na janela do seu quarto de hotel, sujeito a ser morto por uma bomba, de um momento para outro; quer visitando os abrigos anti-aéreos ou entrevistando o primeiro ministro e outros membros do governo, Ingersoll é sempre um homem de imprensa — atilado e inteligente — no qual se deve ver tambem um homem de coração pesaroso com o destino do mundo. O livro, de leitura verdadeiramente emocionante, foi traduzido por A. C. Calado e Tasso da Silveira.

Vão praticar operações bancarias

O diretor geral da Fazenda mandou restituir à Diretoria das Rendas Internas, devidamente assinadas, as cartas-patentes que autorizam a firma Barcelos, Bertaso & Cia., (Livraria do Globo), de Porto Alegre, e a sociedade Alvaro G. Martins & Cia., no Distrito Federal, a praticarem operações bancárias.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

DR. ANTENOR DANTAS FIALHO

Clotilde Cipriano Fialho e filhos participam a seus parentes e amigos o falecimento de seu extremoso marido e pai, ANTENOR DANTAS FIALHO, ocorrido ontem e os convidam para acompanhar o enterro do mesmo, saindo o feretro hoje, às 4 horas da tarde, da rua Coronel Rangel 259, Cascadura, para o cemiterio de Jacarepaguá, antecipando seus agradecimentos. (X 18983)

MANOEL DA CUNHA SILVEIRA

Democrito da Cunha Silveira, esposa e filhos, Cesar da Cunha Silveira, esposa e filhos, Athalia e Hesione da Cunha Silveira, José Ferreira Noval e sua esposa Octacilia Silveira Noval e filha, Dr. Pinto da Rocha e sua esposa Natercia da Silveira Pinto da Rocha e filha, participam o falecimento de seu muito querido pae, sogro e avô, MANOEL DA CUNHA SILVEIRA, e convidam para o enterro que sairá hoje, 30 do corrente, às 16 1/2 horas da residencia do extinto, à Rua Farme de Amoedo 58, para o Cemiterio de S. João Baptista. (X 18982)

ENGENHEIRO LYSIMACO FERREIRA DA COSTA

Amigos do saudoso Engenheiro LYSIMACO FERREIRA DA COSTA, mandam resar missa amanhã, 31 do corrente, setimo dia do seu falecimento, no altar-mór da Egreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, às 10,30 horas; e para esse ato de religião e saudade convidam os seus outros amigos, parentes e conhecidos, apreciadores do seu nobre carater. (X 24359)

MARIA FERREIRA SHOLL

Esther Ferreira Sholl, Jorge Ferreira Sholl e familia, Osmar Ferreira Sholl e familia, Osvaldo Paula Costa e familia, Iracema Ferreira Sholl e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por alma de sua querida mãe, sogra e avó, MARIQUINHA, mandam rezar amanhã, 5ª feira, dia 31, às 9 horas, no altar-mór da Catedral, antecipando seus agradecimentos. (X 22556)

DR. JORGE DE SA' EARP

(7º DIA)

Beatriz Gonçalves de Sá Earp e seus filhos Nilsa, Sergio e Eloá; Dr. Arthur de Sá Earp Filho e senhora; Dr. Rodolpho de Sá Earp; Comte. Waldemar de Sá Earp, senhora e filhos (ausentes); Maria de Sá Earp Vaghi, seu marido Giacomo Vaghi e filho; Viuva Dr. Arthur de Sá Earp; Dr. Arthur de Sá Earp Neto; Dr. Nelson de Sá Earp, senhora e filhos; Cecilia e Zilah de Sá Earp; Tenente José de Sá Earp; Viuva Yayá Gonçalves Ferreira; Dr. Octavio Gonçalves Ferreira, senhora e filhos; D. Maria Eugenia Lins e seu marido Dr. José Lins e filhos; Cordelia Gonçalves Bardy, seu marido Dr. Caio Bardy e filhos (ausentes), viuva Alvaro Gonçalves Ferreira e filhos e demais parentes convidam a todos os amigos para assistirem ás missas que, por alma do seu querido marido, pae, irmão, tio, enteado, genro, cunhado e parente JORGE farão celebrar amanhã, quinta-feira, 31 do corrente, às 9 horas, no altar-mór e altares lateraes da Igreja da Candelaria. (X 20876)

VIUVA JOÃO FRANCISCO DE CARVALHO REGO

Capitão de Corveta Carlos de Carvalho Rêgo, senhora e filho, Heitor de Carvalho Rêgo, João Luiz de Carvalho Rêgo, Joana Vêra de Carvalho Rêgo, Araci de Carvalho Rego, Maria de Lourdes de Carvalho Rego e Dr. João Ribeiro Cavalcanti Filho, senhora e filha, convidam os parentes e amigos para assistir a missa de setimo dia que mandam resar por alma de sua bonissima e inesquecivel mãe, sogra e avó, OTHILIA FERREIRA RÊGO, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, hoje, dia 31 do corrente, às 10 horas. Agradecendo penhorados a todos que comparecerem a esse ato de religião. (X 20861)

VIUVA JOÃO FRANCISCO DE CARVALHO REGO

Capitão de Corveta Carlos de Carvalho Rêgo, senhora e filho, Heitor de Carvalho Rêgo, João Luiz de Carvalho Rêgo, Joana Vêra de Carvalho Rêgo, Araci de Carvalho Rêgo, Maria de Lourdes de Carvalho Rêgo e Dr. João Ribeiro Cavalcanti Filho, senhora e filha, convidam os parentes e amigos para a missa de setimo dia que mandam resar por alma de sua bonissima e inesquecivel mãe, sogra e avó OTHILIA FERREIRA RÊGO, no altar-mór na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, amanhã, quinta-feira, dia 31 do corrente, às dez horas. Agradecem penhorados a todos que comparecerem a esse ato de religião. (X 20550)

JOSE' WENCESLÃO DE SOUZA ARANTES

(30º DIA)

Gaspar Machado Antunes, senhora e filhos, convidam os amigos e demais parentes, para a missa de 30º dia que mandam celebrar pelo repouso eterno da alma de seu bonissimo concunhado, cunhado e tio, amanhã, quinta-feira, dia 31, às 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, por cujo ato de religião se confessam agradecidos. (X 22316)

ENGENHEIRO LYSIMACO FERREIRA DA COSTA

Manoel Ferreira da Costa e familia convidam todos os parentes e amigos do saudoso LYSIMACO FERREIRA DA COSTA para assistir às missas de setimo dia que serão resadas amanhã, 31 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mór e outros altares da Egreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, antecipando seus sinceros agradecimentos. (X 24356)

RAUL DE GOMENSORO

Aida Eboli de Gomensoro; Almirante Tancredo de Gomensoro, senhora e filhos; Cap. de Mar e Guerra Leopoldo de Gomensoro, senhora e filhos, Eduardo de Gomensoro, senhora e filhos; Dr. Armando de Salles Oliveira Filho, senhora e filhas; Dr. João Joaquim Pizarro, senhora e filhos; 1º Tenente Edgard Froes da Fonseca, senhora e filha; José Pereira da Rocha Paranhos Junior e senhora, participam o falecimento de seu querido marido, irmão, cunhado, tio e amigo RAUL DE GOMENSORO, e convidam para acompanhar o enterro que sairá hoje, às 16 horas da Capela da Matriz da Gloria do Largo do Machado, para o cemiterio de S. João Baptista, pelo que desde já apresentam os seus agradecimentos. (X 18934)

GENERAL ESTANISLAU PAMPLONA

A familia do general ESTANISLAU VIEIRA PAMPLONA comunica o seu falecimento e convida todas as pessoas de suas relações para o seu enterro, que se realizará ás 17 horas, saindo o féretro de sua residencia, a rua Rêgo Lopes, 60, Tijuca. (X 18985)

ANGELINA GIFFONI DOS SANTOS

(Moça)

Vicente Giffoni, senhora e filhas, Nicasio Toja Martines e senhora, irmão, cunhada e sobrinhos da inesquecivel ANGELINA GIFFONI DOS SANTOS, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar em sufragio de sua bonissima alma, amanhã, quinta-feira, dia 31, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. (X 18978)

JOSE' ESTACIO DE LIMA BRANDÃO FILHO

(FUNCIONARIO APOSENTADO DA INSPETORIA FEDERAL DE ESTRADAS)

Edith da Cunha Machado Brandão e filho, Nicyla de Lima Brandão, Manoel Antonio de Moraes Rego, filhos e netos, Augusto Cesar de Lima Brandão, Cassio Pereira Barretto e esposa, Jayme Estacio de Lima Brandão, esposa e filhos, Barbara Rosa de Lima Brandão, Augusto Lima Brandão, esposa e filhos, Didimo Estacio de Lima Brandão, esposa e filhos, Maria Leopoldina de Lima Brandão, Antonio Leite de Castro, esposa e filhos, participam aos demais parentes e amigos o falecimento, ocorrido, ontem, de seu esposo, pai, cunhado, irmão, tio e amigo, JOSE' ESTACIO DE LIMA BRANDÃO FILHO, saindo o feretro da Casa de Saude São Sebastião, á rua Bento Lisbôa, ás onze horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (X 20885)

JOÃO BAPTISTA DA COSTA MONTEIRO

(7º DIA)

A familia JOÃO BAPTISTA DA COSTA MONTEIRO, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os que compareceram ao enterro de seu pranteado chefe, aos que enviaram telegramas, cartas, e cartões, vem por este meio demonstrar em publico o seu eterno agradecimento e convidar para assistirem a missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 31, ás 10 horas, na Igreja de S. João Baptista, Cathedral de Niterol. (X 54257)

AGRADECIMENTOS

A STO. ANTONIO

por intermedio de FREI LUIZ — Gratidão de CARMEN DUPEYRAT. (X 24325)

FREI FABIANO

Agradece a graça recebida.

W. Barbosa.

(X 24337)

NOS TEATROS

Homenagem ao Diretor do Serviço Nacional de Teatro

Por uma comissão de diretoras e socias do Clube das Vitorias Regias, compostas pelas senhoras Iveta Ribeiro, Mary Linhares, Genita Horta de Araujo, Marina Machado da Silva, Sarah Formenti, Helena Vieira, Else Wedge Arede, Esmeralda Ribeiro, Pedrina Calixto Henriques, Mary Silva, Maria Dulce Machado da Silva, foi prestada, anteontem, na sede do Serviço Nacional de Teatro, uma expressiva homenagem ao sr. Abadie Faria Rosa. Constou essa homenagem, da entrega de uma medalha de prata, significativa lembrança do Clube das Vitorias Regias, habitualmente concedida a cavalheiros que hajam prestado bons serviços ás iniciativas culturais-filantropicas, daquela agremiação feminina de artistas. Falou por ocasião da entrega da medalha, a presidente do Clube, escritora sra. Iveta Ribeiro, que disse do agradecimento das Vitorias Regias, ao diretor do Serviço Nacional de Teatro, pelo valiosissimo amparo oficial que vem dando aos espetaculos de amadores do Clube, realizados todos os anos em beneficio das Festas de Natal dos Artistas Pobres, da Casa dos Artistas, das Mulheres Encarceradas e dos Filhos e Netos dos Invalidos da Patria, da Vila do Bom Jesus, pedindo, em nome de tantos beneficiados, a continuidade do auxilio do S. N. de Teatro, para os espetaculos do corrente ano, a se realizarem em novembro vindouro. O sr. Abadie de Faria Rosa agradeceu a delicada lembrança do Clube das Vitorias Regias, prometendo todo o auxilio possivel do S. N. T. aos já tradicionais espetaculos amadores, organizados pela prestigiosa agremiação feminina carioca.

A Companhia Jouvet, em S. Paulo

São Paulo, 29 (A. N.) — Realizou-se no Hotel Esplanada, o cocktail oferecido pelo encarregado do consulado francês em São Paulo e Santos e madame Pierrete á sociedade paulista e á imprensa, para apresentação dos principais elementos que integram a companhia de Louis Jouvet. A reunião decorreu num ambiente verdadeiramente fidalgo, tendo a ela comparecido elementos de destaque da sociedade paulista e da colonia francesa aqui domiciliada, bem como grande numero de jornalistas.

NOTAS & NOTICIAS

A PROPOSITO DA PEÇA DE RAUL PEDROSA — A proposito da peça de Raul Pedrosa, *A Comedia da Vida*, em cena no Teatro Ginastico, o escritor Ernani Fornari enviou áquele seu colega o seguinte telegrama: "Ainda sob a forte emoção da *Comedia da Vida*, venho trazer ao querido amigo e confrade os meus mais vibrantes aplausos pela sua belissima e emocionante peça, orgulho e padrão do teatro brasileiro."

— — —

COMPANHIA EVA TUDOR — Está assim formada a Companhia Eva Tudor: Afonso Stuart, Manoel Pera, Iracema de Alencar, Antonia Marzulo, Rodolfo Arena, Dinorah Marzulo, Cahé Filho. A apresentação do conjunto estrelado pela joven atriz far-se-á com a comedia da autoria de Luiz Iglezias, *Chuvas de Verão*. M. M.

— : —

UMA PEÇA EM ENSAIOS — Já entrou em ensaios no Teatro Ginastico a peça de Armando Gonzaga, *Eu gosto desta mulher*, na qual estrearão Lucilia Peres, Maria Castro, Lourdes Mayer. Reaparecerão, ao mesmo tempo, Arthur de Oliveira, Antonieta Matos e Vitoria Regia.

— : —

A NOVA PEÇA DE ALDA GARRIDO — Está escolhida a nova revista que Alda Garrido apresentará ao publico desta capital, prosseguindo a sua temporada no Teatro João Caetano. Depois de *Brasil Pandeiro*, Alda Garrido fará subir á cena *Silencio, Rio*.

— : —

"O CURA DA ALDEIA" NO SERRADOR — Mais um grande sucesso obtem Procopio Ferreira neste momento. A peça do dia no cartaz do Teatro Serrador é a comedia de Carlos Arniches, *O Cura da Aldeia*. Procopio apresenta nessa peça uma de suas excelentes criações, secundado de perto por Bibi Ferreira, que tem igualmente um ótimo papel.

— : —

COMPANHIA JAIME COSTA — Com a peça de Molière, *Medico á força* a Companhia Jaime Costa termina a sua temporada deste ano no Rio de Janeiro. Em cumprimento de seus compromissos com o Serviço Nacional de Teatro, o conjunto dirigido pelo popular ator e empresario seguirá para Recife, onde dará uma série de espetaculos.

— : —

"FILHAS DE EVA" NO REPUBLICA — Com o concurso de Derci Gonçalves, Nita Miranda, Matinhos, Principe Maluco, Adalardo Matos e outros elementos interessantes que constitue a companhia, teremos hoje no Teatro Republica mais uma representação da revista de Jardel Jercolis e Custodio Mesquita, *Filhas de Eva*. O espetaculo, como se sabe, é malicioso e brejeiro com a nota de improprio para menores.

CINEMAS

"Noiva por um dia" está causando extraordinario sucesso no Plaza. O cliché acima representa a grande afluencia do publico áquela casa de espetaculos, por ocasião de uma das suas sessões

VARIAS NOTAS

FINALMENTE AMANHÃ "O LADRÃO DE BAGDAD" — "O Ladrão de Bagdad", produzido com magnifico technicolor por Alexander Korda, que traz para os olhos do mundo o espetaculo mais deslumbrante dos ultimos anos, evocando num cortejo de lendas milenares todo fascinio e encanto das "Mil e uma noites", será apresentado pela United Artists, a partir de amanhã em diante nas telas dos cinemas São Luiz, Carioca e Odeon.

Sabu, June Dupez e John Justin

No elenco se destacam Conrad Veidt, Sabu, June Duprez e John Justin.

—□—

"RAINHA CRISTINA", AMANHÃ, NO PASSEIO — Um grande filme para uma grande artista! "Rainha Cristina" com Greta Garbo. Um amor ardente nas terras geladas da Suecia. Com Garbo tendo a seu lado John Gilbert, que realiza uma "performance" notavel num dos seus mais vigorosos papeis para o cinema.

John Gilbert e Greta Garbo

Greta Garbo e John Gilbert, são os principais interpretes desse filme da Metro e tem por coadjuvantes: Lewis Stone, Ian Keith, C. Aubrey Smith e muitos outros, o que o Pathé exibirá amanhã.

—□—

Clark Gable e Heddy Lamar em "O Inimigo X" que a Metro exibirá a partir de amanhã. Tambem será apresentado como complemento "Nostradamus", primorosa evocação da vida do grande profeta

—□—

COMEDIANTE E DIRETOR — Mark Sandrich, diretor e produtor de "Dois bicudos não se beijam", gosadissima comedia que será estreiada segunda-feira no Palacio, mostrava-se um dia preocupado por diversos problemas que lhe acarretava a direção daquele filme, quando aproximou-se de si Fred Allen, um dos protagonistas (o outro é Jack Benny), e se ofereceu para ajudá-lo no que pudesse. Sandrich pensou que fosse brincadeira, vinda de um humorista como Fred Allen.

Entretanto, o comediante falava seriamente, pois Fred Allen fez filmes de 1935 a 1938 os quais constituem a sua experiencia cinematografica.

Dois interpretes de "Dois bicudos não se beijam"

ANTES DO FIM DO ANO ESTARÃO PRONTOS!

Aspécto das obras do "Metro-Tijuca"

Nas mesmas linhas de elegancia e conforto do Metro da rua do Passeio, estão sendo construidos, como se sabe, o Metro Tijuca e o Metro Copacabana, cinemas que serão entregues ao público dos bairros que lhes dão os nomes ainda este ano, provavelmente já nos primeiros dias de outubro. O Metro Tijuca, á praça Saenz Pena, de cujas obras damos acima um aspecto, e o Metro Copacabana, á Avenida Copacabana n. 749, serão a mais completa expressão do moderno salão de projeções cinematográficas e terão lotações maiores que o Metro da rua do Passeio.

JUSTIÇA MILITAR

FOI ABSOLVIDO O TENENTE JAIME MACHADO

Na Segunda Auditoria da Marinha, reuniu-se ontem, o Conselho de Justiça Especial sob a presidencia do capitão de fragata Nelson de Barros Vasconcelos, sendo submetido a julgamento o processo do 2.º tenente intendente naval, Jaime Machado, acusado do delito previsto no art. 166 do Código Penal da Armada. Lido o processo foi dada a palavra ao representante do Ministério Público junto áquela Auditoria dr. Adalberto Barreto, que, depois de minucioso exame da prova dos autos, pediu a condenação do acusado no gráu minimo do citado dispositivo. Com a palavra o advogado Nogueira Coelho, produziu a defesa do seu constituinte, fazendo um estudo longo do processo, concluindo por pedir a sua absolvição. Houve réplica e tréplica. Reunido o Conselho em sessão secreta, deliberou, contra o voto do auditor dr. Magalhães de Almeida, absolver o tenente Jaime Machado, sob o fundamento de falta de prova do elemento intencional do crime. O promotor de Justiça, entretanto, não se conformando com a decisão do Conselho, apelou para o Supremo Tribunal Militar. O magistrado acima referido, pediu o prazo da lei para lavrar a respectiva sentença.

ATIROU NO BRAÇO DO COLEGA, FOI CONDENADO

Agenor Jeremias de Quadros, na noite de 7 de outubro do ano findo, depois das 8 horas da noite, por ocasião de um baile n aresidência de Manoel Padilha dos Santos, sita á Vila Ditz, na cidade de Santo-Angelo, em estado de embriagués, começou a provocar, com palavras, aos presentes e ameaçal-os com o revolver que carregava. Em dado momento, fez disparos para cima com a mencionada arma e, saindo para fóra, daí continuou a atirar para dentro da casa, resultando um dos projetis atingir o soldado Otavio Marques, produzindo-lhe u mferimento no braço direito. Processado convenientemente, resolveu o Conselho de Justiça, presidido pelo major Graciliano Moreira, tendo como juizes o auditor José Marques da Cunha, capitães José Tavares Romeo e Saúl Rocha da Silva Pontes e 1.º tenente Oziel Almeida Costa, por unanimidade de votos, condená-lo nas penas do gráu sub-médio do art. 152 do Código Penal, que preponderá a atenuante da menoridade, sobre a agravante dos máus precedentes militares. Funcionou o promotor Moreira Guimarães. E por ter o réu apelado esse processo que deu entrada, ontem, no Supremo Tribunal Militar, vai ser distribuido ao ministro que terá de relata-lo perante áquela Côrte de Justiça.

CONDENADO POR ABUSO DE AUTORIDADE

Por unanimidade de votos, o Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria de Guerra, condenou o cabo Lourival Coutinho de Lima, a seis mêses de prisão, por ter se excedido no exercicio de suas funções, incorrendo, assim, no gráu minimo do art. 114 do Código Penal.

SUMARIOS DE CULPA

Está marcado para hoje, na 3.ª Audiotria, o prosseguimento do sumário de culpa do soldado Valdemar Francisco de Lima e vários civis acusados pelo desvio de medicamentos do Material Veterinário do Exército. Prestarão depoimentos o capitão Odorico Vitor do Espirito Santo, 1.º tenente Clovis Burlamaqui Monteiro e sargento Antonio Candido do Nascimento. Tambem terá andamento a formação de culpa de Sebastião Manuel Moreira, acusado do crime de furto, estando intimados a depor Diogenes Soares Montenegro, Haroldo Alberto da Silva e José Feliciano Oliveira.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Provas parciais — 2ª chamada

Aviso ao 4º ano — A prova de Direito Judiciario Civil do professor Oscar Cunha que estava marcada para o dia 25, foi transferida para 6ª feira, 1º de agosto, ás 14 horas.

Concurso para professor catedratico de Direito Judiciario Civil

Amanhã, 5ª feira, ás 13 horas, prosseguirão as provas do concurso para professor catedratico da cadeira de Direito Judiciario Civil. Será realizada a prova didatica do candidato, docente-livre Luiz Antonio da Costa Carvalho.

E' a seguinte a comissão examinadora: professores Luiz Frederico Sauerbronn Carpenter, presidente; Oscar Francisco da Cunha, Sebastião Soares de Faria, Gabriel de Rezende Filho e Odilon Barrot Martins de Andrade.

Em seguida será lida a prova escrita e julgamento do concurso.

Economia & Finanças

O FOMENTO AGRICOLA NO INTERIOR PERNAMBUCANO

Recife, 29 ("Correio da Manhã") — O secretário da Agricultura do govêrno do Estado, sr. Apolonio Sales, comunicou ao interventor federal, sr. Agamenon Magalhães, os resultados de sua viagem ao sertão nordestino de Petrolina, via Ouricuri, onde visitou os serviços agricolas de vários municipios. Acrescenta que as cooperativas da mesma zona realizaram empréstimos num total de 3.674:000$, para estimulo da atividade agricola. O campo experimental para o plantio do caroá está otimamente lançado na Fazenda Rio Branco, onde os rebanhos foram ampliados, destacando-se um grande progresso na criação de perús, que atinge a mil exemplares. O haras da Serra Talhada com 130 equinos está otimamente instalado.

PREÇOS EXCEPCIOONAIS PARA OS PRODUTOS PECUÁRIOS

Porto Alegre, 29 ("Correio da Manhã") — Informam de Rosario que os criadores estão animados com os preços jamais atingidos pelos produtos pecuários. Os frigorificos chegam a pagar pelo novilho vivo a 1$200 o quilo, e a vaca esterilizada a 1$000.

O COMERCIO SUL-AMERICANO E O AUMENTO DA SUA TONELAGEM

O boletim do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, remetido ao Ministério do Trabalho, informa que nas transações sul-americanas, o aumento na tonelagem de carga foi até agora verificado. O número de 21 navios, num total de 116.642 toneladas, que trafegava para a costa oriental da América do Sul até 30 de setembro de 1939, foi aumentado para 33, equivalendo a 203.117 toneladas.

Quanto ao tráfego da costa ocidental, em que estavam empregados 12 navios, somando 78.797 toneladas, êsse número foi acrescido para 23 navios num total de 146.370 toneladas.

MINAS GERAIS PRODUZ 30 MIL CONTOS DE MANGANÊS

O manganês é hoje considerado matéria prima estratégica de extraordinária importancia.

Segundo trabalho do engenheiro Luciano Jacques de Morais, diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Mineral, as maiores reservas desse minério no Brasil se acham em Mato Grosso, Minas Gerais e Baía.

As dos dois últimos Estados são de mais fácil acesso, principalmente as de Minas, por estarem servidos pela Central do Brasil, que as liga ao porto do Rio de Janeiro. Afirma esse técnico que os minérios exportáveis de Minas, com teor de mais de 42 % de manganês metálico, não excedem de 6 milhões de toneladas, nas jazidas de Conselheiro Lafaiete, São João d'El Rei, Santa Barbara, Ouro Preto, Itabirito e Diamantina. Há, porém, quantidade muito maior de minérios mais baixos, talvez uns 10 milhões de toneladas, que podem ser concentradas, elevando, assim, seu teor metálico e permitindo serem encaminhadas para a exportação.

De acôrdo com os dados do Departamento de Estatística de Minas Gerais, remetidos ao Ministério da Agricultura, êsse Estado produziu, em 1940, 304.901 toneladas, no valor de 30.490 contos, destacando-se a produção de Conselheiro Lafaiete, com 171.914 tons., no valor de 17.191 contos; de São João D'El Rei, com 60.000 tons., no valor de 6.000 contos; João Ribeiro, com 17.965 tons., no valor de 1.796 contos; e Santa Bárbara, com 11.000 tons., no valor de 1.100 contos.

CULTURAS DE CRAVO DA INDIA NUM MUNICÍPIO BAIANO

O Ministério da Agricultura recebeu comunicação de que a Prefeitura de Taperoá, na Baía, esta incentivando a exploração de várias fibras nativas da região, principalmente o carrapicho e guaxima, bem como incrementando a cultura do cravo da Índia.

Sôbre o último produto, o novo prefeito dêsse municipio, sr. Guilherme da Cunha Bittencourt, esclarece tratar-se de uma cultura lucrativa e que encontra, alí, condições propicias para o seu desenvolvimento. Adiantou que o cravo da Índia está sendo vendido á razão de 14$ e 15$ o quilo. Entretanto, a sauva constitue terrivel inimigo da prática desse cultivo, trabalhando a Prefeitura, em colaboração com o govêrno do Estado, para o seu extermínio.

O interventor federal cedeu, para esse fim, algumas máquinas "Worneck", que, utilizadas com a solução de carvão vegetal e enxofre, estão dando bons resultados.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Criados onze distritos sanitarios — O interventor federal assinou um decreto lei criando 11 distritos sanitarios. As novas unidades de Saude Publica, que terão como padrão o que já existe na capital fluminense, abrangem todos os municipios do Estado e terão como séde as cidades de Niterói, São Gonçalo, Macaé, Campos, Itaperuna, Friburgo, Petropolis, Barra do Pirai, Resende, Nova Iguassú e São Fidelis, respectivamente, exercendo atividades através dos centros de saude, posto e subpostos de higiene locais.

Casas para funcionarios — A Caixa Beneficente dos Servidores do Estado, em obediencia ao pensamento do comandante Amaral Peixoto, propoz-se a construir, em Niterói, uma vila destinada á moradia dos funcionarios de parcos recursos financeiros. Dispõe, para isso, de 300:000$000. Interessado em melhorar as condições de vida do pessoal empregado na administração publica fluminense, o interventor deu o seu apoio á iniciativa, fazendo, á instituição acima citada, a doação de varios lotes de terrenos situados na Vila Ipiranga, onde serão levantadas as casas em apreço. O secretario das Finanças, ainda por determinação do interventor, vai elaborar o plano para esse empreendimento.

Amido e industrialização da laranja em Nova Iguassú — O interventor federal esteve ontem, demoradamente, no municipio de Nova Iguassú, percorrendo-o em grande parte. Nessa excursão, o chefe do governo fluminense foi acompanhado pelo secretario da Agricultura, pelo prefeito local e por um grupo de industriais norte-americanos, interessados na industrialização da laranja e na produção do amido.

Ordem para economisar gasolina — Atendendo á recomendação do Conselho Nacional do Petroleo, no sentido da redução de 30% no consumo de gasolina, o interventor Amaral Peixoto acaba de tomar diversas providencias, afim de que, no Estado do Rio, seja feita a maxima economia daquele produto. Assim é que baixou instruções ao secretario de Viação e Obras Publicas, o qual já transmitiu ao chefe do serviço de transportes fluminense. De acordo com essas providencias, será exigido, doravante, a assinatura das "partes diarias" aos diretores ou chefes de serviços, aos quais estão, em carater permanente, distribuidos os automoveis necessarios ás respectivas repartições. A esses carros não será fornecida gasolina, senão a imprescindivel para atender ao serviço normal. Por outro lado, as autoridades que não tenham, permanentemente, carros á sua disposição, só poderão obtê-los mediante requisição expressa dos gabinetes das varias Secretarias estaduais. Finalmente, os transportes de cargas deverão ser restringidos, de modo a que os veiculos só façam viagens quando inteiramente carregados, sem prejuizo, no entanto, para o serviço publico.

Agua para Pureza — O comandante Ernani do Amaral Peixoto está empenhado em remodelar os serviços de abastecimento dagua das diversas cidades fluminenses, bem como de executa-los naquelas que ainda não os possuem. Prosseguindo nesse objetivo, o interventor resolveu, ontem, incluir a localidade de Pureza no plano em elaboração para saneamento, tendo expedido, a proposito, instruções ao Departamento das Municipalidades.

Em visita á Fundação Anchieta — O diretor da Comissão de Compras do Estado, juntamente com diversas funcionarias daquela dependencia da administração fluminense, esteve ontem em visita á Fundação Anchieta. A sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que ali se achava trabalhando, foi alvo de carinhosa homenagem por parte dos visitantes.

A diretora da Fundação mostrou aos funcionarios da Comissão de Compras do Estado todas as dependencias do referido instituto profissional de Niterói, oferecendo-lhes oportunidades para que conhecessem os trabalhos ali confecionados. Antes de se retirarem expressaram á sra. Ernani do Amaral Peixoto e á diretora, d. Maria Carlota Barreto Póvoa, a otima impressão que haviam colhido.

Professores e alunos da Escola Técnica do Exercito em visita á Central Eletrica de Macabú — Professores e alunos do quarto e quinto anos do Curso de Engenheiros Eletricistas da Escola Técnica do Exercito, em companhia do secretario de Viação e Obras Publicas do Estado, major Helio de Macedo Soares e Silva, visitaram a usina de Macabú, que fornecerá energia eletrica a todo o norte do Estado.

Após uma aula, na sala da Comissão Técnica, professores e discipulos percorreram todas as obras, compreendendo tunel, barragem, desmonte de morros etc., externando a impressão magnifica que lhes causaram o vulto e o alcance da iniciativa do governo fluminense.

Os visitantes hospedaram-se na casa da administração da Usina, no logar denominado Tapera, dotada de todo conforto. Ali será executado um plano de urbanismo, aproveitando florestas, abrindo estradas de passeio, construindo lagos, jardins e campos de esporte.

Os trabalhos de construção da usina, que impulsionará consideravelmente o progresso de toda aquela zona fluminense, prosseguem dia e noite, devendo estar concluidos no proximo ano.

Em prol do Abrigo Cristo Redentor — Como parte integrante da campanha em prol do Abrigo Cristo Redentor, realiza-se, amanhã, ás 21 horas, no Casino Icaraí, um jantar patrocinado pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, com a coadjuvação das sras. Vital de Melo e Alcides Pereira.

Para essa festa de caridade, a direção do Casino Icaraí conta com o concurso de aplaudidos artistas, entre os quais José Mojica, Procopio Ferreira, Bibi Ferreira e Magdalena Rosay.

Não serão mais atendidos os pedidos de remoção — O diretor do Departamento do Serviço Publico do Estado acaba de divulgar uma nota, comunicando que, de ordem do interventor Amaral Peixoto, não atenderá mais aos pedidos de remoção de professores, excetuados os casos que forem julgados da exclusiva conveniencia do ensino. As remoções só serão processadas após o resultado do competente concurso, que será aberto no periodo de ferias regulamentares, pela Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento da repartição acima aludida.

Novo prefeito para o municipio de Carmo — Pelo interventor federal foi exonerado, a pedido, do cargo de prefeito municipal de Carmo, o sr. Agostinho Lemgruber, tendo sido nomeado, para as mesmas funções, o sr. Luis de Moura Pinheiro.

INSTALADA UMA INSPETORIA VETERINARIA NA ZONA SUL DO ESTADO

Valença, 29 (A. N.) — Foi instalada, nesta cidade, sob a orientação da Secretaria de Agricultura do Estado, uma Inspetoria Veterinaria, para atender aos criadores dos municipios de Valença, Vassouras e Santa Teresa.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados pela Segunda Turma

O Supremo Tribunal Federal, pela segunda turma de ministros, esteve ontem em sessão, sob a presidencia do sr. José Linhares, tendo comparecido os demais juizes e o procurador geral.

Foram julgados os seguintes feitos:

Carta testemunhavel. — Foi julgada procedente a carta testemunhavel 8553, de Goiás, sendo suplicante J. R. Azevedo e suplicada a Fazenda Nacional. O Tribunal conheceu desde logo do agravo e negou-lhe provimento.

Agravos: — Foram providos os seguintes: nº 8515, de Minas, sendo agravados Siqueira Meireles Junqueira & Comp.; 9088, do Ceará, sendo agravado Pergentino Ferreira; 9786, de Santa Catarina, em que eram agravantes Elsa Mancelos Moura e outros; 9797, da Paraíba, sendo agravante a Fazenda Nacional e agravado N. Consentino & Comp; 9926 do Rio Grande do Sul, em que era agravante a União agravado o Espolio de Maria Antonio Moura. Negaram provimento aos seguintes: 9455, de Minas, sendo agravado José Antonio Monteiro; 9822, do Distrito Federal, sendo agravante Ernesto Duco e outro; 9827, do Distrito Federal, sendo agravado Elias Pessoa da Silva; 9915, de São Paulo, sendo agravado a Fazenda Nacional e agravante Max Lerner; 9928, do Estado do Rio, sendo agravante a Fazenda Nacional e agravada a Companhia America Fabril; 9943, da Paraíba, sendo agravante a Fazenda e agravado Ramos Maciel; 9959, do Distrito Federal, sendo agravante Adelia Soria do Amaral Gama e 9975, do Distrito Federal, sendo agravante Paula Gonçalves e agravado Antonio da Cruz Jardim.

Recursos extraordinarios. — Foi adiado o julgamento do recurso nº 3221 de São Paulo, por ter pedido vista dos autos o ministro Orozimbo Nonato. Tambem foi adiado o julgamento do nº 4776, por ter solicitado vista, o ministro Waldemar Falcão. Não conheceram dos recursos nrs. 4930, de São Paulo e 4963, de Santa Catarina.

A visita do general Carmona aos Açores

Ponta Delgada, 29 (A. P.) — O presidente Carmona partirá amanhã para a Ilha Terceira, em prosseguimento á sua visita ao arquipélago dos Açores. A recepção feita ao general Carmona nesta cidade revestiu-se de inexcedivel entusiasmo.

VIDA CATÓLICA

SÃO LUPUS, BISPO — 30 DE JULHO

A vida humana é uma série de paradoxos, cada qual mais interessante. Exemplo frisante é o que se relaciona com a pessoa em foco, cuja festa a Igreja celebra no dia de hoje. Pastor do rebanho do Cristo, foi ele, [illegible] dos melhores.

No entanto, é o seu nome "lobo". [illegible] quando enfrentou a Attila, o rei dos Hunos, o guerreiro que se envaidecia em se dizer "o flagelo de Deus".

Era de Lorena. [illegible]

Moço, casou-se com uma irmã de santo Hilario, bispo. [illegible]

Lupus entrou para o convento ilirinense. [illegible]

[illegible]

IGREJA DA SANTISSIMA TRINDADE

Realizou-se quinta-feira, 24 do corrente, [illegible]

CATEDRAL METROPOLITANA

Realizar-se-á amanhã, nesta igreja, [illegible]

[illegible] eminencia revma. o cardeal D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, arcebispo metropolitano.

CONGREGAÇÃO MARIANA RAINHA DOS APOSTOLOS E S. JUDAS TADEU

Na matriz de Santa Rita, [illegible]

DEVOÇÃO DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

[illegible]

AÇÃO CATÓLICA BRASILEIRA

[illegible]

IRMANDADE DE N. S. DAS NEVES

No proximo dia 1 de agosto iniciam-se as novenas que antecedem a festa de N. S. das Neves, em Paula Matos. [illegible]

A FESTA DE SANT'ANA EM SEBASTIÃO LACERDA

Iniciaram-se, sabado ultimo, em Sebastião de Lacerda, [illegible]

AMORES PELAS ESQUINAS

A policia paulista inicia severa campanha de repressão

São Paulo, 29 (A. N.) — A Delegacia de Costumes, [illegible]

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Foram reformadas algumas condenações e indeferidos dois arquivamentos

O Tribunal de Segurança esteve ontem em sessão plena, sob a presidencia do ministro Barros Barreto, tendo comparecido os demais juizes.

Foram julgados os seguintes feitos:

O pedido de habeas-corpus impetrado e mfavor de Luis da Silva Castro, teve como relator o juiz Pedro Borges. A ordem foi julgada prejudicada.

O arquivamento formulado no processo 1758, de Minas, teve como relator o juiz Maynard Gomes, sendo acusados Antonio Otoni de Carvalho Sobrinho e outros. Fo deferido.

O arquivamento no processo 1782, de S. Paulo, teve como relator o juiz Pereira Braga, sendo acusado José Domingos da Mata. Foi deferido.

O arquivamento, no processo n. 1783, de S. Paulo, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo acusados José Mendes e outros. Foi indeferido, devendo o processo voltar ao ministério público, para classificação de delito.

O arquivamento, no processo 1780, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo acusado Luiz Sume ou Luiz Leme. foi deferido.

O arquivamento, no processo n. 1786, do Distrito Federal, teve como relator o juiz Maynard Gomes, sendo acusado Alvi Nota Braga. Foi deferido.

Preliminar — A preliminar levantada no processo n. 1695, de S. Paulo, foi relatada pelo juiz Miranda Rodrigues, sendo acusado José Canuto Dias. O Tribunal deu-se por incompetente ordenando a remessa do processo á justiça comum de Barreiro, no Estado de S. Paulo.

Apelações — A apelação no processo 1690, de S. Paulo, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo apelante Joaquim José de Carvalho. O Tribunal deu provimento, para absolver o apelante.

A apelação, no processo 1660 do Ceará, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo apelados João Rodrigues de Albuquerque e outros. Foi negado provimento, por maioria de votos.

A apelação, no processo 1687, da Baía, teve como relator o juiz Maynard Gomes, sendo apelante Manoel Dias dos Santos. Deu-se provimento, por maioria, para absolver o apelante.

A apelação, no processo 1680, do Distrito Federal, foi relatada pelo juiz Pedro Borges, sendo apelado Antonio Corrêa Lima. Negou-se provimento.

A apelação no processo 1697, do Espirito Santo, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo apelado Fortunato Carlos Bonino. Negou-se provimento, unanimemente.

1716, do Estado do Rio, teve como relator o juiz Maynard Gomes, sendo apelada Ema Lesso. Foi negado provimento.

A apelação, no processo 1572, do Pará, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo apelante José Barradas. Negou-se provimento, unanimemente.

A apelação no processo 187, do Distrito Federal, teve como relator o juiz Pereira Braga, sendo apelados Gustavo Adolf Depe e outros. Foi negado provimento, por maioria de votos.

Queixas arquivadas — O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, por despacho de ontem, ordenou o arquivamento das seguintes queixa sapresentadas ao mesmo Tribunal: Distrito Federal — Moisés de Moraes Filho, contra a Companhia Bancária Aurea Brasileira; Minas — Benedito de Paula contra Frederico Schultz; S. Paulo — Manuela Dias Gimenez contra Francisco Moerno Lopes; Paraíba — Euclides dos Santos Leal contra Manoel Ribeiro de Moraes, prefeito de Santa Rita; Baía — Marcionilio Lima Prazeres contra Lidio Lima de Almeida e Espirito Santo — o espólio de Sdi Depé contra a justiça do Municipio de Muniz Freire.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 3º delegado auxiliar, Tel. 22-2804.

ATIROU-SE DO AUTO EM MOVIMENTO

Norma Rodrigues, bastante alcoolizada, em frente ao numero 118 da rua André Cavalcanti tomou o auto de praça n. 15.334, dirigido por Paulino Moreira da Silva e mandou que o motorista percorresse a cidade.

Ao passar o veiculo pela avenida Mem de Sá, esquina de rua Ubaldino do Amaral, Norma se atirou do auto ao solo, recebendo na queda contusões e escoriações pelo corpo.

A Assistencia medicou-a.

DESILUDIDOS DA VIDA

Nadyr Mafra que ocupava o apartamento 13 no 3º andar do edificio do largo da Gloria 12, ingeriu poderoso toxico.

O guarda civil n. 1139, avisado da ocorrencia, pediu uma ambulancia da Assistencia e foi ao local, encontrando a mulher ainda com vida.

A' chegada da Assistencia, porém, já ela havia falecido.

Deixou tres cartas nas quais declarava que ninguem era responsavel por seu gesto.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Na passagem de nivel da estação de Bangu' o individuo conhecido por "Caturrito", sem profissão, sem residencia, aguardou a passagem de um trem e se atirou á frente da locomotiva, tendo morte instantanea.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Em sua residencia á rua Divisoria n. 30, Bento Ribeiro, Maria das Dores ingeriu um toxico, sendo medicada no Hospital Carlos Chagas.

Maria, por duas outras vezes tentou suicidar-se.

COLISÕES — VITIMAS DOS AUTOS

Em excessiva velocidade, o auto lotação n. 11.481 quando passava pela ponte da estação de Amorim derrapou e foi bater em uma pilastra.

Ficaram feridos Ricardo Arlindo Alves com uma contusão no frontal; Silvino Gonçalves com escoriações pelo corpo e Jayme Benevolo com fratura da coxa direita e contusões pelo corpo.

Todos receberam curativos no Hospital Getulio Vargas, ficando o ultimo dos feridos ali internado.

O motorista fugiu.

— O auto de carga n. 8.165, dirigido pelo motorista Dario Corrêa da Silva, em frente ao n. 288 da rua Conde de Bomfim, vitimou o major da reserva da 1ª linha do Exercito Francisco Ferreira Chaves quando o militar tentava atravessar a rua.

Levado á Assistencia, o oficial, em consequencia das graves lesões recebidas, faleceu ao receber os primeiros socorros.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Conseguiu evadir-se o motorista.

— Com contusões e escoriações pelo corpo foi medicado na Assistencia Antonio Rodrigues da Silva, vitimado por auto na esquina da avenida Rio Branco com rua da Assembléia.

— Francisco Assis de Oliveira atravessava a praça do Encantado, quando se viu vitima de um auto que por ali passava, sofrendo arrancamento do couro cabeludo e escoriações pelo corpo.

Depois de medicado no posto do Meyer foi internado na casa de saude Pedro Ernesto.

EM NITERÓI

Está de dia, hoje, o 1º delegado auxiliar, sr. Ari Sucena.

ATROPELADO POR BONDE

Na rua Visconde do Rio Branco, ontem, um bonde da linha São Gonçalo, dirigido pelo motorneiro Oscar Soares da Silva, atropelou o menor Orlando, de 12 anos de idade, filho de José Alves, residente á rua Saldanha Marinho n. 181, o qual sofreu contusões e escoriações generalizadas.

O motorneiro fugiu e a policia registrou o fato.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA

Foram medicadas no Pronto Socorro, ontem, as seguintes pessôas:

Daurea, de 11 anos de idade, filha de Pedro Domingues, residente á rua Padre Marcelino numero 35, com fratura da extremidade do humero esquerdo, em consequencia de queda;

— Maria Cecilia, de 35 anos de idade, residente á travessa do Cunha n. 59, casa 4, com fratura da epitroclea esquerda, em consequencia de queda.

PARA EVITAR CONFUSÕES

Uma nota explicativa do Ministerio da Educação

Por intermedio da Agencia Nacional, informa o Ministerio da Educação e Saude:

"Em entrevista a um jornal desta capital, reclamou o sr. Anorelino Cruz contra a ação do Ministério da Educação impedindo-o de exercer a profissão de medico, para a qual se declara legalmente habilitado com o diploma que lhe foi conferido pela "Universidade do Estado de São Paulo", ou "Faculdade Livre do Estado de São Paulo". Não esclareceu, no entanto, o motivo por que não obteve a validação do seu diploma, podendo dar lugar, assim, a que se venha pensar em algum ato abusivo das autoridades do mesmo Ministerio.

Isso, porem, não acontece. A verdade é que o diploma apresentado pelo sr. Anorelino Cruz foi fornecido, em 1915, pela "Universidade do Estado de São Paulo", ou, esclarecendo melhor, pela Faculdade de Medicina e Cirurgia da mesma Universidade que não foi considerada idonea pelo então ministro da Justiça e Negocio Interiores.

É oportuno lembrar que a "Universidade do Estado de São Paulo" em que estudou o reclamante não deve ser confundida com a atual Universidade de São Paulo".

Adesões a De Gaulle

Londres, 29 (Reuters) — Homens e mulheres franceses, em número cada vez maior, continuam a aderir ao movimento da França Livre, sob a chefia do general De Gaulle. Ainda agora, as autoridades britânicas de Dar-es-Salam foram surpreendidas com o aparecimento de uma pequena embarcação que ostentava a bandeira francesa acompanhada da cruz da Lorena e da "Union Jack". Essa embarcação transportava alguns aderentes ao movimento de De Gaulle — homens, mulheres e um bebê.

Esse grupo esperou durante longo tempo, em Madagascar, antes que lhe fosse possivel encontrar a embarcação em que fugiram para aquele porto inglês, conseguindo ainda burlar a fiscalização dos submarinos franceses durante oito dias, antes de chegar a Dar-es-Salam.

A proxima viagem do novo secretario da embaixada britanica no Rio

Lisbôa, 29 (A. P.) — O sr. John Innes, secretário da embaixada britânica em Lisbôa, recentemente transferido para ocupar idêntico cargo na embaixada da Grã Bretanha no Rio de Janeiro despediu-se hoje do embaixador brasileiro, devendo seguir viagem no próximo dia 5 de agôsto a bordo do navio brasileiro "Santarém".

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Três faltas mensais

O diretor do Departamento do Pessoal fez ciente que, por despacho do prefeito, foi restabelecida a execução, por aquele Departamento, do item 3, letra c, da Resolução n. 4, de 25 de março de 1940, continuando, entretanto, a cargo dos diretores de Departamento onde tenham exercicio os serventuários da Prefeitura, o que dispõe o item 2 da mesma letra, daquela Resolução, sôbre abono de 3 (três) faltas mensais, desde que não sejam de fórma sistemática.

TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas do Distrito Federal em sua sessão de ontem registrou as seguintes ordens de pagamento: De 15:000$000 a favôr do I. T. O. C., Serviços Hollerith S. A.; de 12:960$000 a favôr do I. T. O. C., Serviços Hollerith S. A.; de 13:555$000 a favôr de Moveis Casa Nunes Ltda.; de 10:239$500 a favôr de Jorge Pereira & Cia.; de 44:545$000 a favôr de Tavares de Souza & Cia.; de 153:205$300 a favôr de Dahne, Conceição & Cia.; De 180:696$000 a favôr de Dahne, Conceição & Cia.; de 93:241$800 a favor da Cia. Construtora e Técnica Koteca S. A.; de 93:600$000 a favôr do Instituto do Açucar e do Alcool; de 117:000$ a favôr do Instituto do Açucar e do Alcool; de 38:668$000 a favôr de F. Bernat & Irmão; de 75:396$000 a favôr da Sociedade Brasileira de Urbanismo S. A.; de 43:825$000 a favôr da Cia. Auxiliar de Viação e Obras; de 52:418$800 a favôr de Martins Mendes Mendes & Cia.; de 65:377$900 a favôr do I. T. O. C., Serviços Hollerith S. A.; Registrou, mais, os seguintes adiantamentos: de 10:855$800 a favôr de Lygia Sales Abreu Pereira Leite; de 15:000$000 a favor de Fausto de Souza Serpa.

Julgou bôas e legais as comprovações de adiantamento de Braz Pinto de Sant'Ana; de Ludolpho Neves Florim; de Raymundo de Castro Aragão; de Laura de Paula Costa Santos; de Isaac Palhares; de José Martins de Souza Mendes; de Jaime Telles Cordeiro; de Ercy Teixeira Mariano de Azevedo e de Luiz Paulo Diniz Carneiro.

A FREQUENCIA DE JULHO DA SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Os responsaveis de nucleo deverão providenciar a remessa a este Serviço, amanhã, dos cartões de ponto dos funcionarios desta secretaria Geral, para a necessaria escrituração da frequencia relativa a julho findante, da seguinte fórma: Lote 1 — das 11 ás 14 horas; lote 2 — das 14 ás 15 horas e lotes 3 a 9 — das 15 horas ás 16 horas.

SECRETARIA DO PREFEITO

Atos do prefeito — Pela portaria n. 120 — O prefeito tendo em vista o parecer da comissão encarregada de apurar as irregularidades apontadas no processo administrativo instaurado pela portaria n. 79, de 28 de abril ultimo, resolveu de acordo com o artigo 234, do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, suspender por sessenta dias, o auxiliar de policiamento Carlos Antunes Peixoto, ficando sem efeito a suspensão preventiva imposta em 9 de abril do corrente ano, pelo diretor do Departamento de Parques, da Secretaria Geral de Viação e Obras, e pela portaria n. 121, tendo em vista o resultado do processo administrativo a que foi submetido, resolveu demitir o auxiliar de policiamento Eucharis Soares Batista Filho.

Despachos do prefeito — Na Secretaria do Prefeito — Cezar Paes Cardoso — Reduzo a multa a 20$, em face do parecer, sob a condição de ser paga no prazo de 8 dias, obedecidas as prescrições legais.

Na secretaria Geral de Finanças — Elvira de Mendonça Borlido Dyott — Deferido, nos termos do parecer do secretario geral de Finanças, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Antonio Souza Pereira e Cassiano de Souza — Relevo a multa, em face do parecer, obedecidas as prescrições legais.

Na secretaria Geral de Viação e Obras — Oficio n. 264, da Secretaria Geral de Educação e Cultura — oficio n. 1.270, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia e oficio n. 1.055, do Montepio dos Empregados Municipais — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

José Rodrigues Araujo e Joscelino Marques Cardoso — Deferido, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais.

Severino Mendes e Carolina Costa Gouvea — Deferido, em face do parecer do secretario geral de Viação e Obras, obedecidas as prescrições legais.

Maria da Conceição — Deferido, nos termos do parecer do secretario geral de Viação e Obras, obedecidas as prescrições legais.

Abelardo Figueiredo Carvalho Ramos — Deferido, nos termos do parecer, mediante o prévio pagamento da indenização de 400$000, obedecidas as prescrições legais.

Joaquim de Vasconcelos — Indeferido, em face do parecer do secretario geral da Viação e Obras.

Na Secretaria do Prefeito — Alda Garrido — Deferido, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais.

Romualda Ferreira da Rocha — Arquive-se em face do parecer.

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Despachos do diretor — Nicola Pelingrino Rivelli — Marx Brutch — Comp. Geral de Habitação e Terrenos — Tenax Ltda. — J. Matoso & Comp. — Chueck, Catan Ltda. — Anibal de Carvalho Mesquita — João de Almeida Cardoso — Oscar Alonso Alves — Amaro Xavier — Maria José da Silos Pereira — J. Batista Demeo — João da Silva Machado — Instituto Maior Alipio — Silverio & Romeu — Francisco Diniz — Antonio da Silva e Luiz Gonçalves — Francisco Diniz —

Silverio Irmão — Francisco Pomposeli — J. M. Couto — J. Almeida & Gomes — Leandro Alves de Mesquita — Carlos Pereira de Andrade — Luiz Carlos Reis — Julio J. Pereira — Rio Rádio Ltda. — Marcos Brostein — Manuel da Mota — João Lopes Lagarto — Lemos Garcia & Comp. Ltda. — Oscar Hauver — Joaquim Brangato — Narciso de Mendonça Mota — Comp. de Intercambio Pan-Americana — A. Correia e Loureiro — A. Martins — Jaime Rosenfeld — A. L. Garolla — Maria Adelaide de Araujo Lessa — Colegio Belizardo dos Santos — Empresa "A Noite" — Leão Spiro — Nair da Silva — Jaime Rosenfeld — Ricardo Alves — Salvador Humberto Sorrentino — Vital Ramos de Castro — Serviço de Entregas Rápidas Ltda. — E. Goldfeld & Comp. — Salvador Lage Brandão — Lojas Cearense Ltda. — Alvaro G. Ribeiro — Ludgrem Irmão Limitada — Laudelino Martins — Israel Menasche & Companhia — Vicente Decano — Oscar Cury e Albino Raphael dos Santos. — Cobre-se.

Francisco Figueiredo — Deferido.

Luiz Pereira do Nascimento — Pague a taxa de perempção.

Maria Milani — Compareça.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despacho do secretário geral — Estela Rios de Sales Cunha — Aguarde-se a juntada do memorandum de alta que será fornecido pelo Departamento de Higiene e Assistência Social.

Carlos Medronha de Vasconcelos — Não ha o que deferir. — Arquive-se.

F. Martins & Cia. — Levantada a perempção. Prossiga-se.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Será efetuado no Serviço de Ligação, palacio da Prefeitura, amanhã, o seguinte: professoras extranumerárias, admitidas a partir de 14 de abril do corrente ano.

Serão efetuados, hoje no Serviço de Ligação, palacio da Prefeitura, o pagamento dos seguintes processos:

Odalea Soares Cruz — Carlinda de Andrea Kahler — Vicente Joaquim Correia — Luzamir S. Paio da Fonseca — Eduardo Paulo de Freitas — Carmen da Silva Menezes — Marilia Sodré Magalhães — Lucia Fernandes de Araujo — José Antonio Gomes — Gilberto Siqueira — Mauricio dos Santos — Irene Juracy Coutinho — Mercedes Monteiro Garcia — Alberto Rodrigues Portela — Maria dos Santos Braulio — Albertina dos Santos Viana — Laurentino Martins Cardoso — Joana Neves de Mendonça — Pedro Moncada — Sebastião Alves de Sá — Eugenio Pereira — Julieta Sabrosa Duarte Pinto — Julieta de Faria Cardoni — José Duarte Cruz — Luiz Paim — Moema Bastos Magalhães Andrade — Osorio Candido da Costa — Aurora Aquino Alves de Alvarenga — Ameli aMaria de Albom Honold — José Alves Bernardes — Alexandrino Massance — Ezequiel da Nobrega Lara — Joaquim Mendes Monteiro — Americo Machado — Clarisse Ramos de Azevedo — José Reis — Alicio da Fonseca Brandão — Isaelina Marilia Maia de Oliveira e processo n. 29.623, de Avaliadores, Inventariantes, Contadores e Escrivães.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario geral — Darcy de Souza Alho — Autorizo, em vista das informações.

Fabyma Araujo, Reynaldo Melo Morais, Maria Magdalena da Conceição Bellucci — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Atos do diretor — Transferência — Da professora de curso primário, classe 55, Maria Ribeiro Trovão, do C. C. D. "Diogo Feijó", para o C. C. D. "José de Alencar".

Tornando em efeito o ato de 25 de julho de 1941 que transferiu a professora de curso secundário, classe 72, Marieta Costa Neumann, da EETP Santa Cruz, para a EETP Souza Aguiar.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretario geral — Artur Moya — Cobre-se na base de quarenta contos de réis.

Lucinda Rocha de Toledo Lisbôa — Proceda-se á vistoria, nos termos do 4 3º do artigo 44 do decreto-lei n. 157, de 1937.

Henrique Jacintho da Silva — Proceda-se de acordo com a conclusão do parecer, cobrando-se o imposto na base de 150:000$000.

Ana Torres Floresta de Miranda. — Mantenho o despacho recorrido.

Jorge Aboim Dias. — Reconsidero o despacho anterior para anterizar que se cobre o imposto pelo valor da guia.

Elvira de Mendonça Borlido Dyott. — Indeferido.

Inocêncio Sequeiros Taboadas. — Cobre-se á base de 350:000$000.

Laura Mota da Silva. — Restitua-se, em termos.

Maria do Amparo de Souza Lima. — Restitua-se, em termos, a importancia de 297$000, cobrando-se no ato da restituição a taxa de 3 % regulada pelo decreto, n. 6.972 de abril deste ano.

International Harvest Export Company e Azevedo, Borba & Cia. Ltda. — Deferido, condicionando a restituição á prévia anuencia do Tribunal de Contas, nos termos do artigo 56 do Código de Contabilidade.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Designação — Pela portaria n. 124, foi removido do 10º para o 4º D. A. o serventuário dos Serviços Adjudicados Agostinho Pereira; pela portaria n. 123, foi removido do 2º para o 3º D. A., o fiel do Tesouro, padrão 93 — Orlando Loureiro ode Moura Leite; pela portaria n. 122, foi removido do 5º para o 2º D. A., o fiel do Tesouro, padrão 91, Lourival Dallier Pereira; pela portaria n. 121, foi removido do 2º para o 5º D. A. o fiel do Tesouro, padrão 93 — Osvaldo de Moura Brito Piragibe.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Departamento de Assistencia Hospitalar

Atos do diretor — Designações — Para o Hospital G. Pedro II o medico extranumerário, Almyr Guimarães Coelho de Souza.

Para o Hospital G. Miguel Couto, o médico da classe 91, Clovis de Paiva Menezes.

Para o Hospital Dispensário Rocha Miranda — o medico da classe 91, Miguel Magalhães Brandão.

Para o Hospital Geral Jesus, o médico da classe 91, interino, Lino Amarães Moreira Torres.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Departamento de Concessões

Despachos do diretor — Despachos definitivos — Companhia de Carris, Luz e Força — Dirija-se á Companhia Humaytá Ltda.

Viação Vitória — Certifique-se em termos.

Cyro de Medeiros Assunção — Certifique-se em termos.

Companhia Telefonica Brasileira — Aprovo.

Companhia Telefônica Brasileira. — Aprovo com o prazo de execução de sete dias.

Companhia Telefonica Brasileira. — Aprovo com o prazo de execução de quinze dias.

Companhia Telefonica Brasileira. — Aprovo com o prazo de execução de vinte dias.

Despacho do chefe do serviço de energia eletrica — Exigencia a cumprir — Companhia de Carris, Luz e Força — Faça figurar na planta a situação das habitações abrangidas por uma circunferencia de 20 m. de raio contado a partir do eixo do tubo de ventilação.

Intimações — Foram intimadas, de ordem superior, as empresas de onibus abaixo mencionadas, a retirar do tráfego imediatamente após o recebimento dos oficios ja remetidos, os onibus indicados, para providenciar a regulagem dos motores, afim de corrigir o excesso de fumaça.

Independencia A. O. — onibus 12.
Viação São Jorge — onibus 2.
Viação Cruz de Malta — onibus 24.

Os referidos onibus só poderão voltar ao trafego depois de vistoriados por este Departamento sob pena de multa.

DECLARAÇÕES

PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MINAS

Publicamos abaixo o relatório apresentado pelo sr. Dr. Oscar Mendes, Presidente da Previdencia dos Servidores do Estado de Minas, ao Conselho Administrativo daquele Instituto.

RELATÓRIO

Damos a seguir o relatório e balanço apresentado ao Conselho Administrativo da Previdencia dos Servidores do Estado em sessão de 14 deste, por seu presidente Oscar Mendes Gumarães, e relativo ao primeiro semestre de 1941:

Srs. Membros do Conselho Administrativo da Previdencia dos Servidores do Estado de Minas Gerais.

Cumprindo dispositivos regulamentares desta Instituição, vimos apresentar à vossa consideração o balanço relativo ao primeiro semestre deste ano e um relatório, o mais possivel consigo, do movimento dos vários departamentos da Previdencia, no periodo que decorre de janeiro a junho do corrente ano.

Pelo que sucintamente passamos a expor, e pelos comprovantes a este anexos, podereis verificar que, neste primeiro semestre do ano passante, o ritmo do trabalho e de progresso desta Instituição se processou normalmente. Os apreciaveis índices de desenvolvimento e prosperidade, numericamente comprovados, mostram bem claro o prestigio de que goza a Previdencia entre os seus socios e os reais beneficios que vem proporcionando ao funcionalismo público, realizando, assim, cada vez com mais eficiencia, os objetivos que condicionaram a sua criação e funcionamento.

Continuando o nosso programa de estender ao maior número possivel de funcionários os beneficios de assistencia social, que constituem a razão de ser desta Instituição, procurámos incrementar o serviço de inscrição de novos socios, e o resultado se mostra compensador, como o demonstram os algarismos que iremos transcrever.

"CARTEIRAS DE SEGUROS"
"INSCRIÇÃO DE SOCIOS"

Neste primeiro semestre de 1941, foram admitidos 1.063 novos socios, para peculios no valor de 18.263:000$000 e contribuições no de 15:664$000.

E' de notar que durante o ano inteiro de 1940 houve 1.401 inscrições. Dos socios antigos, 137 elevaram de 1.265:000$000 seus peculios, para contribuições no valor de 1:669$800 sobre o aumento.

Um socio foi readmitido, para peculio no valor de rs. 10:000$000 e contribuição de 20$000.

Tres socios reduziram de 27:000$ seus peculios e de rs. 26$000 suas contribuições.

Foram excluidos seis socios para peculios no valor de rs. ...... 81:000$000 e contribuições de .... 88$000.

Ao terminar o semestre, estavam inscritos na Previdencia 9.553 socios, para seguros, no valor de 148.059:100$000.

"PAGAMENTOS DE SEGUROS"

Faleceram, neste semestre, 23 socios, cujos peculios foram devidamente pagos, num montante de 536:000$000. As quotas de funeral ascenderam a 14:760$000.

A arrecadação neste semestre foi de 1.014:806$800, que adicionados a igual importancia de responsabilidade do Estado, conforme o artigo 15 do decreto 10.241, de 29/1/1932, perfazem a quantia de 2.029:613$600.

"CARTEIRA PREDIAL"

Na carteira predial, quer para construção, quer para aquisição, os pagamentos feitos, em número de 63, alcançaram o total de 551:000$000.

Convem notar que esses pagamentos representam apenas, parte dos emprèstimos concedidos, de vez que a maioria se destina à construção e, neste caso, a importancia mutuada é paga em prestações, à medida da execução da obra.

Foi a seguinte a arrecadação nesta carteira: total de rs. 643:104$300, sendo 358:649$100 de amortização e 284:455$200 de juros.

"CARTEIRA HIPOTECÁRIA"

Foram pagos 63 empréstimos hipotecários, no valor de rs. 300:000$000.

A arrecadação no semestre montou a 283:591$300, sendo rs. 232:426$900 de amortização e 51:164$400 de juros.

"CARTEIRA BANCÁRIA"

Esta carteira assinala visivel acréscimo de operações, pois os empréstimos atingiram o montante de 2.545:600$000, para rs. 2.106:400$000 em igual periodo do ano passado.

A arrecadação acusa um total de 2.405:254$800, sendo rs. ...... 2.233:061$700 de amortização e 172:193$000 de juros.

"ADIANTAMENTOS RÁPIDOS"

O serviço de "adiantamentos rápidos" aumentou tambem sensivelmente neste semestre. Em igual periodo do ano passado, houve 3.980 pedidos, num total de 843:319$200. Neste semestre, o número de pedidos chegou a 4.966, num total de 1.000:791$700.

A arrecadação atingiu a soma de 953:755$600, sendo rs. .... 343:936$900 de amortização e 9:818$700 de juros.

"FUNDOS PATRIMONIAIS"

Os Fundos Patrimoniais da Sociedade, que estavam representados, em 31/12/40, pela cifra de 24.337:186$900, montam a rs. 26.444:932$300, em 30 de junho deste ano, havendo, portanto, sido acrescidos de 2.107:743$400, valor do *superavit* deste semestre.

"SUPERAVIT"

Do confronto dos diferentes dados, oferecidos pelo balanço, que submeto a vossa aprovação, relativos no movimento dos vários serviços desta Instituição, neste primeiro semestre de 1941, verifica-se um *superavit* de 2.107:743$400, distribuido e incorporado aos diversos fundos patrimoniais. Devemos assinalar que, desse montante, apenas 45:580$200 provêm de pequenos premios de apólices consolidadas, com que fomos beneficiados neste periodo.

Tais foram, srs. Conselheiros, os resultados das atividades da Previdencia, neste primeiro semestre de seu ano administrativo. A auspiciosa prosperidade desta Instituição, comprovada pelos números, se deve a fatores vários, dos quais aqui destacaremos o apoio e orientação dedicada que lhe vem prestando o exmo. sr. governador Benedito Valadares Ribeiro e o sr. secretário das Finanças, Francisco Noronha, a confiança que em nossa Sociedade depositam os senhores funcionários que fazem parte de seu quadro social, a dedicação dos senhores exatores estaduais, o trabalho proficuo de seus funcionários e o esforço desvelado e a prudente pondera com que vós, srs. Conselheiros, cooperais nesta obra de tamanho alcance social e humano. A todos, os nossos agradecimentos e os votos de que não nos faltem com os seus conselhos e colaboração, para que possa ser vencida, com igual prosperidade o progresso, a segunda metade do nosso ano administrativo.

Belo Horizonte, 14 de julho de 1941. — *Oscar Mendes Guimarães*, Presidente. (50147)

AVISO AO COMERCIO

O sr. Franz Kanter tendo tido conhecimento pelo "Correio da Manhã" do dia 23 do corrente mez, de um aviso publicado por sr. Erich Friedrich, em que este comunica á praça que o abaixo assinado

"não tem permissão para tratar qualquer negócio ou efetuar qualquer recebimento em nome do mesmo".

Por sua vez comunica que nunca concluiu nenhum negócio em nome do sr. Erich Friedrich e nunca recebeu qualquer importancia em nome ou por conta do mesmo, sem que foi permitido pelo sr. E. F. e que tal publicação portanto só podia ter um fim malevolo injustificavel. O declarante trabalhou como agente imobiliário do sr. Friedrich em Petropólis, deixando de trabalhar com o mesmo por que não concordou com os metodos de trabalho daquele senhor.

FRANZ KAUTER. (52385)

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE DROGAS E MEDICAMENTOS

Rua da Alfandega, 107, 2.º andar — Tel. 23-3287

Aos Senhores Droguistas

A Diretoria deste Sindicato comunica aos Senhores associados e ao comércio em geral, ter estado ontem no gabinete do Senhor Ministro da Fazenda e no do Senhor Diretor da Recebedoria do Distrito Federal, pedindo a prorrogação do prazo para resselagem dos estoques, no que foi atendido, ficando tal prazo dilatado até 31 de Agosto próximo futuro, data em que todos os estoques já deverão estar devidamente selados.

Do dia 1.º de Setembro em diante, principiarão os Senhores fiscais a efetuar a verificação da resselagem, ficando os faltosos sujeitos às penas da lei.

Rio de Janeiro, 29 de Julho de 1941.

(assin.) ORLANDO SOARES DE CARVALHO
Presidente
(X 20876)

ANÚNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TEM DEFEITO? T. 48-3612 Escapa gás? O gasista Carlos conserta, limpa e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612. (X 23621)

APOLICES
Compramos e vendemos qualquer apolice de sorteio.
JUROS DE APOLICES
Pagamos sem qualquer formalidade, mediante modica comissão, juros atrasados e a vencer-se.
Casa Bancaria Moneró
49 AV. RIO BRANCO 49 (X 20328)

Compra-se máquina de costura, Enceradeira
Aspirador, Refrigerador, Piano, Fogueiro, motor Singer, quadros, moveis jacarandá, antiguidades, máquina escrever e cautelas de penhores. Tel. 48-0893. (X 23602)

Estante para livros
Vende-se uma, nova, de imbuia folheada e portas de vidro bisotado, 2m80 x 3m50. Preço 1:700$. Rua das Laranjeiras, 477. (X 24336)

Escritorio de imbuia
Vendem-se "bureau", poltrona e 2 estantes de imbuia folheada, estilo moderno. Preço 2:500$. Rua das Laranjeiras, 477. (X 24336)

COMPRA-SE
Gaiga para moagem e moinhos em geral. — Edificio da *A Noite*, sala 610, 6.º andar. (X 23560)

COLCHÕES
Fazem-se e reformam-se a domicilio, vai-se em qualquer ponto da cidade ou suburbio. Chamar o Santos. Tel. 22-0958 (X 18973)

MAQUINAS SINGER
Não venda a sua. — BEMOREIRA paga os melhores preços. Compras, vendas, trocas, reformas e consertos a domicilio. Chamados pelo telefone 42-6761. Rua da Conceição, 17.

VOCÊ SABIA?
que com 19$500 pode comprar um casaco moderno 3/4 para senhora na A NOBREZA, Uruguaiana, 95, até 31 deste mês. (53529)

Galpão para oficina (Zona industrial)
Precisa-se com area coberta de 1.000 metros quadrados e outro tanto de patio. Para aluguel ou compra. Ofertas á Caixa Postal 514. (xxx)

Abrigo do Christo Redemptor
Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR — OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Nossa felicidade ainda é maior quando della participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 124 — Catumbi.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbi.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 155.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n.º 473.
Maria da Gloria Castelo, invalida, 79 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira n.º 244, fundos — Cascadura.
Maria Batista.
Aurea Costa.
Ignes de Ataide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.
Maria Rocca.
Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 79, fundos — Rio Comprido.
A sra. **Antonia Rodrigues**, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessoas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Casas de comodos no centro

ALUGA-SE ótima sala á rua do Ouvidor 131 — 1.º andar, sala 2. Trata-se na loja. Tel. 22-4512. (X 24346) 1

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos com dois quartos, sala, outras dependencias, á rua da Lapa 31 — (Proximo á rua do Passeio), aluguel 450$. Ver a qualquer hora São José, 70, sobrado. — Tel. 22-9378. (X 22623) 1

ALUGA-SE por 170$ uma linda sala de frente com ou sem moveis a casal, à rua André Cavalcanti n. 142. (X 20840) 1

CENTRO BANCARIO — Alugamos magnifico pavimento com 110m2, de área util em predio moderno e com todo o conforto. Póde ser visto á rua da Alfandega, 21, 4.º andar. Tratar com: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel. — 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 1

CASA PEQUENA, 2 quartos, cosinha, quintal, terraço, etc. Aluga-se por 210$000, para pequena familia e independente. Rua Leoncio Albuquerque, 23. (X 20853) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE na rua Barão de Itamby, 47 (Botafogo), um esplendido predio; chaves no local. Trata-se na rua Maria Quiteria n. 19, Ipanema. (X 22838) 4

URCA — Aluga-se 1:800$000 otima residencia em centro jardim, com garage, 5 qts., salas, 2 banheiros, copa, cozinha e dependencias emp. Tel. 25-6006. (X 20437) 4

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE ótimos apartamentos com sala, quarto, banheiro e cosinha americana á rua do Catete 30. Trata-se á rua do Ouvidor 131, loja. Telefone 22-4512. (X 24345) 5

ALUGA-SE dois apartamentos com 2 q. e 1 s. em predio acabado de construir á Ladeira da Gloria n. 84. Frente para igreja de N. S. da Gloria do Outeiro. (X 24341) 5

Copacabana-Leme

SALA EM COPACABANA — Aluga-se em apt. de casal ricamente mobilada, com café da manhã, sem refeições a pessoa de fino trato; rua Bolivar, 86, apt. 5. (X 23561) 6

APARTAMENTO EM COPACABANA — Aluga-se acabado de construir á rua Henrique Dodsworth, da rua Santa Clara. Tratar á rua 1.º de Março n. 10, com o sr. Oliveira. (X 20839) 6

COPACABANA — Aluga-se à rua Ferreira n. 126, confortavel predio com frente para o mar, quarto de banho completo, quarto de criada, garage, terraço com lindas vistas. Aluguel e taxas 1:050$000. As chaves na rua Buenos Aires, n. 90, sob. (X 20841) 6

Flamengo

MAGNIFICA RESIDENCIA — Alugamos á rua Marquês De Pinedo, 33, otima residencia, para familia de alto tratamento, com 3 quartos, 3 salas, jardim de inverno, garage, quarto empregada, banheiro em cor, etc. Aluguel 2:600$ e visitar das 12 horas em diante, diariamente. Lowndes & Sons Ltda. Rua do Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. (54358) 10

FLAMENGO — Vende-se o solido predio de 2 pavimentos á rua Corrêa Dutra n. 89, em leilão pelo Palladio, dia 5 de agosto de 1941, ás 16 horas, em frente ao predio. (X 22884) 10

Gavea

APARTAMENTO — Aluga-se um de luxuoso acabamento á rua Sacopan n. 56, á pessoas de absoluta idoneidade. Tratar tel. 26-8124. (X 20856) 11

Ipanema

MAGNIFICOS APARTAMENTOS — Alugamos á rua Barão da Torre, 271, em edificio de construção prestes a terminar, magnificos apartamentos com 2 tipos, um e outro com 3 quartos, uma sala, cozinha, banheiro, dependencias de empregada, varanda, etc. Maiores detalhes com Lowndes & Sons, Ltda. Rua Mexico n. 90, telefone 42-8050. (54357) 12

Ipanema — Aluga-se á rua Redentor, confortavel residencia com 3 quartos, 2 salas, copa, banheiro de côr, garage e quintal e demais dependencias. Informações Tel. 27-5388. (X 22875) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE quarto mobilado a uma senhora, em casa de familia. Unica inquilina. Tel. 25-3898. (X 24368) 16

Rio Comprido

APARTAMENTO — Aluga-se n. 101, á rua Japery n. 24, 480$. Trata-se com Castro, Silva, Companhia S/A, á rua S. Bento n. 29, sobrado. Tel. 23-2837. Chaves no n. 102. (X 20853) 22

Santa Teresa

ALUGA-SE uma casa á rua Pinto Martins n. 16. Pode ser vista depois das 3 horas. Informações, Praia do Russell n. 52, ant. 10. Tel. 25-3027. (X 24274) 23

Tijuca

ALUGA-SE ótima sala de frente e quarto, com pensão em casa de familia, á rua Alzira Brandão, 32, proximo á rua Conde de Bomfim. (X 24322) 27

MUDA DA TIJUCA — Aluga-se um ótimo apartamento á rua São Miguel n. 34, acabado de construir; trata-se e chaves á rua Pinto Guedes, 141. (X 24326) 27

TIJUCA — Em residencia confortavel e de todo respeito, alugam-se otimos comódos (sem moveis), com refeições de 1ª ordem. T. 48-0678, das 13 ás 17 horas. (X 18979) 27

Subúrbios da Central

ÓTIMOS APARTAMENTOS — Alugamos em Edificio sito á Rua Maria Antonia, 171 de construção terminada ha dias, ótimos apartamentos, uns com 3 quartos e outros com 3 somente, banheiro completo, quarto empregada, varanda, cozinha, área e etc. Aluguel e maiores detalhes com os Administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-8050
(xxx) 29

CASA — Alugamos á rua Visconde de Niterói n. 66, boa casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc. Aluguel 350$000. Tratar com LOWNDES & SONS LTDA. Rua do Mexico n. 90, loja. Tel. 42-8050. (xxx) 29

Niterói

ICARAÍ — Aluga-se ótima casa nova, 500$ mensais. Praia de Icaraí, 419, casa 2. Chaves na casa 1. Tratar 26-0435 (X 22740) 33

ALUGAM-SE casas na Vila Pereira Carneiro, proximas ao banho de mar, com comunicação direta com as barcas. Trata-se na praça Azevedo Cruz, em Niterói. (X 18783) 33

Ilhas

JARDIM GUANABARA — Vendem-se dois ótimos e bem situados terrenos proximos á praia, pelo valor pago e o restante em pequenas prestações, embora já haja valorização de mais de 20 % e não haja mais terrenos vagos. Tel. 20-3518 — Sr. Castro. (X 22883) 34

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

LAPA — Vende-se o predio de 5 pavimentos á rua Hermenegildo de Barros n. 195, em leilão pelo Palladio, dia 1.º de agosto de 1941, ás 16 horas, e os moveis ai existentes. (X 22604) CV 100

Botafogo

Botafogo — Predio, vendo por 125 contos á rua Pinheiro Guimarães, 2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas, 2 varandas, entrada automovel, etc. Proprietário 25-3426. (X 23576) CV400

Copacabana

COPACABANA — Apartamento em leilão — o leiloeiro Giannini, venderá pela melhor oferta, o apartamento 103 do Edificio Norte á Av. N. S. Copacabana, 1418, o leilão será realizado amanhã, 31 do corrente, ás 16 horas em frente ao mesmo.

APART. EM COPACABANA — O leiloeiro Giannini, vende pela melhor oferta o apartamento n. 103 do Edificio Norte á Av. N. S. de Copacabana, 1418, em leilão, amanhã, 31 do corrente, ás 16 horas, em frente ao edificio. (X 20888) CV 700

COPACABANA — Vende-se ótima esquina, posto comercial, com lojas, por 500 contos. Tratar no Ed. Nilomex s. 702. (X 20859) CV 700

APARTAMENTO, em edificio á Av. Atlantica, a iniciar-se em breve, vende-se com saleta de entrada, living room, 3 quartos, banheiro de cor, dependencias completas, duas varandas, por 120 contos, com grande facilidade de pagamento. Informações á Av. Nilo Peçanha, 151, 7º andar, salas 701-702 (Edificio Castello). Tel. 42-3378. (X 23620) CV 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo 78 contos apart. de frente, com sala, 2 qs., q. e ban. emp. 2 varandas, etc. Inf. 25-6006. (X 23583) CV 900

Laranjeiras

Terreno rua Laranjeiras — Vende-se na principal rua do Jardim Laranjeiras, a 2 minutos do bonde e onibus, ótimo lote com 15x26; preço 98 contos. Facilita-se o pagamento; rua da Quitanda, 111, 1.º andar, sala 18, Antonio José Cepeda, corretor oficial da Bolsa de Imóveis. (X 20880) CV1400

Tijuca

TIJUCA — Vendemos rico palacete em rua transversal a Conde de Bomfim, na Muda, com sala, sala de almoço, copa, garage, quarto de empregada, etc., 4 quartos, varanda em toda extensão, banheiro em mosaicos estrangeiros. Acabamento de 1ª a mobilado em Jacarandá, estilo Colonial. Preço 200 contos. Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca, sala, 803. Tel. 42-8330. (X 20882) CV 2500

HADDOCK LOBO — Vende-se moderno predio residencial, com garage, jardim, etc. Preço 160:000$. Gonçalves Dias, 80-7º andar, s. 72. (X 20875) CV 2500

CONFORTAVEL palacete será vendido em leilão pelo Giannini, á rua Saboia Lima, 151, edificado em terreno que dá fundos para a rua Henrique Fleiuss, sexta-feira, 1.º de agosto de 1941 ás 3 horas; o leilão será realizado á rua São José, 35. Inf. pelo telefone: 22-7331. (X 20889) CV 2500

Urca

URCA — Vendo luxuosa residencia moderna de 2 pavimentos, á rua Alm. Gomes Pereira, com hall, 2 salas, 3 quartos, cozinha, dispensa, banheiro, dep. emp. 3 otimas varandas e garage. Inf. 25-6006. (X 23587) CV 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendem-se terrenos desde 5:000$000 á vista e prestações mensais de 150$000, facilitando-se a construção á rua Acaú n. 30. Informações no local com Oswaldo. (X 24306) CV 2700

VENDE-SE a casa da rua Antonio Basilio, 169. Tratar á rua Guapeni, 58. (X 22873) CV 2700

Suburbios da Central

BENTO RIBEIRO — Vende-se o predio á rua Mario Fonseca n. 16, em leilão pelo Palladio, dia 4 de Agosto de 1941, ás 16 horas, em frente ao predio. (X 23566) CV 2800

Méier

MEYER — Vendem-se o bom prédio á rua Barão de Santo Angelo n. 242 e o terreno ao lado esquerdo, em leilão pelo Palladio, dia 6 de agosto de 1941, ás 16 horas, em frente ao prédio. (X 23587) CV 3100

Ilhas

PAQUETÁ — Vende-se ótima vivenda, moderna, no melhor clima da ilha á rua Alambari Luz, 44, as chaves no n.º 18. Tratar: tel. 26-8124. (X 20857) CV 3400

Fazendas e sitios

TECNICOS com organização de venda e exportação procuram grande fazendeiro com bons terrenos, não muito afastados da Capital, para combinar produção artigos finos de grande procura. Cartas para M. deste jornal. (X 18977) CV 3700

SITIO — Vende-se em otimo clima no Estado do Rio com casa de moradia, pomar, etc. Av. Gomes Freire n. 38, loja, c/ Almeida. (X 20878) CV 3700

SITIO DE LUXO — Vende-se moderna e confortavel residência, com 20.000m2, tendo nascente, agua quente, luz, telefone; tambem alguns animais: cavalos, ovelhas, cabras, cães policiais, ótimo para "week-end" de familia de alto tratamento. Bom clima, boa agua, socego, em ótima estrada de Jacarépaguá, preço 300 contos. Rua da Quitanda, 111, 1.º, sala 18. Antonio Cepeda, corretor da Bolsa de Imoveis. (X 20879) CV3790

VENDA DE PREDIOS

Srs. Proprietarios, — desejando vender predios ou terrenos de qualquer valor, em condições rapidas e vantajosas, despesas minimas com adiantamento de dinheiro para regularizar documentos, queiram dirigir-se ao escritorio do corretor da Bolsa, M. Sayer. "Jornal do Comercio", 2º, sala 322. (X 21614) 91

PREDIO — RENDA

Vende-se em Copacabana, pequeno predio com 4 apartamentos. João Cury, Av. Rio Branco 134, sala 305. (X 20851) 91

PALACETE

Construção moderna, 2 pavimentos, entre floresta, em terreno de 11,00 x 74,00, RUA SABOIA LIMA, 151 — Leilão SEXTA-FEIRA, 1.º de AGOSTO ás 15 hs. no armazem do leiloeiro GIANNINI, á Rua de S. JOSE' n.º 35, informações pelo tel. 22-7331. (X 20890) 91

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS. **DR. JORGE A. FRANCO** Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz. 67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A'S 5. TEL. 43-7516. (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo, 49-1º, de 1 ás 4 hs. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias, Blenorragia e complicações — Hemorroidas — Doenças nervosas — S. Pedro. (xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUESA) BLENORROIDAS. CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5, 3º. TEL. 23-1000 e 42-2972. (xxx) 80

NOVO — KENAK — NOVO
Não fique preocupado com molestias venereas. Use KENAK que é um preventivo moderno, discreto, seguro e de facil aplicação local. Vende-se nas drogarias e farmacias. Envie um selo de 400 rs. e receberá um tubo de KENAK gratuitamente. FRANCO VELEZ & CIA. LTDA. Rua da Quitanda 67 - 7.º - T. 43-9048 - RIO DE JANEIRO (xxx) 80

SANATORIO MINAS GERAES
Diretores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa. TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE. C. POSTAL 597 — FONE 0087 — BELO HORIZONTE (Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha, 43, sala 1009. Fone 42-6327). (xxx) 80

CONSULTORIO MEDICO
Aluga-se ótimo, na rua Alcindo Guanabara n.º 15-A, 8º andar, apto. 803-4, com sala de espera e duas bôas salas, completamente equipado; três dias na semana, ou por horas, por preço razoavel. Tratar no local acima. (X 24364) 80

Tonicardium — Tonico do Coração
O principal orgão do organismo humano o coração, tambem pode soffrer as consequencias de um enfraquecimento, pondo-o debilitado para suas funcções. E, para isso é preciso uma medicação adequada e aproveitavel. Para isso temos o TONICARDIUM, medicação approvada pela Saude Publica como tonico cardiaco de grande poder therapeutico. Com o seu uso o doente sente-se melhor, ao desapparecer os signaes de fraqueza do orgão affectado, sentindo um bem-estar geral. Lic. n.º 349 — 5-9-32. Nas Pharmacias e Drogarias. (X 22869) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7. (X 20327) 80

Consultório do Dr. Cesar Esteves
CLINICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS
Consultas diárias da 1 ás 5
Rua da Assembléa, 115 — Fone: 22-6962.
(xxx) 80

DR. ATAULFO MARTINS — ESPECIALISTA — Clinica Exclusiva
ASMA BRONQUITES ASMATICAS E CRONICAS. COMPLICAÇÕES. Quitanda, 20, 4.º, s. 401. De 1 ás 6. Tel.: 23-0048. 80

ZONA INDUSTRIAL
Vendo admiravel terreno com 2.600 metros quadrados, dando frente para 4 ruas calçadas de novo; com agua, luz, esgoto e gás. Local estupendo para laboratorio ou industrias leves. — Preço 38$000 por metro quadrado. Tratar com Haroldo Joppert á rua Buenos Aires, 100, 6.º. (X 22880) 91

PETROPOLIS — Vende-se em Cascatinha casa com terreno por 70 contos. Onibus á porta. Inf. com Lêmos, edif. Norte, sala 8620. (X 22882) 91

VENDO — Copacabana próximo á Avenida Atlantica, terreno de esquina 20x30, lado da sombra.
VENDO — 165:000$000 no Leblon á Rua Campos de Carvalho, prédio de 2 pavs. com 4 quartos, 2 salas, garage, quarto de criado, etc., em centro de terreno de 12 x 20.
VENDO — 120:000$000 no Posto 2 em Copacabana, apartamento de 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, quarto de criada, etc., facilito pagamento.
VENDO — 90:000$000 no Leblon — terreno de 12 x 33 próximo á Praia.
VENDO — 140:000$000 no Ipanema, prédio de 2 pavs., com 4 quartos, 2 salas, garage, etc. em terreno 10 x 21.
VENDO — 400:000$000 Botafogo próximo á Praia terreno de 24x50
VENDO — 165:000$000 em Vila Isabel, próximo ao Boulevard, avenida com 7 casas e mais 2 de frente, rendendo 26:000$000.
VENDO — 190:000$000 no Centro, próximo Av. Rio Branco, prédio de 2 pavs.
VENDO — 140:000$000 em Sta. Teresa, prédio novo, de fino acabamento com 4 quartos, 2 salas, quarto de criados em centro de terreno 12 x 32.
GENTIL FERNANDO DE CASTRO
Av. Rio Branco 137 - 5.º andar — Salas 510 - 511
Tels. 43-5380 -- 23-3584.
(54352) 91

INFORMAÇOES UTEIS

CHAMADOS URGENTES
Assistência Municipal 22-2121
Corpo de Bombeiros 22-2044
Socorros urgentes de Policia ... 42-4042
Falta dagua 22-5386

FALTA DE GAZ
De dia:
Agencia Assembléa 22-7820
Agencia Catete 25-0395
Agencia Praça da Bandeira ... 28-8009
Agencia Copacabana 27-0378
Agencia Meier 29-4667
De noite:
Domingos e feriados 28-9590

FALTA DE LUZ E FORÇA
Zona urbana ...... 22-1800 e 23-1900
Zona suburbana 29-0090

LIMPEZA PUBLICA
Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 28-0248

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR
Informações pelo telefone 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR
E. F. Central do Brasil e Teresopolis 43-8390
E. F. Leopoldina 28-0238
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):
Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde 23-8792
Informações em Niterói, tel. .. 8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Informações pelo telefone 42-6524

CHEGADA DE NAVIOS
Policia Maritima 42-2638

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR
Da praça Mauá para:
Petropolis — Telef. 23-4605, 48-4111 e 43-5765
São Paulo 23-0790
Belo Horizonte 43-0087
São Lourenço e Caxambu' 23-1425
Juiz de Fóra ...... 43-7731 e 43-0087
Marihaé ...... 43-4676 e 43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina 43-4676
Pirai 28-4605
Da rua dos Andradas para:
Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira) 43-8802
De Niterói para:
Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.
(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).
Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO
O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO
As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS
Rua Itapagipe nº. 80 — Dás 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL
O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.
Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração de função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, dás 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida dás 3 ás 5 horas.
Serviço de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos dás 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS
Museu Nacional — Quinta da Boa Vista. — Franqueado ao publico dás 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.
Museu Histórico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.
Casa Rui Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas dás 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.
Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.
Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, dás 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS
Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem tres zonas. No Pretorio á rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:
10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 3.
11ª. — Freguezia de Inhaúma — em Cascadura á rua Narval de Gouvêa 453.
12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 453.
13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.
14ª. — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 506-B.
O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãe.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS
Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figuram podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES
A vacinação contra a variola é feita durante a semana dás 8 ás 14 horas, e nos domingos do meio dia ás 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:
CENTRO 1 — Portaria — Rua de Resende, 128, telefone 22-8872. Notificações — Rua do Resende, 128, telefone 22-4401.
CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-6634. Notificações — Rua Camerino, 33 telefone 43-3878.
CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-8869. Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2291.
CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano, 91, telefone 26-2880. Notificações, Rua General Severiano, 91, telefone 26-2690.
CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elizabeth, 248, tel. 27-8950.
CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-8719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller, telefone 28-0765.
CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4235.
CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4876. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2200.
CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiás, 408, telefone 29-1585. Notificações — Rua Goiás, 408, telefone 29-5638.
CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-0169.
CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754, telefone 30-2382.
CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 230, telefone 29-5017.
CENTRO 13 — Portaria — Bangu' —
CENTRO 14 — Distrito Sanitário — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 88.
CENTRO 15 — Distrito Sanitário — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.
A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.
A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS
Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, dás 2 ás 5 horas.
Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.
São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 375 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.
Rolacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.
S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas da tarde.
Rua S. Cardoso, 145, telefone. Bangu' 90.
Psiquiatricos, avenida Pasteur, — quintas e domingos, dás 9 horas ao meio dia.
A. Bernardes, avenida Rui Barbosa — só aos domingos, dás 4 ás 5 horas.
Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.
Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.
J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº. 57 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.
N. S. da Saude, rua da Gamboa, nº. 308 — quintas e domingos, dás 2 ás 5 horas.
N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 503 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.
N. S. das Dores, Cascadura, rua C. ás 2 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 3 horas.
São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, dás 2 ás 5 horas.
Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.
Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.
Carlos Chagas, em Marechal Hermes quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.
Torre Homem, Estação Carlos Chagas quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

CONTRA A HIDROFOBIA
O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente dás 11 ás 16 horas nos Postos da Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Teresa, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR
Na sede do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas n. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Peçam informações pelo telefone 22-3026.
Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:
Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.
Campo Grande — Dispensário de Campo Grande — Tel. 58.
Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.
Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.
Ilha do Governador — Dispensário Governador — Tel. 265.
Meier — Dispensário do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.
Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.
Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2239.
Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensário de Vargem Grande.
Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

PAGAMENTOS
NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas, tabeladas no 1º dia:
Presidencia da Republica e orgãos subordinados — Presidencia da Republica; Departamento Administrativo do Serviço Publico; Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica.
Ministerio da Fazenda — Ministro de Estado e Gabinete; Diretor geral da Fazenda e Gabinete; Diretoria da Despesa Publica; Serviço do Pessoal; Diretoria do Dominio da União; Diretoria das Rendas Internas; Diretoria das Rendas Aduaneiras; Procuradoria Geral da Fazenda; Serviço de Comunicações; Tribunal de Contas; Contadoria Geral da Republica; Palacios presidenciais; Avulsas.
Ministerio da Justiça — Supremo Tribunal Federal; Tribunal de Apelação; Procuradoria Geral da Republica; Tribunal de Segurança Nacional; Ministerio Publico; Juizes Seccionais; Congruas.
Ministerio da Aeronautica — Ministro de Estad e Gabinete.

FEIRAS LIVRES
Ha hoje feiras livres no seguintes locais: Campo de São Cristovão, praça Serzedelo Corrêa, largo do Humaitá, praça Condessa de Frontin, largo dos Pilares, rua Maia Lacerda, praça Barão de Drumond e rua Viuva Claudio.

CAIXA DE AMORTISAÇÃO
As medias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferência hoje, são as seguintes:
Uniformisadas miudas, 5 % ... 726$000
Uniformisadas de 1:000$, 1 % 790$000
Diversas Emissões, miudas ... 750$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 % .... 790$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 % .... 860$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nom. .... 740$000

INSPETORIA DO TRAFEGO
MULTAS IMPOSTAS
Excesso de velocidade — SP 1-18649 — P 10853 — 28217 — 31963 — 33557 — 34641.
Estacionar em local não permitido — P 124 — 437 — 443 — 709 — 1569 — 4566 — 5414 — 5590 — 6036 — 6135 — 8187 — 7845 — 10882 — 11788 — 13304 — 19053 — 17497 — 18717 — 18479 — 19714 — 19727 — 21090 — 21217 — 21830 — 22124 — 22138 — 22417 — 22443 — 22968 — 23722 — 24300 — 24506 — 24813 — 25841 — 27219 — 28163 — 18267 — 28447 — 28526 — 28685 — 29706 — 29984 — 30204 — 30573 — 31981 — 33486 — 34460 — 34583 — 34658 — 35512 — SP 1-879142 — CD 50.
Desobediencia ao sinal — P 790 — 1497 — 2940 — 3374 — 3635 — 4085 — 4746 — 4647 — 5416 — 6564 — 0663 — 8418 — 8888 — 8880 — 9587 — 10371 — 10733 — 11383 — 12114 — 13020 — 13073 — 13200 — 14565 — 14712 — 14902 — 15204 — 15840 — 16252 — 16348 — 16431 — 18759 — 18874 — 20390 — 20398 — 20879 — 22534 — 22482 — 22768 — 23094 — 23585 — 24036 — 24770 — 24899 — 25444 — 26294 — 27663 — 27868 — 28689 — 29437 — 29840 — 30052 — 30080 — 30130 — 30619 — 30746 — 31302 — 31400 — 31407 — 31414 — 31600 — 31622 — 31622 — 33083 — 33591 — 3958 — 34008 — 34384 — 34430.
Meio fio a bonde — P 31110.
Contra mão — P 28022.
Contra mão de direção — P 123 — 887 — 10021 — 30790.
Falta de atenção e cautela — P 1040 — 1190 — 6028 — 16779 — 34776 — Itajubá 15136.
Abandonado — P 1400 — 21391.
I. A. P. E. T. C. — SP 1-53369 — RJ 4393 — P 1430 — 4126 — 6569 — 9921 — 11321 — 11570 — 11815 — 14476 — 16663 — 20322 — 23818 — 23795 — C 7183 — 8507 — 8828 — 13108 — 13852 — 13009.
Uso excessivo de busina — P 4953 — 11146 — 12070 — 13253 — 19288 — 21835 — 21939 — 22321 — 26084 — 28163 — 29535 — 29680 — 30743 — 35217 — 35338 — 35344.

Creados

PRECISA-SE de uma empregada para arrumar os quartos em casa de pequena familia e tomar conta de uma criança de um ano. Apresentar-se á rua Belfort Roxo, 406. Copacabana. (X 22882) 53

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 426.570 da Caixa Economica Federal, Agencia Central. (X 28144) 61

GRATIFICAÇÃO
Muito bôa a quem entregar passaportes estrangeiros perdidos ontem. — Vandaele — Rua Machado de Assis, 61 — C. IV. (X 20891) 61

Dinheiro

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar. Rua Quitanda n. 85-1º. Tels. 28-0233 e 43-1005. (X 22288) 73

CAPITALISTA — Precisam-se 200 contos para hipoteca de uma grande área no Andaraí, com pedreira em exploração. Urgente. Não paga comissão. Cartas a este jornal a n.º 20842. (X 20842) 73

Diversos

DETETIVE LUZ — Investigações em geral. R. 7 Setembro, 218, 1º, tel. 42-4650. Preços razoaveis. (X 24362) 74

ENCERADOR, calafate, José Francisco. Raspa, calafeta, atende em qualquer parte do centro ou suburbio. Recado — 25-4039, á mão ou á máquina. (X 25221) 74

Dedective — LIMA — Informações particulares e Vigilancias com Sigilio absoluto. — Tel. 22-7555. Av. Rio Branco 183, 6.º, sala 604. (X 23603) 74

Instrumentos de musica

PIANO Alemão, 1/4 de cauda e outro de armario Pieyel, vendem-se, ricos e superiores, quase novos e sem uso peças de alto valor; preço de ocasião; facilita-se. Rua Uruguaiana, 109. (X 23571) 75

COMPRO PIANO — TEL. 48-1119
1 de cauda e 1 de armario, para um colegio. Urgente, pago acima de qualquer oferta. Telefone 48-1119. Urgente. (X 20865) 75

Compro PIANO
EMBORA PRECISANDO DE REPAROS. PAGA-SE BEM
Telefone 28-4413
(X 23565) 75

Ouro e joias

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga. — Joalheria S. Jorge, Uruguaiana, 21 — 22-1552. (X 20846) 76

JOIAS DE OURO
BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS
Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.
JOALHERIA OLIVEIRA
86, Rua São José, 86
(X 21968) 76

JOIAS USADAS
Ouro pagamos até 27$ a grm. brilhantes peq. e grds, cobrimos todas outras ofertas, temos joias de ocasião. A Casa do Ouro. Ouvidor, 85. (X 22746) 76

JOIAS USADAS
BRILHANTES
PRATARIAS
Cautelas da Caixa Econômica
E' quem melhor paga
14, L. São Francisco, 14
Esquina do Ouvidor
(xxx) 76

Máquinas diversas

MAQUINAS SINGER. Não venda a sua. — BEMOREIRA paga os melhores preços. Compras, vendas a prazo, trocas, reformas e concertos. Chamados á domicilio pelo telefone 42-6761. Rua da Conceição, 17. (xxx) 78

Máquina de escrever — Remington 16, 12 e 20 Underwood, modernas, Royal e outras perfeitas e garantidas. Rua dos Andradas, 48 — E. Magalhães. (X 22864) 78

Móveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios; Casa André. Tel. 43-6332. (X 23608) 83

COMPRO moveis usados, peças avulsas e casas completas mobiladas. Atende rapidamente. Tel. 22-4645. (X 23617) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$ a 5:500$ — Rua Frei Caneca 9. Facilita-se o pagamento. (X 24354) 83

SALA de jantar moderna c. 12 peças 1:350$ e um dormitorio c. 10 peças (desmontavel) 1:500$, vendem-se juntos ou separados; rua Riachuelo, 418. (X 23616) 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n.º 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados á rua Teofilo Otoni n. 120. (X 20817) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (X 24820) 83

LEILÃO DE RICO MOBILIARIO EM ESTILO. Todos os moveis e objetos de arte que guarnecem o apartamento n. 7, 1º andar, do Edificio n. 52 da praia do Russell, serão levados em leilão pelo leiloeiro GIANNINI, hoje, quarta-feira, 30, ás 20 horas.

MOVEIS — Leilão de moveis, tapetes, piano, porcelanas, cristais, objetos de arte e tudo quanto guarnece o apartamento n. 7 do edificio n. 52, 1º andar da praia do Russell, leilão hoje, ás 20 horas. (X 2087) 83

Professores

PORTUGUES — Mário Martins, antigo prof. no C. Pedro II. Em qualquer grau e para qualquer fim. 42-0383. (X 22724) 87

INGLES — Professora diplom. ensina o seu idioma. Dá referencias. Tel: 27-7354 (12-15, 19-20 hs.) Rua Barão da Torre, 390. (X 24271) 87

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224** (X 54363) 87

Inglês e latim ensina professora estrangeira formada em direito no Brasil. Dra. Liane de Oliveira. Rua Ouvidor, 169. Edf. Ouvidor, 7.º and., sala 719. Tel. 43-6736. (X 20881) 87

TAQUIGRAFIA — Para aprender sem mestre, compre o livro mais prático existente no Brasil; e do taquigrafo Armando O. Carvalho, da antiga Camara dos Deputados; Livraria Alves, rua Ouvidor, 166. Preço 8$000. (X 22868) 87

INGLES — Senhora ensina por método prático. Arranja-se cursos. Telefone 27-8404, rua Joana Angelica, 220. (X 22879) 87

INGLES — Aulas individuais práticas e teoricas para senhoras e senhoritas, por professora inglesa. Tel. 26-6241. (X 20848) 87

Hipotécas

HIPOTECAS — Empresto diretamente aos Srs. Proprietarios sobre predios bem localisados mesmo em inventario, adiante dinheiro para regularizar documentos, solução rapida. M. Sayer. "Jornal do Comercio", 3º, s. 322. (X 21618) 92

Manicures

MANICURE participa aos seus distintos freguezes que mudou-se para a rua Conselheiro Josino n. 11. Tel. 22-6869 — CECILIA. (X 25213) 93

MANICURE E MASSAGISTA. 42-2866. ELZA. (X 18974) 93

O QUE E' EDIMBURGO

Representantes de quasi todos os paises

Londres, 26 — (Por Walton Adamson Cole, da Reuters) — O severo edifício do castelo que se ergue sobre Edimburgo, como uma sentinela, é uma testemunha da história nacional da Escócia e diante desse edifício, é que se representa hoje um novo capítulo desta história.

Escrevo esse artigo sob a sua sombra vetusta e, enquanto escrevo, passa sob meus olhos uma cavalgata multicor dos representantes das nações que fazem agora da capital da Escócia a austera cidade de pedras cinzentas, a cidade mais cosmopolita do mundo.

Há cerca de quarenta e oito horas que aquí me encontro, e já falei com dezenas de americanos, tanto do norte como do sul, com poloneses, noruegueses, holandeses, belgas e franceses livres. Todos os homens do Império Britânico que responderam ao apelo às armas, parecem tambem fazer de Edimburgo uma espécie de Meca das licenças. Muitos dos que trilham agora as ruas de Edimburgo, pertencem aos serviços de guerra, mas alguns são civis, que continuam os seus estudos interrompidos pela guerra.

Isso é natural, pois esta cidade de cultura e pesquisas cientificas justifica o seu título de "Atenas do Norte" e as hostilidades mal influiram nas atividades de sua afamada Universidade, dos colégios técnicos, dos estabelecimentos sociais e das escolas.

Aquí, no ângulo léste do bastião do castelo, prosseguem atividades cientificas britânicas, quasi como nos tempos normais, neste verão de 1941.

Entretanto, o passeio de cerca de uma milha de comprimento que é Prince Street, um boulevard orlado de jardins que emolduram o castelo de fadas que, no alto do rochedo domina o coração da cidade, é o ponto de reunião dos representantes de todos os paises aliados.

Há muitos anos que Edimburgo se vem orgulhando dos cursos obrigatórios de linguas estrangeiras, que fazem parte do seu sistema de ensino.

Hoje, as caixeiras de loja e as donas de casa administram muitos dos hoteis e "bureaux" de informações estabelecidos para os estrangeiros dos serviços de guerra, que visitam a cidade. Para aí se dirigem elas, uma vez terminados os seus afazeres habituais e a sua proficiência nas linguas estrangeiras encanta os visitantes.

Essas mulheres foram qualificadas por um coronel polonês de "fadas madrinhas" dos soldados e oficiais estrangeiros" e um oficial de marinha holandês, que estava comigo quando a superintendente de um desses hoteis me mostrou a carta que continha o comentário a que me refiro, confessou-me que Edimburgo, com a sua hospitalidade e a proficiência dos seus habitantes para falar as linguas estrangeiras, era a cidade preferida dos marinheiros holandeses.

Pelas ruas calçadas de pedra da velha cidade, esse holandês e eu nos encaminhamos para o grande "hall" da Universidade. Centenas de estudantes de toga afluiam para esse salão e a eles nos reunimos. Era o dia da colação de gráu dos estudantes de medicina.

A Universidade de Edimburgo concedeu aos poloneses aquartelados na Escócia com o exercito, facilidades para continuarem os seus estudos e alí estavam eles com a toga cobrindo os uniformes caquis à espera da ceromônia da colação de gráu. Alguns estudaram nos breves momentos de folga entre os exercícios militares; outros, que fazem parte da força aérea, faziam os seus trabalhos acadêmicos quando voltavam das patrulhas.

A higiene pré natal e os cuidados com a saúde, no lar, foram os assuntos em que se especializaram alguns desses estudantes.

Ao passo que a cidade se tornou assim um lugar de recreio para os homens e as mulheres dos serviços de guerra que se encontram de licença, não deixou de ser tambem, neste tempo de hostilidade, o centro de estudos que sempre foi. Edimburgo já não é uma cidade essencialmente nacional, e sim um lugar de reunião onde o ponto de vista puramente insular foi ultrapassado pelas perspectivas internacionais.

Os concursos do Dasp

Desenhista — As partes de desenho e matemática da prova de desenhista serão identificadas hoje, às 16 horas, no local de inscrições.

Auxiliar e dactilógrafo — Os candidatos aos concursos para Auxiliar e Dactilógrafo dos Instituto de Previdência Social deverão retirar os cartões de identificação, de hoje a 2 de agosto próximo, no local das inscrições, das 9 às 11 e das 15 às 17, exceto no sábado, quando o deverão fazer das 12 às 14 horas.

Chamadas ao S. B. M. — Os candidatos ao concurso para Escritório, cujos números de inscrição relacionamos adiante, são convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (praça Marechal Ancora), afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade física:

55, 56, 57, 60, 61, 62, 64tBuájao

Amanhã, às 11 horas: — 48 — 52 — 55 — 56 — 57 — 60 — 61 — 62 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 71 — 74 — 75 e 76.

As 13 horas: — 105 — 117 — 123 — 126 — 127 — 128 — 129 — 132 — 138 — 141 — 145 — 149 — 152 — 156 — 159 e 160.

Técnico de Educação — É o seguinte o resultado, apresentado pela banca examinadora, da prova escrita de habilitação do concurso para Técnico de Educação: Distrito Federal: Inscrição n. 21 — 52 pontos; 38 — 41; 40 — 88; 46 — 36; 50 — 56; 64 — 89; 65 — 50; 85 — 75; 91 — 72; 95 — 70; 117 — 51; 118 — 52; 119 — 68; 121 — 82; 122 — 67. — São Paulo: ns. 3 — 60; 5 — 76; 9 — 62; 11 — 21; 15 — 81; 30 — 53; 34 — 78; 44 — 49. Minas Gerais: ns. 9 — 72 e 10 — 64.

Faleceu num campo de concentração na França

S. Gabriel, 29 ("Correio da Manhã"). — Telegrama da França aqui recebido informa que na concentração de emigrados hespanhóis naquele país acaba de falecer o sr. Hermeengildo de Assis Brasil, natural desta cidade e filho do fazendeiro dr. Leonidas Assis Brasil.

O sr. Hermenegildo Assis Brasil participou da revolução espanhola, como 1º tenente do exército governista. Com a vitória do general Franco, foi forçado a abandonar a Espanha, internando-se na França.

FACILIDADES CAMBIAIS DA ARGENTINA PARA CERTOS PRODUTOS

As medidas om relação ao algodão brasileiro

Buenos Aires, 29 (H. T.) — O Banco Central deu a conhecer diversas medidas relativas ao regime cambial para as seguintes importações:

Serão outorgados, sem quaisquer limitações, certificados de despachos para pagamento das importações de café procedentes de qualquer país do Grupo n. 2 e que correspondam a embarques chegados aos portos nacionais até 31 de dezembro do corrente ano, não sendo necessário requerer-se para isso autorisação especial do Banco Central.

Será outorgado um tipo de cambio mais favoravel para as importações de papel celofane, de sorte que doravante poderão ser efetuadas com direito a certificado de despacho à praça no formulário numero 105.

Quanto aos tecidos de algodão do Brasil, será distribuido entre os importadores o saldo que ficar disponivel do total de 18 milhões de pesos fixado em ocasião oportuna para as aquisições em país vizinho.

Conferência de uma professora paulista na Universidade de Nova York

Nova Yok, 29 (A. P.) — A senhora Noemy da Silveira Rudolfer, professora de Psicologia da Universidade de São Paulo, no Brasil, fez ontem uma dissertação sôbre "A Organização Educacional no Brasil", por ocasião da visita que realizou à Universidade de Nova York, em companhia de mais dez educadores e educadoras latino-americanos.

FRUTAS CITRICAS BRASILEIRAS PARA O CANADA'

Washington, 29 (U. P.) — O Departamento de Comércio previu a possibilidade de venda de frutas cítricas brasileiras para o Canadá, o que constituiria um alivio parcial ao esperado excedente devido ao fechamento dos mercados europeus.

Acrescenta que o Canadá poderá comprar 100.000 caixas da colheita corrente, calculada em 2.500.000 caixas, frisando que as exportações brasileiras baixaram de ...... 2.394.393 caixas em 1939 a 780.000 em 1940, e calcula o consumo dos mercados internos em 40 %.

Finalmente, o Departamento de Comércio informa que outra solução do problema, aliás já sugerida, consiste na instalação de máquinas para a extração de produtos suplementares, como óleo cítrico, suco concentrado, etc.

Calôr infernal em Washington

Washington, 29 (A. P.) — Todos os funcionários públicos tiveram ontem licença para se retirarem mais cêdo de suas repartições, em virtude do calôr abrazador que se fez sentir, tendo a temperatura chegado a cem gráus fahrenheit, ou sejam 37º,7 centigrados.

Três falecimentos em Portugal

Lisbôa, 29 (U. P.) — Faleceram a viscondessa Autoguia, o lente da Faculdade de Medicina dr. Alberto Brito e o desembargador Augusto Pimentel Furtado.

Previsão contra as enchentes

Porto Alegre, 29 ("Correio da Manhã") — A Secretária de Obras Públicas creará o serviço de previsão contra as enchentes em vários rios, os quais serão dotados de aparelhos de rádio e telefônicos.

LIVROS NOVOS

"A VIDA ERRANTE DE JACK LONDON", de Irving Stone.

Quando, há pouco tempo, esteve entre nós o escritor norte-americano Irving Stone, contou-nos ele a fadiga que lhe havia custado a elaboração da *Vida errante de Jack London*, obra que acaba de ser traduzida para o vernaculo pelos srs. Genolino Amado e Geraldo Cavalcanti, com um prefácio do primeiro.

A bibliografia existente sobre a personalidade de Jack London não é grande, sendo o principal trabalho nesse sentido, talvez, o de sua primeira esposa, Charmian London. A pesquisa de material para a obra de Irving, portanto, não se tornava facil, e ele, dedicando-se de corpo e alma à sua tarefa, póde vê-la compensada com o exito que então conseguiu nos Estados Unidos e se repetirá certamente no Brasil.

O biógrafo não precisou carregar nas tintas, nem realçar o seu modelo. A existência de Jack London é por si mesmo apaixonante, constituindo não apenas um romance, mas contendo matéria de muitos romances. Ele se entregou ao destino com uma ousadia e uma confiança magnificas. Deve ter errado em certos pontos de vista, certas maneiras, de pensar e de agir, mas as intimas suas intenções eram sempre boas pelo essencialmente generoso tinha ele o coração — um coração que não deixou de palpitar um só instante de entusiasmo pela vida.

O livro de Irving Stone, onde a obra de Jack London é tambem estudada, de passagem, encontrou em Genolino Amado e Geraldo Cavalcanti, excelentes tradutores.

Philippe Westin Filho — CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO DAS COBRAS VENENOSAS E COMBATE AO OFIDISMO

Esse livrinho é obra de um cientista que põe o seu vasto saber a serviço do povo. O autor, dr. Philippe Westin Filho, é assistente de zoologia da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, mantida pelo governo paulista. O trabalho, em que abundam esplendidas gravuras, ensina o que ha de fundamental e pratico para a generalidade sobre o combate às cobras venenosas, cujas caracteristicas expõe com clareza.

A leitura desse livro, cuja ampla difusão se impõe, em especial entre as populações do interior do país, é utilissima, portanto, sob varios pontos de vista.

Feijó Bittencourt — OS FUNDADORES DO INSTITUTO HISTORICO

Já é um mestre em assuntos historicos o sr. Feijó Bittencourt. A sua ampla cultura permite-lhe as mais importantes penetrações no dominio do passado, que analisa sob diversos aspectos da atividade humana: sociologico, politico e tambem artistico. Ainda ha dias a sua conferencia realizada no Instituto Historico e Geografico Brasileiro, de que é socio efetivo, foi uma demonstração de polimorfia do seu saber, pois com o tratar do tema — A missão artistica francesa que veiu ao Brasil chefiada por Le Breton — deu-se margem para estudar a missão com uma largueza de conhecimentos que deixou grande impressão.

Em seu livro "Os fundadores do Instituto Historico" o sr. Feijó Bittencourt faz uma bela obra de reconstituição da época em que o velmente cenaculo veiu à luz, o que realiza atravéz de substanciosas biografias, todas elas narradas num estilo cuidado que agrada. Nesses estudos é de se destacar a serie de magnificas apreciações psicologicas, em que o autor é notavelmente forte.

Livro que todos os brasileiros devem ler com carinho, "Os fundadores" são uma soberba obra, de folego e de erudição, que evoca brilhantemente ilustres figuras do nosso Brasil de ha um seculo.

Instituto Nacional do Livro — GUIA DAS BIBLIOTECAS BRASILEIRAS

Idem — INSTRUÇÕES PARA ORGANIZAÇÃO DAS BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

São dois importantes trabalhos esses volumes organizados pelo Instituto Nacional do Livro e com os quais este inicia a sua coleção de obras sobre biblioteconomia.

No primeiro volume ha uma relação desenvolvida, com excelentes informações, das bibliotecas principais do país; no segundo encontram-se otimas lições sobre o modo de se organizar bibliotecas, com ensinamentos praticos de diversas naturezas.

Esses livros representam boa iniciativa do Instituto Nacional do Livro e, sobretudo o segundo, são de grande utilidade. E' pena, somente, que não tenham sido confeccionados com perfeita ordem; ressintam-se de graves descuidos em sua feitura, em especial da ausencia de indices.

Florencio Santos — POEIRA DA VIDA

Curtas cronicas, com flagrantes de fatos comuns narrados singelamente, formam "Poeira da vida", livro do sr. Florencio Santos.

O autor, levado pelo seu bom coração, se comove diante dos quadros criados pelas ocorrencias quotidianas da existencia humana, retendo as suas impressões e, depois, as transmite, para que os seus leitores participem das suas observações. Eis as intenções desse livro.

Valdemar de Almeida — NORMAS MUSICAIS

O professor Valdemar de Almeida, diretor do Instituto de Musica do Rio Grande do Norte, escreveu interessante livrinho com varios conselhos aos estudantes de musica. Deu ao trabalho o titulo de "Normas musicais" e produziu, assim, obra de alcance pratico.

E' mais um guia para jovens artistas, sobretudo pianistas, que surge e que vem ocupar posição ao lado dos muitos trabalhos similares, como os que trazem a assinatura de Schumann, Barbacci, Riemann.

Os ensinamentos que o professor Valdemar de Almeida, oferece aos estudantes são valiosos. Provém de longa experiencia e muita leitura. Trazem, portanto, as melhores origens e, por isso devem ser acatamento por parte daqueles aos quais se destinam.

André Gide — OS SUBTERRANEOS DO VATICANO — Romance

André Gide tem em "Les Caves du Vatican" um dos seus romances mais extravagantes. Ao escrever essa obra visou fazer algo de policial, mantendo certa feição comum aos velhos romances de sensação e misterio em que foi mestre Alexandre Dumas. Devido ao carater algo grotesco e de parodia do livro, deu-lhe o qualificativo de farsa, expressão com a qual bem traduz as suas intenções literarias.

Essa obra, que não pertence à primeira linha das produções de André Gide, acaba de ser vertida para o nosso idioma de um modo que satisfaz e, assim, os apreciadores do escritor francês que ignoram a bela lingua de Racine poderão atender ao desejo proprio de ler seu romance-farsa.

Victor Margueritte — TRATADOS, FARRAPOS DE PAPEL

O grande sucesso obtido por obras de Victor Margueritte sobre os acontecimentos politicos mundiais ocorridos após a guerra de 1914-1918 animou a que se traduzissem esses trabalhos, um dos quais, *Historia de uma paz*, já o temos em nosso idioma e outro, *Tratados, farrapos de papel*, acaba de passar para o idioma de Machado de Assis.

[illegible]

Rubens Porto — O MEIO NA IMPRENSA NACIONAL

[illegible]

E. de Korte — O SANTO SACRIFICIO DA MISSA

[illegible] magnifica mistica. E' um livro eminentemente catolico, sintese das formosas aulas do autor no Seminario Maior de Warmond, onde ensina Liturgia, uma obra que educa e eleva.

O padre E. de Korte ensina o que seja a Missa, expondo-a em sua tradição e na sua estrutura presente. Mostra a evolução da liturgia sacrificial até no Missal Romano e, "sem fatigar o leitor, antes, prendendo-o sempre, entra em detalhes que alcançam a preparação para a Missa, os paramentos sagrados, as orações ao pé do altar, a ante-Missa, o Ofertorio, o Canon, a Comunhão e os ritos finais, sem esquecimento das razões do uso da campainha. Excelente bibliografia encerra esse valioso livro.

Sotéro Angelo — PAPANGU'

Fatos e coisas do Nordeste Brasileiro constituem o assunto do livro *Papangú* do sr. Sotéro Angelo.

Ora descrevendo paisagens e costumes regionais, ora narrando pequenos contos, o autor reconstitue aspectos dessa zona, traçando-lhe o carater fisico, analisando a psicologia da gente que lá habita, mostrando enfim o que é a vida nos sertões dessas inconfundiveis paragens.

O livro é interessante e mais o seria se não estivesse sobrecarregado de termos locais, o que torna a leitura pouco fluente, como que levada aos arrancos.

Maior experiencia conduzirá o sr. Sotéro Angelo para onde quer e, assim, um dia nos poderá dar uma solida e sugestionadora obra que retrate com fidelidade e emoção o Nordeste.

Comemorada a adesão do Maranhão á Independencia do Brasil

Com a presença dos representantes do presidente da República, ministros do Trabalho, Agricultura e Viação, do Instituto dos Advogados, de centros estaduais e de várias outras instituições culturais e sociais, de membros da colônia maranhense e de numerosas senhoras e senhoritas, realizou-se, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a festa cívico-artística com que o Centro Maranhense comemorou a adesão do Maranhão à Independência do Brasil.

Abrindo a sessão falou o sr. Walfredo Machado, presidente do Centro Maranhense, que disse da finalidade cívica da reunião, dando em seguida a palavra ao escritor Josué Montelo, que discorreu sôbre a data e sua significação na história da emancipação política do Brasil.

Por último falou o interventor Paulo Ramos que fez um relato das atvidades do seu govêrno no ano de 1940. Deu-se então início à parte artística da festa, em que tomaram parte a srta. Madeleine Rosay, primeira bailarina do Teatro Municipal; cantoras srtas. Maria Silvia Pinto e Lenita Bruno; pianistas srtas. Silvia Guaspari e Marilia Delamare e sra. Ilka Martins; declamadoras srtas. Maria Sabina de Albuquerque e Luba Vatnick; violinista srta. Lilia Guaspari; e a bailarina e declamadora Haydée Onrubia.

Um empréstimo do Rio Grande do Sul na Caixa Econômica

Porto Alegre, 29 (A. N.) — Teve parecer favoravel do Departamento Administrativo o projeto de emprêstimo que o governo do Estado vai fazer à Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, na importancia de 40 mil contos de réis.

Esse emprestimo destina-se ao pagamento de juros devidos pelos municipios de Jaguarão, Dão Pedrito, Gravataí do qual o Estado é avalista no total de 9 mil contos auxilio d eViação Ferrea para a construção de variantes e reconstrução de linhas, ao todo 7 mil contos; auxilio ao Departamento Antonômo de Estradas de Rodagem, 3 mil contos; auxilio aos moradores pobres das ilhas e litoral, incluindo-se construção de casas e fornecimento de móveis, seis mil contos; recursos necessários para cobrir a diminuição de receita do Estado, 15 mil contos. O emprêstimo será pelo prazo de 15 anos, com amortisação mensal.

O cruzeiro anual dos cadetes da Escola Naval Argentina

Buenos Aires, 29 (A. P.) — Os cadetes da Escola Naval iniciarão a 28 de agosto próximo o seu cruzeiro anual de instrução, que este ano será feito no "outter" guarda-costas "Pueyrredon", sob o comando do capitão de Fragata Alejandro Izaguirre.

O "Pueyrredon" fará escalas no Rio de Janeiro, onde os cadetes navais argentinos participarão dos festejos comemorativos da Data Nacional do Brasil, em 7 de setembro.

Da capital brasileira, o cruzeiro prosseguirá para o Norte, até Nova Orleans, de onde o "Pueyrredon" regressará pelo Pacifico.

INDICADOR PROFISSIONAL

Anuncios Neste Secção Telefonar Para 22-2190

CORREIO ESPORTIVO

TURFE

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Vinte animais confirmaram a inscrição no grande premio Brasil

Para as reuniões de sábado e domingo próximos no Hipódromo Brasileiro, foram, ontem, organizados os seguintes programas:

CORRIDA DE SABADO

1ª prova — Clássico Antonio Prado — (Pista de grama) — 1.700 metros — 20:000$000 — Carducei 54 quilos, Carin 53, Criolan 57, Splitfire 55 e Ballerine 51.

2ª prova — Prêmio Toca — 1.500 metros — 10:000$000 — Curtain 55 quilos, Cupidon 55, Maouste 52, Acetona 53, Arisca 53, Uianaia 53 e Beauty Spot 55.

3ª prova — Prêmio King — 1.200 metros — 6:000$000 — Quissaman 52 quilos, Oh! Zé 56, Maranua 50, Tapimara 54, Apa 54, Atakur 55, Clarinada 54, Guapé 56, Amapola 54, Rosenfeld 56, Mulita 50 e Sedutor 56.

4ª prova — Prêmio Krebelina — 1.600 metros — 7:000$000 — Danglar 56 quilos, Curutipe 56, Uruayé 56, Aventureiro 56, Bufalo 56, Tamboril 56, Condurú 56, Barulho 56, Buriti 56, Vaetembora 54 e Tibetano 56.

5ª prova — Prêmio Don Niquote — 1.500 metros — 5:000$000 — Don Carlito 56 quilos, Xavéco 52, Divertido 55, Axum 53, Victorioso 53, Controle 50, Erissina 56, Egusso 49, Urucaré 48, Odax 50, Gabino 50, Marolim 48, Onyx 49 e Bradador 48.

6ª prova — Prêmio Xurl — 1.400 metros — 10:000$000 — Tres Corações 55 quilos, Passos 55, Topan 55, Tia Gija 53, Pronta 53, Valeriano 55, Cinema 53, Estambel 55, Conselho 55, Nada Mais 55, Yayá Boneca 53, Acayá 53, Ilio Casca 55, Pancadas 53, Arco Iris 55 e Pipa 51.

7ª prova — Prêmio Yankee — 1.500 metros — 5:000$000 — Bienvenue 50 quilos, Otuz 55, Braila 50, Itandoln 55, Miss Funy 53, Solteirona 56, Vitamina 51, Rescate 52, Catalpa 53, Usolar 54, Jaianulna 56, Gagé 49, Lilith 48 e Monte Alvo 55.

8ª prova — Prêmio Miragalo — 1.600 metros — 7:000$000 — Albarran 52 quilos, Platão 52, Plumaxo 56, Tenis 53, Canon 53, Barahou 55, Afago 56, V.S 54, Indayatuba 55, Fair Day 55, Alarme 50, Samaritana 52, Dona Stella 53 e Opulencia 52.

Prêmios do betting: Xurl, Yankee e Miragalo.

CORRIDA DE DOMINGO

1ª prova — Prêmio Paraná — 1.500 metros — 10:000$000 — Corrida 53 quilos, Taco 55, Peão 55, Paraopeba 55, Bonitinha 53, Crecé 53, Paranista 55, Carpinche 55 e Cocyto 55.

2ª prova — Prêmio Rio de Janeiro — 1.400 metros — 10:000$000 — Dadá 52 quilos, Gvillo 56, Opalo 56, Chimarrão 56, Paz 54, Luminosa 56, Inhandphy 56, Belzebú 56, Blapicó 56, Bulandy 56, Balaklava 54, Capelo 56, Gentilissima 54, Tekin 54, Barreira 54 e Bango 56.

3ª prova — Prêmio Minas Gerais — 1.400 metros — 10:000$000 — Zunido 52 quilos, Astor 50, Rapidez 50, Bororó 52, Voltaire 56, Foco 52, Bolido 52, Fonche Verde 52, Brasil 56 e Carocho 52.

4ª prova — Prêmio Rio Grande do Sul — 1.600 metros — 10:000$000 — Montezu 52 quilos, Viraela 52, Cano 56, Egalo 48, Caminito 54, Bailador 55, Cimitarra 55, Athleta 56 e Boulnier 56.

5ª prova — Prêmio São Paulo — 1.500 metros — 10:000$000 — Kid Gallahad 58 quilos, Apache 50, Pytehon 56, Itacuary 56, Tutoo 50, Itavila 48, Zaidinha 48, Adoria 58, Yatagam 54, Malisana 48, Gaibú 53, Mahi 50, Arribos 56, Angahy 54, Ambar 50, Valerius 50, Kemal 54, Azteca 48, Ará 48 e Circeu 48.

6ª prova — Grande prêmio Brasil — 3.000 metros — 300:000$000 — Clarete 58 quilos, Shoeblack 58, Corena 56, Paulista 55, Alfifler 56, Atys 56, Alone 53, Apolo 53, Riviera 54, Zurrun 56, Zeppelin 52, Gran Fili 58, Pólux 56, Shanghai 58, Gibraltar 56, Talvez 52, Bandurrio 58, Resalao 58, Black Ton 57 e Viola 56.

7ª prova — Prêmio Pernambuco — 1.800 metros — 20:000$000 — David 49 quilos, Flete 50, Pharsala 48, Jaçá 56, Sitran 48, Grand Slam 57, Bergerac 48, Madrileno 51, Albatroz 57, Haul 53 e Trunfo 51.

Prêmios do betting: São Paulo, grande prêmio Brasil e Pernambuco.

ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS

As deliberações tomadas

A comissão de corridas do Jockey-Club em reunião de ontem tomou as seguintes resoluções:

a) não observar na disputa do grande prêmio Brasil o dispositivo do artigo 4º, do artigo 173, do código, e reverter o que percentagem prevista, no plano do Sweepstake, para o jockey do animal vencedor, ficará subordinada a regra estabelecida no parágrafo 2º do artigo 189, do mesmo código, que faz ser repartida, conjuntamente com a percentagem ao criador, entre aquele jockey e outro que, porventura tenha pilotado animal do mesmo proprietário;

b) multar em 50$000 o tratador E. Freitas, por infração do artigo 42 (letra F), do código, na reunião do dia 27;

c) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 19 e 20 do corrente.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O CAMPO DO GRANDE PRÊMIO BRASIL

Com a confirmação de inscrições, o campo do grande prêmio Brasil ficou pela seguinte forma constituido:

Clarete, 58 ks. — P. Vaz.
Shoeblack, 58 ks. — W. Cunha.
Corena, 56 ks. — P. Simões.
Paulista, 55 ks. — J. Morgado.
Alfifler, 56 ks. — W. Andrade.
Atys, 56 ks. — L. Benitez.
Alone, 53 s. — L. Gonzalez.
Apolo, 53 ks. — J. Zuniga.
Riviera, 54 ks. — G. Costa.
Zurrun, 56 ks. — A. Rosa.
Zeppelin, 52 ks. — D. Ferreira.
Gran Fili, 58 ks. — J. Silva.
Pólux, 56 ks. — A. Molina.
Shanghai, 58 ks. — J. Canales.
Gibraltar, 56 ks. — J. Mesquita.
Talvez!, 52 ks. — R. Freitas.
Bandurrio, 58 ks. — A. Gutierrez.
Resalao, 58 ks. — J. Sola.
Black Toni, 57 ks. — L. Leighton.
Viola, 56 ks. — R. Sepulveda.

A SUCESSÃO DE RODOLPHO CRESPI

Todos os animais que pertenciam ao Espólio Rodolpho Crespi, inclusive os garanhões Mehemet Ali e Pona e 16 reprodutoras, passaram para a propriedade do Haras Milano.

TURF PELO RADIO

O habitual programa turístico que a Radio Ipanema apresenta todas as sextas-feiras, será transmitido na próxima, das 13 às 14 horas, afim de informar detalhadamente aos seus ouvintes todo o grande prêmio Brasil. Além de irradiar as impressões dos jockeys e treinadores que tomarão parte na sensacional prova, "Turf pelo Radio" que é dirigido por Wilson do Nascimento, apresentará numa gravação de Téo Vasconcellos, que é o seu locutor, a vitória de Corena no clássico Diana.

VÃO DEFENDER OUTRAS CORES

Os cavalos Odax e Moleque Doze, que vinham defendendo as cores do sr. Ary Martins e dona Minervina V. Coelho, passaram para a propriedade dos srs. F. E. de Paula Machado e Dante Lavanino, respectivamente.

TENIS

"TAÇA PAULO TRUSSARDI"

Os resultados técnicos da competição de S. Paulo

Constituiu um espetáculo magnífico, a primeira competição de tenis realizada em São Paulo, entre o Fluminense desta capital e a Sociedade Harmonia de Tenis daquela cidade. Apesar da representação tricolor ter seguido desfalcada de Ricardo Pernambuco e Minnie Monteath, souberam os seus representantes lutar galhardamente pela vitória, só se deixando abater na última prova da competição, pelo apertado escore de 7 x 6.

A Sociedade Harmonia de Tenis apresentou-se na parte masculina com os seus elementos em grande forma, representada por exponentes máximos do tenis bandeirante como Alcides Procopio, Sylvio Book, Arnaldo Serra e Nelson Cruz, que lhe asseguraram a vitória pela diferença escassa.

Destacou-se na representação do clube carioca as representantes femininas composta de Ruth Mesquita e Marly Barros e o jovem tenista Helio A. Rocha que conseguiu a única vitória no simples masculino derrotando o experimentado tenista bandeirante Waldemar Lerro num jogo verdadeiramente emocionante.

As partidas foram presenciadas por seleta e animada assistência onde ficou provado a cordialidade e amizade existente entre estes dois clubes amigos que cumprem anualmente este intercâmbio tenistico de confraternização, tão útil ao desenvolvimento do nosso tenis.

Os resultados parciais da primeira competição da Taça "Paulo Trussardi" foram os seguintes:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Nº 1 — Alcides Procopio (H) venceu Humberto Costa (F) 6 x 4, 6 x 2, 4 x 6, 6 x 3.

Nº 2 — Sylvio Book (H) venceu Herbert Mesquita (F), 6 x 3, 6 x 2, 6 x 4.

Nº 3 — Arnaldo Serra (H) venceu J. Guimarães (F), 6 x 3, 6 x 4, 6 x 3.

Nº 4 — Nelson Cruz (H) venceu H. Soares (F), 5 x 7, 6x 4, 6 x 4, 6 x 1.

Nº 5 — Helio A. Rocha (F) venceu W. Larro (H), 6 x 8, 6 x 4, 7 x 5, 9 x 7.

SIMPLES DE SENHORAS

Nº 1 — Ruth Mesquita (F) venceu Zulmira Prado (H), 6x4, 6x2.

Nº 2 — Marly Barros (F) venceu Joan Fidlay (H), 6x2, 6x4.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Nº 1 — A. Procopio-A. Serra (H) venceram H. Costa-H. Soares (F), 5x7, 6x4, 6x1, 4x6, 6x1.

Nº 2 — S. Book-N. Cruz (H) venceram H. Mesquita-Y. Pedrosa (F), 1x6, 6x4, 6x1, 7x5.

Nº 3 — J. Guimarães-H. Rocha (F) venceram A. M. Neto-H. Trussardi (H), 6x3, 3x6, 7x5, 2x6, 7x5.

DUPLAS DE SENHORAS

R. Mesquita-M. Barros (F) venceram Anita Burman-J. Fidlay (H), 6x4, 6x1.

DUPLAS MIXTAS

Nº 1 — V. Boys-A. Procopio (H) venceram M. Barros-H. Costa (F), 6x3, 7x5.

Nº 2 — R. Mesquita-F. Pedrosa (F) venceram M. Novaes-S. Book (H), 6x3, 7x5.

RESULTADO FINAL

Sociedade Harmonia de Tenis — 7 vitórias.

Fluminense F. Club — 6 vitórias.

TORNEIO INTERNO DO VASCO DA GAMA

Entregue os premios aos vencedores

Na manhã de domingo último, nas quadras de S. Januario, por ocasião do match oficial entre o Vasco da Gama e o Fluminense, foi realizada a entrega dos prêmios aos vencedores do torneio interno do grêmio cruzmaltino, realizado na presente temporada.

A convite do sr. Newton Motta, diretor de tenis do clube, o capitão do quadro do Fluminense F. C., sr. Antonio Leite, efetuou a entrega dos prêmios, que constaram de pratas e bronze, aos seguintes tenistas: Judyr de Souza, Antonio Carneiro, Manoel F. Rosa e Oswaldo Daltby.

BASQUETEBOL

RESOLUÇÕES DA F. M. B.

A diretoria da Federação de Basquetebal em sua ultima reunião tomou as seguintes deliberações:

Aprovar a proposta do presidente sobre a admissão dos candidatos a matricula na Escola de Juizes de Basquetebol;

I — haverá exame de admissão, aos candidatos à Escola de Juizes de Basquetebol, marcando-se a data de 31 corrente, às 20 horas, na Escola de Educação Fisica;

II — serão feitas provas escritas de português (redação) e aritmética (4 operações, frações ordinarias e decimais);

III — as provas escritas serão feitas à lapis copia ou a tinta, devendo portanto os candidatos comparecer ao exame munido de lapis copia ou caneta tinteiro;

IV — os juizes do quadro de diploma desta Federação estão isentos da prestação de exame de admissão;

V — os aprovados nas provas escritas terão que se submeter ao exame médico que será o mesmo ao adotado para os amadores;

VI — estão tambem isentos do exame vestibular os diplomados pela Escola Nacional de Educação Fisica e qualquer curso secundario ou comercial;

com o fim de prestigiar e dar assistencia aos juizes e oficiais, todos os jogos oficiais do Campeonato Carioca de Basquetebal deverão ter a presença de um diretor desta Federação, para isso o secretario deverá fazer uma escala de acôrdo com os jogos a serem realizados;

mandar agradecer o convite feito pelo Jacarépaguá Tenis Clube designando o sr. Carlos Ghagas, para comparecer á solenidade representando esta Federação;

a realização do campeonato feminino de Basquetebal, ficará dependendo da regulamentação dos esportes femininos pelo Conselho Nacional de Desportos.

FUTEBOL

TAÇA "HERBERT MOSES"

Com os jogos de domingo último, a colocação dos concurrentes ao concurso de palpites do Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I., por pontos e escores é a seguinte: 1º lugar — Oscar W. Silva, 88-3; 2º lugar — Lucilio de Castro, 81-6; 3º lugar — Archimedes Valentim 80-7; 4º lugar — Vasco Rocha, 80-6; 5º lugar — Abrahim Tebet, 77-5; 6º lugar — J. Mello Junior, 77-3; 7º lugar — Milton de Castro Menezes, 76-1; 8º lugar — Edgard Salles, 75-3; 9º lugar — Dioczano Ferreira Gomes e Humberto Coulomb, 75-2; 10º lugar — Luiz de Freitas, 74-6; 11º lugar — José Henrique Nunes 74-3; 12º lugar — Antonio Santasuzana, 71-3; 13º lugar — Alváro de Nascimento, 70-3; 14º lugar — Domingos D'Angelo, 69-2; 15º lugar — Augusto Godoy Tavares, 68-2; 16º lugar — Lucio Guimarães, 68-1; 17º lugar — Eduardo Maia, 67-4; 18º lugar — Ricardo Serran, 67-1; 19º lugar — Gerson Cordeiro, 66-4; 20º lugar — Georgino Sande Peres, 66-2; 21º lugar — J. Drumond Netto, 66-0; 22º lugar — José da Silva Rocha, Isaak Cook e Roberto Cataldi, 65-3; 23º lugar — Everardo Lopes, 65-2; 24º lugar — Indalicio Mendes, 65-1; 25º lugar — Julio Gamaro, 64-1; 26º lugar — J. Caribé da Rocha, 63-3; 27º lugar — Marcio Reis, 62-4; 28º lugar — Carlos Areas, 62-2; 29º lugar — Julio Silva e Arlindo Monteiro, 62-1; 30º lugar — Hugo Rebello e José Nascimento, 61-3; 31º lugar — Antenor Magalhães, 61-1; 32º lugar — Carlos Ré, Afranio Vieira e Augusto Rodrigues, 60-2; 33º lugar — Aylton Flores, 60-1; 34º lugar — José Scassa, 58-3; 35º lugar — Fausto de Almeida e Mario Signoretti, 58-2; 36º lugar — Bento Ferreira Gomes, 57-2; 37º lugar — A. Silva Araujo, 56-1; 38º lugar — Antonio Cordeiro, 53-1; 39º lugar — Francisco Gusmão, 52-1; 40º lugar — Emanuel Ameral, 4812; 41º lugar Emanuel Amaral, 48-2; 41º lugar gar — Morais Cardoso, 22-0.

REMO

A TAÇA "EFICIENCIA" E OS CAMPEONATOS

A Liga de Remo está fazendo disputar este ano, em cumprimento ás suas novas, os "Campeonatos de Classes" os quais vem facilitar melhor a conquista de glorias pelos clubes em geral, e dá margem que a temporada se torne mais interessante, despertado maior interesse dos seus filiados.

E além desses certamens que tem inicio em sua primeira regata, ha tambem a disputa da "Taça Eficiencia", que abrange todos os páreos, da temporada, oferecendo margem para vir demonstrar a eficiencia tecnica dos varios concurrentes que os disputam.

Na proxima regata de setembro, serão encerrados os "campeonatos de classes", já estando um deles definido a favor dos vascainos, que são os campeões dos "estreantes".

Em geral, são estes os cinco melhores colocados de cada categoria

Estreantes — Vasco da Gama (campeão) 39 pontos; Guanabara — 20; Botafogo — 11; Natação — 4; e Internacional — 3.

Principiantes — Vasco da Gama — 47 pontos; Guanabara 26; Flamengo 24; Natação 12; e Botafogo — 10.

Novissimos — Guanabara 48 pontos; Vasco 36; Natação 24; e Icaraí — 19.

Juniors — Natação — 16 pontos; Internacional 13; Flamengo 12; Guanabara 8 e Boqueirão e Vasco 2.

Taça Eficiencia — 1º lugar — Vasco, com 292 pontos; 2º Guanabara, com 164; 3º Flamengo, com 128; 4º Natação, com 119; e 5º S. Cristovão, com 85.

VÁRIAS ESPORTIVAS

A PRÓXIMA RODADA

Para sábado e domingo próximos, a tabela do Campeonato da Cidade, marca os seguintes jogos:

S. Cristovão x Canto do Rio — No campo da rua Figueira de Melo.

Bonsucesso x Madureira — No campo da avenida Teixeira de Castro.

Vasco x Flamengo — No estádio de S. Januário (Sábado à noite).

América x Bangú — Em Campos Sales.

Botafogo x Fluminense — No campo da rua General Severiano.

Os juvenis e amadores jogarão no dia 2, e os infantis, reservas e profissionais domingo.

O CAMPEONATO BANCARIO DE ATLETISMO

Noticiamos sexta-feira ultima, que não mais seria realizado o Campeonato Bancario de Atletismo, porque a entidade interessada não tomara nenhuma providencia, a que obrigou a Federação Metropolitana de Atletismo a desistir de dirigir técnicamente o certame. Ontem recebemos um oficio da Federação Metropolitana Bancaria de Esportes afirmando que o adiamento do Campeonato Bancario foi resolvido em face do pequeno prazo que lhe foi concedido e devido a dificuldade irremoviveis para a sua organização. Lamentamos que o nosso comentário tenha desagradado á entidade controladora do esporte bancario. O que noticiamos, porém, foi calcado em informações colhidas na Federação Metropolitana de atletismo.

JUSTAMENTE PROMOVIDO

Vem de ser incluido no quadro de juizes de 1ª categoria, da Federação Metropolitana de Football o arbitro suplente sr. Rubens Pereira Leite. Trata-se de um bom elemento, pois alia uma longa pratica e conhecimento do football, a uma linha de conduta irrepreensivel. Foi um ato de justiça a promoção do sr. Pereira Leite.

ICARAÍ PRAIA CLUBE

A equipe masculina de volley-ball do Icaraí Praia Clube, campeã do Estado do Rio, fará hoje a sua estréia no Torneio Aberto da A.C.M. enfrentando o Praia das Flexas Clube, a quem venceu há dias, em disputa do campeonato da Liga Niterolense de Volley-ball, mantendo-se assim invicta.

NOVOS JUIZES DE SEGUNDA CATEGORIA

Por determinação do assistente técnico da F.M.F, foram incluidos no quadro de juizes do 2ª categoria os seguintes srs.: José Pereira da Silva, Camilo Ferreira Sá e Benevides, Luiz da Costa Xavier, Pedro Ferreira Goulart, José Moreira Brandão, Aracio F. da Rocha Balthazar, José Pinto Lopes, José Fernandes Duarte, Durvalino Gonçalves, Seraphim Moreno, Aristides Figueira, Carlos de Souza Carvalho, José Jeronymo Veiga, Alderico Solon Ribeiro, Hermenegildo Luiz da Costa e João Fernandes Barroso Filho sujeitos, todavia, ao resultado definitivo do exame médico.

REUNIÃO PARA OS JUIZES

O chefe do Departamento de Arbitros, marcou para as dias 31 do corrente, e 1º de agosto, ás 8,30 da noite, uma reunião dos arbitros de 1ª e 2ª categorias, respectivamente.

SERÁ ARBITRO AMADOR

Foi incluido no quadro de arbitros amadores, da F.M.F. o sr. Djalma Brilhante da Costa.

CONCEDIDA A TRANSFERENCIA

Foi concedida na F.M.F. a transferencia do jogador amador, José Lopes, do Bonsucesso para o América.

TESOUREIRO DA F.I.F.A.

A C.B.D. vem de receber um oficio da F.I.F.A., comunicando que, enquanto durar a situação européia, o sr. Harold Fern, exercerá as funções de secretário e tesoureiro daquela entidade, até nova reunião.

CARIOCA OU FLAMENGO?

No ginásio do Fluminense, será disputado hoje, à noite, a última partida do Torneio de Classificação da F.M. de Basketball, tendo como adversarios os fives do Carioca e do Flamengo, em desempate de suas posições. No próximo sábado, na séde da entidade dirigente será feito o sorteio para a tabéla do Campeonato da Cidade, no qual participarão além do vencedor desse jogo os clubes Fluminense, Riachuelo, Sampaio, Vasco, América, Tijuca e os dois Botafogo.

VÃO PRESTAR EXAMES

Na séde da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, serão prestados amanhã os primeiros exames vestibulares dos candidatos a juizes da Federação de Basketball, que consta de português (redação) e arimética (4 operações e frações).

TORNEIO RELAMPAGO DE DUPLAS

O Botafogo F. C. incluiu no seu programa de aniversário, um torneio relampago de volleyball (duplas), que será realizado no dia 9 de agosto próximo, em seu Departamento de Copacabana, ás 8 horas da noite.

O referido torneio de duplas, do qual poderão participar todos os clubes filiados à Federação Metropolitana, será feito pelo sistema eliminatório, disputando-se as partidas em "sets" de 12 pontos.

ATLETISMO

O "CROSS COUNTRY" DA F. M. A.

Prosegue a Federação Metropolitana de Atletismo no desdobramento do seu calendario deste ano, e ainda domingo ultimo tivemos o pentathlon e o revesamento de 5x2.000, levantados brilhantemente pelos atletas vascainos.

Para o proximo domingo já estão sendo feitos os necessarios preparativos para a disputa do "cross country" na distancia de 11.300 mets., que separam os estadios do Vasco da Gama e do Fluminense.

Até ha pouco tempo, essa prova era realizada do campo dos tricolores para São Januario, e desta vez a diretoria da Federação resolveu brindar os primeiros com as fases sensacionais que oferece uma chegada de uma prova desse genero, realizando a partida no estadio dos vascainos.

O percurso já é conhecido e tem um piso excelente saindo os concorrentes pelo portão da rua Bomfim, seguindo este itinerario: Béla de São João, Campo de São Cristovão, rua Escobar, rua São Cristovão, praia das Palmeiras, avenidas Rodrigues Alves, Rio Branco e Beira Mar ruas Paisandú, Pinheiro Machado e estadio do Fluminense, percorrendo 100 mts. da pista.

Para dirigir essa importante prova que desperta muita curiosidade do publico, estão designados os seguintes juizes: arbitro geral —dr. Gastão Lobão; de partida — Oswaldo Gonçalves; cronometristas: Rubens Esposel e Antonio Damaso; de percurso — Enio Manhães, Newton Limoeiro, Joaquim Junqueira, Silio Carlos de Lima, e Manoel F. Corrêa.

Após a chegada dessa prova no mesmo local terá lugar a Competição Preparatoria Academica, que este ano promete ser das mais interessantes, pois estão inscritas várias universidades, havendo muito interesse pelo seu desfecho.

ESCOTISMO

TORNEIO "CAIO MARTINS"

Domingo próximo, dia 3, a Federação Carioca de Escoteiros realizará na praia do Russel, ás 9 horas, cedida pelo nosso presidente de honra, sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, o interessante Torneio que empolga a todas nossas Associações.

Por todos os motivos esse interessante empreendimento merece das nossas tropas todas as atenções e todo nosso desvelo.

Caio Viana Martins é um exemplo para toda nossa juventude que precisa de guias.

Suas últimas palavras ecoarão eternamente em nossos corações: "O escoteiro caminha com suas proprias pernas".

Caio Viana Martins representa para nós o maior incentivo á luta. Sua resistencia ao sofrimento, cumprindo os mandamentos do nosso Codigo até o ultimo alento, suas últimas palavras ao sentir ao seu lado os padioleiros que podiam socorrer outros passageiros do trem fatídico, ainda relembrou o joven escoteiro, com os intestinos expostos, coalhado de sangue, caminhar "caminhar com suas proprias pernas", para tombar mais adiante como um herói!

E como uma homenagem ao companheiro, para que seja eternamente lembrado, a F. C. E., instituiu esse Torneio que tem sido disputado todos os anos.

O Comissáriado Técnico da Federação fará cumprir o programa abaixo:

8,00 h. — Concentração na praia do Russel.

9.00 h. — Grande formatura, em duas ferraduras, em torno do grande mastro.

9.15 h. — Chegada das autoridades.

9.20 h. — Hasteamento da Bandeira Nacional. Chamada da Saudade: "Caio Viana Martins"! Resposta :"Morreu pelo Brasil".

9.30 h. — Inicio das provas (Regulamento do Torneio, documento á parte).

11.00 h. — Julgamento das provas. Entrega da Taça á Associação vencedora.

11.30 h. — Decenção da Bandeira, com o Hino Nacional Brasileiro.

Observações

I — Os Centros Regionais e Conselho Metropolitano de Escoteiros Católicos providenciarão para que os representantes das Associações se apresentem em dois grupos: um que vai concorrer e outro que vai assistir.

Todos tomarão parte no cerimonial.

II — Os Centros Regionais, providenciarão sobre a apresentação das Associações e dos escoteiros com seus distintivos de patrulha, atividade a classe; tudo rigorosamente limpo.

As Associações conduzirão a Bandeira da Tropa (não Nacional), somente o 2º C. R. E. conduzirá os tambores.

III — Os concorrentes ao Torneio conduzirão bandeirolas para sinalização ,bastões, cabo, fósforo, lápis, papel, etc.

Os escoteiros não usarão bornal, cantil, mochila.

A Associação de Escoteiros Alcindo Guanabara (Light) e José de Anchieta, fornecerão as ambulancias.

IV — Serão expedidos convites ás altas autoridades.

EM INSPEÇÃO ÁS TROPAS DA 7ª REGIÃO MILITAR

O general Mascarenhas de Morais parte de automóvel para uma longa excursão

Recife, 29 (A. N.) — Seguiu para Natal, Fortaleza, Terezina e São Luiz, o general Mascarenhas de Morais. O comandante da Região vai inspecionar os côrpos de tropa acantonados naquelas capitais, bem como determinar as providências para o aquartelamento de novas forças, uma vez que a circunscrição sediada em Recife teve, ultimamente, ampliados seus efetivos e alargados seus quadros territoriais. O general Morais viaja de automovel em companhia do capitão Firmino Lagos Castelo Branco, do Estado Maior Regional e do primeiro tenente Roberto Mascarenhas, ajudante de ordens. Durante sua ausência, que será de oito a dez dias responderá pelo expediente do quartel-general o major Antonio Castro do Nascimento.

A campanha contra os mocambos na cidade de Recife

Recife, 29 ("Correio da Manhã") — Na semana finda, foram demolidos 55 mocambos.

A campanha financeira da cruzada contra o mocambo cada vez mais se desenvolve. O Jazz Academico Baiano, que se encontra nesta capital, em excursão pelo nordeste, dará um festival em beneficio da Liga Social contra o Mocambo.

A esta campanha estão ligadas as obras d esaneamento dos alagados. A propósito, chegou a esta capital o engenheiro Joaquim Mario Cavalcanti, que vem proceder à construção dos canais da cidade. Mas, enquanto não chegar a draga "Paraíba", será iniciada a construção do canal da Tacaruna e da ilha do Leite, utilizando-se, nessa tarefa, a draga que trabalhou no aterro dos alagados de Santo Amaro.

No Ministério da Guerra

Doutorandos de medicina de Minas visitaram o H. C. E. — Visitaram ontem, pela manhã, o Hospital Central do Exercito, os doutorandos de medicina da Faculdade de Belo-Horizonte Helton H. Ladeira, Rui G. Morais, Antonio Rocha de Castro e Valter J. de Carvalho. Recebidos pelo tenente coronel medico dr. Paulo Afonso Soares Pereira, diretor do mesmo Hospital, percorreram os futuros medicos todas as clinicas do estabelecimento que se achavam em pleno funcionamento. Ao retirarem-se agradeceram ao diretor do Hospital a maneira com que haviam sido acolhidos.

Vae gosar o transito em Guaratinguetá — Teve permissão para gozar parte do transito em Guaratinguetá, o capitão José Moacyr Orestes de Salvo Castro, do 1º B. C.

Passou a servir na 2ª C. R. — Passou a servir na 2ª C. R., em Niterol, o sargento Paulo Alvaro Avila, do 3º R. I.

Designação de medico para a Missão Americana — O capitão medico dr. Jurandir Manfredini foi designado para, sem prejuizo de suas funções no Hospital Central, prestar serviços profissionais á Missão Militar Americana, em substituição ao 1º tenente dr. Abelardo Raul de Lima Lôbo.

Oficiais em visita de despedidas — A bordo do vapor "Uruguay", partem hoje, ás 16 horas, os oficiais indicados pelo Estado Maior do Exercito para fazer um estagio de seis meses no Exercito dos Estados Unidos da America do Norte. Em visita de despedidas, estiveram, ontem, á tarde, na sala da imprensa do Ministerio da Guerra os primeiros tenentes Fernando Soter da Silveira e Lauro Stein Stoll, que fazem parte do grupo de oficiais designados e que serviam como ajudantes de ordens do ministro da Guerra e do secretario geral do mesmo Ministerio.

Nota ao inspetor de Ensino — Ao inspetor geral do Ensino do Exercito dirigiu o ministro a seguinte: — Complementarmente á nota n. 172, publicada no "Diario Oficial" de 15—4—41 relativa ao ex-cadete Vinicius Campos Veras, autorizo a que o mesmo preste o exame na época regulamentar sem verificar praça, pois já é aspirante a oficial da reserva de 2ª classe.

Creado um Estabelecimento de Subsistencia na 7ª Região — Para a organização e funcionamento de um Estabelecimento de Subsistencia na 7ª Região, baixou o ministro o seguinte aviso:

I — Autorizo a organização e funcionamento do Estabelecimento de Subsistencia da 7ª Região, na forma constante do Regulamento n. 89 (decreto n. 4.163, de 30—V—1939).

II — Fica suspenso, até segunda ordem, o funcionamento do Entreposto de Subsistencia de Juiz de Fóra, devendo as unidades sediadas na 4ª Região Militar, ser abastecidas de forragem pelo Estabelecimento de Subsistencia do Rio, a partir de 1 de agosto proximo vindouro.

III — A Diretoria de Intendencia do Exercito providencie no sentido de ser transferido do Entreposto de Juiz de Fóra para o Estabelecimento de Subsistencia da 7ª Região Militar o material que julgar aproveitavel.

IV — São transferidos para o Estabelecimento referido no item supra os saldos existentes no Entreposto de Juiz de Fóra.

V — A Diretoria de Fundos do Exercito providencie para a transferencia dos saldos orçamentarios destinados ao pagamento do pessoal civil do Entreposto de Juiz de Fóra, para o Serviço de Fundos da 7ª Região Militar.

VI — O pessoal efetivo do Estabelecimento de Subsistencia da 7ª Região será o constante do quadro que a este acompanha.

— O quadro acima referido será publicado em B. E.

Para o aluguel de um edificio para o Hospital Militar de Natal — O ministro baixou um aviso ao diretor de Fundos do Exercito, mandando distribuir á Diretoria de Saude do Exercito, á conta da Verba 2 — Material — Consignação III — Diversas despesas — S|c n. 31|17, Aluguels de casas, etc., do atual orçamento deste Ministerio, a importancia de .... 40:000$000 (quarenta contos de réis), destinada ao aluguel de cinco meses do edificio da Maternidade (Sociedade de Assistencia Hospitalar) em que se instalará o Hospital Militar de Natal.

O respectivo pagamento se efetuará por intermedio do Serviço de Fundos da 1ª Região Militar, em duas vezes (III e IV trimestres).

Chamados á 1ª Região — Está chamado á 3ª secção do Estado Maior da 1ª Região Militar afim de tratar de assunto do seu interesse, o aspirante a oficial da reserva de 2ª classe do Exercito de 1ª linha Frederico João Alonso José Sanches Renna.

Reconhecendo os serviços de uma irmã de caridade — O ministro da Guerra, atendendo aos relevantes serviços que vem prestando a irmã Maria Vasconcelos, do Asylo dos Invalidos da Patria, resolveu equipara-la ás irmãs de caridade do Hospital Central do Exercito.

Instrutor da Escola de Educação Fisica — Pelo ministro da Guerra foi designado para instrutor da Escola de Educação Fisica do Exercito, o 1º tenente José Ferraz da Rocha.

Designado para representar o Ministerio — O ministro resolveu designar o tenente coronel Angelo Francisco Notare, representante do Ministerio da Guerra, na assinatura do termo de recebimento, da Diretoria do Dominio da União, do imovel onde funcionou a Sociedade Hipica Brasileira, na Quinta da Bôa Vista.

Transferencia de sargentos — Foi transferido, sem onus para o Estado, do Contingente do Hospital Militar de Alegrete para o da Coudelaria Nacional de Saican, o sargento Oli Gomes da Costa.

Vae comandar a policia do Territorio do Acre — O ministro pos á disposição do seu colega do Interior e Justiça, para comandar a Força Policial do Territorio do Acre, o capitão Humberto Guimarães de Almeida.

Para atender a um convite do governo do Paraguai — Teve permissão para vir a esta capital, afim de atender a um convite do governo da Republica do Paraguai, o tenente coronel Maurilio Pereira Cunha.

Movimentação de oficiais intendentes — Atos do diretor de Intendencia:

Foram transferidos, por necessidade do serviço:

1º tenente Edinardo Rodrigues Weins, do H. M. para o Q. G. da 8ª R. M. (ambos em Belem do Pará);

1º tenente Antonio Nunes de Barros, do Q. G. da 8ª R. M., para o S. F. da mesma Região (ambos em Belem); e

1º tenente Oscar Cavalcanti de Albuquerque, do S. F. da 8ª R. R, para o Hospital Militar (ambos em Belem);

Por interesse proprio:

o 2º tenente I. E. Salvador Viveiros de Azevedo, do 19º B. C. para a 17ª C. R. (ambos em Salvador);

o 2º tenente I. E., conv., João de Aguiar Matos, do 20º B. C. para o 19º B. C., Maceió e Salvador, respectivamente;

2º tenente Manoel de Souza Silveira, do Entreposto de Subsistencia da 4ª R. M. para o S. F. da mesma Região, e deste Serviço para aquele Entreposto, o dito José Maria da Silva e retificando, tambem, por interesse proprio, a classificação do aspirante á oficial Manoel Angelino do Couto, no 20º B. C., em Maceió em vez do 11º R. C. I., como foi publicada.

Retificação de transferencia — Foi retificada, por necessidade do serviço, a transferencia do 2º tenente intendente Gentil Proença dos Santos, do E. S. da 5ª Região (Curitiba) para a administração do edificio da Guerra, nesta capital, em vez do Serviço Central do Transporte do Exercito.

O estagio de medicos civis que queiram ingressar na reserva do Corpo de Saude — O boletim do comando da 1ª Região publicou ontem o programa para o estagio de medicos civis que queiram se candidatar ao ingresso na reserva de 2ª classe do Serviço de Saude do Exercito.

Companhia de Transmissões em Recife — De acordo com as instruções do governo, vae ser organizada na cidade de Recife a 4ª Companhia de Transmissões.

Apresentação de engenheiros — Apresentaram-se á Diretoria de Engenharia:

Por diversos motivos: — coroneis José Servulo da Borja Buarque, da I. E. e D. E., por ter de seguir para Rio Negro, em objeto de serviço e Arthur Joaquim Pamphiro, do Q. S. G., por ter sido designado para presidir a comissão de revisão do Regulamento n. 101; tenentes coroneis Adalberto Rodrigues de Albuquerque do Q. T. A., por ter deixado a direção das obras da E. V. E. que vinha exercendo desde o dia 17 do corrente e Innade de Carvalho Tupper, do Q. T. A., por ter de regressar a Petropolis; major Sylvio Lisbôa da Cunha, da C. E. O. P. R., por ter de seguir para Resende, em objeto de serviço; 1os. tenentes Joaquim José Bentes Rodrigues Collares, do S. E. da 5ª R. M., por conclusão de ferias e regressar á Curitiba e Paschoal Marchetti, do 1º Btl. Rdv., por ter vindo á esta capital, em serviço.

PREÇOS POPULARES PARA AS FRUTAS NACIONAIS

Uma iniciativa do governo paulista

São Paulo, 29 (A. N.) — O governo do Estado, por intermédio da Secretária da Agricultura, está proporcionando á população paulista meios para adquirir frutas nacionais, por preços minimos. Tanto em entrepostos instalados em vários locais, como em caminhões, que percorrem as ruas, carregados de frutas, o povo póde adquirir laranjas e bananas, por preços até agora não alcançados. É facilitado, tambem, aos vendedores ambulantes, que desejam negociar com essas frutas, um registro gratuito de carrocinhas, carros ou caminhões. Inscreveram-se para vender frutas nessas condições, cerca de 1.000 interessados. Os preços das frutas vendidas nos entrepostos, ao povo são os seguintes: laranjas, caixas tipo colheita, de 40 quilos, contendo cerca de 150 frutas, 3$500; bananas, cacho 2$000 e 2$500.

A MALARIA EM PERNAMBUCO

Providencias das autoridades de saúde

Recife, 29 ("Correio da Manhã") — Tem aparecido, nesta capital, alguns casos, já mais frequentes de malaria. Entretanto, o mal não assume carater epidêmico. Ouvido pela imprensa a respeito, o sr. Otavio de Oliveira, chefe da delegacia federal de Saúde neste Estado, confirma os fatos, declarando que a sua repartição tomou providências energicas para debelar o perigo, pois o mal é aqui endemico.

Um caso digno de registro

Curitiba, 29 (A. P.) — Em Ponta Grôssa acaba de verificar-se um fato que merece ser divulgado. O sr. Manoel Martins, pequeno comerciante alí estabelecido, com o propósito de saldar um compromisso, dirigiu-se á casa de seu credor conduzindo a importancia de três contos de réis.

No trajeto, porém, perdeu essa quantia. Aflito, dirigiu-se á estação da radio-emisora local — PRJ-2, que imediatamente divulgou a notícia. Minutos após, a mesma emissora recebia um recado telefônico do motorista Tadeu Padeski, comunicando que havia encontrado o dinheiro e que o punha á disposição do seu dono.

A S. G. P. empenhada em conseguir, em Goiás, o tipo ideal do boi para córte

Goiânia, 29 ("Correio da Manhã") — O Estado de Goiás, talvez, mais pelo fato de estar situado em pleno massiço do Planalto Central Brasileiro, onde os campos de criação são vastíssimos e cobertos de pastagens nativas de elevada capacidade de nutrição, oferece, sem dúvida nenhuma, á pecuária, enormes e promissoras possibilidades de aperfeiçoamento e vitalidade econômica.

Não ha muito, o dr. Durval Menezes, membro do Conselho de Economia Federal, constatou a ótima qualidade do mestiço goiano como tambem a sua alta cotação que é do conhecimento geral no Frigorifico de Barretos, onde é preferido como um dos melhores produtos do Brasil Central. Ainda esse conhecido técnico, numa conferência pronunciada na Sociedade Rural Brasileira, em São Paulo, afirmou que o gado goiano apresenta maior peso morto, do que o de outras regiões.

Corroborando aquelas afirmações, alguns dos nossos criadores mais progressistas, vêm, de há muito, observando que o gado goiano tende, evidentemente, devido ás condições mesológicas todas especiais da região e, por conseguinte, pela forte influência da aclimação, a se caracterizar em tipo ou mesmo em raça, como querem os entendidos na materia, diferindo, em linhas gerais, dos demais de outras partes do país.

Esse fato foi trazido ao conhecimento da Sociedade Goiana de Pecuária, nesta capital, que, agora, estudando o caso, está, ao que sabemos, empenhada afim de que essas caracteristicas, já bem pronunciadas em alguns dos nossos especimens, se acentuem, no sentido zootécnico, de modo vir o Estado de Goiás a ter, no futuro, uma raça de gado da qual provenha um tipo de boi ideal para o côrte que, pela sua precocidade, desenvolvimento dos quartos trazeiros e mesmo profundidade, represente o de maior índice econômico já alcançado em todo o território nacional.

O INTERESSE DOS CÍRCULOS SUL-AMERICANOS PELA CULTURA DOS ESTADOS UNIDOS

A impressão do romancista norte-americano John Erskine

Nova York, 29 (H. T.) — Passageiro do paquete "Brasil" regressou da sua viagem á América do Sul o romancista americano John Erskine.

Interrogado sôbre as suas impressões o escritor declarou: "Os sul-americanos acham que basta de emissões oficiais de bôa vontade". Acrescentou que de acôrdo com a sua convicção procuraria esforçar-se no sentido de que os Estados Unidos forneçam á América do Sul livros a preços reduzidos. Expôs, a esse propósito que encontrou em todos os círculos sul-americanos o maior interesse pelo conhecimento da cultura dos Estados Unidos que devia ser posta ao alcance da generalidade do público latino-americano, em edições mais baratas.

Elogiados por terem adotado idênticos métodos de analise dos laboratórios do Rio de Janeiro

Lisbôa, 29 U. P.) — Em artigo inserto na sua edição de hoje, o "Século" elogia a resolução do Grêmio de Exportadroes de Vinhos para o Brasil, pelo fato do mesmo estar adotando método de analise idênticos aos dos laboratórios oficiais brasileiros.

O jornal frisa que tal resolução foi bem acolhida no Brasil, porque normalisará a exportação de vinhos portugueses para aquele país.

Abono provisório para os funcionários gauchos

Porto Alegre, 29, ("Correio da Manhã") — Os funcionários do Estado estão pleiteando um abono provisório, principalmente para os que percebem menos de um conto de réis, em face do elevado custo da vida.

Curso de especialização do magistério

Porto Alegre, 29 ("Correio da Manhã") — A Secretária de Educação do governo do Estado resolveu criar um curso de especialisação profissional, destinado ao magistério público. Serão contratados técnicos mineiros.

NÃO SERA' MODIFICADO O CRITÉRIO DE FINANCIAMENTO

Recusadas as sugestões da Comissão Executiva do Primeiro Congresso Pecuário

A Comissão Executiva do Primeiro Congresso Pecuário do Brasil Central, exercendo provisoriamente as funções da Comissão Executora das resoluções do conclave, sugeriu a conveniência de ser modificado o critério de financiamento aos invernistas de gado bovino pela Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, para o fim de conceder-se o financiamento na base de 80 % da avaliação do valor do gado magro, ao invés de 30 % da avaliação do valor do gado gordo, como é feito atualmente. Estender, também, para quatro anos o prazo de dois anos concedido para financiamento aos criadores. Baratear, outrossim, a taxa de juros e eliminar taxas e despesas de contrato.

O Banco do Brasil, estudando detidamente o assunto, esclareceu que:

a) a Carteira adianta aos invernistas até metade do valor atribuido á garantia real, máximo permitido pelos Estatutos do Banco; e em virtude dessa limitação os financiamentos podem atingir até importância equivalente á terça parte do rendimento resultante da venda do gado depois de gordo. Esse critério, que não é o mesmo alegado pela Comissão, poderá fazer com que o financiamento atinja até o preço total de custo do gado magro, e que supera, em muito, a aparente vantagem pleiteada;

b) o prazo máximo de dois anos é exigência do art. 13 da lei n. 492, que regula o penhor pecuário, mas pode ser prorrogado por igual período. A concessão de financiamento a um prazo inicial maior de dois anos redundaria na improvisação de criadores, quando a finalidade do crédito especializado oferecido pela Carteira é a de contribuir para a racionalização, melhoria e desenvolvimento gradativo dos rebanhos, mediante empréstimos anuais para custeio da criação, e de dois anos, para a aquisição, em boas condições de preço, de reprodutores;

c) a taxa de juros atual é a mínima que se pode aplicar nos financiamentos, e resultou de estudos recentes, sobre o custo do dinheiro, que motivaram a expedição do decreto-lei n. 2.611, reduzindo-a de 9 % a.a. para 7 % a.a., agora em vigor; e,

d) a taxa de 1|2 % cobrada sobre o financiamento não é renda, propriamente, pois, constitue parte dos recursos destinados a manter um corpo idôneo de fiscais necessário á fiscalisação do emprego das economias confiadas ao Banco para aplicação pela Carteira. A sua eliminação não é possivel. Quanto ás despesas do contrato, já foram reduzidas ao mínimo as decorrentes do registo nos cartórios, por força do decreto-lei n. 2.612, de 20-9-40, e nenhuma outra, como as de selo, reconhecimento de firmas, remuneração dos tabeliães e cartórios, é possivel abolir-se, porisso que tais despesas decorrem de atos imprescindiveis á legalização de documentos indispensaveis á garantia das operações.

Esclarece ainda o Banco que, em 19 de junho último transmitiu á Secretaria da Presidência da República informações sôbre "as exatas condições em que, atualmente, a Carteira de Crédito Agricola concede financiamento á produção pecuária, porque dos despachos ressalta desconhecimento das disposições legais, fiscais e regulamentares que disciplinam o penhor rural, a validade e registro de documentos e o crédito especializado de produção".

Ante tais motivos, o ministro da Fazenda, por entender que nenhuma das sugestões merece ser atendida, em exposição feita ao presidente da República, opinou pelo arquivamento do processo, com o que concordou o chefe da Nação.

A quarta parte de um quarteirão de Antofogasta destruida por incêndio

Antofogasta, 29 (U. P.) — Pavoroso incêndio destruiu a quarta parte de um quarteirão no centro da cidade, na esquina da Calle Prat e a Avenida Argentina. Os prejuizos são calculados em um milhão de pesos chilenos.

500 mil contos para construção de escolas em Portugal

Lisbôa, 29 (U. P.) — O governo publicou o plano de construções escolares para o ensino primário, compreendendo 8.242 escolas. As despesas estão calculadas em .... 500.000 contos.

Regressa à Espanha o "Cabo de Hornos"

Novamente aportou ao Rio o "Cabo de Hornos", agora vindo de Buenos Aires e em viagem de retorno á Espanha.

O transatlantico espanhol chegou ao anoitecer de ontem com poucos passageiros e deverá zarpar hoje, depois de receber carga geral.

A VIDA SOCIAL

A Primavera e o mar

Inauguradas quase que ao mesmo tempo, em sitios diferentes, as exposições de pintura de Lucilia Fraga e de Heitor de Pinho, representam neste momento duas provas de que a beleza continua a ser a única inspiradora dos verdadeiros artistas.

Mestra no gênero dificilimo e perigoso da natureza morta, particularmente no que concerne a flores, a pintora paulista consegue autênticos milagres na composição dos seus quadros. Eles não são apenas cópias da natureza, mas espléndidos painéis em que os motivos se apresentam perfeitos, tanto na técnica quanto no arranjo das cenas. Todo o encanto dos jardins tropicais ela sabe sintetizá-lo nas suas telas. Há nelas uma intensa poesia primaveril, aquele "hálito gentil de Primavera" do verso de Stecchetti.

A crítica especializada já lhe deu nas artes plásticas brasileiras, no seu gênero, um lugar equivalente ao de Rosa Bonheur na categoria dos animalistas franceses. Pode-se, sem nenhum exagêro, acrescentar que mesmo fora do Brasil talvez não haja outro artista que tenha em matéria de flores a sensibilidade, a graça, a elegância dessa nossa ilustre patricia.

Muitos marinhistas temos tido, e cada um deles procurando imprimir um sentido diferente à sua interpretação dos nossos mares e das nossas praias. O sombrio Castagneto, — brasileiro pela obra que aqui sentiu e executou — o nebuloso Garcia Bento, o melancólico Navarro da Costa, o sugestivo Virgilio Lopes Rodrigues, o luminoso Gastão Formenti, a rutilante Odette Barcellos, têm, cada qual de acôrdo com a sua visão e o seu sentimento, fixado aspectos e costumes da nossa natureza praiana, tão rica de poesia e de colorido. Heitor de Pinho, com um vigoroso traço de personalidade, coloca-se no plano dêsses especialistas, e dá-nos uma série de recortes magnificos de praias solitárias, de águas tranquilas, de barcos em repouso, tudo isso revelando um temperamento inclinado aos temas liricos, à interpretação dos céus claros, dos horizontes infinitos... Por isso a sua exposição é como um instante de sol e um grito de luz.

Carlos Maul

Para o Album de Mlle...

CREPÚSCULO

Belas, do alvor da espuma, alando-se em vôo lento
quais visões de alma pura, as serenas gaivotas
rasgavam, sonho ideal, o claro firmamento!
E as árvores, à luz do crepúsculo, imotas,
no cansaço fatal das frondes esverdeadas,
com vago brilho de ouro, e de chamas inotas,
jaziam recordando, em seus galhos cativos,
a emortalhada dôr das coisas sepultadas
e o travo do viver dos sêres redivivos!

Simas Saraiva

— Nem os próprios deuses da mitologia grega eram imortais, o que para êles, sem dúvida, foi um bem consolador.

ROLLAND — *Michel-Ange.*

Diplomáticas

Com destino a Assunção, parte hoje, pelo *clipper* da Pan American Airways, o general Juan Bautista Ayala, ministro do Paraguai junto ao nosso governo. O embarque do ilustre diplomata paraguaio terá logar às 6 horas da manhã, na estação do Aeroporto Santos Dumont.

Sra. Jefferson Caffery

Miami, Florida, 29 (A. P.) — A senhora Jefferson Caffery, esposa do embaixador dos Estados Unidos no Brasil, chegou a este porto, em avião da "Pan American", devendo seguir de trem para Chicago, onde se acha enferma, sem maior gravidade a sua veneranda mãe.

Homenagens

No quadro dos inspetores gerais do Banco do Brasil, o presidente Marques dos Reis, proveu ontem, o dr. Vieira de Alencar, que até então vinha exercendo funções tecnicas no seu gabinete.

Muito estimado, entre o funcionalismo, pelos seus dotes de espirito, seus colegas e amigos preparam-lhe uma homenagem.

— Os membros do Conselho Penitenciario do Distrito Federal ofereceram ontem um almoço ao sr. José Maria Alkimin, diretor da Penitenciaria de Neves, em Minas. O sr. Roberto Lyra saudou o homenageado, que respondeu agradecendo.

Jantares

O ministro interino do Trabalho e a sra. Dulphe Pinheiro Machado reuniram num jantar, na sua residencia de Copacabana, varias pessoas das suas relações de amizade, entre as quais o diretor do Serviço de Estatistica da Previdencia do Trabalho e a sra. Costa Miranda, o sr. Francisco Antonio Coelho, diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, e chefe de gabinete do ministro do Trabalho e a sra. Marcial Pequeno, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho e a sra. Luis Augusto do Rego Monteiro, o consultor juridico do Ministerio do Trabalho e a sra. Oscar Saraiva, o diretor do Departamento Nacional da Industria e Comercio e a sra. Ildefonso Albano, o sr. Lima Ferreira, diretor do Departamento de Administração do Ministerio do Trabalho, o diretor do Instituto Nacional de Tecnologia e a sra. Fonseca Costa, o sr. Paulo Camara, presidente do Conselho Atuarial, e as senhoritas Yeda Couto, Leila Melo Barreto e Marita Pinheiro Machado.

Após o jantar, a senhorita Marita Pinheiro Machado declamou varias poesias de Maria Sabina, Maria Eugenia Celso, Fontoura Costa, Joana de Sharbeureu, Cassiano Ricardo, Murilo Araujo e Ernani Couto.

Bodas de prata

No dia 31 do corrente, o casal Antonio de Andrade Botelho e Lilita Brandão Botelho, festeja suas bodas de prata. Por esse motivo seus filhos e genro mandarão celebrar uma missa em ação de graças às 9 horas, na igreja Nossa Senhora do Rosario, no Leme.

PASSOU PELO RIO A ESPOSA DO PRESIDENTE DO PARAGUAI

A esposa do presidente do Paraguai, sra. Dolores de Morinigo, e seu filho, desembarcando ontem no Rio.

De regresso dos Estados Unidos, chegou ontem à tarde, pelo *clipper* da Pan American Airways, a sra. Dolores de Morinigo, esposa do presidente do Paraguai, acompanhada do filho do casal, o menino Higino, que, a convite do presidente Roosevelt, acaba de fazer uma estação de cura nos seus famosos estabelecimentos de Warm Springs, no Estado de Georgia.

Ao seu desembarque compareceram a esposa do ministro do Exterior do Brasil, os altos funcionarios da legação paraguaia no Brasil, o representante do embaixador norte-americano e numerosas outras personalidades e senhoras da nossa sociedade.

A sra. Morinigo e seu filho poucas horas se demorarão no Rio de Janeiro, devendo partir ainda hoje, às 6 horas da manhã, em outro *clipper* da Pan American Airways, com destino a Assunção, onde chegarão pouco depois do meio-dia.

Festas

Festejou ontem, mais um aniversario de casamento o sr. Manoel e sua esposa, d. Nair Gomes, pelo que foram muito felicitados pelas pessoas das suas relações.

Obra de caridade

Na séde social da "S. O. S.", Av. Mem de Sá, 152, realizou-se ontem a primeira reunião das dirigentes das benemeritas instituições de caridade, "S. O. S.", "Pro-Matre", e "Cruzada Nacional de Tuberculosos", afim de tomar as providencias preliminares da grande Campanha Financeira, que será levada a efeito em breve, nesta capital. Trata-se de um movimento de solidariedade humana, que tem merecido do nosso comercio, industria e do povo em geral, o mais franco e decidido apoio, dado o fim altruistico a que se destina. A' frente desse movimento de piedade cristã, está um punhado de abnegadas damas que numa demonstração eloquente de bondade vão entregar-se ao arduo trabalho de angariar donativos, com os quais possam amenizar, um pouco, a situação de penuria em que vivem os desherdados da fortuna.

Pro-Matre — Realizou-se na Associação Pro-Matre a eleição da diretoria para o bienio 1941-1943. Pela leitura do relatorio dos trabalhos efetuados verifica-se que o numero de mulheres internadas no hospital da instituição nesses dois anos atingiu 3.862, nesse mesmo espaço de tempo registraram-se 3.743 nascimentos e foram feitos 24.768 curativos e injeções nos ambulatorios.

Foi eleita a seguinte diretoria: presidente, d. Stella de Carvalho Guerra Durval; 1.ª vice-presidente, d. Hortensia de Melo Cerqueira; 2.ª vice-presidente, d. Laura Rodrigo Octavio; 3.ª vice-presidente, d. Maria de Souza Meira; secretarias: 1.ª d. Sylvia de Lamare Cicero, 2.ª, d. Zaira Barcelos Vianna; tesoureiras: 1.ª, d. Laura Machado de Queiroz, 2.ª d. Marguerite Grandimasson Rheingantz. Conselho Fiscal: sras. Maria Eugenia Celso Carneiro de Mendonça, Herminia Rocha Miranda e Zelia Souza. Conselho Consultivo: sras. Jeronyma Mesquita, Antonieta Mulhet, Olympia Ratisbone, Abigail Soares de Souza, Ana Porto Rosman, Aline Costa Pereira, Eugenia Hamann, Suzanne Alban, Renée Gaillard e Laurinda Santos Lobo. Para os cargos elegiveis do Conselho Patrimonial foram escolhidos os drs. Rodrigo Octavio Filho, Armenio Rocha Miranda, Paulo Celso Moutinho, Edmundo Lynch e José do Nascimento Brito.

Natalicios

Dr. Peixoto de Castro — Passa hoje a data natalicia do dr. Peixoto de Castro, diretor da Companhia de Loteria Federal, figura de indiscutivel relevo em nossa sociedade, em que se impôs como dos mais habeis advogados de nosso fôro e de atilado homem de negocios, a par dos requintes de cavalheirismo que caraterizam o seu trato. Vitorioso pela sua capacidade de organização e pelo seu espirito de trabalho, é um dos leaderes do nosso mundo turfista, sendo uma organização perfeita o seu *haras "Montessé"*, onde é seu habito passar o dia de hoje.

O dr. Peixoto de Castro nem por isso se furtará às expressivas demonstrações de simpatia da nossa sociedade.

Comandante Magalhães de Almeida — *S. Luis*, 28 retardado (pela Western) — Em virtude do aniversario do comandante J. Magalhães de Almeida, realizou-se, às 8 horas, na igreja do Carmo, missa em ação de graças, a qual foi muito concorrida, fazendo-se representar na solenidade liturgica, além das principais familias maranhenses, as figuras mais expressivas de quasi todos os municipios do Estado.

No final da cerimonia religiosa, foi realizada uma distribuição de esmolas aos pobres. Um grupo de senhoras, representando a familia maranhense, dirigiu um telegrama à senhora Magalhães de Almeida, dando-lhe ciencia dessa homenagem, expressão de apreço do Maranhão ao seu ilustre filho, comandante Magalhães de Almeida.

Foram enviados numerosos telegramas, reveladores da amizade e admiração de seus conterraneos e amigos. A' porta da igreja tocou uma banda militar. Os jornais da capital *Globo*, *Diario Oficial* e *Imparcial*, em artigos destacados, realçam a personalidade do ilustre homem publico, recordando, com entusiasmo, a sua administração no governo do Estado, como das mais benemeritas ao progresso da gleba natal pelas suas fecundas realizações.

— Faz anos hoje o major Canrobert Penn Lopes Costa, diretor do C. P. O. R. da 5.ª Região Militar, em Curitiba.

Pela sua inteligencia e pelo seu espirito, pela sua correção de militar, não lhe faltarão neste dia, as homenagens e as felicitações de seus camaradas, amigos e admiradores.

Viajantes

Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, procedentes de Recife: Constantino Carneirão Maranhão, dr. Manoel de Azevedo Leão, Mario Gonçalves Pena, dr. Arthur Acioly, dr. Julio Cezar Tavares, Luis Ignacio Pessôa de Melo, Mario Carneiro Lins de Melo, Luis Gonzaga Albuquerque Maranhão, Manoel Neto Carneiro Campello, capitão Abner Brigido Costa, Arnold Wildberger e sra. Ana Wildberger; de Porto Alegre: dr. José Bonifacio Flores da Cunha, Armando Martau e sra. Helena Martau; de São Paulo: Montagne S. Cook, Ramon Siaca, srta. Jannet van Polt, Raul Mediei, Robert J. Franke, dr. Vicente de Paula Almeida Prado e dr. Ary Frederico Torres e de Belo Horisonte: Jesus Augusto Teixeira de Carvalho e Silva, dr. Waldemar Costa, Carlos Eduardo Costa, sra. Horades Castro Carvalho, Miguel Gallo, Holophernes de Castro, sra. Lydia de Castro, dr. Oscar A. Schmidt, Abrahão Bouças e Clovis Brandão.

— Pelo avião da linha internacional da Pan American Airways, chegaram, de Miami: sra. Dolores de Morinigo, Higino de Morinigo, Andos Aguilera, Patricio Plante, John H. Patterson, Jeromo C. Annis, Robert J. Stockos, sra. Emma Stockes, srta. Barbara E. Stockes, sra. Marie J. Frering, sra. Margaret L. Jackson, Kendrick van Polt e Charles S. Jackson.

Falecimentos

Em Pelotas, faleceu, no dia 22 deste mês, a senhora d. Joanita de Lira Neves Manta, viuva do dr. João da Silva Neves Manta. Deixa os seguintes filhos: professor Neves Manta, d. Maria de Lourdes Manta de Sá, e d. Izinia Manta de Lima, além de nove netos.

— Faleceu ontem o sr. José Estacio de Lima Brandão Filho, funcionario aposentado da Inspetoria Federal de Estradas. Seu enterro efetuar-se-á hoje, às 11 horas, saindo o feretro da Casa de Saude S. Sebastião, à rua Bento Lisboa, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Em sua residencia à rua Farme de Amoedo, n.° 58, faleceu ontem o sr. Manoel da Cunha Silveira, cujo enterramento se efetuará hoje, às 4½, saindo o feretro da residencia acima, para o cemiterio de S. João Batista.

— Faleceu ontem, em sua residencia, à rua Coronel Rangel n.° 259, em Cascadura, o dr. Antenor Dantas Fialho. Seu enterramento efetuar-se-á hoje, às 4 horas, no cemiterio de Jacarépaguá.

— Veiu a falecer ontem o sr. Raul de Gomensoro, cujo enterramento será efetuado hoje, às 4 horas, saindo o feretro da capela da matriz da Gloria, no largo do Machado, para o cemiterio de São João Batista.

Enterramentos

Faleceu ontem a senhorita Adila, filha do sr. Eider Gomes Ribeiro e neta do sr. José Gomes Ribeiro. O enterramento será efetuado hoje, saindo o acompanhamento funebre da rua Engenheiro Richard, n.° 207, às 4 horas da tarde, para o cemiterio de São João Batista.

Missas

Será rezada, amanhã, quinta-feira, às 10 horas na igreja de Nossa Senhora do Carmo, a missa de setima dia, por alma da sra. Othilia Ferreira Rego, mandada celebrar por sua familia.

— Rezam-se, amanhã, as seguintes: Por alma de Maria Ferreira Sholl, às 9 horas, no altar-mór da Catedral; por alma de Angelina Gifoni dos Santos, às 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula; por alma do sr. Jorge de Sá Earp, às 9 horas, no altar-mór e altares lateraes da igreja da Candelaria; por alma de José Venceslau de Souza Arantes, às 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

QUARTA-FEIRA

Almoço

Carne cosida á roceira
Molho apimentado
Pudim de pão de lot

Jantar

Peito de vitela assado
Batatas recheadas
Doce com ameixas

ALMOÇO

CARNE COSIDA A ROCEIRA

Esquente bem 1 colher de gordura, doure 2 dentes de alho e junte 1 quilo de assem ou peito já em vinhas dalhas. Refogue muito bem e junte 1 litro dagua.

Deixe ferver lentamente durante uns 20 minutos e junte 3 cenouras, 2 nabos, 3 batatas, 1|2 repolho, vagens e xuxús, todos inteiros e continue cosinhando lentamente até começar secar o caldo, quando se junta 1 cebola em rodelas, tomates e pimentões em tiras. Quasi na hora de servir junte salchichas inteiras e bastante salsa picada.

"Sirva com molho apimentado".

MOLHO APIMENTADO

Esmague bem 15 pimentas malagueta, junte 1|2 alho esmagado, 1|2 cebola ralada, caldo de 1 limão pequeno, sal, pimenta do reino e o caldo da carne.

Misture muito bem depois de bem esmagadas as pimentas e côe.

Sirva em pequena molheira.

PUDIM DE PÃO DE LOT

Amoleça em 1|2 litro de leite um pão de Lot de tamanho regular e passe por peneira.

Junte 1 calice de conhaque, mais um pouco de açucar, 1 colher de maizena e 5 gemas e 3 claras.

Passe novamente por peneira, adicione passas, pedaços de frutas cristalizadas e leve ao forno em fôrma forrada de caramelo e em banho-Maria.

JANTAR

PEITO DE VITELA ASSADO

Tome um peso de 2 quilos de peito de vitela, lave-o e condimente-o com sal, pimenta, louro e um pouco de noz-moscada. Doure em 1 colher de banha, 3 dentes de alho, bem esmagados, junte a carne e refogue-a bem. Junte agua só quando estiver bem dourada. Logo que sêque a primeira agua e comece a dourar novamente (a carne já deve estar macia) junte 1 pimentão em tiras, 1 cebola em rodelas, 6 tomates, 1 alho porró em pedaços e 100grs. de toucinho "Bacon". Pingue agua aos poucos, a quantidade necessaria para fazer um molho grosso.

BATATAS RECHEADAS

Descasque algumas batatas de tamanho regular, cave bem no centro para dar espaço ao recheio seguinte:

Deite de molho em leite, 1 pão de 100 rs. e passe-o por peneira. Condimente com sal, pimenta, junte 2 gemas e leve ao fogo para cosinhar.

Junte depois 50 grs. de queijo ralado e 100 grs. de presunto picado. Recheie as batatas e arrume-as em caçarola com um bom refogado.

Pingue agua de vez em quando, porém que esta não cubra o recheio.

DOCE COM AMEIXAS

Bata 7 gemas com 100 grs. de açucar, até ficarem bem brancas. Junte 3 colheres de farinha e as 7 claras batidas em neve e misture delicadamente, dando o gosto de baunilha ou essencia de canela.

Asse em taboleiro untado e forrado de papel untado tambem. Forno lento.

Quando retirar do fogo passe sobre ele um "purée" de ameixas e enrole.

Borrife com um pouco de rhum e sirva.

RADIO

AS MIL FRASES

A enxurrada de textos de propaganda, em quasi todas as programações locais, ainda contribue para o insucesso das mesmas. O pequeno anunciante, aquele que mantem apenas a publicidade de textos avulsos, ainda é o grande cliente das estações locais... Os patrocinadores de maiores poses são raros. Consequentemente, os programas especiais, ligados com um sentido, um principio e um fim — os programas que sofrem duas ou tres interrupções apenas para propaganda do unico anunciante — esses programas especiais, são raros.

E num "programa de studio" comum o que o ouvinte tem, entre um e outro numero, é a tal enxurrada.

A questão poderia ter um aspecto menos desagradavel se a composição desses textos fosse outra; se, em vez das copiosas frases inexpressivas, cada texto irradiado tivesse uma feição adequada às circunstancias que cercam o programa; se, em vez de quilometricas e extenuantes, fossem sucintas e "catchy".

Porque, tal como estão, os textos ora irradiados constituem uma razão de desagrado, sem duvida. A divulgação de uma duzia deles, entre um e outro numero, afasta ouvintes. E quando dizemos uma duzia estamos sendo otimistas porque o fato é que tal lei que limita o tempo de propaganda pelo radio a um minuto parece estar completamente esquecida pelas estações locais. — H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Nacional — De 18 hs. em diante: Rosina Pagã, Marilia Baptista, Wandette Carneiro, Mario Araujo, Orquestras All Stars e de Concertos, "Universidade do Ar" (18.30), Jararaca e Ratinho, Lamartine Babo e, às 21.35 "Caixa de Perguntas", com Almirante.

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Xerem e Bentinho, Cynara Rios, Oduvaldo Cozzi, Fernando Barreto, Nhô Totico, Quatro Diabos, Cesar Ladeira, Cyro Monteiro, Carlos Galhardo (21.30), "Antigamente era assim", "A vida em perguntas e respostas" e, às 23 hs., "Biblioteca do Ar".

Jornal do Brasil — As 21 hs.: Cecilio Rudge, soprano e os pianistas Arnaldo Rebelo e Mario de Azevedo.

Tupy — De 18 hs. em diante: Claudette Darrieux, Fon-Fon, Yvonette Miranda, Ary Barroso, "Noite na Roça" (19.20), Silvino Netto, Anjos do Inferno e outros.

Radio Club — De 19,15 em diante: Carmen Barbosa, Regional de Benedito Lacerda, Lauro Borges (19.30), Dilermando Reis, Elda Maida, José Maria de Abreu, e, às 21.20, "Radio Club Teatro".

Cruzeiro do Sul — A's 18 hs.: "Prog. do Garoto"; às 22.30: "Museu de Cêra"; às 23 hs.: "Diario do Ar".

Guanabara — De 21 às 23 hs.: "Prog. Guanabara", sob a direção de Luiza Torres Paranhos.

Radiotransmissora — "Rapsodia E-3", com João Petra de Barros, Lourdes Cardoso, Jorge Veiga, Flora Mattos, conjunto de Nelson Miranda e orquestra de Lino Amorim.

Ipanema — De 19 hs. em diante: Emilinha Borba, Orquestra de Salão, Orlando Perez, "Calouros" (21,45), e outros.

Vera Cruz — A's 21 hs.: Prog. "Duas Patrias".

Educadora — De 19 hs. em diante: Manoel Monteiro, Esmeralda Ferreira e Alberto Fortuna, "Cartaz do Dia" (21.25), "Bonecos Animados" e outros.

Prefeitura — As 18 hs.: Jornal dos Professores; 21 hs.: Jornal da Prefeitura — noticiario administrativo e suplemento musical; às 22 hs.: Estudos Brasileanos.

Ministerio da Educação — As 19.10: "Hora Medica do Brasil"; às 21 hs.: Concerto sinfonico.

Hora do Brasil — Audição de musica sinfonica pela Orquestra Sinfonica Brasileira sob a regencia do maestro Eugen Szenkar: 1) Cesar Frank — Primeiro tempo da sinfonia em ré menor; 2) Tchaikowski — Final da suite "Serenata"; 3) Strauss — Contos dos bosques de Viena.

CONFERENCIAS

A literatura alemã — Realizou-se ontem, mais uma das conferências que formam a série "Panorama da literatura contemporanea (1914-18 a 1941)" promovida pela diretoria da Academia Brasileira de Letras.

A palestra levou regular concorrência ao salão da Casa de Machado de Assis e esteve a cargo de frei Mansueto Kohmann, que se ocupou da literatura alemã.

O orador é um dos mais ilustres sacerdotes que exercem o professorado em escolas religiosas desta cidade. De há muito se notabilizou pela sua cultura, não só literária como filosofica, da qual com muito talento se serve na catedra a seu cargo na Faculdade Católica de Filosofia. Ademais maneja a pena com habilidade, do que são provas os seus excelentes artigos de crítica e de história literarias com frequência publicados na revista "Vozes de Petrópolis". O seu vasto saber permite-lhe, assim, ampla vista sobre a cultura em geral, muitas vezes sugestivas.

Na sua conferência de ontem frei Mansueto Kohmann transportou para a Academia a sua ilustre catedra, graças ao que a palestra foi uma interessante apreciação da literatura hodierna alemã sob o ponto de vista estritamente católico, quer na evidenciação das personalidades quer nas conclusões.

Depois de passar em revista a literatura da Alemanha nos últimos tempos do século passado e no começo desta centuria, o conferencista enumerou as várias correntes esteticas, das letras germanicas (pois tambem citou escritores austriacos) e estudou as doutrinas respectivas. Entretanto se não esqueceu de algumas figuras ilustres do passado e, por isso, penetrou no espirito de Goethe e de Nietzsche para dela extrair o que, na conformidade do conceito católico, é dotado de mérito.

Alongou-se o distinto orador por fim, em considerações sobre os escritores alemães que ultimamente mais se têm destacado no catolicismo, para ressaltar, sobretudo, o que neles existe de força criadora.

A politica nacional do rumo ao oeste — Na presença de seleta assistência, realizou-se ontem, conforme estava anunciado, no Palacio Tridantes mais uma das conferências da série organizada pela Divisão de Divulgação do D.I.P. A palestra, que se subordinou ao tema "A politica nacional do rumo ao oeste", foi desenvolvida pelo desembargador José Mesquita, do Tribunal de Apelação, de Mato Grosso e presidente da Academia Matogrossense de Letras.

A mesa, presidindo os trabalhos tomaram lugar o coronel Eudoro Corrêa, desembargador Quirino de Araujo, sr. Soter Caio de Araujo, major Joaquim Rondon, sr. Alfredo Pacheco e Virgilio Corrêa.

De inicio o conferencista abordou, sob o ponto de vista matogrossense, a tão falada e oportuna marcha para oeste. Frisa tratar-se de um "problema nacional e não puramente local", para depois mostrar que o momentoso assunto já tem sido encarado, mas sob prismas unilaterais, e sem a necessária visão de conjunto.

Monta, num flagrante da "tragédia dos sertões", a situação de Mato Grosso, esquecido e quase abandonado que vivia por parte do Centro.

Indica o "verdadeiro sentido do rumo ao oeste", pondo de manifesto os precursores da atual e grande "cruzada brasileira" e fazendo ver que só agora se tem entendido e praticado, na sua concepção total, a politica do "Rumo ao Oeste".

Entrando no dominio objetivo, enumera o conferencista os "aspetos atuais da poitica do Rumo ao Oeste", na quilo que interessa ao seu Estado: a "transcontinental" (E. F. Brasil-Bolivia), "o prolongamento da Noroéste" e a "ponte sobre o Paraguai, a questão norte-sul, o surto rodoviário, a ação do governo federal no tocante às vias de comunicação e ao povoamento" — os dois máximos problemas do Brasil Central — "além de outros fatos corroborantes".

Encerra a exposição uma evocação do caboclo oéstino, agradecido e confiante, exprimindo, pela palavra do conferencista, "a certeza de ser integrado na vida nacional, de que se achava, até há pouco, dolorosa e injustamente segregado".

Curso do Código Penal — Hoje, às 5 horas da tarde, no salão do Conselho da A.B.I. prosseguirá o "Curso do Código Penal" promovido pelo Instituto Nacional de Ciência Politica com a colaboração de juristas e com o objetivo de proceder ao minucioso estudo doutrinário do novo Código Penal.

Falará o dr. Hugo Auler que terminará a série de preleções já feitas em sessões anteriores sobre a "Suspensão condicional da pena".

Logo a seguir terão inicio os comentarios do penitenciarista dr. José Maria de Alkmim, diretor da Penitenciária Agricola de Neves, sobre "As medidas de segurança em geral", arts. 74 a 88 do Novo Código".

Quando a Vitória Régia adormece — Na Associação dos Artistas Brasileiros, com séde no Palace Hotel, terá lugar amanhã, 31 às 9 horas da noite, uma conferência, seguida de ilustrações musicais, pelo jornalista e conhecido escritor Jaci Rego Barros e subordinada ao têma — "Quando a vitória régia adormece". O estudo focalizará lendas amazonicas, tendo a vitória régia qual episódio central.

A noite de arte e de literatura será completada com o concurso da pianista Ana Candida Gomide, da cantora Maria Silvia Pinto e da poetiza Mercedes Silveira, que interpretarão páginas características na música e na poesia. O ingresso é franco.

Como se ganham as batalhas — O escritor Dominique Braga, recentemente chegado da França, onde há 12 anos era chefe da Secção Literária do Instituto Internacional de Cooperação Intelectual realizará nos primeiros dias de agosto vindouro, à tarde, na Associação Brasileira de Imprensa, uma conferência pública versando o interessante têma: "Como se ganham as batalhas". Nessa ocasião, o professor Afranio Peixoto fará a apresentação do conferencista.

O papel da Marinha — Prosseguindo na série de conferências de 1941, a Associação dos Amigos de Portugal realizará às 5 horas da tarde, de sexta-feira próxima, uma sessão solene no salão nobre do Liceu Literário Português, para a recepção dos novos socios: dr. Luthero Vargas e capitão Euclydes Fleury, que serão recebidos pelo academico Oswaldo Orico, socio-fundador.

A seguir, o vice-presidente da Associação, contra-almirante José Felix da Cunha e Menezes fará uma conferência sob o têma: "O papel da Marinha nos destinos do Brasil". A entrada é franca.

Instituto Nacional de Ciência Politica — Getulio Vargas e o espirito do regime vigente — Prosseguindo no seu programa de cultura politica, a secção de Niterói, do Instituto Nacional de Ciência Politica realizará amanhã quinta-feira, 31, às 9 horas da noite, na Faculdade de Direito, a conferência da semana para a qual se inscreveu o magistrado e homem de letras dr. Alexandre Brasil de Araujo, que discorrerá sobre o têma: "Getulio Vargas e o espirito do regime vigente".

Aspectos da Misericórdia Divina — Na séde do Ceitro de Daniel, à rua Barão de Cotegipe n. 209, antigo 75, em Vila Isabel, realiza-se hoje, às 8,30 da noite, a conferência pública, sendo o orador credenciado para falar o sr. Edgard da Costa Santos.

O têma que desenvolverá o estudioso pregador nesta noite, é o seguinte: "Aspectos da Misericórdia Divina". É franca a entrada.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Na sessão realizada ontem, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, durante os trabalhos do expediente, foi eleito membro honorário o dr. Egidio Mazzei, médico argentino, residente em Buenos Aires, e figura de destaque nos meios cientificos sul-americanos. Além dessa homenagem, a casa deu posse a outro membro honorário, o dr. Roberval Cordeiro de Faria, distinto médico brasileiro e antigo inspetor da Fiscalização do Exercicio Profissional, do Ministério da Educação e Saúde.

Por proposta do prof. Austregésilo Filho, ficou resolvido que a Sociedade oficiará às autoridades sanitárias federais, estaduais e municipais, pedindo seu apoio e boa-vontade no sentido de conceder facilidades aos seus funcionários médicos, que desejem frequentar os cursos de especialização que a Sociedade fará realizar a partir de 1º de outubro deste ano.

Foi consignado um voto de pezar pelo falecimento do dr. Sebastião Barroso.

Na ordem do dia, falou em primeiro lugar, o dr. Edgard Drolhe que, em continuação ao que apresentou na última sessão da Sociedade, discorreu sobre *Raios X e cânceres cutâneos*. Esse trabalho, bem documentado e ilustrado com projecções provocou comentários elogiosos do dr. Costa Junior, catedrático interino de Dermatologia da Faculdade Nacional de Medicina e referências especiais do presidente.

Falou após, o dr. Mac Dowell Filho, cuja comunicação teve por titulo: "Dos resultados tardios dos pneumotoraxes abandonados extemporaneamente". Essa comunicação que aborda aspectos do problema da tuberculose, tão ventilado, ultimamente, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, provocou comentários de solidariedade do dr. Carvalho Ferreira e do presidente.

Dado o adiantado da hora, pois os últimos comentários encheram grande parte da sessão, passou para o próximo conclave, figurando em primeiro lugar na ordem do dia, um interessante trabalho do prof. Silvio D'Avila sobre linfogranulomatose.

Homenagem da Marinha á memoria do Visconde de Inhauma

Passando hoje o aniversário de nascimento do Visconde de Inhaúma, a Marinha prestará homenagem à sua memória, devendo às 11 horas o chefe do Estado Maior da Armada comparecer ao cemitério de São Francisco Xavier, afim de depositar uma corôa de flores no túmulo do insigne almirante, defensor do Brasil na guerra do Paraguai.

FILMS E "ASTROS"

O filme e o jornal

O grande sucesso de "Eduardo VII", foi, indiscutivelmente, devido à época do seu lançamento, pois é ele, mais do que um filme, uma trabalhada peça de propaganda — de propaganda, "hélas", da amisade franco-britanica... Se ele fosse exibido hoje na França, um decreto teria de ser assinado com rapidez ordenando o seu apedrejamento imediato. E mesmo que o povo não o fizesse as autoridades teriam de cumprir esse dever de destruir a trabalhada peça de propaganda.

A principio fica-se sem compreender o que teria determinado o sucesso de um filme que é grandioso, que é exatissimo, que é mesmo feito com requintes de exatidão — mas que, apesar disto ou por isto mesmo, deixa de ser um filme para ser uma aula de História. Depois a gente se torna conciente de que o grande segredo de "Eduardo VII" foi a oportunidade. Ele surgiu, contando como a França e a Inglaterra ficaram amigas, num tempo em que ambas à beira da guerra, estreitavam mais esta amisade. E surgiu com aquele rigorismo de que falamos, mostrando um Eduardo VII igualzinho ao dos selos, fisicamente, e igualzinho ao que de fato foi graças à magnifica interpretação, de Victor Francen; uma esplendida Vitória bruxoleante em Gaby Morlay; um "team" de ministros e diplomatas e até um Clemenceau que pareciam ressuscitados.

O filme só não tem cinema, arte cinematográfica. Será uma coleção de estampas, um capitulo de História, fotografias verdadeiras de Eduardo VII e seu tempo, mas não tem movimento, capacidade de interessar como pelicula.

E se no tempo em que foi lançado na França e na Inglaterra "Eduardo VII" foi um brilhante filme, hoje ele é um espetáculo melancólico...

Uma lição de História da mesma fórma, mas da história ironica, voluvel: agora basta, para se ver a ironia e a volubilidade historicas, comparar a pelicula "Eduardo VII" com algum jornal cinematográfico que a preceda mostrando deliberações em Vichi, por exemplo.

A. C.

Judy Garland e seu marido Dave Rose, ex-esposo de Martha Raye

Diario para o fan

Veiu, afinal, o telegrama de Las Vegas, Nevada, anunciando o casamento de Judy Garland... Afinal, porque de fato já estava tardando, pelo tempo em que se falava nele. Dependia do divorcio de Dave Rose, de Martha Raye e Martha Raye já se casara outra vez, antes de Dave Rose. Que o sr. Dave não tivesse pressa é hipótese que se rejeita a priori. Logo...

O fato é que as meninas de Hollywood estão se engajando. Que estará pensando a estas horas Andy Hardy?

PARELHA

Ao que se diz, ninguem quer mais saber de olhar os cavalos nas corridas de Hollywood depois de iniciado o torrido romance Betty Grable-George Raft. Eles são fans do esporte mas desviam a atenção de todos para si mesmos, tal o prestigio romantico do par. Mesmo quando já estão nos guichets prontos para a aposta, os jogadores (se o valente Raft ouvisse algum!) que não conseguem esquecer a dupla se distraem e apostam em "Raft" ou "Grable"...

O METODO

Um *gossip* de revista cinematográfica: "Não se surpreendam se o casal Jack Oakie estiver formado por *três*, no momento da leitura destas linhas.

Mas *não* pelos velhos caminhos de outrora. Pela adoção, Jackie e madame estão correndo lojas de recem-nascidos".

Lembramo-nos daquela deliciosa e velha comédia que se chamou *Maravilhas de 1980*. El Brendel, morto em 1930 e ressuscitado em 1980, está tomando conhecimento de todas as maravilhas ocorridas desde o seu *passamento*. Ia achando muito interessante o engulir uma pastilha em lugar de devorar um bife e outras coisas no mesmo genero; mas para tudo tinha um estribilho: "Nada como nos velhos tempos!" E este estribilho lhe vem do mais profundo do coração quando vê um parzinho de recem-casados depositando, numa especie de bar automático, uma moeda, em troca da qual lhe chega às mãos um recem-nascido...

A MORTE DE CHARLES MURRAY

Hollywood, 29 (A.P.) — Faleceu hoje, aos sessenta e nove anos de idade, o ator Charles Murray, famoso comediante da téla nos dias dos filmes silenciosos.

BELAS-ARTES

T. Kaminagai — Quando se sai da exposição do sr. T. Kaminagai cuja pintura, na palavra de Candido Portinari, "é grave e simples", e cujos trabalhos, a pedido do sr. Fujita, devem ser "apreciados superiormente", fica-se a pensar por que, ao invés de seguir para Paris e de se fazer adepto da arte que apresenta, o pintor não preferiu ficar na sua própria Pátria e fazer pintura japonesa, tão simples, tão original e tão sincera na sua expressão e na sua ingenuidade?

Se ele tem talento bastante para se tornar notável como pintor japonês, por que preferiu confundir-se na turba-multa dos pintores "ocidentais"?

Reconhecendo embora, o valor do artista, os seus esforços e a sua vontade de trabalhar e de vencer, devo confessar que, por óra, a sua pintura é absolutamente confusa. Os assuntos têm de ser adivinhados pelo observador. "Deve ser uma figura" e "deve ser uma paisagem", são frazes frequêntes que os seus quadros sugerem. Porque, de fato, só com grande esforço se vislumbram as intenções do pintor. Em matéria de colorido, os quadros são de grande pobreza, e em matéria de luz, de uma completa deficiência. Escuras e imperceptiveis pois, faltam evidentemente, às télas de Kaminagai os elementos que mais poderiam concorrer para que pudessem ser apreciados.

Entretanto, quem lê a sua "minha biografia", tem a impressão de que o artista é um espirito profundamente sensivel. Só mesmo um temperamento romantico é capaz de traduzir com tanta emoção o que lhe vai pela alma.

Isso faz crer que, se tomar outra orientação, fugindo aos excessos de sua imprecisão, será capaz de pintar quadros interessantes, aos quais não faltará sem a menor dúvida, o sentimento necessário — que parece transbordar com abundancia, de sua alma de artista.

Leopoldo Gottuzzo — Quando se entra no salão nobre da Casa do Rio Grande, onde se acha aberta ao público a exposição Leopoldo Gottuzzo, tem-se logo a impressão de estar diante de um consagrado manejador do pincel e das tintas. E efetivamente, assim é. Trabalhando incessantemente Gottuzo, há vários anos, vem adquirindo a justa autoridade que hoje desfruta nos meios artisticos brasileiros. De ano para ano, através das suas sempre excelêntes exposições, o público lhe acompanha a evolução incessante, mercê da qual a sua obra se apresenta sempre cada vez mais segura e mais forte, e, portanto, mais interessante.

Capaz de enfrentar qualquer gênero de pintura, Gottuzzo muito antes de ser pintor, já era um artista. E, como ser artista é ser, de qualquer fórma, um predestinado, ele teria de viver, como vive escravizado à Beleza, e pôr ao seu serviço todo o talento e toda a emotividade que Deus lhe deu.

Toda a obra de Leopoldo Gottuzzo é um trabalho de impressão completado por um sopro felicissimo de expressão. Quero dizer, a feliz inspiração do artista completa sempre o trabalho do pintor, dando-lhe alma, que é o mesmo que dizer, dando-lhe vida. E por isso que as suas paisagens, as suas flores e as suas figuras vivem e se movimentam diante de nossos olhos.

Para a sua presente exposição, preparou o artista uma variada série de paisagens cariocas, explorando em algumas delas, o flamboyant, arvore ornamental por excelência, mas que tem sido muitas vezes apresentada exageradamente manchada de vermelho. Os flamboyants de Gottuzzo entretanto, são o que são no natural e têm, por isso mesmo, um sabor maior.

Deixando o Rio, o artista viajou até algumas localidades famosas de Minas — Ouro Preto, São João del Rei, Tiradentes e outras — e de lá nos trouxe um punhado de pequenas e sugestivas impressões, nas quais há sempre um pouco da paisagem local, emoldurando uma construção de puro estilo, onde os detalhes de arquitetura colonial se apresentam quase sempre manchados, sem que isso diminúa a beleza ou o interesse do conjunto.

Tambem os pequenos nús de Gottuzzo agradam sobretudo pela expontaneidade, e as flores, pelo arranjo e pela perfeita ilusão de frescura, que dão.

O interesse que a mostra tem despertado tem sido tal que já se póde acreditar que nenhum quadro voltará a figurar na sua próxima exposição. — T.G.

O Salão de 1941 — Os artistas inscritos para o Salão Nacional de Belas Artes de 1941, que expuzeram nos anos anteriores, estão convidados a comparecer sábado próximo, dia 2, às 2 horas da tarde no Museu Nacional de Belas Artes afim de elegerem os membros do juri das varias secções.

Núcleo Bernardelli — Esta associação de jovens artistas acaba de instalar a sua séde em um dos pontos mais centrais da cidade, à rua de São José, devendo aí funcionar as suas aulas de desenho de modelo vivo, pintura e escultura, facultativa a todos os socios e orientadas no melhor sentido de liberdade artistica por elementos de prestigio profissional em nosso ambiente artistico-plástico. Paralelamente a estes cursos, o Núcleo Bernardelli manterá uma exposição permanente de pintura, escultura em desenho, formando assim a referida associação entre as mais eficientes organizações de divulgação e cultura artistica.

ELOGIADOS DOIS ANTIGOS ESCREVENTES

O juiz Ribas Carneiro, da Primeira Vara da Fazenda Pública, baixou hontem uma portaria especial, afim de deixar consignada uma homenagem aos escreventes juramentados, Octavio Geraldo Vieira e Luiz Miranda Barbosa, serventuários do 1.° Oficio, e que completaram, respectivamente, 32 e 19 anos de bons serviços no referido cartório.

O sr. Ribas Carneiro ordenou que taes anotações elogiosas constassem dos anais do cartório, fazendo parte da vida de cada um dos referidos serventuários, sugerindo-se ao desembargador corregedor, fossem as mesmas transcritas nas folhas dos mesmos.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Red. e Of. - - Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração - - Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1941

N. 14.336
Ano XLI

Aconselhando prevenção contra o otimismo e o pessimismo

As palavras do sr. Churchill na Camara dos Comuns sobre a situação das forças em luta e o estado da produção de guerra na Grã Bretanha

Londres, 29 (A. P.) — É o seguinte o texto do discurso do primeiro ministro Winston Churchill:

"Em 22 de janeiro, expliquei á Câmara o sistema de administração e de produção que o governo se propunha a adotar. Esse sistema, que temos seguido desde então, é o que em princípio me propuz aceitar. Efetuaram-se, de tempos a tempos, algumas modificações conforme a marcha dos acontecimentos, no sentido de uma melhora. Essas modificações no mecanismo governamental, foram ditadas pela experiência e, naturalmente, quanto mais se vive, mais se aprende. A mudança é qualquer coisa de agradavel ao espírito humano, e satisfaz — ás vezes por pouco tempo — a ardente e ansiosa opinião pública.

Como, de um modo geral, o Parlamento está convencido, e aqueles a quem deu a sua confiança se acham igualmente convencidos, esse sistema tem funcionado sem percalços e, assim, a mudança pelo prazer da mudança, nestes árduos tempos de guerra — talvez alterando perpetuamente o nosso sistema conseguissemos uma aparência de energia — sobreviria em detrimento, não só da autoridade individual, como tambem de todo o trabalho de maquinaria com um pesado custo para a própria produção.

O esquema do Ministério da Defesa

Na qualidade de ministro da Defesa, preparei durante os três primeiros meses deste ano, um esquema revisto, reunindo toda a nossa produção de munições, e todo o nosso programa de importações, e delimitando os justos e razoáveis objetivos que deveríamos atingir — o esquema geral foi aprovado pelo gabinete da Guerra em 31 de março, e daí por diante entrou em vigor.

A execução desse esquema, no que concerne ao Ministério foi confiada a três grandes secções de suprimento, do Almirantado, do Ministério do Abastecimento e do Ministério da Produção Aeronáutica.

O trabalho foi dividido, e cabe aos encarregados executá-lo. O quadro requintadamente pintado, das lutas caóticas e convulsionantes, entre as três secções de suprimento, sem guia e sem objetivo, sem dúvida alguma, será extremamente agradavel aos olhos dos nossos inimigos; mas, felizmente, não tem relação alguma com os fatos.

Surge, entretanto, a questão de saber se, na execução do esquema aprovado, as três secções de suprimento, no desejo de trabalhar, por excesso de zelo, não teriam questionado umas com as outras, ou invadido o domínio umas das outras. Não há dúvida que houve casos de atrito no âmbito dessas três poderosas organizações; mas eu não acredito que os mesmos sejam de algum modo dignos de menção, no que interessa aos seus esforços conjuntos.

Trabalha-se sob a supervisão do governo

No ponto a que chegámos agora, no desenvolvimento da nossa produção de munições, quasi todas as firmas e fábricas estão trabalhando sob a completa supervisão do governo, na execução do programa conjunto aprovado. Evidentemente, há numerosos aspetos menores de nossa vida nacional que ainda não foram regulamentados com eficiência; mas quando surgir a oportunidade, chegará a sua vez. Não somos um Estado totalitário; estamos, porém, chegando rapidamente — e acredito que tão depressa quanto possivel — a constituir-nos numa organização total de guerra.

Há seis meses, tivemos ingentes dificuldades com a Comissão Purvis; mas ultimamente as minhas informações são de que as mesmas desapareceram em grande parte.

Chegámos, sem dúvida, a acordos muito claros e precisos com os nossos amigos e benfeitores americanos. Eles estão fazendo imensos esforços em pról da causa comum e, naturalmente, pedem as mais detalhadas informações sôbre o que está acontecendo com as suas mercadorias, e se teria havido desvios. O nosso dever é o de satisfazê-los e não o de apresentar subterfúgios, pois eles desejam valorizar o seu dinheiro. O melhoramentos nas encomendas, importações e compras britânicas nos Estados Unidos — coisas estas que reunem um tão grande número de pessoas competentes, de ambos os lados do Atlântico — tem progredido com rapidez, e digo isso com satisfação.

O Ministério da Produção, proposto

Neste ponto, passarei a tratar da sugestão de que deveria ser formado um Ministério da Produção.

Alguns se batem pela completa fusão das secções de abastecimento do Almirantado, e dos Ministérios do Ar e da Guerra — num grande e único arsenal destinado a servir a todas as necessidades das forças combatentes.

Qual o super-homem que dominará a imensa e vasta organização de batalha do Almirantado; que ensinará ao atual ministro da Produção Aeronáutica, como construir aviões melhores e mais rápidos do que os que estão sendo feitos agora, ou que irá intervir nos trabalhos de lord Beaverbrook como ministro do Abastecimento?

Quando tiverdes decidido sôbre o homem, deixai-me conhecer o seu nome, pois terei grande prazer em servir sob as suas ordens (risos), uma vez que eu tenha verificado que ele possue de fato todas as qualidades napoleônicas exigidas.

Na conduta do governo de toda a nação, deve haver divisão de funções, e cada chefe de Departamento deve ter as suas responsabilidades próprias.

Não nego que muitas coisas têm andado mal. Contudo, **qual é a** pessoa dotada de bom senso a sugerir que seria tarefa do super-ministro tomar a si todos esses casos, por meio de uma intervenção direta de cima? Tudo o que ele poderia fazer seria levar as queixas e escândalos aos chefes das três secções de abastecimento, e se não obtivesse satisfações, apelar para mim.

Campanha dos murmúrios

Não estamos aqui para defender o mais ligeiro fracasso de deveres ou de organização, mas, a questão é que tem surgido uma espécie de campanha de murmúrios. Tem havido um afluxo de cartas anônimas, com acusações vagas, todas feitas em torno do abastecimento, e tudo isso só póde prejudicar-nos.

Todas as acusações formuladas pelo sr. Garro Jones, são absolutamente inverídicas, no que concerne ás encomendas de aviões britânicos. Todos esses aparelhos foram fornecidos com motores e estruturas sobressalentes. Não houve falha ou desídia dessa espécie nas encomendas de aviões britânicos. Essas falhas encontravam-se nos aviões destinados aos franceses (encomendados nos Estados Unidos, antes da quéda da França).

O sr. Harry Hopkins tem debelado as dificuldades e complicações resultantes das modificações nos aeroplanos adquiridos nos Estados Unidos por conta dos franceses, e tem manifestado satisfação, pela maneira como temos contribuido para superá-las. Mas, fóra do círculo em que todos os fatos são conhecidos, nos Estados Unidos, onde há uma vigorosa campanha contra a política adotada pelo presidente, receio que se tenha causado algum mal, que não póde ser facilmente esquecido ou sanado.

A moda de aviões da primavera e do verão...

Tenho a satisfação de dizer á Câmara que as nossas modas de primavera e de verão, este ano, em matéria de aviões, se acham muito mais á frente da produção contemporânea alemã, do que no ano passado. O inimigo adotou muitas das nossas idéias sôbre aviões de caça, quando sentiram a sua eficiência, há coisa de um ano, e nós adotámos algumas das idéias deles.

Chego, agora, á acusação mais geral de vagarosidade e de insuficiência nas fábricas, devida á falta local de direção ou á falta de zelo de parte dos trabalhadores. Há membros de todos os partidos que acham que o trabalho da guerra deve ser o trabalho do governo e que retratam tudo da peor maneira, afim de produzir maior eficiência.

Vi que uma moção foi apresentada, exigindo a nomeação de um ministro da Produção. Essa questão é muito oportuna e eu lamento que a moção não possa ter andamento nessa fórma, hoje.

Ninguem, em tempo de guerra, deve deixar de cumprir o seu dever, simplesmente porque vota contra o governo. Mas, si os membros responsáveis estão satisfeitos, espero que não hesitarão em desafiar a divisão, trazendo a redução nominal nos votos que estamos discutindo.

Os efeitos das deturpações

Muitas vezes dissemos "a Câmara pensa isto" ou "o sentimento geral era de grave mal-estar e havia inquietação nos corredores da Câmara". Tudo isto tem sido telegrafado para todo o mundo com deploráveis efeitos, mas ninguem tem o direito de dizer qual é a opinião da Câmara a menos que haja votação (aplausos)...

Seria terrivel si, sem votação, se espalhasse a idéia de que, na opinião dos Comuns, os nossos negócios estivessem sendo conduzidos de maneira incompetente e futil e que todo o gigantesco esforço da indústria britânica fosse em vão.

Sir J. Wardlaw Milne declarou que o nosso povo está trabalhando sómente com 75 % da sua possivel eficiência. Não teve o desejo de prejudicar a defesa nacional, mas esta sentença foi despojada do seu conteúdo. É uma sentença séria, quando deslicada do resto.

Devo pensar nos seus efeitos, na Austrália, onde a política do Partido foi perseguida com robusto desprendimento pelos nossos antepassados nesta Casa, nos séculos XVII e XVIII. As tropas australianas suportam, com grande distinção, o peso dos combates no Oriente Próximo e seria muito doloroso para a Austrália ser informada de que nós só estamos fazendo aqui, três quartos do esforço para colocar armas apropriadas nas suas mãos.

Carne e vinho para os isolacionistas

Na América, essa declaração seria carne e vinho para os isolacionistas. Os americanos são chamados a pagar impostos maiores, a abandonar certos alimentos, a alterar a sua vida cotidiana, a reduzir os seus dias de descanso, a privar-se de prazeres de toda espécie, afim de auxiliar a Grã Bretanha — e se perturbam profundamente quando são informados pelo que parece ser uma alta autoridade britânica, que estamos fazendo apenas três quartos do esforço para nos auxiliar.

O importante é saber si essa afirmação é verdadeira. Duas questões se levantam — si 75 %, é 75 % de que? (aplausos).

Tomarei como referência os três meses posteriores a Dunquerque, quando o nosso povo trabalhou até o extremo limite das suas forças — os homens caíam exaustos, e os trabalhadores, homens e mulheres, nem mudavam a roupa uma vez em toda a semana.

Estamos trabalhando sómente 75 % disto?

Há algumas razões que expliquem por que não podemos manter intensos esforços pessoais, indefinidamente, há alguns anos.

Si devemos vencer esta guerra, e estou firmemente convencido que sim, será, em grande parte, pela manutenção do nosso poderio. Nesse sentido, deve haver uma dia em cada sete para descanso, como regra geral, e deve haver uma semana de férias em cada ano.

Enfraquecemo-nos até esse ponto, desde Dunquerque?

Si não o tivessemos feito, teriamos sérios choques...

Modificações na ração dos trabalhadores

Devemos convir em que modificações severas se verificaram na ração dos trabalhadores manuais, muito menos estimulante do que há um ano. Desejamos mais carne e mais queijo nas minas e nas fundições. Porque agrada isso a "Lord Haw-Haw"? Terá "Lord Haw-Haw" em mente, tambem, a declaração do sr. Hopkins, outro dia, sobre a intenção dos Estados Unidos de que o nosso povo consiga alimento e mantenha em segurança as linhas maritimas pelas quais o alimento póde ser trazido? Eu conheço os grandes acôrdos que foram feitos para nos enviar alimento, em variedade e de qualidade mais interessante (aplausos), de modo que não acho preciso que me digam que estou auxiliando "Lord Haw-Haw".

Desejo que seja conhecido, em todos os Estados Unidos, como foi estimulante a sua ação...

No meio das dificuldades

Consideremos as nossas "fraquezas". Calcula-se em um terço mais as pessoas que trabalham nas industrias de guerra, em comparação com o ano passado. Muitos treinados e alguns principiantes... Houve bombardeios terriveis dos portos e dos centros manufatureiros, restrições quanto á interrupção do "black-out" e atrasos de transporte, que desempenharam o seu papel como elementos de deslocação. Os remedios e as contra-medidas propostas, realizadas quando possivel, vigorosamente, pelos departamentos de abastecimentos, com Lord Beaverbrook como ministro da Produção Aeronáutica, tomaram a fórma da dispersão. Isso era questão de vida ou de morte para a indústria de aviões. Uma grande firma de aviões Bristol se dispersou em 45 sub-centros. Tudo isso foi conseguido á custa da produção; mas nos colocou em posição de imunidade contra danos mortais á nossa produção de aviões e libertou a nossa produção de munições das incursões aéreas inimigas.

O que se fez é maravilhoso

Podemos sofrer, podemos atrasar-nos; mas já não podemos ser destruidos. Os trabalhadores pódem ser afastados dos seus lares, as fábricas pódem ser removidas, os negocios domesticos ajustados, de alguma maneira, a grandes sacrificios e rudes trabalhos. O que foi feito para dominar essas terriveis e novas dificuldades é maravilhoso (aplausos). Mas que diminuissem a intensificação da produção era inevitavel. Eu gostaria de dar alguns fatos e cifras para demonstrar como a melhor organização e direção das nossas maquinas domina as correntes adversas... Isso seria excelente para os criticos que mantêm um debate de dois dias, fazendo grandes acusações contra o nosso esforço de guerra. Certa imprensa, ardente ou desafeta, poderia tomá-los para lançar um grito e desautorizar o côro cacofonico que se levanta no mundo. Mas... a despeito de tudo, a produção do Ministério dos Abastecimentos, nos ultimos três meses, foi maior, de um terço, do que a de três meses no periodo de Dunquerque.

O aumento da produção

Embora o nosso Exército, a nossa Marinha e a nossa aviação tenham um terço a mais de pessoas trabalhando nas suas fabricas, e a despeito da deslocação e da dispersão do "black-out", cada homem produzindo, em cada dia, tanto quanto nesse tempo produziu esforço quase sobrehumano... fizemos, nos ultimos três meses, mais do duplo de canhões de campanha que fizemos no periodo de Dunquerque. A produção de munições se elevou de mais uma metade, novamente. O programa combinado de construção naval e mercante, agora em progresso ativo, é maior do que em qualquer periodo da guerra passada, embora o trabalho, agora, seja imensuravelmente mais complexo do que então. Quanto a aviões, seria loucura calcular em números as maquinas, em vista da diferença de tempo necessario para produzi-los. Mas o aumento, mesmo sobre o primeiro periodo do ano passado, é substancial. O aumento, desde que este governo tomou o Poder, é enorme. Teria orgulho em dizê-lo á Camara, mas não o farei, porque o inimigo não nos revela as suas cifras, que gostariamos de possuir... Quanto a aviões de bombardeio, a produção britânica, sózinha, sem levar em conta a americana, duplicou o nosso poder de descarga de bombas sobre a Alemanha, num raio de 1.500 milhas. Nos proximos três meses, considerando o reforço americano, duplicá-lo-emos novamente e, seis meses depois disso, reduplicá-lo-emos... Quem nos fala de que os operarios trabalham mal são individuos que nunca trabalharam um só dia em toda a sua vida (risos). Tivemos muitas paradas de trabalho, muitas greves durante a guerra passada. Nos seus dois ultimos anos, cerca de 12 milhões de dias se perderam em consequencia de conflitos do trabalho. Durante toda esta guerra, 23 meses, perdemos menos de dois milhões de dias. Ás 11 horas de hoje, não ha parada de trabalho de qualquer especie, surgida de disputas de trabalho, em qualquer parte da Grã Bretanha.

Advertencia contra o pessimismo e o otimismo

Quando considero toda a tumultuosa cêna desta **guerra cada vez** mais vasta, sinto do meu dever advertir a Camara contra o pessimismo e contra o otimismo. Não há dúvida de que há razões para o otimismo. É um fato que a poderosa Russia, traiçoeiramente atacada, repila, com magnifica força e coragem, [illegible] nificina prodigiosa e bem merecida aos Exércitos russos. Os Estados Unidos, a maior das potencias, está [illegible] na batalha do Atlantico [illegible] mando de ira [illegible] objetivos [illegible] Com efeito, a batalha do Atlantico, embora longe de estar vencida, está, em parte, [illegible] intervenção americana, [illegible] do, progressivamente, a nosso favor. Com efeito o vale do Nilo está mais seguro do que há um ano ou há três meses. Entretanto, o inimigo perdeu a sua pretensão de doutrina e se afundou, cada vez mais, em degradação e bancarrota moral e intelectual, de maneira que todas as suas conquistas lhe ficaram pesadas, [illegible] coleção de fatos [illegible] podemos apoiar, não nos deve levar a pretender que o perigo já passou.

O formidavel poder da Alemanha nazista, a vasta quantidade de munições de que dispõe e que produziu ou capturou, a coragem, a habilidade e a audacia das suas forças combatentes, a sua falta de misericordia [illegible] da sua centralizada direção da guerra, a prostração de tantos grandes povos sob o seu jugo, os recursos que tira de muitos paises, que podem, de alguma maneira, cair nas suas mãos, — tudo isso não restringe nosso jubilo [illegible] a mais ligeira distração.

O tempo da invasão está proximo

Seria loucura supôr que a Russia ou os Estados Unidos vão ganhar esta guerra para nós. O tempo da invasão está proximo. Todas as forças armadas tiveram ordem de estar prontas em dia 1º de setembro e de manter a mais extrema vigilancia nesse meio tempo. [illegible] tar individuos desesperados, que decretaram a morte de três ou quatro milhões de soldados russos e alemães.

Continuamos [illegible] vencidos. Si [illegible] rá e, si cairmos, tudo cairá.

É somente por meio do intenso, supremo e prolongado esforço de todo o Imperio Britânico — que reúne [illegible] tos da raça [illegible] ta contra o nazismo [illegible] mará em vid[illegible] nica.

Durante mais de um ano estivemos sós. Sozinhos, guardamos o tesouro da humanidade. Embora possa haver [illegible] ções estimulantes [illegible] nossas decisivas [illegible] des diretoras não sofreram diminuição e só [illegible] delas continuará [illegible] comum, os [illegible] nossa virtude [illegible] cesario, derramando a ultima gota do nosso sangue" **(prolongados aplausos).**

OS INCIDENTES DE FRONTEIRA ENTRE O EQUADOR E O PERÚ

Informam de Quito que cessaram as hostilidades desde sabado ultimo

Quito, 29 (U. P.) — Os circulos oficiais insistem em que as hostilidades na fronteira terminaram apesar das informações do exterior no sentido de que as tropas peruanas e equatorianas achamse ainda empenhadas em combates ao longo do Zarumilla.

Ontem á noite foi emitido um comunicado informando que não se verificaram encontros armados desde ás 18 horas de sábado passado, dia e hora em que cessaram as hostilidades.

MOÇÕES APROVADAS PELO CONGRESSO PERUANO

Lima, 29 (U. P.) — O Congresso Nacional aprovou em sessão plenária as tres primeiras moções do atual período parlamental, que são as seguintes:

I) — Proclamar a unidade do Perú e a personalidade juridica integrada pelas tres provincias de Tumbes, Jean e Mainas.

II) — Tornar sua a posição juridica indeclinavel assumida pelo Poder Executivo sôbre a controversia peruano-equatoriana.

III) — Transmitir as anteriores resoluções ás assembléias legislativas de todos os paises do Continente.

ADIADA A CONFERÊNCIA DO DELEGADO EQUATORIANO COM O SR. ROOSEVELT

Washington, 29 (A. P.) — Foi adiada a conferência marcada entre o presidente Roosevelt e o sr. Homero Viteri Lafronte, delegado especial do Equador em Washington. Espera-se que o presidente e o sr. Lafronte realizem a conferência em dia mais afastado desta semana. A Casa Branca e a embaixada equatoriana nada disseram sôbre o assunto que seria tratado na entrevista, constando, entretanto, que o adiamento foi devido ao grande número de compromissos do presidente Roosevelt.

O sr. Sumner Welles esteve com o presidente pouco antes da entrevista coletiva á imprensa, concedida hoje pelo chefe do Estado.

CONFERENCIOU COM O SR. SUMNER WELLES

Washington, (29 (Reuters) — No decorrer do dia de hoje, o capitão Alfaro, embaixador equatoriano junto ao gôverno americano, conferenciou com o sr. Sumner Welles, secretário interino do Departamento de Estado.

Interrogado pela reportagem negou-se a comentar o assunto da entrevista, declarando apenas, que não se tratava da pendência perú-equatoriana.

Foi notado, aliás, que o embaixador do Equador não estava acompanhado pelo dr. Viterilla Fronte, emissário especial do gôverno equatoriano enviado a Washington para estudar o assunto.

O sr. Welles, por sua vez, ao ser abordado pelos jornalistas, declarou nada mais ter a dizer afóra o que havia dito na sua entrevista coletiva de ontem, quando expressou o desejo ardente de verem fixados, o mais rapidamente possivel, o dia e a hora para a cessação das hostilidades reinantes entre o Perú e o Equador.

SERÁ POSSIVEL A GUERRA BACTERIOLÓGICA

Vichi, 28 (H. T.) — Teremos a guerra dos micróbios? Chegará o dia, entre todos horrivel, em que os beligerantes, julgando insuficientes os resultados obtidos com os bombardeios e os canhões de longo alcance, extraiam do fundo dos laboratórios os bacilos da difiteria, da meningite, da febre tifoide, da variola, da peste? Infelizmente, tal idéia não poude ser excluida da imaginação do homem, pois já muitas vezes se fizeram pesquisas neste sentido.

Até 1939 a guerra bacteriológica era considerada como uma das formas de que se poderia revestir um novo conflito, e se os acontecimentos ainda não justificaram êste receio, nada nos permite assegurar que esteja definitivamente dissipado. Nada, apesar do ponto de vista dos sábios, que, para felicidade da maioria, não acreditam na eficacia da guerra bacteriológica.

Estes sábios não contestam que a guerra cria condições muito favoráveis á propagação das epidemias. A vulnerabilidade do organismo é extraordinariamente aumentada entre os combatentes por motivo das concentrações de tropas, da fadiga, da alimentação, por vezes defeituosa, da exposição ao frio e ao calor, etc. A resistência das populações da retaguarda tambem é menor, em consequência das privações e dos cuidados de todas as espécies. Pode-se avaliar isso pelas devastações que fez a variola durante a guerra de 1870, o tifo durante a campanha da Criméa e a terrivel "gripe espanhola" depois da guerra de 1914-1918.

Impõe-se, entretanto, neste ponto, uma primeira constatação. Os processos de vacinação foram melhorados e generalizaram-se durante os últimos anos, não se tendo declarado nenhuma epidemia nos exércitos franceses durante o inverno de 1939-1940, não obstante ter sido tão rigoroso. Os casos de variola, meningite, febre tifoide, tétanos, difiteria, têm sido muito raros. Com os exércitos dos outros paises beligerantes sucedeu o mesmo.

Objeta-se que um país decidido a fazer a "guerra dos micróbios" e a levá-la ás fileiras do inimigo e ao próprio território dêste, procuraria os meios de propagar a epidemia com uma rapidez fulminante. A idéia mais correntemente admitida é que a aviação poderia ser aproveitada para espalhar sôbre as linhas e sôbre as cidades inimigas um "nevoeiro infecto", composto de inumeráveis gotas de água com biliões de micróbios. Os sábios respondem que tais gotas de água gastam pelo menos cinco minutos para descer dez metros numa atmosfera perfeitamente calma. Se forem lançadas de uma altura de 1.000 metros, ficarão na atmosfera 500 minutos, ou sejam cêrca de oito horas, antes de atingir o sólo. Entrementes, o vento dispersará a nuvem e os raios do sol terão matado os perigosos germens. O ataque dos bacilos seria, portanto, completo malôgro.

Os outros meios de contaminação não são considerados mais eficazes. É fácil contaminar a água de uma cidade; mas tambem é fácil esterilizá-la rapidamente desde que o perigo seja assinalado. Nas cidades as águas devem ser objeto de constantes exames. É o que se faz em Paris, onde as águas de todas as fontes são experimentadas, dia e noite, sem interrupção, por grupos de peritos oficiais.

Espalhar epidemias por meio dos individuos é coisa de que não se deve cogitar. Os individuos atacados de tifo ou de cólera, os pestosos, não podem sair dos hospitais.

A contaminação pelo vestuário e pelos alimentos não apresenta maior interêsse.

Quanto á utilização de animais portadores de germes, seria tão perigosa para o assaltante como para o adversário. As pulgas e os ratos são os veiculos por excelência do tifo e da peste. As moscas e os mosquitos podem propagar o paludismo e a febre amarela. Mas parece impossivel limitar o campo em que estes agentes de contaminação devam exercer as suas devastações.

Os sábios franceses estão convencidos, segundo parece, da impossibilidade ou da ineficacia da guerra bacteriológica, tendo em vista, por um lado, os processos visados e por outro lado os meios de preservação já conhecidos. Fazem reservas, contudo, acêrca de quaisquer novas descobertas possiveis no dominio da destruição, no qual a imaginação do homem e o gênio cientifico já operaram espantosos milagres. O que se deve esperar é que desta vez não se produza o milagre.

O LANÇAMENTO DE BOMBAS DE PROFUNDIDADE POR UM DESTROYER NORTE-AMERICANO AO LARGO DA COSTA DA GROENLANDIA

Declarações, sobre o assunto, no Senado, do secretario da Marinha, sr. Knox

Washington, 29 (A. P.) — Um parecer da Comissão de Assuntos Navais do Senado foi hoje dado á publicidade e nele se cita o testemunho prestado perante a Comissão pelo sr. Knox, secretario da Marinha, o qual teve ocasião de dizer, em suas declarações, que o comandante de um "destroyer" dos Estados Unidos lançou tres bombas de profundidade, em certo ponto ao largo da costa da Groenlandia, quando acreditou que o seu navio se achava na iminencia de ser atacado por um submarino;

Essa declaração do secretario Knox veiu a proposito de um relatório, em que aquela Comissão recomenda que não se proceda a nenhuma investigação em torno da noticia veiculada por alguns jornais, segundo a qual algumas unidades navais norte-americanas haviam tido necessidade de fazer fogo, quando escoltavam navios ingleses no Atlantico.

É a seguinte a declaração do secretario Knox:

— "Um "destroyer" dos Estados Unidos, em serviço ao largo da Groenlandia, tendo captado um "S. O. S." de um vapor, seguiu para o local e ali recolheu do mar sessenta dos sobreviventes do referido vapor. Enquanto se realizava esse ato de humanidade, o radio-operador comunicou ter ouvido sinais que atribuia a um submarino submerso. Imediatamente o comandante rumou para o local indicado e ali lançou tres bombas de profundidade.

Assim procedendo, esse comandante exerceu prudentemente o seu direito de preservação, pois se ali houvesse um submarino, o seu navio seria provavelmente afundado.

Não há nenhuma outra prova de que houvesse ali um submarino e é muito possivel mesmo que não houvesse nenhum. O equipamento radio-receptor talvez tivesse recebido o éco de alguma baleia ou de algum peixe grande, ou mesmo de um fluxo de agua mais fria, confundindo-se com o rumor de um submarino, coisa que frequentemente acontece.

De fato, ninguem de bordo afirma que havia ou não um submarino nas imediações, mas, de qualquer maneira, o comandante fez o que qualquer outro teria feito, na iminencia de um ataque por um submarino: agiria em defesa propria".

Em suas declarações perante a Comissão, o secretario Knox, respondendo a varias perguntas, disse não ter conhecimento de qualquer caso de batalha naval com a participação de vasos de guerra norte-americanos, os quais "nunca afundaram qualquer submarino".

Disse ainda o secretario Knox que não tem havido nenhum caso de ataques a navios ou aviões norte-americanos, com excepção dos casos bem conhecidos do "Robin Moor", da canhoneira "Panay" e do "Tutuila".

O presidente da Comissão, o senador democrata Walsh, de Massachussets, perguntou, em certa altura:

— "Podemos nós assegurar ao povo americano que, no que nos diz respeito, não está havendo nenhuma "guerra não-declarada", nem uma "guerra escondida", ou uma "guerra simplesmente naval?"

O secretario Knox respondeu:

— "Podem assegurá-lo porque é a verdade".

Tambem prestou declarações perante a Comissão o almirante Harold R. Stark, chefe das Operações Navais, o qual afirmou que nenhuma unidade naval norte-americana tem sido utilizada em "comboios maritimos", salvo no caso especial do "Iroquois", que foi escoltado, logo no inicio da guerra, depois de terem sido recebidos diversos avisos de que esse navio seria afundado quando trazia da Europa numerosos norte-americanos repatriados.

O ALTO-COMANDO ALEMÃO PREVÊ O REINICIO DA ACOMETIDA CONTRA MOSCOU

Berlim, 29 (U. P.) — Os circulos militares alemães anunciaram na noite de hoje que em seus avanços sôbre Leningrado e Moscou a Reichwehr isolou dois exercitos completos russos, cujo aniquilamento é considerado iminente, enquanto que no extremo meridional da frente as tropas alemãs e rumaicas que "livraram completamente a Bessarábia de tropas russas", chegaram a uma distância de 400 quilômetros de Odessa.

Além de noticiar avanços em todos os outros setores da frente, o comunicado do Alto Comando alemão prevê o imediato reinicio da acometida contra Moscou, com toda a violência que caracterizou a primeira fase da atual campanha. A última "bolsa" de resistência russa — diz o comunicado — a leste de Smolensk, vai sendo reduzida. Segundo as informações alemãs, encontra-se ao longo da estrada, desde a referida cidade, em direção a Moscou e se a vai reduzindo a pedaços, mediante uma ação combinada das forças mecanizadas alemãs e os aviões de bombardeio de ataque vertical.

Outra grande "bolsa" se encontra na zona do lago Peipus, na frente de Leningrado e também se a submete ao mesmo processo de rápida destruição.

Um funcionário militar oficial declarou aos correspondentes estrangeiros que a destruição desses focos de resistência permitirá aos alemães restabelecer dentro de 2 ou 3 dias o ritmo acelerado de seu avanço o qual, segundo se reitera, tinha reduzido o seu impeto afim de eliminar o perigo dos ataques contra a retaguarda alemã.

Simultaneamente a essa comunicação, informam os circulos oficiais alemães que desde o começo da guerra foram destruidos 8.968 aviões russos, o que oferece á ação da Luftwaffe e das baterias anti-aereas a média de 236 aparelhos inimigos destruidos por dia.

A força aérea alemã empreendeu na noite de ontem uma nova incursão sôbre Moscou. Nela tomaram parte "poderosos elementos de bombardeio", os quais se mantiveram ativos durante várias horas, provocando grandes incêndios na capital inimiga.

Segundo registram as informações alemãs, o maior dos sinistros ocorreu no bairro nordeste de Moscou.

Informa também o comunicado que as peças anti-aéreas alemãs participaram com grande êxito da luta que se travou nos dias 25 e 26 do corrente, a oeste de Viasma. Uma dessas baterias teria destruido 20 tanques russos, alguns dos quais de 52 toneladas.

A libertação da Bessarábia foi obtida mediante a ação das tropas alemãs e rumaicas, sob o comando do general Ion Antonescu, chefe do gôverno de Bucarest. A demonstração concreta dessa vitória é a entrada desse chefe á frente das forças rumenas na cidade de Akkerman, a última do território da Bessarábia que se encontrava em poder dos russos.

Ao mesmo tempo, o avanço das tropas germano-rumenas diretamente contra Kiew, na Ucraina, continua seu devido curso, segundo o indica o Alto Comando, não sendo porém fornecidos detalhes da luta nesse setor.

Os observadores neutros consideram que a noticia do aniquilamento virtual da "bolsa" sôbre a estrada de Smolensk-Moscou, marca o acontecimento mais importante da semana passada. Si a liquidação das tropas russas isoladas nêsse ponto se completar dentro de um ou dois dias, poder-se-á talvez até o fim da presente semana iniciar o assalto direto contra Moscou.

A SITUAÇÃO DOS ABASTECIMENTOS NA INGLATERRA

Como lord Woolton descreve os esforços que têm sido feitos para alimentar o povo britanico

Londres, 29 (Reuters) — Durante uma curta revista á situação alimentar na Inglaterra, lord Woolton, descreveu, detalhadamente, os esforços que têm sido feitos para alimentar o povo britanico. Descreveu o discurso, transmitido pelo radio, pelo sr. Harry Hopkins, como "uma grande irradiação" e a assistência do governo dos Estados Unidos como "um grande gesto".

"Os alimentos, que nos serão enviados pela America, constam do que os cientistas qualificam e produtos de proteinas animais", disse lord Woolton, "tais como, queijos, leite, e seus derivados, carne de porco em conserva, carne de gado e salmão tambem em latas e frutas secas".

A seguir disse o sr. Woolton: "Fizemos aquisição de cincoenta milhões de latas de sardinhas portuguesas, o que foi o maior contrato jamais assinado pela industria e duas vezes equivalente ao consumo em tempos de paz do referido peixe no Reino Unido.

Adicionalmente, durante a segunda quinzena de julho, a produção de peixe, na Inglaterra, aumentou ligeiramente e vem mantendo, satisfatoriamente, sua posição enquanto o esquema de distribuição foi largamente melhorado".

O ministro lord Woolton ofereceu uma ilustração da eficiencia do trabalho a cargo do seu Ministerio. "Um navio", disse, "procedente dos Estados Unidos e carregado de 528 toneladas de carne em conserva, tendo colidido com outro barco, ao largo da costa irlandesa, em consequencia da cerração, ficou, parcialmente danificado pela agua que penetrou nos seus porões.

Mal o navio chegou ao porto, caminhões foram carregados com a carga molhada onde, depois de descarregada num armazem, trezentas moças, rapidamente, fizeram nova embalagem, salvando-se, assim, o carregamento total, que já foi enviado para as areas que sofreram bombardeios aereos, para consumo, alem das rações estabelecidas".

Na semana passada, lord Woolton recebeu uma delegação representativa dos proprietarios de minas, dos mineiros e uma comissão de guerra dos mineiros, que o avisaram de que poderiam manter cantinas se o ministro pudesse lhes oferecer facilidades e garantir-lhes de que seria eficiente o fornecimento de alimentos. A referida comissão atuaria como um corpo executivo, nas cantinas e o sr. Woolton tem esperanças de que melhores arranjos serão conseguidos para a alimentação dos mineiros enquanto que, para outras classes de trabalhadores tambem serão obtidas melhoras, especialmente, para os operarios das docas. Cantinas similares serão fornecidas ás Docas, mas o Ministerio construirá rapidamente restaurantes para servir aos trabalhadores. O Ministerio a seu cargo, disse lord Woolton, tem acima de tudo o proposito de desenvolver acordos suplementares para a alimentação dos trabalhadores industriais.

NO MEDITERRANEO

Como foram repelidos os ataques desfechados contra Malta por lanchas torpedeiras italianas

Cairo, 29 (Reuters) — Os habitantes da Malta sentem-se orgulhosos com sua colaboração nas recentes operações durante as quais repeliram os ataques desfechados pelas lanchas-torpedeiras inimigas contra o porto de La Valetta. Os malteses esperaram muito tempo pela possibilidade de usarem seus fuzis e, quando a oportunidade surgiu, todos cumpriram galhardamente o dever.

O povo da ilha correu imediatamente para os pontos vantajosos ao primeiro tiro do grande canhão e viu a parte exterior do grande porto iluminado em meio á neblina, á proporção que os canhões disparavam dos massiços lugares em que dos dias passados afugentavam as tripulações dos piratas pagãos.

O fogo cruzado das defesas maltinas perseguia os pequenos alvos brancos que dansavam sobre as aguas; Os barcos-torpedeiros inimigos que atacavam a ilha. O barco que leaderava os demais foi imediatamente destruido e depois da explosão não se viu mais traços dele nem de seus tripulantes. Juntamente com as explosões e os silvos das granadas sobre as aguas ouvia-se o ronco dos aviões que voavam e mergulhavam, tomando parte ativissima na luta. A violencia dos disparos era tal que uma corrente de granadas parecia prender-se aos cascos dos barcos inimigos que, segundos antes tão rápidos, eram pouco depois transformados em pedaços que boiavam sobre as aguas.

Noticiando essa ataque, o "Times of Malta" descreve-o como "um suicidio dos italianos". "O inimigo — friza o jornal — pode agora compreender que as defesas costeiras de Malta não são menos poderosas que sua barragem aérea."

AS OPERAÇÕES SEGUNDO O COMUNICADO ITALIANO

Roma, 29 (U. P.) — O comunicado de guerra informa: — "Nossas lanchas torpedeiras que apoiaram o ataque das unidades navais de assalto, que na noite de 26 do corrente penetraram no porto de La Valetta na ilha de Malta, na viagem de regresso sustentaram violento choque com unidades ligeiras e aviões inimigos, no qual tambem intervieram eficazmente nossos aeroplanos. Os pilotos observaram que um destroyer britânico torpedeado por nossas lanchas afundava rapidamente. Duas de nossas lanchas torpeedinas não regressaram a sua base."

DE ACORDO COM O PRESIDENTE ROOSEVELT

O SENADOR WHEELER APROVA AS MEDIDAS CONTRA O JAPÃO

Washington, 29 (Reuters) — "Julgo que o presidente Roosevelt agiu com oportunidade. Podem declarar que é a primeira vez que concordo com ele" — foi dito pelo senador Burton Wheeler, a respeito das medidas que os Estados Unidos tomaram contra o Japão.

As malas postais alemãs apreendidas na Argentina

Buenos Aires, 29 (H. T.) — A Comissão de Investigações das Atividades Anti-Argentinas da Camara dos Representantes deu hoje á publicidade a nota que enviou á Chancelaria argentina sôbre a devolução das malas diplomáticas do Reich sequestradas á sua ordem.

É o seguinte o texto da nota:

"É-nos grato dirigir-nos á v. excia. acusando o recebimento da nota em que declara ter resolvido não comparecer perante esta comissão. Cumpre levar ao conhecimento do sr. ministro que o convite formulado obedeceu ao desejo de esclarecer algumas contradições sôbre a primeira e segunda notas de v. excia., dirigidas a esta comissão, especialmente para determinar o alcance das manifestações que esse Ministério fez publicar por meio de comunicados distrilari, secretário.

ao conhecimento oficial por esta comissão da nota datada de 26 do corrente, a que se atribuia caráter confidencial. Por outro lado, a presença do sr. ministro se fez necessária a esta Comissão, pois a diligência dos funcionários dos Ministérios da Fazenda e do Interior permitiu corroborar o conceito que esta comissão tem sôbre o verdadeiro conteúdo das três malas diplomáticas sequestradas a 25 do corrente. Concordo na devolução dos elementos em poder desta Comissão como consequência das gestões realizadas no exercicio das atribuições conferidas pelo artigo IV da lei votada pela Camara a 19 de julho próximo passado. Essas malas diplomáticas estão á disposição de v. excia. por ter-se completado a nossa jurisdição para os fins da investigação que realizamos.

Ao tomar esta determinação, esta Comissão reafirma suas faculdades outorgadas pela Camara ao mesmo tempo em que reconhece os principios do Direito Internacional referentes ás franquias e garantias concedidas ás malas diplomáticas do caráter das que foram sequestradas e que no caso não se revestem dos elementos para sua aplicação. Envio-lhe a cópia da informação oficial sôbre os fatos e que a Comissão que presido entregará á imprensa e que de acôrdo com uma resolução da Camara faz parte da presente nota para o fim de melhor informar a v. excia.

Comunico outrosim que foi resolvido de acôrdo com os termos deste comunicado, encaminhar os antecedentes do caso á Justiça Federal". Assinado — Dalmonte Taborda, presidente, e Juan A. Solar, secretário".

Buenos Aires, 29 (H. T.) — As malas postais alemãs apreendidas na Argentina foram restituidas hoje á noite, ficando assim solucionado o incidente diplomático entre os dois paises.

NOVAS ESCOLAS CRIADAS NO PAIS

O diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, apresentou ao ministro da Educação o relatório do mez de junho referente aos serviços que estão a seu cargo.

Assinalou-se o seguinte movimento: forram criadas 80 novas escolas primárias.

E' assim que o Estado de Piauí criou 41 novos cargos de professores e 20 escolas nucleares; o municipio de Antonina, no Pararã, 6 escolas; o Estado do Rio Grande do Sul, 3 grupos escolares e 2 escolas isoladas; Santa Catarina, um grupo escolar; e São Paulo, 3 grupos escolares e uma escola municipal.

No ensino secundário, registou-se a concessão de inspeção permanente a dois estabelecimentos, e a inspeção preliminar a três.

No ensino superior, houve a assinalar o reconhecimento dos cursos de música e pintura do Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul, e do curso de higiene e saude pública do Instituto de Higiene de S. Paulo; e bem assim a autorisação para funcionamento dos cursos de engenheiros eletricistas e engenheiros industriais, na Escola Politécnica da Baía, e dos cursos de professor especialisado da Escola de Educação Fisica de Porto Alegre.

O movimento relativo ás construções escolares, foi assinalado com a abertura de crédito, pelo governo do Estado do Ceará, para a construção de 40 prédios; a inauguração de sete novos prédios na zona urbana e rural, pelo Rio Grande do Sul; e a desapropriação de terrenos, pela Prefeitura, do Distrito Federal, para a construção de um internato rural.

O sr. Stimson desculpa-se publicamente das acusações feitas ao senador Wheller

Washington, 29 (H. T.) — O sr. Stimson, secretário da Guerra desculpou-se hoje á noite publicamente de ter declarado a semana passada que as atitudes do senador Wheeler assemelhavam-se a atividades subversivas ou mesmo a uma traição.

A acusação do secretário da Guerra suscitou farta controversia no Senado onde os partidarios do senador Wheeler vieram defendê-lo.

Ficou de fato provado que o senador de Montana não havia enviado cartas aconselhando a oposição á entrada dos Estados Unidos na guerra, exclusivamente a soldados, mas sim a grande numero de pessôas entre as quais encontravam-se soldados que atualmente servem nas fileiras.

Em sua declaração de hoje, o sr. Stimson disse:

"Lamento que, baseando-me em provas incompletas, tenha feito uma declaração contrária á verdade dos fatos".

O sr. Stimson resaltou por outro lado que o inquérito feito pelo Departamento da Guerra revelava que grande numero de soldados havia recebido cartas não sómente do senador Wheeler como de "outras pessôas".

NA INDO-CHINA

Navios de guerra com tropas japonesas em Saigon

Saigon, 30 Quarta-feira, (A. P.) — Chegou a Saigoi, hoje ás sete horas da manhã, o primeiro combolo de quinze vasos de guerra japoneses, carregados de tropas.

O THAILAND PERMANECERÁ NEUTRO

Bang-Kok, 29 (A. P.) — O governo da Thaillandia rompendo finalmente o longo silêncio que vinha mantendo em torno dos boatos sobre a participação ativa do país nos desenvolvimentos do Extremo Oriente, reafirmou oficialmente a sua intenção de continuar na mais rigorosa neutralidade.

Faleceu o general Estanisláu Vieira Pamplona

Vitima de uma embolia, faleceu ontem á noite, no Hospital da Cruz Vermelha, onde fôra internado á tarde, o general reformado Estanisláu Vieira Pamplona, figura que se destacou no nosso Exercito e na alta administração, tendo exercido varios postos na sua carreira profissional. No governo do marechal Hermes da Fonseca foi diretor geral dos Telegrafos, realizando importantes melhoramentos, e em 1930 chefiava a D. G., tendo sido antes comandante da 4ª Região. Era um oficial brilhante, com serviços á sua classe e ao país.

Seu falecimento ocorreu inesperadamente. Achava-se em sua chacara, quando foi acometido do mal, sendo transportado para a instituição, onde expirou á noite.

O general Vieira Pamplona deixa uma filha, casada com o tenente-coronel dr. José Vieira Peixoto.

Seu enterramento realizar-se-á hoje, saindo o feretro da residencia da familia, á rua Rego Lopes n. 61, ás 3 horas da tarde.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — Eduardo VII, com Jean Galand e Gaby Morlay.

METRO — Dulcy, com Ann Sothern e Ian Hunter.

BROADWAY — Um carnet de Baile, com Marie Bell e Louis Jouvet.

PATHE' — Estas Gran Finas de Hoje, com Lew. Ayres e Lana Tuner.

REX — O Filho de Monte Cristo, com Louis Hayward e Joan Bennet.

OLINDA — Não, Não Nanette e Branca de Neve e os 7 anões. No palco: numeros variados.

RITZ — O castelo Sinistro e Alaska.

OPERA — O Gorila Matador e A Dama de Malaca.

PLAZA — Noiva por um dia, com Deanna Durbin e Franchot Tone.

ODEON — O Morro dos Ventos Uivantes, com Laurence Olivier e Merle Oberon.

PALACIO — Lua de Mel para tres, com George Brent e Ann Sheridan.

IMPERIO — Figuras do mesmo naipe, com Fred Mc Murray.

PARISIENSE — A Mão da Mumia e Só te posso dar Amôr.

PRIMOR — Comboio e Cem Homens e uma Menina.

COLONIAL — Paris em Revista. No palco: Numeros Variados.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia Procopio Ferreira — O Cura da Aldeia, com Bibi Ferreira.

REPUBLICA — Cia Jardel Jercolis — Filhas de Eva, com Rosita Daker e Principe Maluco.

GINASTICO — A Comedia da Vida, com Amelia Oliveira e Rodolfo Mayer.

RIVAL — Cia Jaime Costa — Medico á Força.

REGINA — Os Homens preferem as viuvas, com Dulcina e Odilon.

JOÃO CAETANO — Cia. Alda Garrido — Brasil Pandeiro, com Pedro Dias.

CARLOS GOMES — Rocambole e sua companhia em "Uma Noite no Inferno".